Tempo: bom, ligeira inst. no fim do período. Temp.: estáv., elevada. Ventos: fracos e variáveis. Visib.: boa. Máxima: 38.6. Mínima: 22.7. (Det. na página 18 dêste Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 16, e segunda-feira, 17 de fevereiro de 19[illegible] — Ano LXXVIII — N.º 266

2º CLICHÊ

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 48 páginas, em 2 cadernos, *Revista de Domingo* e *Caderno B*.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex (n. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2 5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF:Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

HOJE NO JB

Noticiário

Revista de Domingo

Caderno B

ALEGRIA, ALEGRIA

Os bailes de diversos clubes foram concorridos, principalmente o do Sírio e Libanês

ESTILO DIFERENTE

Professor de dança em Ohio, o marinheiro sambou na rua

Escolas trazem hoje à Avenida 40 mil sambistas

As dez grandes escolas de samba, com 40 mil figurantes, desfilarão hoje, a partir das 20 horas, na Presidente Vargas: a Imperatriz Leopoldinense abrirá e a Mocidade Independente encerrará o desfile. Ontem, os últimos preparativos das alegorias mobilizaram todo o pessoal das agremiações.

Amanhã, cêrca de 4 500 pessoas deverão participar do Baile de Gala do Teatro Municipal, embora existam ainda 1 500 ingressos à venda, fato inédito. Também várias frisas e camarotes não foram vendidos. Para os que ainda não concluíram a fantasia, há tempo de arrematá-la amanhã: as lojas que vendem artigos de carnaval funcionarão normalmente.

A partir das 13h30m de ontem passaram a vigorar as alterações no tráfego, determinadas pelo Departamento de Trânsito, para os dias de carnaval. E o Bola Preta, mantendo a tradição, foi o primeiro bloco a desfilar na Avenida Rio Branco: quem não dançou ou brincou, pelo menos aplaudiu a sua passagem.

Na Rodoviária Nôvo Rio embarcaram menos pessoas do que chegaram para ver o carnaval carioca. Até ontem haviam chegado 5 mil turistas estrangeiros — só no Galeão desembarcaram 1 300 — que enfrentam inúmeros problemas — desde a acomodação à falta de informações na rua, pois a Secretaria de Turismo suprimiu as *Gatinhas*.

Em São Paulo haverá hoje baile infantil no Municipal e desfile de 20 escolas de samba; em Curitiba houve desfile de blocos; o carnaval de Brasília começou animado; no Recife, o grande motivo será o corso; em Salvador, chove; uma Batalha Real, abriu o carnaval de Belo Horizonte e o de Pôrto Alegre está limitado a uma avenida.

As grandes sociedades desfilarão na Presidente Vargas têrça-feira, a partir das 20 horas, e, na quarta-feira, tôdas as igrejas do Rio distribuirão cinzas, depois da celebração das missas. Não há cerimônia especial programada: os celebrantes se limitarão a fazer uma cruz de cinza na testa dos fiéis. (Páginas 3, 5, 13, 19 e 22)

"Caderno B" dá o serviço do carnaval

O *Caderno B* registra hoje o sucesso de Marlene neste carnaval, que ganhou o Troféu Carmem Miranda, e publica as letras das principais escolas de samba — Imperatriz Leopoldinense, Em Cima da Hora, Mangueira, Portela, Unidos de Lucas, Unidos de São Carlos, Império Serrano, Salgueiro, Unidos de Vila Isabel e Mocidade Independente de Padre Miguel.

Além da coluna de Zózimo Barrozo do Amaral e de um artigo sôbre as porta-bandeiras, o *Caderno B* explica o itinerário para quem vai da zona sul assistir aos desfiles na Presidente Vargas, a ordem de apresentação das escolas e publica uma crônica de José Carlos Oliveira sôbre um carnaval brasileiro visto no exterior.

LUGAR RESERVADO

O Bola Preta sustentou a tradição: passou primeiro na Avenida

URSS tenta bloquear vôo para Berlim

A União Soviética e a Alemanha Oriental testaram ontem equipamentos eletrônicos destinados a interferir nas comunicações com Berlim, a fim de perturbar o trânsito de aviões no corredor aéreo, única via de acesso ocidental à ex-capital alemã, após a entrada em vigor, à zero hora de ontem, do bloqueio terrestre.

Três potentes estações transmissoras de sinais interferidores no sistema de rádio e radar — essencial à direção dos vôos no estreito corredor de 32 quilômetros de largura, fora do contrôle comunista pelo Tratado Quadripartite — estão instaladas em Berlim Oriental. Os testes demoraram vários minutos. (Pág. 8)

Rio apóia Saldanha e o time

A indicação do comentarista João Saldanha para dirigir a seleção brasileira de futebol agradou ao carioca (38 por cento julgaram-na boa), que aplaudiu ainda a escalação por êle anunciada para as equipes A e B, revelando, ao mesmo tempo, que gostaria de vê-lo ao lado do paulista Paulo Machado de Carvalho.

Segundo a Pesquisa JB-Marplan, a população do Rio, sobretudo as mulheres, gostou da criação da refeição comercial, apóia a fusão Guanabara-Estado do Rio através de processo lento e acha que o Presidente Richard Nixon começou bem o seu Govêrno. A desinformação sôbre futebol superou a que se registrou em tôdas as outras perguntas feitas. (Página 15)

Vietname em trégua para festejar Tet

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, anunciou que suas tropas e as dos Estados Unidos observarão uma trégua de 24 horas amanhã, quando se iniciam as comemorações do Tet (ano nôvo lunar), mas garantiu que qualquer tentativa dos vietcongs de nova ofensiva geral "será repelida com a máxima energia."

Em uma proclamação por motivo do oitavo aniversário da unificação do Exército Popular de Libertação, o Comando Militar Supremo do Vietcong exortou os guerrilheiros a intensificarem a luta contra "os imperialistas e seus lacaios." Em Paris, a Conferência de Paz entrou em recesso, à espera dos acontecimentos que poderão marcar o dia de amanhã. (Página 9)

Crise entre Peru e EUA vai a debate

O Peru exclui a possibilidade de tratar o problema criado pela expropriação da International Petroleum Company em uma reunião de cúpula continental, mas aceita a sugestão dos EUA para uma conferência quadripartite para determinar os limites marítimos das nações no Pacífico Sul.

Os barcos americanos afastaram-se ontem da zona onde ocorreu o apresamento do pesqueiro Ma[illegible]ner pela Armada peruana. O Departamento de Estado havia sugerido uma conferência entre os EUA, Peru, Chile e Equador para dirimir divergências a respeito da pesca no litoral Pacífico. Os americanos só aceitam a soberania estrangeira até 14 milhas, enquanto os sul-americanos reivindicam as 200 milhas no mar. (Página 2)

Dany causa 81 mortes em Madagascar

Tananarive (AFP-JB) — As últimas informações fornecidas ontem pelo Ministério do Interior de Malgache indicam que o ciclone **Dany** causou 81 mortes em Madagascar.

A mesma fonte comunicou que esta cifra é provisória e informou que a colheita de café sofreu perdas calculadas em 10 milhões de toneladas.

Tremor agita região mexicana

México e Florença (AFP-UPI-JB) — O Laboratório Sismológico de Tacuhaba informou ontem ter registrado um tremor de terra de 5,5 graus, na escala Richter de 10, na região Sudeste do México. Não se tem notícias de vítimas ou danos materiais.

O laboratório assinalou que o epicentro do movimento fica a 320 km, ao sudeste da capital mexicana, a zona mais desabitada do sul do Estado de Vera Cruz.

De Florença, informou-se que um tremor de terra abalou na manhã de ontem regiões de Florença e Prato, causando alguns danos em prédios, mas não houve vítimas. Os sismógrafos registraram entre 4 e 5 graus de intensidade, na escala Mercalli, estando o epicentro localizado a nordeste de Prato.

Johnny Hallyday é multado

Paris (UPI-JB) — O astro francês da canção popular Johnny Hallyday pagou ontem uma multa de 5 mil francos (NCr$ 4 mil) por uma briga, em outubro de 1967, com um operário, por causa de um choque dos seus automóveis.

O adversário de Hallyday, o operário de metrôs Gaston Costy, foi condenado a pagar duas multas, no total de 700 francos, mas recebeu uma indenização de 900 francos pelos prejuízos. Hallyday foi indenizado com um franco (NCr$ 0,80).

Revolução Cultural acabou na cidade e passou ao campo

Hong Kong (UPI-JB) — A Revolução Cultural chinesa mudou para o campo, e os fazendeiros estão sofrendo uma pressão muito maior do que a dos negociantes da cidade.

A mudança de direção implica a renovação de velhas práticas políticas que se tornaram impopulares durante os dias desastrosos do "grande salto adiante", há 10 anos.

DESEMPRÊGO

Há uma tendência para maior descentralização econômica, um contrôle e uma orientação política mais eficazes dos camponeses, mais conservadorismo e austeridade, mais restrições sôbre as atividades pessoais, inclusive a redução ou eliminação de fazendas privadas.

Milhões de pessoas estão sendo mandadas para o campo, voluntária ou obrigatoriamente, para "aprender com os camponeses pobres e da baixa classe média." Além das conhecidas razões ideológicas, existem outros grandes fatôres que justificam tal programa. Um é o desemprêgo. O fracasso da produção industrial criou sérios problemas de desemprêgo em algumas áreas urbanas. A solução óbvia é o envio das pessoas "inativas" para o trabalho no campo, onde muita coisa está para ser feita. Um outro grande fator é o contrôle. Os inativos, principalmente jovens, sempre apresentam problemas em áreas urbanas. Os problemas de segurança se tornam mais leves, com essas pessoas trabalhando no campo.

O movimento de descentralização compreende: — direção das escolas pelos camponeses, que pagam por elas, ao invés de receber financiamento do Estado; — comunas regionais ou locais sendo responsáveis pela direção de suas clínicas de saúde e hospitais; — mercados rurais e empreendimentos creditícios dirigidos por setores locais, com menor apoio do Estado.

China se aproxima mais do Ocidente

Serge de Gunzburg
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A abertura de negociações entre a China e o Canadá para o estabelecimento de relações diplomáticas constitui o ponto de partida de um processo que permitirá a Pequim reencontrar o seu lugar no concêrto das nações, afirmam observadores diplomáticos em Paris.

O primeiro indício de uma diplomacia mais ativa de Pequim em relação ao Ocidente foi sua proposta a Washington, dia 26 de novembro passado, de reiniciar as negociações de Varsóvia entre os embaixadores de ambos os países, os quais devem reunir-se na capital polonesa dia 20 de fevereiro.

A China comunicou assim que não esperava nada do Govêrno do Presidente Lyndon Johnson, com o qual suspendera qualquer contato havia um ano, mas que desejava sondar as intenções do nôvo mandatário norte-americano.

Pequim sugeriu concluir um acôrdo de coexistência entre os dois países, mas mantém seu ponto-de-vista segundo o qual a coexistência implica na saída da ilha e do estreito de Formosa das Fôrças Armadas norte-americanas que ali se encontram.

Desde sua instalação na Casa Branca, Richard Nixon assinalou implìcitamente em seu discurso inaugural, que considerava como desejável que a China saísse de seu isolamento.

Mas Nixon esclareceu que, por enquanto, os Estados Unidos não pretendiam ir mais além do intercâmbio cultural, ou da visita de jornalistas.

Disse também que Washington não pensava, em momento algum, em retirar seu apoio ao regime nacionalista do Marechal Chang Kai-chek.

As perspectivas de um degêlo sino-norte-americano parecem engarrafadas, mas os aliados mais chegados aos Estados Unidos aproveitaram a oportunidade, e o Canadá, a Bélgica e a Itália anunciaram sua intenção de estabelecer relações com Pequim.

Entretanto, êsses governos sustentam a teoria das duas Chinas e tanto como os Estados Unidos não pretendem romper com Taiwan.

Quanto a Pequim, apóia-se na declaração do Cairo de 1943 — firmada por Franklin Delano Roosevelt, Winston Churchill e Chang Kai-chek — que reconheciam que Formosa devia voltar à China — então, a ilha era possessão japonêsa — para fazer do rompimento com Taipé a condição para estabelecer relações diplomáticas com os governos estrangeiros.

À primeira vista, a iniciativa canadense e os projetos belga e italiano parecem condenados ao fracasso, a menos que Formosa não tome a dianteira e facilite a tarefa de Otawa, Bruxelas e Roma, rompendo com tais capitais.

Mas, de qualquer forma, se o caminho para estabelecer relações formais entre Pequim e o Ocidente pode ser ainda longo, o período mais turbulento da Revolução Cultural durante o qual a China voltou-se para si mesma, parece concluído.

Tudo leva a crer que Pequim, que se conformava em manter relações ativas apenas com a Albânia, Paquistão, Vietnã do Norte e Mauritânia, interessa-se outra vez pelo mundo exterior.

O retôrno do embaixador chinês ao Laus poderia ser seguido do retôrno de outros diplomatas a seus postos.

A França, por sua vez, desejou sempre que a China saísse de seu isolamento.

Homenagem ao Presidente Costa e Silva

A entrega do Título de Sócio Benemérito do Touring Club do Brasil a solenidade no Palácio Rio Negro

Flagrante feito durante a audiência concedida à Diretoria do Touring Club do Brasil, no Palácio Rio Negro, no momento em que o Presidente do Touring Club do Brasil, Gal. Berilo Neves, acentuava os beneméritos serviços do atual Govêrno à causa do Turismo e do Rodoviarismo em nossa Pátria. Na extrema direita, vê-se o Cel. João José Cavalcante de Albuquerque, Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro

Foi recebida em audiência pelo eminente Chefe da Nação, Presidente Arthur da Costa e Silva, a Diretoria do Touring Club do Brasil, composta dos Srs. General Berilo Neves, Presidente; Dr. Antônio Ribeiro França Filho, 1.º Vice-Presidente; Dr. James Mendonça Clark, 2.º Vice-Presidente; José de Miranda Jordão, 1.º Tesoureiro; Dr. Luís de Magalhães, 2.º Tesoureiro, e Edgard Chagas Doria, Secretário Geral, além do Assessor da Presidência, Dr. Luiz Gonzaga de Magalhães Castro. O motivo da audiência foi a entrega, a S. Ex., do Título de Sócio Benemérito da entidade por motivo dos relevantes serviços prestados pelo seu patriótico govêrno à causa do Turismo e do Rodoviarismo em nossa Pátria. O diploma foi acompanhado de uma placa de ouro com dizeres comemorativos dessa imensa obra, que abrange a nova estrada Presidente Dutra, a duplicação da tonelagem da Marinha Mercante, a reforma de vários portos, a construção ou pavimentação de milhares de quilômetros de rodovias, etc. Ao entregar o diploma, o General Berilo Neves disse que, após 45 anos de esfôrço, o Touring Club do Brasil via formar-se, enfim, uma admirável infra-estrutura para o turismo em nosso País, estando o atual Govêrno, através do dinâmico trabalho do Ministro Mário David Andreazza, acumulando uma série de serviços que o tornam benemérito e digno de figurar em nossa história turística, com especial relêvo. Agradecendo a homenagem, o Presidente Costa e Silva lembrou os valiosos trabalhos que o T.C.B. vem realizando nos setôres turístico e rodoviário, incluindo o Pouso Fernão Dias, que será o maior centro de assistência turística do Brasil. Estiveram presentes à audiência o ilustre Titular da Pasta dos Trasportes, Ministro Mário David Andreazza e o Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, Cel. João José Cavalcante de Albuquerque.

O AUTOR DA FAÇANHA

Radiofoto UPI

Esta canhoneira peruana capturou o pesqueiro americano e o conduziu ao pôrto de Talara

Peru aceita manter reunião para debater limite marítimo

Washington e Lima (AFP-UPI-JB) — O Peru aceitou o convite norte-americano para participar de uma conferência quadripartite — USA, Peru, Chile e Equador — para solucionar o problema dos limites das águas territoriais das nações do Pacífico Sul.

A proposta para a conferência foi reiterada na sexta-feira pelo Secretário de Estado norte-americano, William P. Rogers, na entrevista que manteve com o Embaixador peruano em Washington, Fernando Berckmeyer, para pedir esclarecimentos sôbre o apresamento de um pesqueiro americano em águas peruanas. O Govêrno dos Estados Unidos demonstrou grande preocupação com o incidente.

O Secretário de Estado, William Rogers, comunicou na sexta-feira ao representante do Peru que o incidente com os pesqueiros "indica mais do que nunca a urgente necessidade de reunião e de se buscar solução neste problema de velha data." O Embaixador Berckmeyer considerou o caso encerrado, com a liberação do pesqueiro **Mariner**, após o pagamento da multa, e afirmou, em relação à sugestão da conferência, que "os países interessados aceitarão com satisfação considerar a sugestão."

O Chile e o Equador estenderam sua jurisdição, em 1954, a 200 milhas da costa, ao passo que os Estados Unidos só reconhecem a soberania de um país até 12 milhas marítimas. Os três países sul-americanos haviam anteriormente rejeitado proposta americana para uma conferência onde se estudaria "todos os aspectos da exploração ictiológica do Pacífico." O Peru, em 7 de janeiro passado, havia classificado a proposta americana de "inaceitável."

ALVARADO PEDE COESÃO

Falando em Lima, o Presidente peruano, Juan Velasco Alvarado, exortou seu povo a se unir para superar as divergências internas e as ameaças externas.

"Buscamos uma transformação que consiga o equilíbrio entre a lei e a Justiça, para conseguir o bem comum sem violências sociais", disse Alvarado depois de declarar que a indústria não se deve mover pela "cobiça que empana a amizade entre os povos."

Política de Nixon sofrerá modificação

Juan de Onis
do New York Times

Washington — A crise peruana levantou sérias dificuldades para a tranqüila revisão da política norte-americana em relação à América Latina, que o Presidente Nixon tinha planejado para os primeiros meses de seu Govêrno.

Ao invés disso, a Casa Branca e as autoridades do Departamento de Defesa procuram a melhor decisão para o que parece cada vez mais com uma deliberada tentativa do Presidente militar do Peru, General Juan Velasco Alvarado, de provocar um confronto com os Estados Unidos.

LIMITES TERRITORIAIS

O que deve ser decidido é se os Estados Unidos deveriam empregar a retaliação econômica contra o que se considera como um ato ilegal do Govêrno peruano ao tomar o International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil de New Jersey. Diplomatas latino-americanos e autoridades dos Estados Unidos consideram tal decisão da maior importância, pois ela definirá o tom do Govêrno de Nixon em suas relações com tôda a América Latina, não apenas com o Peru. A captura de um barco pesqueiro norte-americano por um navio peruano, na sexta-feira — o último de uma longa série de acidentes semelhantes — acrescentou um nôvo elemento de conflito na situação que já está bastante tensa. Os Estados Unidos rejeitaram a exigência do Peru para que os limites de suas águas territoriais fôssem a 320 quilômetros. Tal exigência também é feita pelo Chile e pelo Equador.

O problema simboliza um crescente nacionalismo econômico na América Latina. Os investimentos das firmas norte-americanas aumentaram no ano passado para mais de 11 milhões de dólares naquela região. O episódio peruano está sendo acompanhado com apreensão pelas grandes corporações norte-americanas que têm seus interêsses em jôgo. No Peru o problema se agrava pelos seguintes fatôres: Velasco recusou negociar com a companhia, excluiu a representação oficial norte-americana da disputa. A opinião pública peruana encara o problema como a afirmação emocional da "soberania nacional"; Velasco, figura relativamente secundária nas fileiras do Exército, até o golpe militar de 9 de outubro, parece ter conquistado uma base de apoio populista para permanecer no Poder; os militares peruanos, que são fortemente anticomunistas e que se orgulham de ter destruído um movimento guerrilheiro inspirado em Cuba, em 1965, uniram fôrças com a esquerda radical no Sindicato Nacional de Advogados e nas Universidades, para vencer a questão da companhia de petróleo.

RADICALISMO

Trata-se de uma mistura politicamente volátil na qual Velasco parece estar pronto para adotar posições ainda mais radicais a fim de manter sua posição de liderança. Houve algumas ameaças por parte dos militares, insinuando que qualquer retaliação dos Estados Unidos provocaria mais expropriações de companhias norte-americanas, que têm mais de 500 milhões de dólares investidos no Peru, e tentam estabelecer relações comerciais com a União Soviética. Nixon e Henry A. Kissinger, seu conselheiro de segurança nacional, foram informados pelos líderes do Congresso, que tratam dos problemas latino-americanos.

Os legisladores têm um interêsse particular no caso, por causa da chamada emenda Hickenlooper, que obriga o Executivo a agir, em casos de expropriação.

AMEAÇAS

A emenda exige o corte da ajuda, dentro de seis meses a partir da data de expropriação de um investimento norte-americano, se não houver pronta e adequada compensação do país expropriador.

Velasco afirma que a companhia deve 690 milhões de dólares de impostos, referentes ao petróleo extraído desde 1924, e confiscou tôdas suas ações. De acôrdo com a lei, o corte da ajuda e a suspensão da cota de açúcar do Peru para venda nos Estados Unidos deveriam começar em 9 de abril. Os planos de ajuda ao Peru foram orçados em apenas 15 milhões de dólares para 1969, mas a cota de açúcar é de 450 mil toneladas, mais da metade da produção peruana. Fernando Berckemeyr, Embaixador do Peru nos Estados Unidos, disse que a suspensão da cota de açúcar teria "consequências econômicas e sociais desastrosas." Outras fontes peruanas acrescentaram que o desemprêgo em larga escala nas plantações de açúcar, com efeitos secundários para os abastecedores, motoristas e carregadores ligados à indústria de açúcar, poderiam ser "politicamente explosivos."

México e Cuba fazem acôrdo para evitar novos seqüestros

***Cidade do México* (AFP-JB)** — O México e Cuba decidiram, ontem, negociar as bases de um acôrdo a fim de solucionar o problema dos sequestros de aviões entre os dois países.

Conforme comunicado distribuído pela Chancelaria mexicana, o tratado prevê a extradição recíproca das pessoas supostamente culpadas do desvio de meio de transportes, aéreos ou outros, que prejudiquem a um dos países.

O documento contém itens garantindo a devolução imediata dos passageiros, da tripulação e do aparelho. Para assinatura final do acôrdo, estão sendo celebradas consultas em Havana, entre o Embaixador do México, Miguel Covian López, seus conselheiros jurídicos e o Ministério cubano de Relações Exteriores.

O tratado a ser assinado culmina uma quieta mas firme campanha diplomática do México, que conseguiu convencer Cuba da importância no estabelecimento de negociações destinadas a devolver assaltantes de aviões.

O Departamento de Relações Exteriores do México declara oficialmente que "havia feito um acôrdo preliminar com Cuba para negociar um tratado entre os dois países" que decidirá a questão do roubo de aviões em vôo.

Voltam os passageiros do DC-9

***Maracaibo* e *Caracas* (AFP-UPI-JB)** — Os passageiros do avião da Línea Aeropostal Venezuelana (LAV) sequestrado têrça-feira última para Cuba regressaram, ontem, a Maracaibo, a bordo de um aparelho da emprêsa ALM, das Antilhas holandesas.

Os sessenta e nove passageiros, em sua maioria residentes em Maracaibo, viajavam no DC-9 da LAV quando um grupo de extremistas obrigou o pilôto a desviar o aparelho para Santiago de Cuba. O Govêrno castrista se negou a fornecer gasolina para a volta do DC-9 e de seus tripulantes.

NEGOCIAÇÕES

Utilizando-se da Embaixada da Suíça como intermediária, o Govêrno venezuelano solicitou ao de Cuba que permitisse o regresso dos passageiros do avião da LAV através de um avião fretado pertencente às Antilhas holandesas.

A Chancelaria da Venezuela espera também que as autoridades cubanas permitam a outro avião levar desde Curaçao o combustível necessário para que o DC-9 possa abandonar o território cubano.

O Govêrno de Havana nega-se a fornecer combustível ao aparelho da Línea Aeropostal Venezuelana em represália pela captura, em novembro passado, do pesqueiro cubano *Alecrin*, em águas territoriais da Venezuela.

Contudo, o presidente da LAV, Ramón Granadillo, declarou ser possível que Fidel Castro abrande sua posição, pois já autorizou o vôo do avião das Antilhas holandesas para conduzir os passageiros, o que foi cumprido à risca.

FALN admitem o apresamento

Caracas (AFP-JB) — As Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN) em operação na Venezuela reivindicaram, ontem, a responsabilidade pelo seqüestro do avião da Línea Aeropostal Venezuelana (LAV) desviado para Santiago de Cuba quando seguia de Maracaibo a Caracas.

O comunicado da FALN, distribuído a vários jornais da capital venezuelana, revela que o Douglas DC-9 com 69 passageiros e 5 tripulantes foi capturado pelos comandantes Edgar Rodrigues Larralde e Rafael Octavio Martorelli, chefes da coluna Simón Bolívar, que opera no estado de Falcón, a leste da Venezuela.

Rodriguez Larralde, estudante, ingressou nas guerrilhas em 1962. No mesmo ano foi capturado, mas, após algum tempo, libertado. Ingressou novamente numa unidade guerrilheira, sendo detido pela segunda vez em 1963. Conseguiu fugir da prisão e retornou às montanhas de Falcón.

Rafael Martorelli era tenente das fôrças armadas venezuelanas, das quais desertou em 1965 para unir-se aos guerrilheiros da FALN.

Juntamente com Rodrigues Larralde, Martorelli dirigiu a coluna Simón Bolívar, na frente denominada José Leonardo Chirinos, no Estado de Falcón.

Ambos comandantes planejaram o seqüestro do avião a jato da Línea Aeropostal Venezuelana, dando-lhe o nome de Operação 12 de Fevereiro, em homenagem à data em que desceram para Maracaibo, capital do estado venezuelano de Zulia, onde, com falsos documentos embarcaram no DC-9 da LAV para seqüestrá-lo.

O comunicado da FALN informou que o comandante Douglas Bravo regressou recentemente de Cuba e assumiu o comando de tôdas as fôrças guerrilheiras.

Ayub Khan dialoga com a Oposição

***Karachi* (UPI-JB)** — Fontes do Govêrno do Paquistão confirmaram, ontem, que o Presidente Ayub Khan vai se entrevistar, nos próximos dias, com os líderes oposicionistas de oito Partidos da esquerda e da direita, tentando encontrar uma solução para a crise do país.

Centenas de milhares de pessoas saíram sexta-feira às ruas de Karachi e de outras cidades paquistanesas pedindo o fim do regime presidido por Ayub Khan, a libertação dos presos políticos, uma nova Constituição e o término do regime de Partido único. Para consolidar essas reivindicações, os oposicionistas ordenaram uma greve geral que paralisou totalmente o país.

ASCENSÃO E QUEDA

Há dúvidas sôbre se o líder esquerdista Zulficar Ali Bhutto seria convidado para as conversações com o Presidente. A realização dêsses entendimentos foi facilitada com a decretação do fim do estado de sítio.

Bhutto, que exerceu o cargo de Ministro do Exterior do Govêrno Khan, estava prêso, mas foi libertado ontem, começando imediatamente uma greve de fome.

Em Rawalpindi, o Partido Popular Esquerdista, órgão político da facção Bhutto, anunciou a formação de uma guarda popular, composta de voluntários dispostos a lutar contra a polícia e grupos de choques de outros Partidos. Pelo menos 40 pessoas já entraram para a guarda, jurando sacrificar tudo pelo Partido e por Bhutto.

SOLUÇÃO

Os grandes distúrbios antigovernamentais que paralisaram Karachi e se estenderam a pelo menos três importantes cidades do Paquistão não cessaram seus efeitos sôbre a crise política e institucional.

O Presidente Mohammed Ayub Khan, visando encontrar uma saída para a situação caótica do Paquistão, decidiu colocar um fim no estado de emergência nacional que estava em vigor há três anos, desde a guerra indo-paquistanesa.

Centenas de manifestantes, encabeçados por grupos de meninos descalços, estudantes e trabalhadores, lançaram-se às ruas de Karachi, na sexta-feira, em apoio a uma greve de 24 horas declarada pelos Partidos da Oposição para pressionar Ayub Khan a reformar a Constituição paquistanesa.

Nos distúrbios, pelo menos seis pessoas morreram e outras sete ficaram feridas.

EUA revêem programa de ajuda

Washington — O programa norte-americano de ajuda ao desenvolvimento das nações, que diminuiu bastante na última década, deverá ser inteiramente reavaliado pelo nôvo administrador para a ajuda externa, John A. Hannah.

Até que o nôvo administrador seja aceito pelo Senado e tome posse, o programa de ajuda externa do Govêrno de Nixon permanecerá em estado de incerteza.

CONCENTRAÇÃO

85% da ajuda norte-americana para o presente ano fiscal estão destinados a 11 países de áreas em que 68 nações em desenvolvimento recebem alguma forma de assistência norte-americana. Tais países são Índia, Paquistão, Indonésia, Coréia, Laus, Tailândia, Vietname, Brasil, Chile e Colômbia. Johnson, em seu orçamento para o ano fiscal de 1970, pediu ao Congresso 2,7 bilhões de dólares, cêrca de 1 bilhão a mais do que o Congresso deu no ano passado. As medidas políticas que John A. Hannah adotará ainda não estão muito claras, embora exista alguma indicação num relatório intitulado **Assistência ao Desenvolvimento Internacional**, que êle ajudou a escrever.

AJUDA PRIVADA

O relatório Hannah encorajaria os negócios privados a entrar no campo do desenvolvimento ultramarino, nos países mais atrasados da Ásia, África e América Latina. Poderia, adicionalmente, enfatizar o programa de fornecimento alimentar, educação, e encorajar o desenvolvimento da técnica e de capital, através da emulação.

Carnaval

Quarenta mil pessoas participam hoje do grande acontecimento do carnaval de rua: o desfile das dez maiores escolas de samba. O maior espetáculo de amanhã será o baile do Teatro Municipal, com o desfile de fantasias, e na têrça-feira a Avenida Presidente Vargas será das grandes sociedades. O carnaval de rua começou, como sempre, com o Bloco da Bola Preta.

Grandes escolas lutam pelo título na Avenida

As dez maiores escolas de samba da cidade, reunindo um total aproximado de 40 mil pessoas, entre passistas, ritmistas e pastôras, fazem hoje à noite, na Avenida Presidente Vargas, o mais importante acontecimento do carnaval de rua. A Mangueira tentará o tricampeonato.

A Mocidade Independente de Padre Miguel, a exemplo do ano passado, será a última a desfilar e, segundo as previsões do Departamento de Certames, o desfile deverá terminar às 13 horas, ainda que as próprias escolas acreditem que só depois das 15 horas é que tudo estará concluído.

A ordem

Com o samba-enrêdo **Flôr Amorosa de Três Raças** — a Imperatriz Leopoldinense, segunda colocada na Avenida Rio Branco em 1968, será a primeira a se apresentar, seguindo-a a Em Cima da Hora, campeã do mesmo grupo, com **Ouro Escravo**. De acôrdo com o sorteio, a Estação Primeira de Mangueira — com mais de seis mil figurantes e samba-enrêdo **Mercadores e Tradições** — será a terceira a se apresentar diante da comissão julgadora, que sòmente hoje de manhã será escolhida. A quarta a desfilar será a Portela, com o enrêdo **Treze Naus**, vindo logo a seguir a Unidos de Lucas, com o tema **Rapsódia Folclórica**.

Gabriela, Cravo e Canela é o enrêdo com que a S. Carlos se apresentará. A sétima será a Império Serrano, uma das favoritas, com o tema **Heróis da Liberdade**. Acadêmicos do Salgueiro, com **Bahia de Todos os Deuses**, virá em seguida. A penúltima será a Unidos de Vila Isabel, que mostrará **Iaiá do Cais Dourado**. Finalmente, com o enrêdo **Vida e Glória de Varnhagen**, a Mocidade Independente encerrará o desfile.

Ontem, enquanto os blocos desfilavam na Avenida e os turistas se divertiam no Copacabana, com animados bailes em todos os clubes da cidade, as escolas de samba viviam momentos angustiantes, devido ao atraso no acabamento das alegorias.

A Mangueira foi a primeira escola a transportar seus carros para a Candelária, ontem pela manhã, enquanto a Unidos de Vila Isabel — obrigada a alterar as alegorias em virtude da hora do seu desfile — foi a que mais se atrasou.

Expectativa

Todos os anos é normal o atraso no acabamento das alegorias das escolas de samba. A Mangueira, que começou a preparar o carnaval em agôsto do ano passado, foi a única escola que encerrou os trabalhos do seu barracão no tempo previsto.

Os Acadêmicos do Salgueiro, que se comprometeram a apresentar uma das alegorias mais ricas e originais, foram obrigados a reforçar sua equipe de trabalho, para que tudo fôsse concluído a tempo.

Em Madureira, ontem à tarde, só existia uma coisa: um tenso clima emocional. Duas únicas famílias existiam em Madureira, uma a da Portela e outra a do Império. No barracão da Portela só se ouvia um nome: **Natal**. A cada reclamação ou frase menos otimista só se escutava um tipo de resposta: "depois a gente conversa, agora é trabalhar, e o presente do homem, vocês já esqueceram?"

O homem é **Natal**, e o presente é o primeiro lugar no desfile de hoje. Se algum trabalhador parecia um pouco mais lento, as ferramentas voltavam a funcionar velozmente, diante do seguinte argumento: "Se o **Natal** estivesse aqui, já estava tudo pronto."

No Império havia um cuidado especial, as ordens eram dadas tranqüilamente. A orientação é uma só: calma. O Império tenta romper, de uma vez por tôdas, com a superstição de 12 anos — "os santos de terreiro estão contra a escola." O atraso nas alegorias, ontem, era tido como normal. A comissão de carnaval controlava-se para que os sambistas, há muitos dias trabalhando, não ficassem ressentidos.

Em Vila Isabel, no galpão da Administração Regional na tarde de ontem, a tristeza era forte. A Unidos de Vila Isabel planejou para o carnaval uma das mais revolucionárias alegorias que já se viu. Até engenheiros foram consultados. Veio o sorteio do desfile e aconteceu o que não se havia pensado: o carnaval preparado pela escola só funcionava de noite. Desfilando de manhã o resultado não seria o mesmo. Imediatamente as plantas foram alteradas, alguns carros, que já estavam prontos, foram desmanchados. Começou tudo de nôvo, lutando contra o tempo. E ontem, véspera do desfile, ainda faltava muita coisa.

Ordem e horário

A ordem do desfile, e os horários prováveis, de acôrdo com as previsões de cada escola, será a seguinte:

1 — Imperatriz Leopoldinense, às 22 horas;
2 — Em Cima da Hora, por volta das 23h30m;
3 — Mangueira, após as 24 horas;
4 — Portela, a partir de 2 horas;
5 — Unidos de Lucas, às 3 horas;
6 — Unidos de São Carlos, por volta das 5 horas.
7 — Império Serrano, por volta das 6 horas;
8 — Acadêmicos do Salgueiro, às 9 horas;
9 — Unidos de Vila Isabel, às 11 horas;
10 — Mocidade Independente, ao meio-dia de amanhã.

OS ANUNCIADORES DA ALEGRIA

Com a porta-estandarte e os palhaços à frente, o Bola Preta saiu às ruas para anunciar que a hora do samba chegou

Teatro Municipal tem ainda 1500 convites para vender

Amanhã, 4 500 foliões estarão se divertindo no baile de Gala do Teatro Municipal, que êste ano não conseguiu esgotar a sua lotação. Restam ainda 1 500 convites na bilheteria.

O bufete será dos mais requintados, e os campeões dos desfiles de fantasia voltarão a concorrer aos prêmios tradicionais, já que foi extinta a categoria *hors-concours*.

CARNAVAL CARO

Várias frizas e camarotes, ao preço de NCr$ 15 mil, não foram vendidas, pois mesmos alguns frequentadores habituais do Baile do Municipal acharam que o preço cobrado êste ano é dos mais caros. Os seis mil ingressos comuns também não foram totalmente vendidos, o que não acontece há vários anos.

Clovis Bornay, Wilza Carla, Evandro de Castro Lima, entre outros, voltarão a desfilar concorrendo aos primeiros lugares no desfile para fantasias de luxo e originalidade. Com a extinção da categoria *hors-concours*, os campeoníssimos prometem para amanhã "fantasias divinas", em comemoração à volta às passarelas, como candidatos comuns.

O bufete de amanhã será um dos mais requintados do carnaval, incluindo presunto cru, suprema de peru com compotas e frios de ovos, terminando com a distribuição de sorvetes de côco. As principais marcas de uísque estarão à venda, sendo a dose do estrangeiro cobrada a NCr$ 8,00, e a do nacional NCr$ 4,00. As garrafas do Especial J. B. e do Chivas Regel serão vendidas a NCr$ 160,00. A champanha Crystal, safra de 12 anos, custará NCr$ 200,00, enquanto a nacional será vendida a NCr$ 30,00.

O policiamento será dos mais intensos, tendo os agentes da polícia recebido instruções especiais sôbre o tratamento com o público, principalmente em relação aos turistas. A polícia garante que devido as *blitzen*, realizadas no período pré-carnavalesco, pouquíssimos punguistas tentarão comparecer ao baile.

NOVA DISPOSIÇÃO

O tráfego na área do Municipal amanhã será mudado por causa do baile

Bloco da Bola Preta abre o carnaval de rua e volta à sede para a feijoada

Quem não pulou ou cantou certamente parou para ver a animação do pessoal do Bloco da Bola Preta, que tradicionalmente é o primeiro a sair pelas ruas da cidade. Depois de pularem mais de quatro horas, os foliões voltaram ao clube "para descansar e comer uma boa feijoada."

A maioria dos componentes do Bloco da Bola Preta estava de saia de tecido branco com bolas pretas. Embora o tráfego fôsse interrompido por diversas vêzes, não houve problemas: os próprios motoristas aproveitavam a oportunidade para descansar apreciando o rebolado das mulatas e ouvindo a banda de música do maestro Sodré.

O BOLA

Seis bolas grandes de plástico, jogadas ao ar por um grupo de palhaços, também vestidos de branco e prêto, foram as primeiras coisas que o público observou de longe ao perceber o aglomerado de pessoas em tôrno da banda de música. Em seguida vinham duas porta-estandartes, que ora pulavam ora paravam para se abanarem com leques.

Com maioria de homens, o Bola Preta desfilou pelas Ruas Evaristo da Veiga, Senador Dantas, Tabuleiro da Baiana, Almirante Barroso, Graça Aranha, Erasmo Braga, Quitanda, 7 de Setembro, Praça Tiradentes, Carioca e 13 de Maio.

Na Rua Senador Dantas houve o primeiro problema: um dos palhaços da frente do bloco deu um chute mais forte em sua bola e ela foi parar em cima de uma árvore. O bloco teve de parar para que êle, ainda sóbrio, subisse nela.

De tôdas as janelas apareciam mulheres e homens para saudar o Bloco da Bola Preta. Na Rua 7 de Setembro, 180, 14 mulheres se acotovelavam dançando na sacada do segundo andar, e eram aplaudidas pelos rapazes do bloco, que ora assobiavam ora movimentavam as sombrinhas que traziam nas mãos.

A ANIMAÇÃO

Ao lado dos foliões vestidos de calção de banho ou minissaias estavam Braguinha e *Miss Gostosura*.

Miss Gostosura andava pelas calçadas procurando levar para o bloco alguns comerciários que olhavam a animação. Ao chegar à Praça Tiradentes viu um grupo de marinheiros americanos e não hesitou: correu ao seu encontro e, pendurando-se no pescoço do primeiro, aplicou-lhe um par de beijos na bochecha.

— Olha como êle e coradinho — gritava êle, fazendo caretas para os companheiros do marinheiro.

Braguinha, de vestido verde e com uma maquilagem bastante carregada, principalmente nos olhos, lembrava aos companheiros que tem 59 anos e desde 1939, isto é, há 29 anos, brinca no Bloco da Bola Preta.

O Caveirinha, ou Alvaro Ramos de Oliveira, era o folião mais cumprimentado: apesar de sua roupa muito bem engomada, sapatos de duas côres, um copo de cerveja nas mãos e seus 76 anos, acompanhou todo o trajeto do Bola Preta.

— Eu sou o sócio número um — dizia êle — e não posso faltar a uma festa dessas.

Ao seu lado, os diretores do Bola Preta se revezavam.

A PARADA

Depois de pular por mais de duas horas, o Bloco do Bola Preta fêz a primeira parada "para reabastecer os tanques e cumprir obrigações fisiológicas."

A Travessa Imperatriz Leopoldina transformou-se em poucos minutos em verdadeiro mercado: mulheres sentavam-se nas calçadas, enquanto os homens iam até os bares comprar cerveja. Alguns privilegiados conseguiram sentar nas cadeiras dos bares, mas a confusão era tanta que depois de poucos minutos preferiam levantar e tomar a cerveja na porta.

A VOLTA

Depois da Praça Tiradentes os foliões do Bola Preta voltaram para a sede na mesma animação.

— Agora chega de pular pessoal. Vamos voltar e comer uma boa feijoada, era a ordem dada através de um megafone.

Apesar de não terem mais a banda de música para tocar no salão, os foliões enquanto aguardavam a feijoada não deixaram de tocar "na mesa e na lata."

— O que vale é a alegria — gritava um folião vestido de melindrosa.

Grandes Sociedades temem chuva que pode estragar as alegorias

As grandes sociedades carnavalescas, que desfilarão têrça-feira na Avenida Presidente Vargas, ainda não terminaram a confecção de suas alegorias, o que só deverá ocorrer amanhã. A maior preocupação das oito é o tempo pois, se chover, as esculturas ficarão arruinadas.

O prestígio das grandes sociedades, que antigamente era o maior sucesso do carnaval, vem caindo progressivamente e, por isto, os clubes resolveram, êste ano, melhorar a qualidade das esculturas e apresentar novidades no desfile. Revivendo o espírito de outrora, algumas mantêm absoluto segrêdo sôbre seus préstitos e outras organizaram até os tradicionais **pufes**, a descrição do enrêdo e o roteiro.

NOVIDADES

Entre as novidades do desfile dêste ano, Os Tenentes do Diabo pretendem apresentar três **strip-teases** ao vivo, em uma homenagem à vida noturna carioca.

A Embaixada do Sossêgo apresentará a primeira grande modificação nos desfiles de préstitos: a iluminação dos carros não será elétrica e sim por gás liquido. Será tentado, inclusive, o efeito de sombra durante o movimento das alegorias. O tema do desfile é estritamente brasileiro e um de seus carros fará alusão às lembranças que os turistas costumam comprar no Brasil.

Já os Turunas de Monte Alegre, que não desfilarão com maquinaria pesada, vão apresentar um verdadeiro circo, com mais de 80 palhaços precedendo seus préstitos e distribuindo balões coloridos, doces e brinquedos às crianças.

ESFÔRÇO

Democráticos, Fenianos e Cariocas estão mantendo segrêdo absoluto sôbre seus préstitos, o que faz parte do esfôrço para reviver o prestígio das grandes sociedades. Essa antiga tradição em outros tempos, chegava a provocar uma verdadeira espionagem entre os clubes, cada um interessado em saber o que apresentariam seus concorrentes.

O Clube dos Pierrôs da Caverna foi um dos que êste ano, tentou reviver outra tradição das sociedades carnavalescas: os **pufes** que, antigamente, eram publicados, sob a forma de verdadeiros desafios entre os clubes, através da imprensa. Os jornais chegavam, inclusive, a dedicar páginas inteiras aos **pufes**.

DESFILE

As sociedades resolveram, entre si, desfilar com apenas quatro carros êste ano. Até o ano passado, desfilavam com cinco, inclusive um carro-crítica, que foi abolido.

A ordem do desfile de têrça-feira, que deverá ser iniciado às 20 horas se não chover ou houver outros imprevistos, será a seguinte:

1 — Clube dos Embaixadores.
2 — Embaixada do Sossêgo.
3 — Clube dos Fenianos.
4 — Clube dos Pierrôs da Caverna.
5 — Clube dos Turunas de Monte Alegre.
6 — Clube dos Cariocas.
7 — Clube dos Tenentes do Diabo.
8 — Clube dos Democráticos.

Ao contrário dos demais desfiles, as grandes sociedades se apresentarão no sentido da Central para a Av. Rio Branco, por onde também deverão desfilar, indo até a Praça Paris.

Presidente examinará decretos no carnaval

Petrópolis (Do Enviado Especial) — O Presidente Costa e Silva não comparecerá a nenhuma festa carnavalesca e durante os dias de carnaval examinará inúmeros decretos-leis apresentados pelo seu Ministério. Também em Petrópolis o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, aproveitará o carnaval, no Palácio Itaboraí, para rever os primeiros estudos sôbre a reforma administrativa do Estado do Rio.

Mais carnaval na pág. 5

Coluna do Castello

Só faltam poucas cassações federais

Brasília (Sucursal) — A reunião do Conselho de Segurança Nacional poderá ser antecipada do dia 28, ou adiada. Fonte por seus títulos habilitada assegura que ainda não há convocação, embora até aqui se apresentasse aquela data como estabelecida. De qualquer forma, parece certo que chegam ao fim as cassações no âmbito federal. Afirma-se que é reduzido o número dos processos pendentes, nesse nível, e que, em comparação com a soma das primeiras listas de banimento, serão "muito poucas" as novas cassações de congressistas.

A incerteza quanto à data da reunião não tem importância. Se ela não se realizar no dia 28, será por volta dêsse dia. O que importa, por servir de estímulo às conversações políticas que tentam ampliar-se, é a informação de que as cassações federais de fato estão perto do fim e restam poucas.

Quantos se empenham nas gestões iniciadas, tanto do lado da Câmara dos Deputados quanto de dentro do Govêrno, reconhecem que existem grandes dificuldades a vencer para a reabertura do Congresso e a reorganização do sistema político-institucional. Mas todos êles têm como assentado o propósito do Marechal Costa e Silva de efetuar a recomposição do regime o mais cedo possível — e isso os mantém de ânimo aceso. O essencial, segundo entendem, para abrir caminho à rearticulação política é que seja superada a chamada fase corretiva no que diz respeito ao Congresso Nacional.

Na medida em que se vislumbra o término daquela fase, vão surgindo sintomas de que as conversas preliminares oferecem certo progresso. Não se registra avanço no exame das providências reputadas fundamentais — como as normas de fidelidade partidária, a delegação do voto político ao líder de bancada e a reforma da legislação eleitoral e do Estatuto dos Partidos, temas considerados desde o encontro dos Deputados José Bonifácio, Ernâni Sátiro e Geraldo Freire com o Ministro da Justiça. No entanto, registram-se como decisão desde logo definida no seio do Govêrno, algumas alterações de caráter regimental que serão outorgadas às Câmaras no momento em que forem reconvocadas.

De acôrdo com essas informações, o mandato dos membros das mesas diretoras da Câmara e do Senado ou será aumentado de um para dois anos, proibida a reeleição, ou terá sua duração mantida, mas com a possibilidade de apenas uma reeleição. O pequeno expediente, o pinga-fogo da Câmara, se não fôr de todo abolido, será severamente restringido e, além disso, permanentemente policiado, de vez que o Govêrno o identifica como instrumento de demagogia exacerbada.

Outras modificações dêsse tipo já estariam fixadas na intenção do Govêrno, a título de moralizar a instituição parlamentar. Por outro lado, o Govêrno se dispõe a manter a meia hora concedida ao Congresso na Voz do Brasil, dando destaque aí à divulgação de "trabalhos sérios, importantes para o país", como os pareceres das comissões técnicas sôbre grandes projetos.

As cassações nos Estados

Serão poucas as derradeiras cassações federais, mas já seriam numerosas as primeiras cassações no âmbito da política estadual na próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional. Adianta-se que dezenas de processos referentes à área estadual estão prontos para apreciação, enquanto os órgãos de informação e segurança do regime ultimam o levantamento das atividades, dos pronunciamentos, entrevistas, discursos que instruirão novos processos.

Fugido do carnaval carioca

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, encontra-se em Brasília, "fugido do tumulto do carnaval carioca", como êle diz. Aqui chegou sexta-feira, visita amigos e descansa.

O senador acha que ao MDB cabe apenas aguardar que os acontecimentos se sucedam até que possam ser analisados. Sua opinião pessoal é a de que o levantamento do recesso não ocorrerá a curto prazo. Mas observa que, "após as últimas medidas punitivas contra parlamentares federais, talvez se poderá pensar em alguma coisa de concreto, inclusive na reabertura do diálogo entre os chefes políticos, com vistas à retomada da normalidade das instituições."

Funcionários voltam à Câmara

Terminado o carnaval, terminarão também as férias coletivas dos funcionários da Câmara, decretadas no dia 16 de dezembro. A partir de quinta-feira estarão todos de volta aos gabinetes, comissões e serviços burocráticos.

Personalidades mineiras

O Deputado Gustavo Capanema aproveita o recesso para rever e ampliar antigos estudos sôbre grandes personalidades de Minas Gerais, com o propósito de enfeixá-los em livro.

Rondon fica até quinta

O Ministro Rondon Pacheco permanecerá em Brasília até quinta-feira, quando retornará a Petrópolis. Terá muito tempo para descansar e, juntamente com os Ministros Costa Cavalcânti e Jarbas Passarinho, conversar com os dirigentes políticos que aqui se encontram.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Ministro da Marinha de Portugal condecora vários oficiais navais do Brasil

Lisboa (UPI-JB) — Dois almirantes e vários oficiais da Marinha do Brasil foram condecorados ontem pelo Ministro da Marinha de Portugal, Comodoro Manuel Pereira Crespo, como parte das solenidades comemorativas do centenário de nascimento de Gago Coutinho.

A presença de uma representação da Marinha Brasileira no Tejo (rio que banha Lisboa) é vista pelas autoridades portuguêsas como um ato que dá maior relêvo à personalidade "daquele grande português." A frota é constituída pelo cruzador *Barroso*, porta-aviões *Minas Gerais*, escoltadores *Paraíba* e *Pernambuco* e pelo submarino *Rio Grande do Sul*, que viajam sob o comando do Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres.

CONDECORAÇÃO

Na tarde de ontem, o Ministro da Marinha Portuguêsa, Comodoro Manuel Pereira Crespo, condecorou dois almirantes e outros elementos mais destacados da Fôrça Naval Brasileira.

A cerimônia foi realizada no Gabinete do Comodoro, sendo os seguintes os agraciados: Medalha de Mérito Militar de Primeira Classe, ao Vice-Almirante Dantas Tôrres e ao Contra-Almirante Magalhães Figueiredo. Medalha de Mérito Militar da Segunda Classe, aos capitães-de-mar-e-guerra Brade Faria, Carneiro Ribeiro, Ávila de Malafaia, Sá Earp, Monteiro da Silveira e Modesto de Almeida.

Foram condecorados também com a mesma medalha os capitães-de-fragata Ribeiro de Carvalho, Maciel Cardoso de Melo, Pedro Sebastiany e Correia Largo, e ainda o tenente-coronel-aviador Almeida Cruz.

Ao agradecer as condecorações, por si e pelos demais distinguidos, o Vice-Almirante Dantas Tôrres referiu-se às tradições de amizade entre os dois países e projeção da Marinha de Portugal no mundo.

Inquérito do SPI em Belém pede prisão

Belém (Correspondente) — Poderão ser presos, a qualquer momento, os ex-chefes e funcionários da Inspetoria Regional do extinto Serviço de Proteção aos Índios, tendo em vista os resultados apurados pela Comissão de Investigação Sumária da Funai, presidida pelo Sr. Belmino Chaves.

A comissão, que já ouviu vários implicados, apurou, até agora, inúmeras irregularidades, relacionadas inclusive com transações com bancos e terceiros. Estão implicados os chefes e funcionários da antiga Inspetoria do SPI, que serviram no período de 1964 a 1968.

Cuiabá pode ter vereador na Prefeitura

Cuiabá (Correspondente) — Tendo em vista que a Assembléia Legislativa do Estado se encontra em recesso e não podendo, portanto, ser referendado o nome do engenheiro Bento Machado Lôbo para o cargo de prefeito municipal de Cuiabá, a Câmara deseja agora empossar seu presidente, vereador Valdevino Amorim.

O problema vem despertando a atenção de tôda a população enquanto alguns juristas entendem que mesmo Bento Lôbo não tendo sido referendado pela Assembléia, sua permanência no cargo é mais legal do que a posse do presidente da Câmara, uma vez que aquêle é da confiança do Govêrno.

Interventor de Nova Iguaçu ainda não decidiu se toma posse na 4.ª-Feira de Cinzas

Niterói (Sucursal) — O professor João Rui Queirós, nomeado interventor federal em Nova Iguaçu pelo Presidente Costa e Silva, não decidiu ainda se tomará posse na Quarta-Feira de Cinzas, ou no dia seguinte. Um de seus irmãos informou que êle continua em casa de parentes, no Rio, para evitar o assédio de políticos.

Residindo em Nilópolis, o Sr. João Rui Queirós tornou-se uma figura até certo ponto mística em Nova Iguaçu, onde dirige o Colégio Municipal Monteiro Lobato.

O NÔVO

O Interventor nomeado pelo Presidente da República será, em apenas cinco anos, o nôvo prefeito de Nova Iguaçu, cidade onde a descontinuidade administrativa já é encarada como fato normal. O Sr. João Rui Queirós foi o artífice das cassações, pela Câmara de Vereadores, do prefeito e do vice-prefeito eleito do município, Srs. Ari Schiavo, e Antônio Joaquim Machado.

Há uma semana, o TRE fluminense, apreciando o problema político de Nova Iguaçu, decidiu marcar a data de 15 de junho para as eleições suplementares, no município destinadas ao preenchimento dos cargos vagos de prefeito e vice-prefeito. Na decisão deixou patenteado, porém, que outra poderia ser a solução, "dentro do interêsse nacional."

O secretário do TRE, Sr. João Batista Lacerda, informou que caberá ao órgão, agora, ante o fato da intervenção, suspender as eleições convocadas, medida que será tomada tão logo receba a comunicação oficial do ato presidencial.

O prefeito interino de Nova Iguaçu, Sr. Nagoy Amalwy, disse ao JB que a intervenção já era aguardada desde o início da semana. Vai tentar localizar o Sr. João Rui Queirós durante o carnaval para acertar detalhes da posse e lhe transmitir informações sôbre o andamento da máquina administrativa da municipalidade.

A LISTA

Para chegar ao interventor nomeado, o Governador Jeremias Fontes, por delegação do Ministro Gama e Silva realizou uma série de sondagens. Além do Sr. João Rui Queirós eram candidatos o médico Mauro Arruda e o industrial Osvaldo Lima, mas tanto um como outro repeliram, de pronto, as sondagens em tôrno de seus nomes, porque só aceitariam o cargo de interventor se a Câmara de Vereadores fôsse dissolvida.

Brasil não debate asilo de Manes

Montevidéu (UPI-JB) — A Chancelaria uruguaia confirmou oficialmente o recebimento de uma comunicação do Embaixador do Brasil, Sr. Luís Bastian Pinto, sôbre a concessão de asilo político a Roberto Emílio Manes. Na comunicação, a representação diplomática esclarece que o Govêrno brasileiro não discute a decisão soberana do Uruguai de conceder o asilo.

Pedrossian exonera servidores

Cuiabá (Correspondente) — O Governador Pedro Pedrossian assinou decreto hoje exonerando todos os funcionários estaduais nomeados a partir de 7 de junho de 1967, quando entrou em vigor a nova Constituição Estadual.

A Constituição de Mato Grosso prevê a possibilidade de o Govêrno do Estado nomear funcionários interinos pelo prazo de um ano, mas a administração estadual deveria tem providenciado a realização de concursos, o que não houve.

Agripino chega confiante ao terceiro ano de seu Govêrno

Severino Ramos
(Correspondente do JB na Paraíba)

João Pessoa *(Correspondente) — Ao atingir o terceiro ano de sua administração, o Governador João Agripino mostra-se, de certo modo, tranqüilo quanto à execução integral de um programa de Govêrno cujos resultados já se fazem sentir de maneira positiva.*

Quando assumiu a chefia do executivo paraibano, em janeiro de 1966, o Sr. João Agripino declarava em seu discurso de posse — que se realizou em praça pública — que, à frente do Govêrno, não faria nada daquilo que combatera em seus adversários e procuraria fazer tudo que achava que êles deveriam ter feito.

NO COMEÇO FOI DIFICIL

Poucos foram os governantes paraibanos que tenham enfrentado maiores dificuldades no início de sua administração quanto o Sr. João Agripino Filho. As medidas restritivas que adotou, tendo em vista a moralidade administrativa e o reajustamento da máquina burocrática geraram, como era natural, uma reação em cadeia de diversas classes contrariadas e que não se adaptavam, de início, ao nôvo estilo que então se inaugurava.

De certo modo, tôda essa onda de descontentamento era gerada pelo fato de o Sr. João Agripino ter estruturado a sua administração em bases eminentemente técnicas, sem dar maior ênfase aos aspectos políticos. Quando organizou a sua equipe de Govêrno uma das exigências que fazia aos seus futuros auxiliares era de que nenhum dêles alimentasse aspirações políticas. E todos os escolhidos foram técnicos e não políticos.

O QUE FEZ AGRIPINO

Um dos auxiliares do atual Govêrno declarou, certa vez, que a pessoa que devia ser mais invejada na Paraíba era o sucessor do atual Governador. "Porque êsse — explicou — vai encontrar a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa em seu lugar."

A despeito do tom bajulatório que possa transparecer dessa afirmação, ela se enquadra numa realidade tangível. Afora as obras de rotina, que têm significação apenas transitória, o Governador João Agripino vem implantando na Paraíba tôda uma infra-estrutura necessária ao seu desenvolvimento. Graças ao seu prestígio na área federal, êle tem carreado para a Paraíba um volume de investimentos que ultrapassará tudo quanto todos os governantes anteriores conseguiram.

No setor de pavimentação, serão investidos mais de 80 milhões de cruzeiros novos. Quando assumiu o poder, Agripino encontrou a Paraíba com pouco mais de 200 quilômetros de rodovias asfaltadas. Ao terminar o seu mandato em 1970 pretende ter construído o triplo dêsses números. A principal rodovia da Paraíba, que corta o Estado de um ponto a outro no sentido leste-oeste, numa extensão de 400 quilômetros, será totalmente pavimentada, com recursos do Govêrno federal, da Sudene e do Govêrno estadual. No fim do corrente mês será inaugurada metade daquela extensão que já recebeu asfalto.

Um dos setores de que o Govêrno paraibano mais se orgulha é o da alfabetização. O ano passado a Paraíba figurou em primeiro lugar no programa de alfabetização de adultos, com 75 mil novos alfabetizados. A meta até 1970 é alfabetizar 500 mil. O Govêrno construiu no exercício anterior uma média de uma e meia sala de aulas por dia. O número de vagas nos estabelecimentos oficiais de ensino foi elevado de cinco mil para vinte mil, e quatro novos ginásios estaduais foram construídos no período de dois anos.

No início da atual administração, o pagamento do funcionalismo público estadual representava 150% do orçamento, nada restando para investimentos noutros setores. Em menos de dois anos, êsse percentual foi reduzido para 45%, e o pagamento dos servidores, desde os primeiros meses do Govêrno, vem sendo feito rigorosamente em dia, às vêzes antes do fim do mês. Em dezembro último, os funcionários receberam no dia 22, em todo o Estado.

O orçamento para o exercício de 1969 foi encaminhado à Assembléia apresentando um equilíbrio entre a receita e a despesa previstas. Tôdas as compras feitas pelo Estado são pagas a vista e no ano passado a Secretaria de Finanças chamou pelos jornais todos os credores que tivessem contas a receber de 1950 a 1965. Contas anteriores à administração atual, "que não deve a ninguém", segundo o Secretário de Finanças.

Com recursos do próprio Estado e cotas do Instituto de Desenvolvimento Agrário — INDA — o Govêrno vai estender a energia elétrica fornecida pela CHESF a todos os municípios paraibanos, num total de 171. O Govêrno atual encontrou 45 cidades eletrificadas e até agora 129 cidades já se encontram com energia elétrica. O programa de casas populares prevê a construção de 10 mil habitações até 1970. No momento, o Montepio e a Companhia de Habitação Popular já edificaram aproximadamente cinco mil residências. Recentemente foi assinado convênio com o BNH para a execução de abastecimento dágua em tôdas as cidades paraibanas com mais de três mil habitantes, num total de 69 municípios. Êsses serviços correspondem a um investimento de 45 milhões de cruzeiros novos, metade do orçamento do Estado para o corrente exercício.

Êsses foram os setores que mereceram certa prioridade de execução nos primeiros anos da Administração Agripino, mas todos os demais apresentam resultados igualmente positivos.

A grande preocupação do Governador João Agripino, no que diz respeito à industrialização, tem sido evitar distorções.

O HOMEM

João Agripino — eis um homem que não se deixa apanhar. A sua estranha e complexa personalidade tem levado os que com êle convivem a defini-lo de maneira diversa.

— É um angustiado — diria um médico.

— Um impostor — afirmaria um ex-correligionário.

— Um místico — opinaria um admirador exaltado.

— É um técnico que faz política — afirma o seu Secretário de Planejamento.

SIM SIM, NÃO NÃO

— João Agripino é um imprevisível — disse certa vez um de seus auxiliares. O homem antes da audiência contava piadas e terminou o despacho me dando uma bronca.

As pessoas diante dêle sentem-se à vontade. Por mais tímida que seja, por mais inibida, logo se descontrai pela maneira informal como é recebida. Tem um jeito característico de sentar, derreado na cadeira, com as pernas cruzadas. Um jornalista já disse que, "quando se senta, dá um nó nas pernas", umas pernas longas que não incomodam ninguém, nem a êle próprio.

Nessa postura, "com as pernas em nó", despacha com um vereador ou com um Ministro de Estado. E nessa posição é capaz de permanecer horas, movimentando apenas o dorso, alternadamente, para alcançar o cinzeiro que em sua frente nunca está vazio.

É de uma franqueza que dói, mas não fere. Há uma palavra que pronuncia com a maior naturalidade, num som peculiar, gutural e soturna: Não.

Quando concorda, não diz sim, manda fazer.

* * *

Nunca elogiou ninguém. Os seus secretários jamais receberam dêle qualquer palavra de elogio, de estímulo. Certa vez, fazia restrições à atuação de determinado setor ("que não anda") quando o responsável pelo serviço observou que "quando acertamos o senhor não faz a menor referência ao nosso acêrto."

— Os senhores são pagos para acertar. Por que elogiar quando acertam? Acertar é a regra. O êrro é a exceção.

Nunca nomeou um auxiliar sem antes informar-se minuciosamente de sua vida, seus hábitos e costumes. Às vêzes leva meses nesse trabalho de perquirição. Também não leva em conta injunções políticas ou partidárias para nomear ninguém. "Só três coisas exijo dos meus auxiliares: honestidade, capacidade e lealdade."

— E quando demite?

— Só demito um amigo por incapacidade ou corrupção. Nesse caso a lealdade é posta de lado.

RICOS E POBRES

É um passional. Apaixona-se por tôdas as tarefas a que se entrega. Quando se dispõe a realizar uma obra não descansa enquanto não começa.

* * *

O sertão da Paraíba e do Rio Grande do Norte jamais conheceu advogado que defendesse suas causas com maior ardor, com maior devotamento. Só não aceitava as causas perdidas. Quando via que uma questão não tinha jeito, aconselhava o cliente a desistir ou procurar outro advogado. "Não quero enganá-lo nem perder meu tempo."

Dos pobres nunca cobrou um tostão. Mas dos ricos cobrava bem.

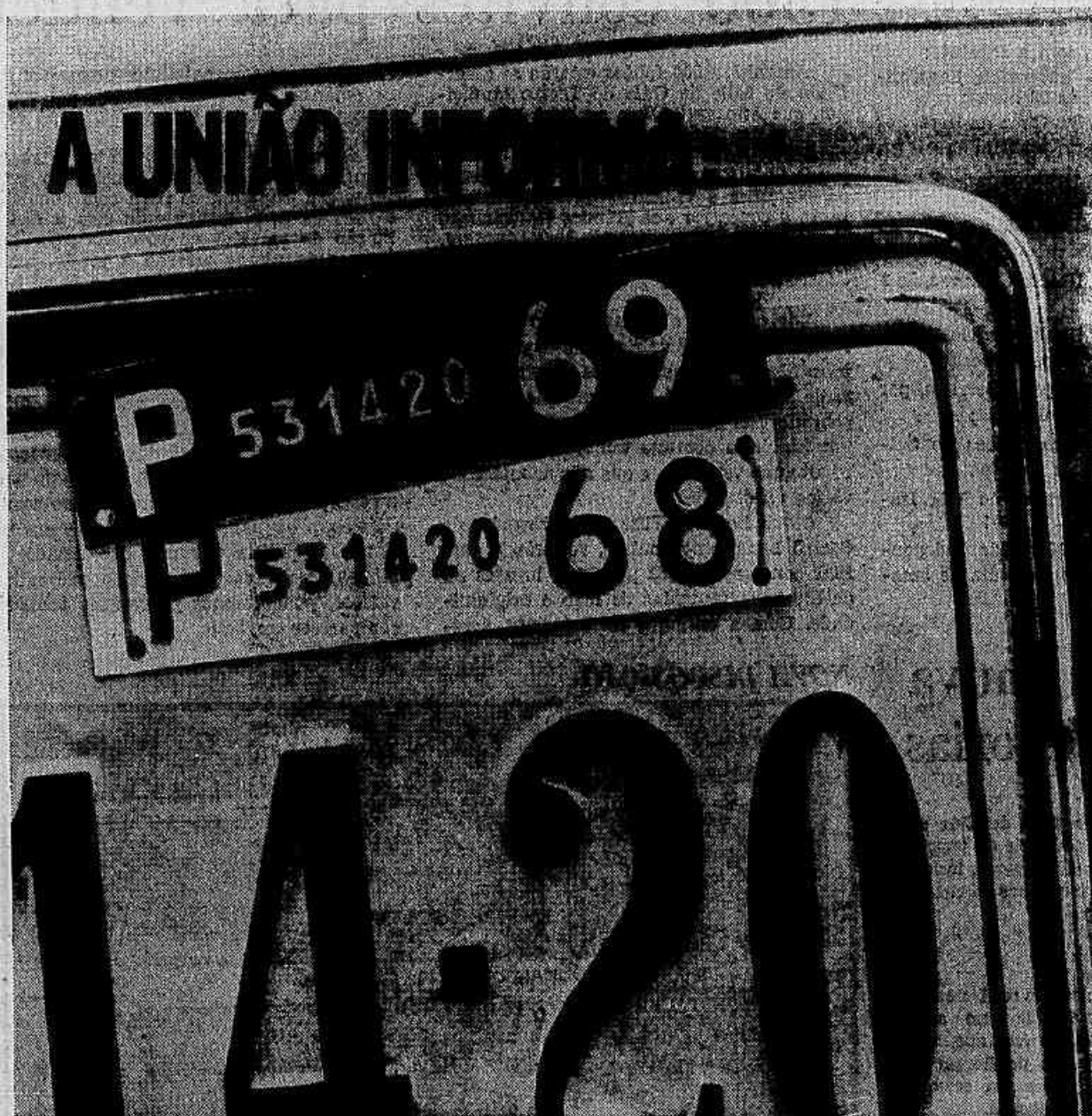
— O dôbro?

— Não. O justo.

Era advogado, aí pela década de 40, quando foi procurado por um velho agricultor cujas terras estavam ameaçadas por um grupo de latifundiários poderosos. O velho era celibatário e não tinha herdeiros. Agripino comprou a briga (como advogado) e foi uma das questões mais complicadas que já venceu. Quando o velhinho foi pagar os honorários, disse-lhe que não era nada.

— Você não pode pagar.

— Então as terras são suas — rebateu o velho. — Afinal, estavam pràticamente perdidas.

— Você tem irmãos. Deixe para êles.

Carnaval

Às 15 horas de ontem o tráfego foi interrompido na Avenida Rio Branco, e o carnaval de rua começou. Já chegaram 5 mil turistas para o carnaval, e ontem, só no Galeão, desembarcaram 1 300. As lojas que vendem artigos carnavalescos estarão abertas amanhã e é maior o número das pessoas que chegam para ver o carnaval do que as que fogem dêle.

Carnaval de rua no centro começou alegre às 15 horas

A partir das 15 horas, quando o tráfego foi interrompido na Avenida Rio Branco, é que pràticamente o carnaval de rua iniciou no centro da cidade, se intensificando ao final da tarde. Poucas eram as pessoas fantasiadas, apesar da grande animação e curiosidade dos turistas.

Um dos blocos que passou à tarde na Avenida Rio Branco, o *Cada Ano Sai Pior*, teve no marinheiro americano Miguel Brown, professor de danças no Estado de Ohio, o seu mais nôvo componente. Um pouco tímido no princípio, Miguel acabou caindo no samba e sendo, por algum tempo, o mestre-sala do bloco.

CARNAVAL DE RUA

Somente depois das 15 horas é que o carnaval de rua começou no centro da cidade. A Avenida Rio Branco, que é o ponto mais procurado pelos carnavalescos, somente encheu ao final da tarde.

As arquibancadas da Avenida Presidente Vargas, desde as primeiras horas da tarde foram policiadas por soldados da Polícia Militar, que impediam a qualquer pessoa de entrar na área. O policiamento foi para impedir que *penetras* assistissem aos desfiles dos blocos, que se realizariam à noite.

A pista do desfile ainda não estava completamente terminada ontem à tarde. Muito entulho, madeira, resto de areia e cimento ainda se encontravam espalhados por tôda a extensão da Presidente Vargas em virtude das obras de construção das arquibancadas.

Ontem à tarde o centro da cidade estava policiado. Fiscais pediam documentos a todos os proprietários de barraquinhas de bebidas e carrocinhas, e aos ambulantes da Avenida Rio Branco e ruas transversais, para ver se estavam legalmente instalados. As carrocinhas ambulantes que vendem guaraná, mate, laranjada e outros refrescos não foram permitidas na Avenida Rio Branco. Elas sòmente podiam instalar-se nas ruas transversais.

Pequeno foi o movimento de fantasiados logo ao início da tarde no centro. Apenas alguns homens fantasiados com sainhas e uns poucos mascarados. O traje preferido de todos foram roupas leves, principalmente bermudas, para os homens, e para as mulheres calça comprida e miniblusa.

O movimento de turistas foi intenso. A maioria portava máquinas fotográficas. Muitos, desacostumados com o calor, sentavam-se nas calçadas e esticavam as pernas. A Sra. Leslie Mitchel lamentava que tivesse que partir hoje para São Paulo, enquanto fotografava um bloco que passou pela Avenida Rio Branco.

Tráfego mudou primeiro na Presidente Vargas

O Departamento de Trânsito começou a implantar as modificações de tráfego que vigorarão durante todo o carnaval às 13h 30m de ontem, na confluência da Avenida Presidente Vargas com a Praça da República.

A pista norte-sul da Avenida Presidente Vargas foi fechada desde aquêle ponto até a Candelária, enquanto a pista de sentido inverso continuava aberta. Também a Avenida 13 de Maio foi interditada às 13h 30m, de modo a que o tráfego da Cinelândia se reduzisse à Avenida Rio Branco, que continuou aberta durante a tarde.

CIDADE VAZIA

No início da tarde de ontem havia muito poucos carros no centro da cidade. As modificações na circulação — efetuadas progressivamente — não causaram qualquer transtôrno.

Apenas os ônibus continuaram com seu movimento normal, com itinerários e pontos modificados. A Avenida Rio Branco, cujo fechamento estava programado para as 13h 30m, continuou tendo tráfego reduzido, apenas oriundo da Praça Mauá.

Os veículos vindos da zona norte com destino à zona sul, pela Avenida Presidente Vargas, foram desviados pela Praça da República, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Largo da Carioca, Rua Senador Dantas e Passeio Público. Os que se destinavam à Central do Brasil contornavam a Praça da República e atravessavam a Avenida Presidente Vargas.

Até às 15 horas de ontem, era pequeno, também o número de pessoas que circulavam pelas ruas do centro. O maior movimento era causado pela montagem de postos de venda de bebidas, em barracas ou camionetas que estacionavam em ruas secundárias.

Turistas já são cinco mil e enfrentam problemas

Os cinco mil turistas que vieram ver o carnaval — 1 300 desembarcaram ontem no Galeão — terão que enfrentar vários problemas no Rio: a Secretaria de Turismo não contratou os guias (as Gatinhas) e nem instalou os postos de informações em pontos estratégicos.

Dos turistas que chegaram ontem, a maior parte veio da Europa e chamava a atenção pelos seus pesados agasalhos. Nem a Princesa Lee Radzwill — irmã de Jacqueline Onassis — e o Príncipe Michel, da Grécia, que tiveram sua chegada anunciada, desembarcaram na parte da manhã.

CONGESTIONAMENTO

Devido ao atraso de dois vôos vindos de Copenague e Londres, a sala de desembarque ficou congestionada, com mais de 250 passageiros na fila de espera. A Alfândega, como vem fazendo há mais de uma semana quando o tráfego aumentou, dispensa a revista de bagagens dos turistas.

Segunda e têrça-feiras, deverão chegar mais oito aviões internacionais com turistas ainda para o carnaval. Os hotéis já estão lotados, ou os que ainda têm vagas, estão com as reservas completas para até o dia 15 de março.

Os funcionários da Secretaria de Turismo disseram que êste ano a orientação dos turistas estará inteiramente a cargo das agências de viagem, pois "a maioria dos turistas veio e está sob os cuidados dessas companhias, que deverão providenciar tudo o que fôr necessário, inclusive a distribuição de mapas e folhetos informativos sôbre o carnaval e a cidade."

As agências de viagem se mostraram ontem preocupadas com a questão da distribuição dos lugares nas arquibancadas nos desfiles da Avenida Presidente Vargas. Afirmaram que, sem funcionários em número suficiente da Secretaria de Turismo, terão muitas dificuldades em alojar os seus clientes, pois são muitos e as arquibancadas êste ano são mais extensas que as do ano anterior.

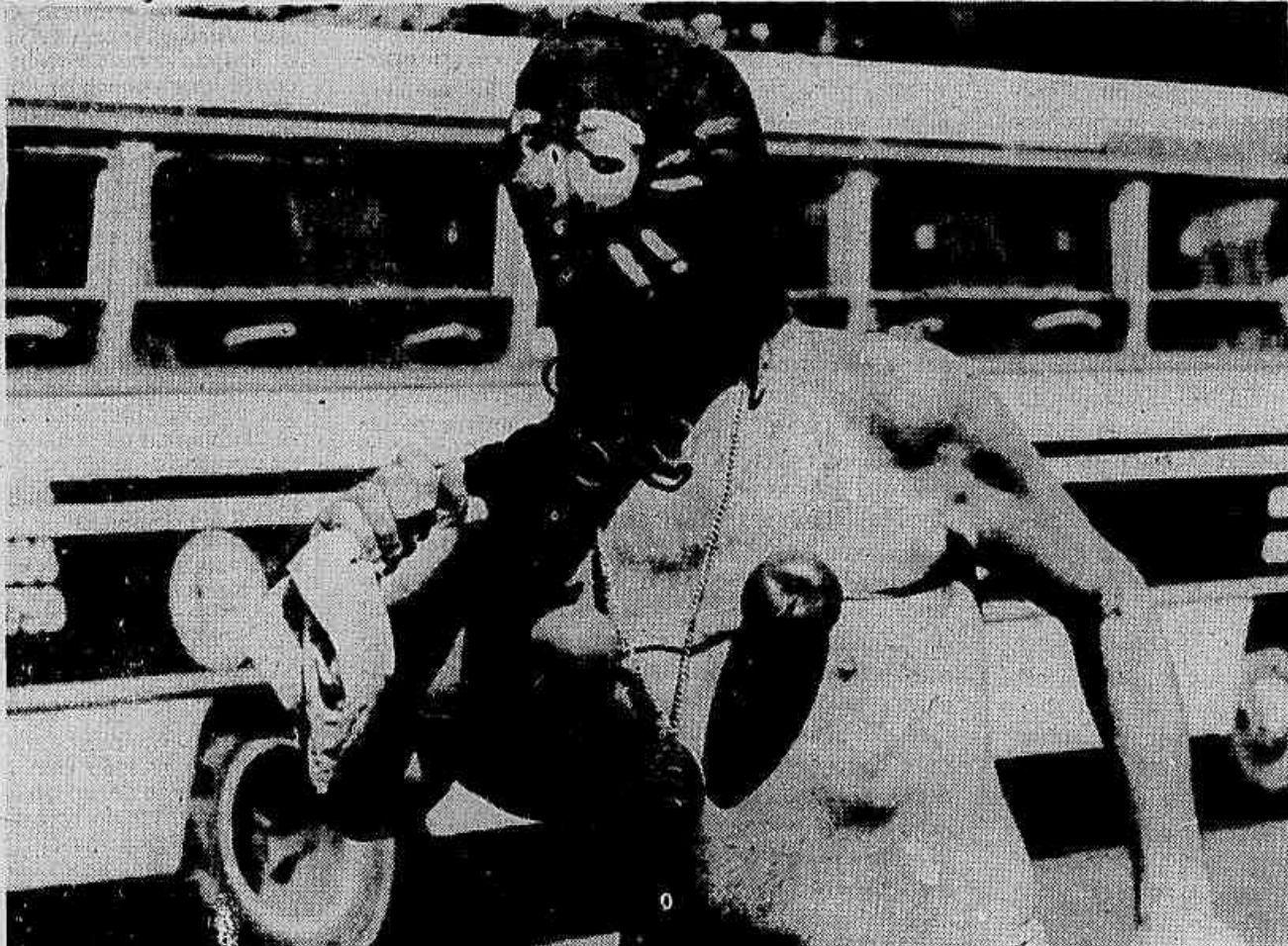
— A Secretaria de Turismo — disseram — além dos porteiros das arquibancadas, deveria manter pelo menos mais alguns funcionários para nos auxiliar na distribuição dos lugares, pois na hora há sempre muita confusão. O que acontece normalmente é que os turistas estrangeiros, às vêzes se cansam de esperar para conseguir chegar ao seu lugar, e desistem de assistir ao desfile."

Comércio de artigos de carnaval abre amanhã

Quem ainda não acabou de preparar a fantasia ainda poderá comprar amanhã o que falta, pois as lojas que vendem artigos de carnaval ficarão abertas, em horário normal, assim como as casas de comestíveis.

O comércio, a indústria e os bancos só voltarão a funcionar normalmente na quarta-feira, a partir do meio-dia. Mesmo assim, alguns comerciantes, principalmente do ramo de artigos elétricos e móveis, ainda estão pensando em prolongar o feriado, e só abrir suas lojas na manhã de quinta-feira.

Mais carnaval na página 12

DECORAÇÃO TOTAL

A máscara e os enfeites compõem o traje de quem pretende se entregar à folia

VIDA DIFÍCIL

Um folião de espírito crítico diz que a vida está pela hora da morte

A FÔRÇA DO CALOR

A turista se rendeu ao calor e ao cansaço, e sentou para ver a alegria passar

Rio recebe maior número de visitas

A saída dos que fogem ao carnaval na Rodoviária Nôvo Rio ontem não superou a dos dias anteriores, estando prevista a saída de 1 048 ônibus levando 41 041 passageiros para São Paulo, Minas Gerais e cidades litorâneas do Estado do Rio. Já na Central do Brasil foram colocados mais dois trens extras no ramal de Mangaratiba, no Estado do Rio.

Ontem na Rodoviária Nôvo Rio chegaram 23 008 passageiros, principalmente vindos de São Paulo para o carnaval carioca, e na Central do Brasil estima-se que até as 18 horas chegariam 30 mil passageiros vindos de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio.

MOVIMENTO DIMINUIU

Na Rodoviária Nôvo Rio a administração informou que o movimento de saída de passageiros não estava sendo como era esperado, diminuindo em função aos outros dias da semana. Poucos são os carros especiais que estão sendo colocados para atender ao número de pessoas que saem da Guanabara.

O total na Rodoviária Nôvo Rio é de 1 048 ônibus partindo, levando 41 041 passageiros e 765 chegando, trazendo 23 008 passageiros.

Na Central do Brasil partiram 14 trens completamente lotados sendo que os de Mangaratiba partiam superlotados, inclusive os dois especiais que foram colocados desde quarta-feira.

Na Central do Brasil informou-se que quarta-feira serão colocados trens especiais para atender aos passageiros que estarão voltando e também na Rodoviária Nôvo Rio, ônibus especiais serão colocados em diversas linhas, principalmente de São Paulo e Estado do Rio.

Polícia age contra os camelôs na Rio Branco

Os camelôs, há muito inteiramente afastados do centro da cidade, voltaram ontem à Avenida Rio Branco, desde a Praça Mauá até a Cinelândia, vendendo chapéus de ráfia, colares havaianos, cabeleiras, máscaras, cordões de metal amarelo com medalhões e outras miudezas para o carnaval, mas tiveram de enfrentar a repressão policial.

A montagem das barracas para a venda de bebidas e refrescos estava sendo feita morosamente, enquanto as que vendem frutas já se apresentavam com seus estoques arrumados. Os preços, como a uva italiana, por exemplo, a NCr$ 4,00 o quilo, não animavam.

CAMELOS

Os chapéus de ráfia vendidos pelo camelôs custavam de NCr$ 2,50 a NCr$ 3,00 e estavam sendo muito procurados por môças e rapazes, inclusive turistas. Penacho para braço NCr$ 0,40; para a cabeça NCr$ 0,50; brincos de metal amarelo NCr$ 2,00 e de plástico NCr$ 1,00; colares a NCr$ 1,00; meias cabeleiras NCr$ 5,00; colares havaianos NCr$ 1,00; cordões de metal amarelo com medalhões a NCr$ 2,00, NCr$ 3,00 e NCr$ 5,00.

FRUTAS

As barracas de venda de frutas mantinham os preços iguais. Isto porque a mercadoria adquirida pela madrugada no mercado custou o mesmo preço a todos.

A uva italiana estava sendo vendida a NCr$ 4,00 o quilo; a do tipo moscatel a NCr$ 2,00; e a uva de Santa Catarina a NCr$ 1,50. Os preços das peras e maçãs variavam de acôrdo com a qualidade da fruta. Estavam sendo vendidas a NCr$ 0,35, NCr$ 0,40 e NCr$ 0,50 cada uma. Ameixa graúda custava NCr$ 4,00 o quilo e uma NCr$ 0,20. Ameixa miúda NCr$ 3,00 o quilo e NCr$ 0,10 uma.

Uma barraca para a venda de laranja e melancia cobrava por uma laranja descascada NCr$ 0,20, enquanto a melancia inteira estava sendo vendida a NCr$ 3,00, pois a fiscalização não permite a venda de frutas cortadas. Também a venda de churrasquinho no espeto está proibida.

OUTROS ARTIGOS

Outros artigos que estavam sendo vendidos em barracas espalhadas pela Avenida Rio Branco, apresentavam os seguintes preços: serpetina, NCr$ 1,50 o pacote com dez rolos; confete, NCr$ 1,00 o saquinho; colares havaianos em plástico, NCr$ 1,20; pandeiros do mesmo material, de NCr$ 1,00 a NCr$ 1,30; réco-réco, NCr$ 1,20; máscaras de NCr$ 0,50 a NCr$ 15,00; ventarolas de papelão, NCr$ 0,70; máscaras de cetim, NCr$ 3,00; bumbo, NCr$ 3,00; tamborim, NCr$ 1,00; chapéu tirolês, NCr$ 5,00; chapéu de Robin Hood, NCr$ 5,00; chapéu de oficial, NCr$ 6,00; cartolas, NCr$ 6,00; chapéu côco, NCr$ 5,00; máscara de morcêgo, NCr$ 4,00; máscara de caveira, NCr$ 2,00; máscara de diabinho, ... NCr$ 2,00; e máscara de macaco, NCr$ 2,00.

LEITE

A CCPL distribuiu no centro da cidade e subúrbios 15 Kombis para a venda de leite gelado pelo sistema *treta-pak*. Cada invólucro contém um copo duplo e custa NCr$ 0,30. As Kombis têm capacidade para 2 160 invólucros conservados em gêlo, e um carro-volante percorre a cidade para abastecê-las.

MANIA RESPEITADA

Está provado que o folião brinca como se sente bem

Cartas dos leitores

Eleazar e a OSB

"Não é verdade que eu tenha cedido o meu lugar de regente titular e diretor musical no meu assistente na Orquestra Sinfônica Brasileira. Surpreendeu-me a notícia (12/1), que não tem o menor fundamento.

Estou ausente do Brasil, no exercício da minha profissão, regendo orquestras sinfônicas, durante a temporada de inverno, desde 1946, quando estreei à frente da Boston Symphony Orchestra (a mais perfeita do mundo), e dirigindo, como regente titular, uma delas, na qualidade de único brasileiro e único la'no-americano que já foi contratado para diretor musical de uma orquestra sinfônica nos Estados Unidos.

Não pretendo ceder o meu lugar na CSB, mesmo porque o meu contrato exige que eu notifique a Sociedade, em tal circunstancia, com um ano de antecedência, o que não aconteceu. Como a sociedade ainda não me notificou, também com um ano de antecedência, como determina o referido contrato, e como não fui destituído, estranhei a notícia, que solicito seja retificada e que me chegou às mãos quando ensaiava, no Carnegie Hall, em Nova Iorque, o concêrto do dia 20.

Maestro Eleazar de Carvalho — Nova Iorque, EUA."

"O que deseja a Argentina?"

"Tomando conhecimento, através da carta do Sr. Roberto Moreira Alves (2-2), de que o JB, sob o título **O que deseja a Argentina?** (25-1), divulgara conceitos totalmente inexatos sôbre as relações entre o Brasil e as Repúblicas do Prata, procurei inteirar-me do texto criticado e verifiquei, com espanto e tristeza, a veracidade dos reparos levantados.

Não pretendo discutir as afirmações do JB totalmente despidas de fundamento e demonstrando total desconhecimento a respeito do assunto quanto ao seu aspecto histórico. Entretanto, não posso deixar de esclarecer os leitores que a sentença **Em 1827 a esquadra argentina, sob o comando de William Brown, havia, literalmente, destroçado a esquadra brasileira** não tem fundamento.

Lamentàvelmente, o Sr. Roberto Moreira Alves, na sua louvável iniciativa de elucidar, fá-lo com a assertiva inacreditável de que "o Brasil não tinha pròpriamente esquadra e não podia ainda tê-la."

Acontece que o Brasil possuía esquadra e essa esquadra era suficientemente poderosa para exercer o domínio do mar, o que fêz durante tôda a campanha, sem sequer ter sido ameaçada de destruição pelos poucos barcos das Províncias Unidas do Rio da Prata, não obstante a chefia ativa e enérgica de Brown, reduzido à clássica atividade das esquadras inferiores, com golpes de mão como o de Juncal e à guerra de côrso, sempre emocionante, mas de frutos escassos.

Na verdade, o contrário foi o que ocorreu, com a paulatina destruição das unidades argentinas de real valor bélico, até a eliminação final na Batalha de Monte Santiago, conforme qualquer curioso poderá verificar nos autores que trataram do assunto com autoridade, como Boiteux, Prado Maia ou Pena Boto.

Lauro Nogueira Furtado de Mendonça — oficial de Marinha e professor de História Naval — Rio."

"No JB de 25/1 está escrito: "Em 1827 a esquadra argentina, sob o comando de William Brown, havia, literalmente, destroçado a esquadra brasileira."

É de tôda a forma lamentável que o JORNAL DO BRASIL, com a tradição de seriedade que possui, respeitada por todos nós, cometa a veleidade de tal afirmação.

Na Campanha Cisplatina, a esquadra brasileira não foi destruída. Houve apenas um combate, o de Juncal (8-9/2/1827), que foi duramente desfavorável à Marinha Imperial. Os demais, como Corales (9/2/1826), Montevidéu (11/4/1826), Banco Ortiz (3/5/1826), Los Pozos (11/6/1826), Lara Quilmes (29/7/1826), Jaguari (26/12/1826), Banco das Palmas (24/2/1827) e Santiago (7-8/4/1827), foram na grande maioria favoráveis à Marinha Imperial; alguns foram indecisos.

Depois do combate de Santiago, a guerra foi eminentemente corsária, por parte dos argentinos e durou até meados de 1828. E, como se sabe històricamente, a guerra de corso é a do mais fraco no mar.

Antônio Luís Porto e Albuquerque — Capitão-Tenente e professor efetivo de História Naval e Militar — Rio."

Nota da Redação:

O texto O que Deseja a Argentina? **foi preparado pelo Departamento de Pesquisa com base em consultas a uma fonte não-comprometida: Latin American History, College Outline, série n.º 16, Ed. Barnes & Nobles, NY, de autoria de A. Curtis Wilgus, diretor da School of Inter American Studies, da Universidade da Flórida, e Raul D'Eça, professor visitante de História Americana da Universidade de Minas Gerais.**

DIZ O LIVRO:

"Em abril de 1825, Lavalleja e seus seguidores desembarcaram na província e incitaram os habitantes à rebelião contra as autoridades brasileiras, Em 25 de agôsto, a independência da Banda Oriental foi declarada pelos patriotas, que também solicitaram anexação às Províncias do Rio da Prata. Buenos Aires enviou um exército a Lavalleja. As tropas brasileiras foram decididamente derrotadas em vários encontros, e a esquadra brasileira foi destruída pela marinha argentina sob o comando do Almirante Brown (página 331)."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16, e 17 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Volta às Armas

Felizmente as possibilidades de ocorrência de conflitos armados na América Latina são as mais remotas. Não vivemos num seio de Abraão. Temos também nossas quizílias regionais, nossos problemas de fronteiras, nossas controvérsias jurídicas, nossas fricções episódicas e algumas emulações e ciumadas tradicionais. Mas tudo isso está em processo de negociação ou sob o contrôle de acôrdos de *modus vivendi*, que acomodam as coisas, ainda que não resolvam o fundo dos problemas. A Organização dos Estados Americanos oferece todo um eficiente instrumental para enfrentar qualquer crise que surge entre os seus membros. Realmente, nem o mais amargo dos profetas poderia prever a eclosão de um choque armado entre países latino-americanos, pelo menos dentro de um futuro próximo.

Desta maneira, a manutenção das Fôrças Armadas em um razoável nível de adestramento e de equipamento é aqui muito mais uma imposição das necessidades da ordem interna — esta, sim, frequentemente sob sérias e graves ameaças — do que um imperativo da defesa contra o ataque de nossos vizinhos. Mas, ainda assim, existe um indispensável sentido de equilíbrio no poderio militar dos países latino-americanos, pelo menos entre países vizinhos que se encontrem num mesmo estágio de desenvolvimento e que disponham de possibilidades econômicas mais ou menos análogas. É claro que não existe nenhuma obrigação expressa de limitação de armamentos, mas um acôrdo tácito sempre funcionou para evitar o desvio de investimentos indispensáveis à obra do desenvolvimento econômico para a aquisição de armamentos outros que os necessários à preservação da ordem interna.

Não poderia deixar de ter repercussão no Brasil a notícia das medidas tomadas pelo Govêrno argentino, no sentido de reequipar as suas Fôrças Armadas com o que há de melhor. Já os primeiros dez tanques AMX-13, adquiridos na França, foram desembarcados na Argentina. Mais vinte unidades serão despachadas da França, enquanto que a própria Argentina inicia a construção dêsses moderníssimos tanques em suas fábricas. O Exército está em processo de aquisição de mais 600 veículos militares, enquanto que a Marinha se dispõe a comprar dois modernos submarinos alemães, duas fragatas, e três contratorpedeiros, para não se falar no nôvo porta-aviões *25 de Mayo*, que deverá chegar à Argentina em outubro. Aviões e foguetes militares completarão o quadro do rearmamento do nosso bom vizinho do Sul.

Reconhecemos que isso é um problema da exclusiva competência e da exclusiva jurisdição do Govêrno argentino. Mas não podemos deixar de lamentar que o Govêrno do Presidente Onganía tenha decidido engajar-se nesse programa, que poderá quebrar o equilíbrio estratégico em nossa área e que forçará o Brasil e outros países vizinhos a reverem seus orçamentos militares. É possível que nos vejamos numa situação de inferioridade em aparelhamento bélico. Já a Marinha e a Aeronáutica especialmente se ressentem da obsolescência progressiva de seu equipamento. Embora confiemos da maneira mais absoluta na amizade que nos liga à Argentina e embora saibamos que nenhum problema sério tolda os horizontes de nossa cooperação com o país vizinho, será difícil admitir que o Brasil se conforme com uma situação de inferioridade em matéria de poderio militar. Infelizmente a história é feita de imprevistos e temos que estar sempre em condições de discutir qualquer problema que eventualmente perturbe a tranquilidade de nossas relações de igual para igual. Acresce que o aparelhamento bélico não se improvisa no calor de uma controvérsia. Somos os primeiros a lamentar que a América Latina caminhe para uma corrida armamentista, mas restar-nos-ão a justificativa e o consôlo de não ter partido de nós a iniciativa.

Museu Portinari

Neste mês de fevereiro, do ano de 1962, faleceu no Rio de Janeiro Cândido Portinari, um dos mais extraordinários artistas que o Brasil já produziu em todos os tempos. Portinari representou não sòmente a síntese da pintura brasileira até seus dias, como foi, sobretudo, o salto qualitativo adiante que deu a pintura do país. Universalizou nossa arte pictórica tal como seu contemporâneo e amigo Vila-Lôbos universalizou nossa arte musical ou Guimarães Rosa nossa literatura. Nos três casos esta ascensão ao universal se processou de acôrdo com a forma imutável de tôda grande arte: o pintor, o músico e o romancista chegaram à estatura mundial aprofundando suas raízes telúricas, sua brasilidade.

"Nasci num pé de café", costumava dizer Portinari, que era originário de Brodósqui, São Paulo, filho de imigrantes italianos. Quando ainda jovem e bolsista, estudando pintura em Paris, Portinari escreveu a um amigo uma carta em que evocava o Balaim, figura popular de sua cidade natal: "Só tem um dente. Usa calças brancas feitas de saco de farinha de trigo cheias de remendos escuros de pano listrado. Embaixo êle amarra as calças com palha de milho para não apanhar lama." E encerrando a carta o pintor observava: "Eu uso sapatos de verniz, calça larga, colarinho baixo e discuto Wilde, mas no fundo eu ando vestido como o Balaim e não compreendo Wilde. Tenho saudades de Brodósqui, pequenininha, duzentas casas brancas de um andar só no alto de um morro espiando para todos os lugares, com a igreja sem estilo, uma tôrre no centro e duas pequenas ao lado, com o altar que eu fiz."

Fêz não só o altar da igrejinha, como aqueceu de murais a casinha paterna de Brodósqui, as paredes do Ministério da Educação, no Rio, o saguão do edifício das Nações Unidas, em Nova Iorque. Aliás, o menino de Brodósqui, que guardou para sempre a memória de sua terra e que nunca pintou um céu que não fôsse o céu limpo e vaporoso que cobriu sua meninice, tinha, ao morrer, um renome mundial que cada dia se afirmava mais. E não só como muralista ou pintor de cavalete. Mesmo como ilustrador de livros, sua fama ganhava mundo. Para as edições de luxo da Livraria Gallimard, ilustrou tanto Graham Greene como André Maurois.

Quando já corriam sério risco de desaparecer, seus murais de Brodósqui foram socorridos pelo Govêrno de São Paulo, que transformou em museu do Estado a casa natal de Cândido Portinari. O Rio ainda não prestou sua homenagem ao grande pintor, que aqui viveu a maior parte de sua vida, primeiro nos anos boêmios de antes da viagem à Europa e depois durante o resto de sua vida, na casa do Cosme Velho, e, finalmente, no apartamento do Leme, número 900 da Avenida Atlântica. Apaixonado do Rio, Portinari merece da cidade que adotou, um preito oficial, que devia tomar forma de um Museu Portinari. Afora a *Primeira Missa*, que está no Banco Boavista, e os murais do Ministério da Educação, pouco tem o Rio que se possa ver da colossal obra que deixou Mestre Candinho. Seus quadros de inspiração social, de temas históricos, de assuntos sacros, seus retratos e seus admiráveis desenhos representam uma permanente lição de gênio. O Rio não pode permitir que continue inacessível ao público êste monumental livro de arte que ensina os brasileiros a amarem mais a sua terra.

Pedidos Realistas

O teor dos pedidos feitos ao Governador do Estado, na Cidade de Deus, na inauguração de dezesseis prédios de apartamentos, é um dado auspicioso na problemática habitacional carioca. Os moradores daquela área onde se localizam os radiais de sentido social pleiteiam do Govêrno estadual iluminação, asfaltamento das ruas, uma casa de maternidade e pronto-socorro. Com a reivindicação dêsses itens, fica evidente que o problema de habitações em nível social já ultrapassou a fase acadêmica do debate em têrmos de mudança ou urbanização, tão ao gôsto de doutrinadores e teóricos.

A população da Cidade de Deus mostra que o problema é o da possibilidade de vida comunitária e, quanto à distância entre a casa e o local de trabalho, é apenas um assunto de condução. O resto é literatura e falta de vontade de enfrentar o problema em escala social, e não apenas como experiência política de alcance imediato.

É animador que não haja entre as reclamações feitas o item do pagamento das prestações que amortizam o financiamento, a despeito da correção monetária que incide sôbre elas. Se esta constatação é feita na faixa social de menor poder aquisitivo, não há dúvida de que o Brasil dá sinais de que a mentalidade de que a solução dos problemas sociais devia ser feita através do paternalismo estatal começa a ceder lugar a atitudes realistas.

A partir de agora, pode o Govêrno da Guanabara tentar a solução do problema das favelas, no qual hesitava por fôrça de argumentos improcedentes. Em lugar da indecisão entre urbanizar e mudar, deve partir para a execução maciça de projetos habitacionais populares, que nos livrarão do espetáculo deprimente das favelas, de importância eleitoral já inaceitável. E ao mesmo tempo, como preliminar, impedir o nascimento de novas favelas bem como a ampliação das existentes. Em suma, é urgente dar a partida para agir mais depressa do que as necessidades que geram as favelas.

Coisas da Política

Duas técnicas de buscar apoio de opinião pública

A conquista de apoio popular para a idéia revolucionária de 64, empreendida desde cedo pelo Govêrno Costa e Silva, já conta duas fases distintas, que podem ser vistas de ângulo político para efeito de extrair ensinamentos.

Áreas governamentais com senso de observação política começam a verificar que, a despeito do aspecto de arbítrio do Ato Institucional n.º 5, o projeto revolucionário conta hoje com mais crédito de opinião pública do que foi possível ao Presidente Costa e Silva conseguir através das aberturas feitas por ocasião de sua posse.

A conclusão resulta do destaque do noticiário e da repercussão assinalada no campo das punições, nos casos de costumes políticos relacionados com improbidade. Os instrumentos de acompanhamento das repercussões populares assinalam a ampliação do apoio aos atos saneadores, mais nitidamente visualizados no fechamento das Assembléias Legislativas de São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Pernambuco e Sergipe.

O exame da repercussão considerada favorável tem relação com a apresentação dos motivos determinantes do recesso impôsto. Como se trata de casos que eram do domínio público, o relacionamento da punição com a falta mostrou-se eficaz no sentido de conseguir aquiescência de opinião pública.

Êste aspecto da questão está sendo isolado dos demais, porém, não induz o Govêrno a interpretar o apoio ao saneamento dos costumes políticos como capaz de se estender ao plano institucional. Pelo contrário, o Govêrno se sente reforçado no compromisso revolucionário sem desatender ao outro compromisso, ao qual deseja também atender e que procura compatibilizar com o primeiro. O compromisso democrático continua de pé, condicionado porém ao projeto revolucionário em desenvolvimento.

Igualmente favorável, na avaliação dos resultados de opinião pública acompanhados atentamente pelo Govêrno, são as repercussões relativas a hábitos empresariais comprometidos pela sonegação fiscal. Trata-se de um item rigoroso na pauta de reivindicações revolucionárias: conseguiu sensibilizar setores populares e se mostra potencialmente aproveitável na busca de sustentação política mais ampla.

Tendo finalmente encontrado um filão de prestígio na opinião pública para medidas de caráter punitivo, o Govêrno se mostra advertido para a necessidade de vincular as punições, no âmbito político ou no econômico, aos motivos que as ditarem, a fim de atenuar o aspecto de arbítrio e dar sentido exemplar ao saneamento de costumes.

Os casos das cinco Assembléias Legislativas que entraram em recesso confirmaram receptividade popular para tal tipo de medidas, cuja outra face de conclusão é o desejo de eleitor em ter representantes políticos dignos e probos. A verificação resulta favorável, do ponto-de-vista democrático, mas desautoriza o argumento saudosista de que o eleitorado preferiria a pior representação a ficar sem ela. A conclusão política que começa a ser extraída da experiência é a de que o povo foge àquele dilema e quer ser melhor representado. Por isso vê com simpatia o saneamento dos costumes políticos.

Os resultados que estão sôbre a mesa dos responsáveis revolucionários tornam-se animadores pelo confronto com os efeitos insuficientes conseguidos anteriormente, quando o empenho do Govêrno em cumprir o compromisso constitucional, no sentido de restaurar a normalidade democrática, não conseguiu repercussão social nem apoio político através das aberturas feitas.

Outra das conclusões a que chega o Govêrno é que, na opinião pública, há uma ânsia reprimida de iniciativas revolucionárias, com a finalidade de melhorar os hábitos de comportamento. Não há, portanto, uma contradição entre opinião pública e as medidas de saneamento político. O que parece ter ficado evidente aos que buscam conferir os resultados pela repercussão é a necessidade de relacionar as punições às causas que as ditarem.

O Presidente da República, na medida em que age revolucionàriamente, parece reaver a adesão popular, de cuja falta se ressentia o projeto político de 64. Com isso resolve também o problema de seus compromissos revolucionários, no sentido de que reajusta o Govêrno como instrumento das aspirações latentes de 64.

A consequência do fortalecimento presidencial significa o refôrço de sua posição de compromisso com a restauração democrática, que começa a se ajustar à própria concepção revolucionária, em busca de sustentação de opinião pública para prosseguir em seus desdobramentos, até à integração política, econômica e social visualizada em têrmos de desenvolvimento.

No caminho certo

Barbosa Lima Sobrinho

Senti, como tôda a gente, o desastre do Brasil no campeonato do mundo na Inglaterra. Como venho acompanhando com inquietação o desastre das medidas brasileiras, quando, dois anos depois de Londres, ainda não abandonamos a fase da escolha de jogadores e a apresentação de selecionados diferentes. Não perdemos o campeonato pela qualidade de jogadores, mas sim pela ausência de um espírito de conjunto ou de um estilo de jôgo entre os nomes escolhidos. Reagir contra as causas da derrota seria tão-sòmente saber impor um nôvo estilo de jôgo, e não apenas louvá-lo em palavras, que se não ajustavam aos fatos observados. Bastaria considerar êsse aspecto, para a reprovação das autoridades, que até agora tiveram o comando das providências necessárias.

Temos que começar a reação abandonando ou esquecendo o clubismo e o regionalismo. Saber se há mais jogadores de São Paulo ou do Rio é assunto secundário, sobretudo se considerarmos a origem de cada jogador e não sua integração atual a um determinado centro esportivo. Se há maior número de elementos de São Paulo, a culpa cabe à administração desastrada de alguns clubes do Rio que, com rendas de portão superiores às de São Paulo, não sabem conservar os valôres de que dispõem e os transferem sem demora, para a cobertura de deficits orçamentários. Quantos jogadores excelentes do Rio estão agora no selecionado paulista?

O que é preciso salientar, é que o principal defeito observado, no Brasil, é o da ausência de um sistema de jôgo superado ou a insistência na adoção de um método condenado. Precisamos de um quadro entendido e capaz de evoluir de acôrdo com os novos processos e táticas do futebol mundial. Por isso mesmo não se poderia compreender que nos perdêssemos na procura e no paralelo de valôres, quando o essencial é, sem dúvida, a fixação de um quadro, para que possa chegar ao sentido de conjunto, que cada vez se torna mais premente, depois que verificamos as falhas de uma tática burocrática, sem o indispensável espírito de cobertura.

Não vejo, por isso mesmo, como discutir valôres, quando as diferenças entre êles são pequenas e a escolha pode depender mais de um estilo de jôgo estabelecido de antemão. As diferenças entre A ou B são muito menos relevantes do que a capacidade de integração num determinado conjunto e em face dos jogos que teremos que disputar. Por que o Santos pode ser considerado como um campeão universal? É que possui êsse espírito de conjunto ou um sistema tático, que ainda não é o que se pode desejar para uma seleção nacional, nem basta por si só para recomendar ou valorizar todos os seus jogadores, sobretudo quando se imagina um sistema capaz de enfrentar um quadro com as qualidades do selecionado alemão ou inglês.

Também não consigo ver a importância da escolha dos diplomas, na escolha de um técnico que, pela sua formação profissional, não pode ir além do preparo dos jogadores. Não há curso de treinador de futebol e o comando de um selecionado depende muito mais das qualidades de comando do escolhido, de suas virtudes de meneur ou de chefia. As flutuações, verificadas nos últimos dois anos de indecisão, bastam para evidenciar que não chegam a constituir defeitos, que um simples diploma possa resolver.

O que não é possível é pensar que tudo está feito, no momento em que tomamos a primeira medida acertada. Há ainda muita cousa para fazer e ainda não sabemos de que modo se vai operar a integração dos jogadores escolhidos, num sistema de jôgo tomado como ponto de partida. Os méritos do jogador brasileiro têm sido louvados e exaltados. Mas há que pensar na resistência do individualismo e do virtuosismo a um sentido de conjunto, que se deseja impor e que precisa ser impôsto, sem anular de todo o que possa haver de aproveitável no virtuosismo, com as suas excelências e sua capacidade de improvisação.

Tarefa, como estamos vendo, difícil de realizar, numa tática em que deverá funcionar, como um lema indispensável, o de um futebol executado na base de um por todos e todos por um. É fácil de dizer, e já se tem dito muito. Mas para a execução, há que exigir, dos próprios jogadores, um sentido de humildade que, no caso, irá valer como o próprio espírito da vitória.

Lyndon Johnson

Agenda para o Futuro – VI (Final)

DECISÃO DE CÚPULA

Radiofoto UPI

Johnson e Rusk cumprimentam Goldberg ao anunciar-lhe que êle será embaixador dos EUA na ONU

Legado aos meus sucessores

A meus sucessores, ofereço as observações seguintes, que utilizarão como melhor entenderem.

Êles deveriam experimentar novas maneiras de explicar a política externa ao povo norte-americano e ganhar seu apoio e compreensão. Durante muito tempo, em todo o mundo, a política externa foi domínio exclusivo de uns poucos aristocratas no Govêrno. Em nosso tempo, todo mundo se tornou envolvido. A imprensa dos Estados Unidos multiplicou os repórteres que cobrem nosso Departamento de Estado e as capitais estrangeiras. Tôda noite, a televisão leva a todos os lares as mais vivas imagens da política externa em ação na Europa, no Vietname, no Panamá, no Oriente Médio.

Povo que não viajava, desde 1941 os norte-americanos têm corrido o mundo, em número crescente, como soldados, como turistas, como estudantes. Há agora numerosas autoridades com opinião pronta e clara sôbre tôdas as crises. Um líder democrático tem que empregar novos esforços para conquistar sua compreensão. De algum modo deve-se estreitar a brecha entre as informações que um Presidente manipula diàriamente e a idéia que o público forma dos acontecimentos externos, com base nos meios de informação.

A ênfase que dou a êsses problemas de informar o público pode parecer estranha àqueles que se deixaram persuadir pelos mitos do secreto, que pulularam nestes últimos anos — notícias orientadas, nos anos do Presidente Kennedy, brechas de credibilidade, nos meus.

De fato, durante os anos de meu mandato tentamos uma vasta gama de caminhos para explicar nossas decisões de política externa ao povo norte-americano. O Secretário de Estado Rusk mantinha entrevistas regulares com editôres e jornalistas, que vinham de todo o país a Washington, realizando-se a mais franca troca de idéias.

Alegou-se que eu tivesse sido mais eloquente em matéria de política externa, e partilhasse mais das qualidades de Winston Churchill como orador, teria tido muito mais êxito. Churchill foi, sem dúvida, o mais eloquente estadista da história moderna. Contudo, êle foi tão eloquente como membro do Parlamento, em 1937, 1938 e 1939 como o foi quando Primeiro-Ministro, em 1940. Sua eloquência Apesar disso, foi incapaz de proporcionar-lhe uma audiência, até que sua nação ficasse em perigo mortal.

(Na verdade, tivesse êle sido ouvido antes, e tivesse a Grã-Bretanha resistido quando as tropas nazistas invadiram a região dos Sudetos, êle provàvelmente teria sido queimado politicamente, por se envolver com um remoto e obscuro lugar — e por acreditar na ridícula teoria de que se os Sudetos fôssem então não tardaria também fôssem Tcheco-Eslováquia, Polônia, França e Europa).

Política externa

É comum escutar-se uma crítica à política externa: *"nunca tomamos a iniciativa. Sempre reagimos às iniciativas de nossos oponentes. Corremos de um incêndio para outro e falta-nos uma política de longo alcance para prevenir tais incêndios."* No entanto, a única maneira de deter a iniciativa numa crise é ser a causa da crise. Os agressores têm a iniciativa, bem como o ódio por seus feitos. Uma nação democrática, dependente da opinião pública, está, pela natureza das coisas, essencialmente na defensiva, em tais situações. Apesar de tudo, enquanto as crises se desenvolviam, nós tomamos iniciativas que puseram côbro, com êxito, à maioria delas.

Nós temos realmente uma política de longo alcance para prevenir os incêndios. Mas o problema com políticas de longo alcance é que elas são de alcance longo. Pedem tempo e paciência, e persistência, em face de inevitáveis recuos, até que cheguem a seus objetivos.

E eu acredito que podemos dizer que nossas políticas são eficientes — tanto nossas políticas a longo alcance como as táticas imediatas que aplicamos às sucessivas crises individuais.

A ação inicial nossa na República Dominicana, tomada por recomendação de nosso Embaixador, tinha como alvo assegurar a evacuação de uns cinco mil estrangeiros em perigo, na maioria norte-americanos, numa situação de caos e de alteração da ordem pública. Quando isso foi realizado, ordenamos mais tropas para a República Dominicana, para evitar que os comunistas se aproveitassem da sangrenta luta civil e tomassem o poder — exatamente como acontecera, há bem pouco tempo, a 150 quilômetros de nossas costas, em Cuba.

Informamos à OEA de nossas ações e obtivemos seu apoio para o reestabelecimento da paz e da normalidade na República Dominicana. A X Reunião dos Ministros de Relações Exteriores das Américas, convocada por nossa iniciativa, autorizou uma Fôrça Interamericana de Paz, incluindo contingentes de cinco nações e oficiais de uma sexta, que se reuniram a unidades dos Estados Unidos, para formar a primeira fôrça temporária de manutenção de paz jamais estabelecida pelo sistema interamericano.

Uma Comissão *ad hoc* de Ministros do Exterior, durante três meses de pacientes negociações, preparou o terreno para um Govêrno provisório e para eleições livres, assim preservando, para o povo dominicano, o direito de fazer a escolha de seus próprios líderes. O resultado foi um Govêrno de larga base popular e de estabilidade maior do que a de qualquer um de seus predecessores da era pós-Trujillo. Contraste-se isso à intervenção russa na Tcheco-Eslováquia, para pôr um paradeiro à liberdade, e ao resultado que produziu, de quase destruir o bloco de nações comunistas.

Nosso papel no Vietname do Sul persuadiu as nações da Ásia de que têm um futuro de liberdade e de independência. Contraste-se o grande desenvolvimento das nações que ajudamos — Coréia do Sul e Taiwan — ao mediocre progresso das nações ajudadas pelos comunistas, como a Coréia do Norte e, mesmo antes de sua agressão, o Vietname do Norte.

Tivemos problemas desagradáveis. Mas, comparemos a êles os problemas que a União Soviética tem tido na Europa Oriental. Nossa aliança ocidental descerrou-se um pouco por causa do êxito. Mas nela nunca houve nada semelhante ao violento conflito entre a Rússia e a China, até com reivindicações territoriais e com desabusados insultos mútuos.

Nossos problemas com os países em desenvolvimento foram frustrantes. Mas note-se o completo colapso do que antes parecia um crescente prestígio chinês entre as nações da Ásia e da África. Líderes que pareciam futuros clientes do comunismo foram derrubados, um a um, por seus povos revoltados: Sukarno, Nkrumah, Ben Bella.

Perspectiva

Quando consideramos a situação do mundo há oito anos atrás, ao tempo em que John Kennedy e eu tomamos posse, ficamos com melhor perspectiva dos problemas hodiernos da política externa dos Estados Unidos.

Naquela época o Congo estava em chamas, pronto para uma aventura comunista. Cuba tinha sucumbido a um regime comunista — a primeira e rezo que a última brecha na muralha das Américas. A China comunista — unificada e agressiva — estava desafiando as províncias do Norte da Índia. O Laus estava ameaçado por um golpe comunista. A Indonésia deslizava para o domínio comunista.

A projetada visita do Presidente Eisenhower ao Japão fôra cancelada, pelo temor de manifestações violentas. A visita do Vice-Presidente Nixon à América Latina resultou em grave descortesia. Uma confrontação em Berlim era iminente. Não parecia haver esperança imediata de anular a imensa carência de alimentos das nações em desenvolvimento. As precipitações radioativas, oriundas dos testes atmosféricos das armas nucleares, tornavam-se uma séria ameaça à saúde.

Cito êsses fatos apenas para sugerir que todo Presidente dos Estados Unidos enfrentou, e enfrentará, uma contínua série de desafios à paz mundial e à segurança do país. John Kennedy experimentou a baía dos Porcos; as bruscas tentativas de intimidação que Kruschev fêz em Viena; uma ameaça a Berlim, que fê-lo convocar os reservistas; a crise cubana dos mísseis e as primeiras terríveis decisões sôbre o Vietname.

Êle sabia o que significava a liderança mundial para um Presidente e para o povo dos Estados Unidos: algumas oportunidades, tremendas e inevitáveis responsabilidades e uma sequência de emergências. O Presidente Roosevelt, o Presidente Truman, o Presidente Eisenhower e eu conhecemos também tôdas essas coisas. Uma certeza, nesse mundo de incertezas, é que nossos sucessores também irão conhecê-las — e êles lutarão, como lutamos, por ser bastante prudentes e bastante bravos para suportá-las.

"Êste é", disse John Kennedy uma vez, quando as críticas se avolumavam contra êle, "um mundo muito perigoso e muito desarrumado. Mas temos de viver com êle."

Viveremos com êle muito melhor se nossos líderes aprenderem a transmitir a nosso povo as necessidades políticas e morais de suas decisões e se o povo e a imprensa concederem a nossos líderes um pouco de compaixão e um pouco de paciência. Isso — e a determinação de continuar em demanda do progresso e de uma paz estável num mundo muito perigoso.

Os decretos-leis da semana

Entre os dias 5 e 12 dêste mês, com o Congresso Nacional em recesso, o Presidente da República baixou os seguintes Decretos-Leis:

Decreto-Lei n.º 452 — concede isenção do impôsto de importação incidente em equipamentos destinados à indústria de laminação de madeira (publicado no **Diário Oficial** de 6-02-69)

Decreto-Lei n.º 453 — aprova o acôrdo de pesca assinado entre o Brasil e a Argentina no dia 29 de dezembro de 1967, em Buenos Aires (D. O. de 6-2-69)

Decreto-Lei n.º 454 — aprova o Acôrdo de Conservação dos Recursos Naturais do Atlântico Sul, entre o Brasil e a Argentina, assinado em Buenos Aires, em 29 de dezembro de 1967 (D. O. de 11-2-69).

Decreto-Lei n.º 455 — reajusta os vencimentos de cargos da Prefeitura do Distrito Federal (D. O. de 6-2-69).

Decreto-Lei n.º 456 — acrescenta parágrafo ao Decreto-Lei n.º 67, de 21 de novembro de 1966, que dispõe sôbre os bens e pessoal vinculado aos serviços de navegação e de reparos navais explorados pelo Lloyde Brasileiro e pela Companhia Nacional de Navegação Costeira (D. O. de 7-2-69).

Decreto-Lei n.º 457 — estende aos casos de enriquecimento ilícito previstos no Ato Complementar n.º 42 a competência da Comissão Geral de Investigações (D. O. de 7-2-69).

Decreto-Lei n.º 458 — autoriza a elevação do capital do Banco do Brasil S. A. (D. O. de 10-2-69).

Decreto-Lei n.º 459 — cria a Comissão-Geral de Inquérito Policial Militar (D. O. de 10-2-69).

Decreto-Lei n.º 460 — altera a Lei n.º 4 714 de 29 de junho de 1965 (D. O. de 10-2-69).

Decreto-Lei n.º 461 — dispõe sôbre aprovação de projetos de reflorestamento necessária ao reconhecimento de incentivos fiscais (D. O. de 10-2-69).

Decreto-Lei n.º 462 — estabelece normas para resguardo da poupança popular (D. O. de 11-2-69).

Decreto-Lei n.º 463 — dispõe sôbre a cessão, a universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior, de equipamentos adquiridos pela União (D. O. de 12-2-69).

Decreto-Lei n.º 464 — estabelece normas complementares à Lei n.º 5 540, de 28 de novembro de 1968, que trata do funcionamento de universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior (D. O. de 12-2-69).

Decreto-Lei n.º 465 — estabelece normas complementares à Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968, que trata do provimento de cargos do magistério (D. O. de 12-2-69).

Notas:

1 — O Decreto-Lei n.º 454, assinado pelo Presidente da República e pelo Ministro das Relações Exteriores no dia 5 de fevereiro, só foi publicado no **Diário Oficial** do dia 11.

2 — O **Diário Oficial** de 12 de fevereiro é o último chegado ao Rio.

Gente

JOHN DOS PASSOS

O autor de *Paralelo 42* é o visitante mais ilustre de Pôrto Alegre, durante o carnaval. Acompanhado de sua espôsa, Dos Passos está hospedado na residência do escritor Érico Veríssimo, no bairro Petrópolis. O casal chegou da Argentina e ficará três dias na capital gaúcha.

Pena que o tempo, em Pôrto Alegre, se apresente instável. Mas há esperanças de que melhore a partir de hoje, para maior alegria dos foliões e de John dos Passos. Ontem choveu a maior parte do dia, com o que ficou prejudicada a decoração da Avenida Borges de Medeiros, única rua ornamentada para o carnaval, e por onde desfilam tradicionalmente as escolas de samba e os blocos.

LUÍS BASTIAN PINTO

O nôvo Embaixador do Brasil no Uruguai apresentou credenciais ao Presidente da República, Sr. Jorge Pacheco Areco, em Montevidéu. Esteve presente à cerimônia o Ministro do Exterior uruguaio, Sr. Venancio Flores.

Findo o ato, o Embaixador brasileiro se dirigiu à Praça Independencia, fronteira a Casa do Govêrno, e ali prestou homenagem ao herói nacional, General José Artigas, colocando uma coroa de flôres ao pé do monumento.

JUSCELINO KUBITSCHEK

O ex-Presidente realizou ontem breve escala em Boston, Estados Unidos, onde um especialista examinou-lhe o tendão-de-aquiles e a perna esquerda, segundo anunciaram amigos do político brasileiro. Antes, em Nova Iorque, o Sr. Kubitschek submetera-se a vários exames médicos.

ADEMAR DE BARROS

O ex-Governador paulista, de 67 anos de idade, não melhorou nem piorou de saúde — revelaram funcionários do Hospital Broussais, ontem, em Paris. Ainda se encontra em "estado delicado." Sofreu um colapso cardíaco, semana passada, quando visitava o santuário de Lourdes. Os médicos admitem sua melhora.

Os hóspedes da cidade

Alberto Cargos Camargo — O presidente da Ducal do Rio Grande do Sul ficará hospedado no Hotel Trocadeiro, até depois do carnaval.

Ruth Gassman — Trata-se de uma atriz alemã, muito parecida com Brigite Bardot. Filmou ontem algumas cenas da co-produção germano-brasileira, *Helga*, na colônia de nudismo da Restinga de Marambaia.

Steward Green e *Richard Rich* — São diretores da companhia de publicidade Wells Green & Rich, e estão hospedados nos hotéis Luxor e Copacabana Palace, respectivamente, com um grupo de mais sete funcionários da firma. Vieram ao Rio preparar uma série publicitária de um nôvo produto da Philip Morris, a ser lançado nos Estados Unidos, com *background* totalmente brasileiro. Ficarão na Guanabara até 8 de março.

Kenneth Lane — Um dos mais jovens joalheiros americanos, com 32 anos de idade. Estará no Copacabana Palace até quarta-feira, quando seguirá para a Bahia, que faz questão de conhecer. No dia seguinte embarcará para os Estados Unidos, mas se confessa tão apaixonado pelo Rio que pretende retornar para o September Fashion.

Leopoldo Celis Sanches — O Governador da Cidade do México e seu secretário Carlos Quintero Sotomayor estão no Hotel Califórnia, para os dias de carnaval.

Loyd Pearson — Fotógrafo da revista *Vogue*, veio pela sexta vez consecutiva cobrir o carnaval carioca. Hospedou-se no Hotel Glória.

Paul Craig Martin — Diretor do Banco Mundial, chegou ontem, também para assistir ao carnaval. Está no Hotel Serrador.

Áustria cuida de suas defesas por temor aos russos

Paul Fent
Do *Top News*

Viena — Imagine-se que pessoas olhando de suas janelas nas partes mais elevadas de Londres ou de qualquer grande capital vissem no horizonte, a não mais de trinta e poucos quilômetros, as colinas de um país estrangeiro. Imagine-se que essas pessoas soubessem, embora realmente não as vissem, que ali tanques soviéticos estão em marcha. Isto dá a idéia do que se sentiu ao viver em Viena no fim de agôsto de 1968, particularmente se se lembra que fazia menos de 13 anos que o último soldado soviético tinha deixado o solo austríaco e que o país ainda guarda as cicatrizes da ocupação soviética.

Entretanto, não havia pânico; o povo não acreditava que as fôrças do Pacto de Varsóvia, num avanço rápido, ocupariam também a Áustria. Nem o Govêrno acreditou nisso, êle estava preocupado a respeito de outra coisa. Como no caso da insurreição húngara, há doze anos, tinha mêdo de uma retirada em larga escala ou de unidades de perseguição, ou possìvelmente as duas coisas, e de uma ampliação da luta em território austríaco.

Como país neutro, a Áustria teria tido de desarmar tanto os tchecos, que talvez não teria sido muito difícil, e os soldados soviéticos, o que podia se ter tornado um problema muito diferente. Êstes podiam não compreender a situação e pensar que os austríacos estavam se aliando aos tchecos.

Há doze anos, um par de soldados soviéticos na realidade perseguiu refugiados através da fronteira autro-húngara e não tomou conhecimento dos guardas austríacos da fronteira. O resultado é que um dos russos foi morto, o outro feito prisioneiro, e fortes protestos se seguiram. Nada de tão sério ocorreu desta vez, e nenhum russo foi envolvido. Soldados tchecos atravessaram a fronteira austríaca e deram busca num edifício, mas não houve vítimas e o Ministro do Exterior da Tcheco-Eslováquia imediatamente pediu desculpas.

Não obstante, a possibilidade de desentendimentos que possam deflagrar uma conflagração não podem ser descontados. Choques entre tchecos e fôrças do Pacto de Varsóvia, entre tchecos e austríacos, soviéticos e austríacos, ou entre civis em fuga e soldados tchecos ou russos, poriam em perigo inevitàvelmente vidas e propriedades.

TROPAS TRANSFERIDAS

Em consequência, como no tempo da insurreição húngara, as tropas austríacas, policiais, unidades da Cruz Vermelha e equipes de recepção de refugiados ocuparam posições estratégicas ao longo da fronteira tcheco-eslovaca. Uns poucos aviões soviéticos penetraram no espaço aéreo austríaco, por êrro ou porque não davam importância a isto, ninguém sabe. De qualquer maneira, nada aconteceu porque, como observaram os austríacos, com raiva, sua fôrça aérea não tinha condições de enfrentar os intrusos.

A 21 de agôsto, dia da invasão, o Embaixador soviético em Viena visitou o Chanceler Josef Klaus para o assegurar de que a Áustria de nenhuma maneira estava ameaçada e que as potências do Pacto de Varsóvia estavam apenas vindo salvar os tchecos — versão oficial na época. E o que quer que valesse tal garantia nem a Áustria nem os países que se pensava no verão passado estivessem mais imediatamente ameaçados — a Iugoslávia e acima de tudo a Romênia — foram atacados ou forçados até agora a fazer concessões de importância a Moscou. Mas qual é a perspectiva atual para a Áustria?

Os russos têm sido cuidadosos em conservar suas fôrças bem longe da fronteira austríaca. Os poucos russos que têm realmente sido observados recentemente eram oficiais inspecionando postos de fronteira administrados por tchecos. O grosso das tropas soviéticas está estacionado perto de Praga; ao longo da fronteira da Alemanha Ocidental, certamente para dar uma aparência de credibilidade a uma das razões alegadas para a invasão: a pretensa ameaça de ataque pelos "revanchistas" de Bonn, e nas proximidades de Brno e Bratislava. (Êstes são dois pontos focais de resistência, as capitais da Morávia e da Eslováquia, respectivamente, e situadas nas proximidades da fronteira austríaca).

Círculos austríacos informados alegam ter autoridade para dizer que os russos há algum tempo têm estado planejando retirar a maior parte de suas fôrças de ocupação mais ou menos em maio e deixar no país contingentes simbólicos. Diz-se que Moscou acredita que então ou autoridades soviéticas ou tchecos suficientemente subservientes terão chegado aos postos-chave e estarão em posição de impedir a repetição dos acontecimentos de 1968.

Os austríacos além disso tendem a acreditar que a chamada nova doutrina soviética — de acôrdo com a qual um país uma vez comunista deve ficar para sempre comunista — foi o real motivo da invasão e não alguma nova forma de imperialismo que poderia finalmente empolgar também outros países. Os austríacos também se consolam com o pensamento de que seu país é o único do qual os russos se retiraram voluntàriamente depois da Segunda Guerra Mundial. O restabelecimento de uma Áustria livre, que optou pela neutralidade do modêlo suíço, foi de vantagem para a Rússia e o Ocidente, para não dizer dos próprios austríacos. E provàvelmente ficará assim enquanto o equilíbrio de poder na Europa não fôr alterado.

FRAQUEZA CONSTITUCIONAL

Isto não significa que o que aconteceu na Tcheco-Eslováquia não tenha deixado sua marca na Áustria. Como dentro da OTAN, mostrou certas falhas no sistema de defesa do país. Sérias demoras parecem ter ocorrido ao alertar as tropas e pô-las em posição. O Exército terá de fazer uma revisão de seus métodos. Ainda mais sério, uma completa inadequação das salvaguardas constitucionais da Áustria para enfrentar uma emergência nacional se tornou aparente. Nenhuma disposição satisfatória existe para um Govêrno de emergência no caso da incapacitação do Presidente da República (que é o comandante supremo das Fôrças Armadas) ou do Primeiro-Ministro; e êsse é um país cujos Chefe de Estado, Govêrno e Parlamento se reúnem à mira dos canhões de um Estado vizinho. O debate a respeito da reforma da Constituição, sempre um processo intrincado, já começou.

Com a tensão Leste-Oeste aumentada como resultado da invasão, a política de permanente neutralidade da Áustria está fadada a se tornar cada vez mais um passeio na corda bamba. A extensão a que o país estará exposto a pressões soviéticas dependerá do rumo das relações soviético-americanas. Mas a crença num gradual amaciamento da mera coexistência e sua transformação em atitude mais amistosa morreu, e a maioria dos austríacos espera tempos mais duros.

EUFORIA

Radiofoto UPI

Depois de 56 dias de total paralisação, os estivadores novaiorquinos retornaram às atividades, acertando com os patrões um aumento salarial que vigorará por três anos. Na foto, o sorridente presidente da Federação dos Portuários, Thomas Sleason, anuncia o fim da greve

Comunistas perturbam tráfego para Berlim

Berlim (AFP-UPI-JB) — Soviéticos e alemães orientais parecem dispostos a interferir no tráfego do corredor aéreo que demanda a Berlim perturbando o sistema de comunicações de rádio e radar, essencial ao funcionamento da ponte aérea, segundo informes da Embaixada americana em Bonn.

Ontem, as restrições impostas pela República Democrática Alemã ao trânsito terrestre entraram em vigor, com os guardas revistando automóveis e trens de ferro desde a zero hora de sábado. Para se chegar a Berlim por terra é necessário atravessar 177 quilômetros da Alemanha Oriental.

INTERFERENCIA AÉREA

Os soviéticos dispõem de poderosos equipamentos eletrônicos e testaram ontem durante vários minutos, a pretexto de exame de funcionamento de três estações emissoras de ondas perturbadoras que os comunistas têm na área oriental de Berlim.

Estas estações de interferência foram instaladas em Berlim em 1958 exatamente para perturbar o trânsito aéreo. Berlim está ligada a Alemanha Ocidental por três corredores aéreos de 32 quilômetros de largura, as únicas vias de acesso que os comunistas não podem controlar.

BLOQUEIO TERRESTRE

A Alemanha Oriental classifica de "provocação" a decisão da Alemanha Ocidental ao realizar no próximo 5 de março uma sessão do Parlamento Federal em Berlim para eleger o nôvo Presidente da República.

Por esta razão, determinou o bloqueio das vias terrestres, que entrou em vigor ontem. Há dias os comunistas já realizavam uma ofensiva psicológica com objetivo de dissuadir o Govêrno de Bonn de concretizar seu plano. As restrições são severas e todos os veículos são vistoriados, com os guardas procurando material para eleições.

NÔVO PROTESTO

A União Soviética voltou a protestar em nota oficial entregue ao Govêrno da França, um dos três países que custodiam Berlim Ocidental de acôrdo com Tratado Quadripartite do fim da II Guerra, contra a eleição presidencial em Berlim.

A nota foi entregue ontem ao Embaixador francês em Moscou. Estas objeções também foram enviadas aos outros dois Governos ocidentais ligados a Berlim, que são EUA e Grã-Bretanha.

ANTIFASCISTAS

Em Berlim, cêrca de mil jovens realizaram uma marcha denominada "Manifestação Internacional contra o Imperialismo e o Fascismo no Mundo", na parte ocidental da cidade.

Apesar do intenso frio, 12º abaixo de zero, alemães, espanhóis, gregos, iranianos e turcos passaram frente aos consulados das potências mundiais com cartazes de Marx, Lênine e Mao. A polícia escoltou de longe os manifestantes.

Moscou e Bonn trocam espiões

Bonn (AFP-UPI-JB) — A República Federal da Alemanha trocou o espião Heins Felfe, condenado em 1963 por entregar importantes informações à União Soviética, por três estudantes alemães, condenados em Moscou por espionagem a favor dos Estados Unidos, segundo revelou o Ministro de Assuntos Alemães da RFA, sem fornecer maiores detalhes.

Heins Felfe, com 51 anos de idade, já foi agente da Gestapo durante o período hitlerista e conseguiu posteriormente ocupar alto pôsto no Serviço de Inteligência da República Federal da Alemanha. No processo de espionagem, no qual Felfe foi condenado a 14 anos de trabalho forçado, informou-se que o agente passou à URSS, através de dois cúmplices — Hans Klemens e Erwin Tiebel, mais de 15 mil gravações, 300 filmes e 20 fitas sonoras.

ESTUDANTES ESPIÕES

Os três estudantes trocados pelo espião soviético são Walter Naumann, Peter Sonntag e Volker Schaffhauser, da Universidade de Heildelberg, condenados pelos russos por terem sido enviados como turistas pelos EUA à URSS, com finalidade de fotografarem rampas de lançamento de foguetes.

Esta é a segunda vez que ocorre intercâmbio de condenados. Primeira foi o ex-deputado Social Democrata, Alfred Franzel, condenado em 1951 a 15 anos de prisão por espionagem a favor da Tcheco-Eslováquia, por Martina Kischke, também condenada por espionagem.

Sistemas de radar vão sofrer interferência

David Binder
do New York Times

Berlim — As autoridades militares soviéticas e da Alemanha Oriental interferiram, recentemente, nos equipamentos de rádio e radar operados pelos aviões comerciais no corredor aéreo de Berlim. Também descobriram amplos movimentos de tropas nas proximidades das rotas de acesso à cidade sitiada.

Essas manobras foram denunciadas por fontes aliadas e da Alemanha Ocidental, que as qualificaram como possível preparação para um maior arrôcho comunista às rotas vitais de Berlim, cidade localizada 77 quilômetros a dentro na Alemanha Oriental.

DENUNCIAS

O principal porta-voz do Govêrno de Bonn, Gunter Diehl, afirmou ontem que a Alemanha Ocidental possui dados e informações concretos fornecidos pelo seu serviço de inteligência, de que os comunistas implantariam um bloqueio duplo aos acessos terrestres e aéreos a Berlim.

Reiteradas vêzes, a União Soviética e a Alemanha Oriental vêm avisando, no decorrer da última semana, que "tomariam graves medidas em retaliação pela atitude do Govêrno de Bonn em pretender realizar, a 5 de março, as eleições presidenciais em Berlim.

Diehl, durante uma entrevista coletiva realizada em Bonn, disse que o Embaixador soviético, Semyon Tsarapkin, não especificara ao Chanceler Kiesinger quais seriam essas medidas quando com êle se entrevistou quinta-feira à noite. Diehl apenas disse: — "Estamos certos de que alguma coisa ocorrerá."

BOM EQUIPAMENTO

As fontes aliadas revelaram que a interferência comunista nos aparelhos de navegação dos aviões ocidentais ocorreu em começos de fevereiro.

A interferência, realizada através de transmissores de alta potência e precisão, durou apenas alguns minutos, mas foi suficiente para colocar em perigo os aviões em operação.

Os detetores localizaram três estações comunistas interferidoras próximas a Berlim Ocidental. Duas delas estão em Berlim Oriental e a terceira, localizada na periferia da cidade dividida.

Os especialistas ocidentais estão estudando, também, um artigo publicado no *Pravda* de ontem, que fornece novos dados sôbre as medidas que restringem os vôos nos três corredores aéreos que ligam Berlim à Alemanha Ocidental.

CALCANHAR DE AQUILES

Os corredores são os setores mais sensíveis das rotas de acesso a ex-capital do terceiro Reich. Através dêles, os 1 036 delegados da Alemanha Ocidental alcançarão Berlim a fim de participarem do congresso eleitoral do próximo mês.

O artigo do **Pravda** mencionava, com tôdas as letras, as intenções dos 22 delegados do Partido Nacional Democrático de chegar a Berlim pelos corredores aéreos. O PND, segundo o jornal moscovita, é liderado por Adolf Von Thadden, um nazista declarado.

De acôrdo com as revelações fornecidas pelas fontes da Alemanha Ocidental, os movimentos de tropas da Alemanha Oriental não tinham assumido ainda um padrão previsível. Mas os informantes especulavam que os contingentes comunistas poderiam perfeitamente ser utilizados para interceptação das auto-estradas.

AVALIAÇÃO

No sentido de não se subestimar as intenções comunistas, os aliados estudam vários planos ou opções na contingência de serem obrigados a responder a um bloqueio efetivo de Berlim.

Apesar das manobras comunistas, os entendidos acreditam que os comunistas não farão absolutamente nada que pudesse conduzi-los a um conflito armado. Enquanto isso, os berlinenses e seus líderes políticos continuam tranqüilos.

Os moradores de Berlim Ocidental foram agradàvelmente surpreendidos pelo apoio do Primeiro-Ministro Wilson que iniciou, ontem, uma viagem de três dias à Alemanha, com uma visita de seis horas à cidade ameaçada.

Falando na televisão, enfatizou êle: "A Grã-Bretanha continua defendendo sua tradicional posição favorável à liberdade de Berlim."

Defesa de Sirhan alega insanidade

Los Angeles e Nova Orléans (UPI-AFP-JB) — Os traumas causados pela guerra entre árabes e israelenses foram a causa do desequilíbrio emocional de Sirhan Bishara Sirhan, circunstância que o levou a atirar contra o ex-Senador Robert Kennedy. A tese foi defendida pelo advogado do acusado perante o júri de Los Angeles.

O advogado Emile Zola Berman afirmou que Sirhan estava pràticamente em transe, quando atirou em Kennedy. "Êle sempre se sentiu como um estranho nos Estados Unidos — acrescentou — e freqüentemente se sentia frustrado e rejeitado pela sociedade."

MARCA DA VIOLÊNCIA

Acentuou que Sirhan tinha visto muitas cenas de violência, quando menino, na Palestina. Citou dois episódios: uma vez, o acusado viu a perna de uma menina ser arrancada por uma bomba que explodiu perto dêle; outra, entrou pràticamente em transe, quando duas explosões perto de sua casa mataram um homem.

Já nos EUA, Sirhan escreveu uma longa monografia intitulada **Declaração de Guerra à Humanidade dos Estados Unidos**. "A medida que a vida se tornava mais difícil — relatou Berman — Sirhan voltou-se para a Psicologia. Durante muito tempo tentou iniciar um movimento de pêndulo em um pequeno pêso amarrado por um cordão ao teto, usando apenas a fôrça do pensamento."

JOHN KENNEDY

No processo movido contra o negociante Clay Shaw, Nova Orléans, sob acusação de participar de uma conspiração contra o ex-Presidente John Kennedy, várias testemunhas depuseram demonstrando que Lee Oswald não estava só em Dallas, no dia do crime.

R. G. Craig, ex-xerife-adjunto de Dallas, declarou que, dez minutos depois do assassínio, viu um jovem correr desde o depósito de livros até um automóvel estacionado numa rua vizinha.

Tiroteio mata dezenas em Istambul

Istambul (UPI-JB) — Dezenas de pessoas morreram e várias outras ficaram feridas quando a polícia de Istambul abriu fogo sôbre uma multidão que pretendia incendiar o pôsto policial de Eregli, 90 quilômetros a oeste da cidade, protestando contra a presença de belonaves da Sexta Frota norte-americana.

Os observadores atribuem a onda antiamericanista a um crescente desejo dos turcos de adquirir maior independência na condução de seus negócios no campo externo. Os manifestantes são incitados pelas correntes de esquerda, que empregam o argumento de que os Estados Unidos exploram econômicamente a Turquia.

PRESENÇA INÚTIL

Para as facções esquerdistas, a recente melhoria nas tradicionalmente hostis relações turco-soviéticas, faz com que o estacionamento de tropas norte-americanas não seja mais necessário. "Sua presença no país serve apenas para criar antagonismos com os russos e convida a um ataque soviético, em lugar de desencorajá-lo" — dizem êles.

Por isso mesmo, exigem que a Turquia se retire da Organização do Tratado do Atlântico Norte e cancele os acôrdos bilaterais com Washington. O Govêrno turco, entretanto, não dá atenção às reclamações. O Primeiro-Ministro Sulyeman Demirel e a maior parte do Alto Comando das Fôrças Armadas mantêm reservas quanto à atitude dos soviéticos.

Agnew vai coordenar ação federal junto a Estados e municípios

Washington (AFP-JB) — O Vice-Presidente Spiro Agnew foi nomeado pelo Presidente Richard Nixon para dirigir a Secretaria de Relações Intergovernamentais, ontem mesmo criada, com a finalidade de coordenar a atuação dos diferentes organismos e departamentos federais e suas relações com os Estados e municípios.

Ao assinar a portaria que criou o nôvo órgão, afirmou Nixon que Agnew deverá "alentar ao máximo a cooperação entre as diversas agências federais e suas equivalentes nos níveis municipais e estaduais, contribuindo para criar vários centros de poder, em lugar de um só, visando ao equilíbrio da administração."

CONTATOS

Nixon também criou ontem o cargo de secretário-adjunto para suas relações com os ex-Presidentes Harry Truman, Dwight Eisenhower e Lyndon Johnson. A função foi atribuída ao General Robert Schultz, de 62 anos e atualmente ajudante-de-ordens de Eisenhower.

A função de Schultz será fundamentalmente a de estabelecer contatos com os ex-dirigentes, ouvindo-os, em nome de Nixon, a respeito dos problemas mais importantes da política norte-americana.

RESPONSABILIDADE

Ouvido a respeito de suas novas funções, Spiro Agnew disse que a iniciativa do Presidente constitui "uma expansão das responsabilidades da Vice-Presidência."

O pessoal da Secretaria de Relações Intergovernamentais ficará sob a responsabilidade direta do Vice-Presidente, que contará com doze ou treze altos funcionários. O diretor-executivo do órgão será Nils Boe, advogado, ex-deputado e ex-Governador republicano.

Deputado pede que EUA ajudem a França

Washington (AFP-JB) — O Deputado republicano Paul Findley pediu ontem ao Presidente Richard Nixon que ofereça ajuda norte-americana à França, para que o General De Gaulle possa desenvolver sua fôrça nuclear.

Argumentou Findley que a medida seria muito bem recebida em Paris e "contribuiria para construir a Europa Unida que os Estados Unidos desejam." Sugeriu que o oferecimento poderia ser feito durante a viagem de Nixon à capital francesa.

GRANDE OPORTUNIDADE

"O Presidente — prosseguiu Findley — tem uma magnífica ocasião de inaugurar um nôvo capítulo nas relações entre os Estados Unidos e a Europa." O Deputado acaba de regressar de uma visita à República Federal da Alemanha. Acentuou que fizera essas recomendações a Henry Kissinger, conselheiro especial de Nixon em matéria de política externa e segurança nacional.

A recomendação de Findley é a segunda nesse sentido, desde as eleições presidenciais nos EUA. Segundo êle, os dirigentes da Alemanha Ocidental consideram essencial a existência de boas relações entre Bonn e Paris, "embora a França seja militarmente superior à Alemanha."

Visita de Nixon é bem recebida por inglêses

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — A decisão do Presidente Nixon de iniciar sua excursão pela Europa em Bruxelas, sede da OTAN, foi bem recebida em Londres. Mas há outros movimentos. Os seis países do Mercado Comum Europeu tiveram recentemente uma reunião de dois dias no Luxemburgo. Harold Wilson visitará Bonn na próxima semana; o Presidente De Gaulle hospedará o Dr. Kiesinger, da Alemanha, em Paris, alguns dias depois. O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha tem tido conversações com seu colega da Alemanha, Willy Brandt. Dennis Healey, Ministro da Defesa britânico, compareceu a um Simpósio de Defesa dos outros países da OTAN, ao qual estêve presente uma numerosa delegação americana.

A questão da defesa européia e os problemas relacionados à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum terão prioridade na agenda de Nixon. Os círculos oficiais britânicos têm grande curiosidade pela nova equipe de Washinton a fim de julgarem por si mesmos os papéis relativos do Departamento de Estado e do dr. Henry Kissinger, o coordenador de segurança nacional de Nixon, e de conhecer sua posição em relação ao Pentágono.

Os comentários da imprensa são vagos, mas a conclusão geral é que Nixon está vindo à Europa para ver por si mesmo e dar aos seus conselheiros a oportunidade de compreenderem as realidades profundas dos problemas da Europa, antes de estudar novos planos para o futuro da OTAN. Um jornal conservador acusa Wilson de ter tirado partido de sua visita a Washinton em 1966 "para lançar sua candidatura dos degraus da Casa Branca."

A opinão inicial da imprensa britânica estava desolada com a notícia de que Nixon iniciaria a viagem com uma visita a De Gaulle. Uma caricatura no **Daily Telegraph** mostrava Wilson discutindo a viagem de Nixon com dois colegas do Gabinete, com a seguinte legenda: "Talvez se tivéssemos abandonado a OTAN, apoiado os árabes e feito um pouco mais de salamaleques aos russos..."

Os comentários mais sérios, contudo acham que a decisão de Nixon de iniciar as visitas por Bruxelas é que é lógica.

FUTURO DA OTAN

Escrevendo de Washington, Louis Heren, correspondente do **Times** de Londres, diz que os Estados Unidos estão realmente necessitados de bons amigos na Europa e que Nixon está decidido a injetar nôvo vigor na Aliança do Atlântico. Diz que as opiniões de Kissinger, o conselheiro de Nixon, são obsoletas, na sua forma atual. Uma estrutura de comando criada há vinte anos, quando a Europa estava fraca e devastada pela guerra, não faz mais sentido. A defesa da Europa não pode continuar a ter o seu centro de decisão a 3 mil milhas, em Washington, na era dos mísseis intercontinentais. Uma bomba nuclear em Washington e a Europa estaria decapitada. É tempo que os europeus assumam mais o encargo de sua própria defesa e uma maior responsabilidade por sua direção militar.

A Europa tem uma população igual à dos países do Pacto de Varsóvia, e é mais forte financeira e econômicamente. Contudo, em fôrças militares convencionais a balança militar favorece os russos. Mas isto porque os membros europeus da OTAN não estão entrando com todo o seu pêso. Em caso de uma invasão russa, o comando da OTAN dentro de poucos dias teria de se defrontar com as alternativas de rendição ou emprêgo de armas nucleares táticas, conforme disse há uma semana em Munique o Ministro da Defesa Dennis Healey.

Embora seja lógico visar a uma situação em que a Europa seja responsável por sua própria defesa sob o guarda-chuva nuclear americano, e deva visar à maior padronização de treinamento e europeização de comando que estimularia a expansão de seus recursos de defesa, os obstáculos são formidáveis — e as dificuldades em grande parte decorrem da exclusão da Grã-Bretanha da comunidade européia.

Nixon não poderá resolver de imediato êsses problemas mas voltará a Washington melhor informado sôbre os mais difíceis problemas de defesa na década de 1970. Mas um só dia de conversações em Londres não pode produzir resultados dramáticos, e há uma pequena apreensão de que em resposta à pressão americana para que aumente a contribuição britânica à OTAN, Wilson se desvie de sua decisão de restaurar a economia e salvaguardar a libra. Com referência aos resultados das conversações de Paris, há muito pouco otimismo em Londres. De Gaulle continua com as mesmas posições e aspirações.

E seu objetivo, segundo o **The Economist**, é estabelecer a França como um centro separado de poder na Europa Ocidental e como um líder alternativo no Ocidente, com seu grupo de aliados.

Há ansiedade em Londres a respeito do futuro da Europa e do lento progresso do movimento de unificação de sua defesa e recursos potenciais. Essa ansiedade é em parte devida a temores e incertezas a respeito do futuro dos próprios Estados Unidos e da possibilidade de retirada de suas fôrças da Europa em alguma data futura. De Gaulle compartilha dessas dúvidas e o que o separa da Grã-Bretanha e do resto da Europa é sua insistência sôbre o papel especial da França na formulação das coisas a virem quando a retirada americana, por qualquer motivo, finalmente ocorrer.

Até agora a política britânica tem sido de paciência. O Presidente Nixon e sua comitiva terão uma oportunidade única de ver, ouvir e sentir por si mesmos o estado atual da situação, pois o conhecimento e a compreensão da situação na Europa é de fundamental importância para traçar a futura linha da política externa americana.

REPRESSÃO

Radiofoto UPI

A polícia invadiu o campus da Universidade de Wisconsin para reprimir a agitação dos alunos

Manifestantes causam distúrbios em vários Estados americanos

Nova Iorque (AFP-JB) — Estudantes universitários, em manifestações que não parecem ligadas entre si, fizeram recrudescer os distúrbios em vários Estados norte-americanos, dando seqüência à onda de descontentamento que agitou o país em janeiro e no início de fevereiro.

A polícia do Estado de Wisconsin teve de pedir refôrço à Guarda Nacional para manter a ordem e assegurar a circulação nos arredores da Universidade em Madison, onde os estudantes vêm organizando piquetes de agitação há cinco dias consecutivos.

AFRO-AMERICANOS

Grupos de dez a vinte jovens negros ocuparam salas de aula da Universidade Roosevelt, em Chicago, expressando o propósito de manter sua atitude de rebeldia até que a direção do estabelecimento amplie os cursos sôbre cultura afro-americana.

Em greve que abrange 90% dos seus 2 500 alunos, a Universidade Valley State, Missisipi, está pràticamente fechada, reivindicando os estudantes a organização de um curso de história negra na escola.

PRISÕES

Para protestar contra a presença no *campus* da Universidade de Massachusetts de funcionários da emprêsa Dow Chemicals, que fabrica napalm, os estudantes ocuparam as dependências administrativas daquela unidade de ensino, obrigando os policiais a intervirem, deixando o choque um saldo de 34 jovens presos.

Na Califórnia, em conseqüência de novos incidentes na Universidade de Berkeley, a polícia interveio com energia, prendendo 36 pessoas, das quais 22 eram estudantes.

Os estudantes da Universidade de Illinois bloquearam as comunicações telefônicas em Champaign-Urbana, fazendo milhares de chamados durante o dia inteiro. Em Amherst, Massachusetts, 50 policiais tiveram de recorrer à fôrça para desalojar os jovens que haviam ocupado o setor administrativo da universidade.

Em Durham, Carolina do Sul, 500 membros da Guarda Nacional ocuparam preventivamente o *campus* da universidade, para impedir uma anunciada manifestação, enquanto em Gainsville, na Flórida, 125 estudantes fizeram passeata de protesto contra o sistema de ensino vigente em suas escolas.

Luta no Japão deixa 250 jovens feridos

Paris, Roma (AFP-UPI-JB) — Em autêntica batalha campal que durante cinco horas envolveu cêrca de 2 000 estudantes esquerdistas, armados de coquetéis molotov e paus, 250 jovens da Universidade de Quioto, no Japão, ficaram feridos, dos quais 10 em estado grave.

As manifestações no Japão foram um item na onda de agitação e violência abrangendo, nas últimas horas, estudantes de vários países, especialmente Estados Unidos, Itália, Grécia, Paquistão, Alemanha, Espanha e Portugal.

ITÁLIA

Quatro mil carabineiros postaram-se nas imediações de nove faculdades da Universidade de Roma, ocupadas pelos estudantes em protesto contra a decisão das autoridades do ensino no sentido de suspender os exames marcados para ontem, medida que foi considerada uma chantagem.

Depois de vários incidentes de rua, os jovens invadiram 9 das 12 escolas da Universidade de Roma, e os policiais esperam uma ordem do reitor Pietro d'Avack para entrar e desalojá-los. A lei só permite que a polícia penetre num próprio universitário sem solicitação do reitor em caso de extrema gravidade.

O procurador do Supremo Tribunal Romano ordenou a abertura de investigações para apurar as condições em que os estudantes tomaram conta das faculdades, em virtude de acusação de que muitos dêles teriam cometido delitos de direito comum.

ESPANHA

Cinco líderes estudantis foram presos em suas próprias casas, em Barcelona, acusados de dirigir manifestações proibidas pelo Govêrno.

As autoridades, contudo, acham que os *zangados* já foram neutralizados, tanto naquela cidade quanto em Madri, e pretendem reabrir a Universidade de Barcelona a 24 do corrente.

PORTUGAL

Fortes contingentes policiais, usando capacetes de aço e armados de metralhadoras e fuzis, tomaram a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, desalojando os estudantes que a ocupavam. O Ministro da Educação, José Hermano Saraiva, que ordenou a repressão, explicou que a medida foi adotada em decorrência de "graves incidentes ocorridos nos últimos dias na Associação de Estudantes da Faculdade."

Os universitários, por sua vez, afirmam que a medida foi tomada para coibir a série de conferências sôbre a guerra programada pela Associação.

Os temas das conferências se referiam a guerras de modo geral, mas havia o receio de que fôsse abordado diretamente o problema da política portuguêsa nos territórios ultramarinos. Semana passada os estudantes de Direito exibiram fotos do líder guerrilheiro de Moçambique, Eduardo Mondlane, recentemente assassinado.

GRÉCIA

A demissão de 50 professôres universitários depois que a junta militar tomou o poder na Grécia levou os estudantes a aumentar suas manifestações de descontentamento, expresso em várias ações de protesto.

O ex-governador do Banco da Grécia e eminente professor da Faculdade de Direito de Atenas, Jean Pesmazoglu, concedeu ontem entrevista à imprensa estrangeira para analisar o fenômeno.

Caetano enfrenta crise social

Gabriel Lacombe
Especial para o JB

Lisboa (*AFP-JB*) — *O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano começa a enfrentar as primeiras dificuldades de seu Govêrno na ordem social.*

Em recente discurso pela rádio oficial, o sucessor de Antônio de Oliveira Salazar formulou uma severa advertência, de que o país não pode correr o risco de uma comoção interna capaz de levar à guerra civil.

O INÍCIO

Já em dezembro de 1968, pouco depois do acesso de Caetano ao Poder, os alunos do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa começaram a mobilizar-se, pedindo que suas reivindicações específicas fôssem atendidas.

Os estudantes aproveitavam, então, a corrente de relativa liberalização da política portuguêsa, capaz de implicar numa mudança na orientação do Poder.

O nôvo Premier, contudo, autorizou o Reitor do Instituto Superior Técnico a fechá-lo durante alguns dias. Esta semana, Caetano ordenou o fechamento da Faculdade de Direito, medida que se aplicará por tempo indeterminado. Seu objetivo evidente, ao adotar solução tão radical, é cortar pela raiz todo tipo de agitação no país.

CONFERÊNCIAS

O que desencadeou as medidas do Govêrno foi um ciclo de conferências organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Direito, sôbre o tema da guerra. A reação oficial não se fêz esperar. Portugal, além disso, tem a preocupá-lo a atividade guerrilheira nacionalista em Angola e a agitação em favor da independência de Moçambique.

A situação adquiriu maior gravidade quando se soube que, nas aulas na Faculdade de Direito de Lisboa, os estudantes exibiram uma fotografia de Mondlane, líder da Frente de Libertação de Moçambique, assassinado recentemente.

SEM RISCOS

O movimento estudantil, contudo, pelo menos até agora não alcançou a amplitude de outros registrados pela Europa e não parece afetar seriamente a estabilidade do regime português.

As medidas adotadas em alto nível conjuraram os perigos de uma ação generalizada. Mas as decisões enérgicas são suscetíveis, segundo os observadores, de provocar contra-reações que, eventualmente, se transformem em distúrbios encadeados.

Tal é o problema fundamental que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano deverá examinar detidamente nas semanas próximas.

Saigon anuncia trégua e prepara defesa contra possível ofensiva

Saigon e Paris (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Vietname do Sul anunciou ontem que obedecerá uma trégua de 24 horas, amanhã, quando se iniciam as comemorações do Tet (ano nôvo lunar vietnamita), mas garantiu que, se os vietcongs tentarem repetir a ofensiva do ano passado, encontrarão forte resistência.

Durante a trégua, serão suspensas tôdas as operações ofensivas dos sul-vietnamitas. Há algum tempo, a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) anunciara a obediência de uma suspensão das hostilidades, a partir de ontem até o próximo dia 22, mas violaram o compromisso, segundo fontes militares norte-americanas.

PRECAUÇÕES

Um porta-voz do Govêrno de Saigon limitou-se a dizer que pròvàvelmente os viets procurarão atacar, durante a trégua, mas acrescentou que as defesas estão devidamente preparadas para a eventualidade. Afirmou que os vietcongs "são uns mentirosos", porque já violaram por duas vêzes sua anunciada trégua, "uma em Saigon e outra perto da localidade de Bong Son, província costeira de Binh Dinh."

Apenas o Presidente Van Thieu conhece a duração da trégua, segundo o mesmo porta-voz. A Embaixada dos Estados Unidos preferiu não comentar essa afirmação do informante.

Falando em nome do Alto Comando Militar sul-vietnamita, militares americanos disseram desconhecer a existência de planos viets para ataque durante o Tet.

AUMENTAR A LUTA

Em uma proclamação por motivo do oitavo aniversário da unificação do Exército Popular da Libertação, o Comando Militar Supremo do Vietcong exortou os guerrilheiros a "intensificar a ofensiva geral." "Os guerrilheiros — diz a mensagem — devem atacar o inimigo com maior vigor ainda, tanto por meios políticos e militares quanto pela propaganda entre as tropas invasoras."

"Penetrem profundamente em tôdas as regiões — acrescenta — destruam os centros nervosos do inimigo, cortem suas linhas de comunicações, libertem um número maior de territórios e de pessoas." O documento concluiu acentuando a necessidade de "perseverar na guerra contra os imperialistas norte-americanos e aplicar o princípio de Ho Chi Minh: "Devemos lutar enquanto um único americano continuar pisando nosso território."

ATENÇÃO DESVIADA

Em Paris, as negociações em tôrno da paz estão pràticamente paralisadas, pois tôdas as delegações mantêm uma atitude de expectativa ante o que poderá ocorrer durante a trégua de amanhã.

Enquanto a Conferência Geral de Paz entra em compasso de espera, as delegações norte-vietnamita e do Vietcong recusam-se a aceitar tese norte-americana e sul-vietnamita de que uma redução progressiva das hostilidades criaria ambiente favorável para as discussões políticas.

A delegação da FNL reiterou ontem sua proposta de que a Conferência deve enfrentar primordialmente o problema do término da "agressão dos Estados Unidos contra o Vietname."

Alguns observadores em Paris estabeleceram uma comparação entre o esfriamento das negociações de paz e o recrudescimento da tensão em Berlim. Para êles, citando opiniões de diplomatas ocidentais, a nova crise berlinense poderia fazer com que a União Soviética suspenda sua ajuda ao Vietname do Norte.

Hué se recupera do ataque de 68

Charles Mohr
do *New York Times*

Hué (Vietname do Sul) — Durante alguns dias do mês de fevereiro do ano passado, a casa de número 25 da Rua Nguyen Thanh — arruinada e quase sem teto — foi o pôsto de comando da Companhia D do Primeiro Batalhão, Quinto Regimento, dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos.

Destas incríveis ruínas, os homens do capitão Myron Harrington saíram para lutar e, num período de vários dias, ajudaram a desalojar os soldados norte-vietnamitas do sul da imensa cidadela cercada de muros, a parte antiga da velha cidade, que fica ao norte do rio Huong.

Agora, como a maioria das residências em Hué, local de uma das mais encarniçadas e prolongadas batalhas da guerra do Vietname, o número 25 da Rua Nguyen Thanh foi reparado. Na verdade, os telhados vermelhos em velho estilo foram substituídos pela cobertura de alumínio dos norte-americanos. Do alto, tôda a cidade brilha, com seus úteis e feios telhados. Mas os últimos refugiados encontraram novos lares, em fins de junho.

UMA NOTÁVEL RENOVAÇÃO

A renovação de Hué — física e espiritualmente — tem sido notável, apesar de algumas casas em todos os quarteirões ainda estarem vazias e em ruínas, com marcas da destruição causada por bombas e com buracos de bala. Na Rua Nguyen Thanh n.º 25, a expressão da Sra. Pham Thi Thuong era apreensiva, quando um norte-americano entrou no pequeno pátio para pagar uma visita sentimental à sua casa. Sua expressão mudou, tornou-se passivamente assustada, quando o estranho lhe disse que tinha dormido e feito refeições com os fuzileiros em sua casa, durante a batalha de Hué, que se prolongou por mais de três semanas. A Sra. Thuong, gorda, de aspecto maternal, com pouco mais de trinta anos, não sabia que sua casa tinha sido um pôsto de comando. Não sabia que uma granada tinha caído em seu pátio, matando oito fuzileiros. Não sabia que perto de sua casa um tenente fôra atingido por cinco balas de metralhadora, e conseguiu sobreviver. A Sra. Thuong mudara-se ràpidamente para um outro local, dois dias depois que os norte-vietnamitas ocuparam Hué, na noite de 30 de janeiro, início da ofensiva do Tet. Quando ela voltou no dia 28 de fevereiro verificou que "a casa tinha sido completamente queimada e tudo tinha desaparecido." No ano passado, em fevereiro, Hué parecia uma cidade morta. Aproximadamente 100 mil entre os seus 160 mil habitantes estavam sem casas. Pelo menos 14 300 de suas 24 mil residências tinham sido mais de 50% destruídas, e outras 8 mil, arruinadas.

Talvez 5 mil civis tenham sido mortos — inclusive a avó da Sr.ª Thuong, que recebeu um ferimento fatal, quando a família se deslocava para um lugar mais seguro. O marido da Sr.ª Thuong, soldado da Primeira Divisão do Exército sul-vietnamita, está servindo no campo. Seus quatro filhos e mais vinte pessoas, amigos e parentes, moram na casa reconstruída. Um nôvo altar decorativo, onde os ancestrais da família são adorados, domina a sala principal, e uma nova mobília foi encontrada.

MENOS TEMOR DO ATAQUE

O ataque do ano passado veio no feriado do ano nôvo lunar, que êste ano cairá no dia 17 de fevereiro.

A Sr.ª Thuong disse que sua família está pensando em "ter um ano nôvo mais feliz, um ano nôvo alegre." Disse que seus amigos e parentes ainda tinham mêdo dos foguetes e dos ataques com morteiros dos vietcongs e dos norte-vietnamitas, mas que "o povo não tem tanto mêdo de que a cidade seja invadida novamente." Ouviu-se a mesma opinião, a um bloco de distância, na Rua Cong Trang n.º 3, residência de um vendedor de motocicletas, Dao Van Sinh. Perto de sua casa, um marinheiro, dois fuzileiros e quatro jornalistas carregavam um fuzileiro ferido mortalmente, quando um morteiro explodiu e feriu cinco dos sete carregadores. Neste dia, a rua estava tôda devastada. Hoje, a cratera aberta pelo morteiro desapareceu, a rua foi pavimentada novamente, e a casa demolida de Sinh é uma nova e irreconhecível estrutura, pintada de azul claro. A Sr.ª Sinh, uma mulher de meia idade, com os dentes amarelados pela noz de bétel, contou que 90% de seus pertences — eram uma família próspera — tinham sido destruídos ou roubados, quando retornaram, depois da batalha. "Não tenho idéia de qual dos dois lados levou os objetos. O grande altar da família foi destruído e sete vasos antigos estavam quebrados na rua." Os observadores da batalha de Hué sabiam que os fuzileiros norte-americanos levavam bebidas e cobertores para enfrentar a umidade do inverno de Hué. A maior parte do saque era de responsabilidade das tropas governamentais sul-vietnamitas, entretanto. Os norte-vietnamitas e o vietcong não fizeram nenhuma pilhagem, mas executaram muitos residentes de Hué, como contra-revolucionários. "Todo mundo odeia o vietcong aqui", disse a Sr.ª Sinh vigorosamente, "mas no Tet, ano passado, êles controlavam a cidade e estavam em todo lugar, e as pessoas não sabiam quem iria vencer a guerra."

NÔVO USO DO PÔSTO

Numa volta em tôrno da cidade, um outro pôsto de comando dos fuzileiros, naqueles dias amargos, foi encontrado num lugar que tinha sido o prédio da administração governamental. Talvez, os homens do Primeiro Batalhão se divertissem ao saber que êle se tornou um centro "acolhedor" para os desertores do vietcong — existem 85 dêles no local — para reabilitá-los políticamente. À nite, as lojas e ruas de Hué — habitadas apenas pelos ratos durante a batalha — estavam cheias de gente, e até mesmo as prostitutas do **sampan**, que praticam seu comércio nas águas do rio, conhecido dos ocidentais pelo nome de Perfume, estavam de volta ao seu negócio. Mas nem tudo está tão pacífico. No quintal da casa de Sinh, existe uma maciça casamata com sete camadas de sacos de areia no telhado. Um outro residente de Hué observou: "Bem, pelos menos o preço dos sacos de areia passou de 30 cents o saco para 8 cents. Pode ser um sinal de progresso."

Ganhou o 1.º prêmio de Seus Talões e ainda um FORD-GALAXIE do DISCO-CHARQUE

Os premiados com TV-portáteis pelo Disco-Charque na série F de "Seus Talões"

No último sorteio de "Seus Talões Valem Milhões", realizado no dia 4 do corrente, a grande felizarda foi a senhorita Oracina Maria de Jesus, comerciária, residente em Botafogo. Ela ganhou NCr$ 20 000,00 — o primeiro prêmio de "Seus Talões Valem Milhões" e ainda um Ford Galaxie, zero km, oferecido pelos Supermercados DISCO e CASAS DO CHARQUE, porque no seu envelope foram encontradas notas de compra daqueles dois estabelecimentos acima de NCr$ 30,00.

A entrega dos prêmios foi feita na última 5a.-feira, com grande "show" musical e artístico, em palanque armado diante do "Super-Charque-Disco", à Rua Voluntários da Pátria, 309. Além dos premiados, estiveram presentes o Sr. Pariz Barbosa, representando a Secretaria de Finanças, o Sr. Antônio do Amaral, Presidente das Organizações DISCO-CHARQUE e outros convidados.

Falando na ocasião, o Sr. Pariz Barbosa disse que a campanha de "Seus Talões Valem Milhões" de 1968 encerrava-se naquele momento com chave de ouro com entrega de tão valiosos prêmios. Informou que, no próximo mês de março, a Secretaria de Finanças espera lançar a campanha de 1969, oferecendo ainda maiores incentivos aos consumidores, contando para isso com o apoio da iniciativa privada. O Sr. Antonio Amaral, ao saudar os premiados, informou ser com satisfação que o DISCO-CHARQUE participava dessa campanha da Secretaria de Finanças, tendo já entregues 4 FORD GALAXIE, 40 TELEVISORES PORTÁTEIS, além das 40 CESTAS oferecidas por ocasião do NATAL como prêmios extras.

PREMIADOS COM TV-PORTÁTEIS

Além da Senhorita Oracina Maria de Jesus que recebeu o FORD GALAXIE das mãos do Sr. Pariz Barbosa, foram entregues televisores portáteis aos seguintes premiados:

Carmem B. Carvalho Lima, residente à Rua Prudente de Morais, 564, apto. 201; Eliza Alcântara Pereira, residente à Rua Décio Vilares, 210, apto. 202; Mirza Ramos, residente à Rua Toneleros, 170, apto. 301; Maria Santana Ferreira, residente à Rua 5 de Julho, 226, apto. 902; Dora Kiwielewiez, residente à Rua dos Araújos, 11-A, Bloco apto. 204; Maria Tereza Coutinho, residente à Rua Barata Ribeiro, 339, apto. 1 002; Therezinha Ponciano Scassiota, residente à Rua Xavier da Silveira, 95, apto. 804; Maria da Conceição Motta, residente à Rua República do Peru, 81, apto. 501 e Cristina Coutinho, residente à Rua Paulo Barreto, 10, apto. 402.

O Sr. Pariz Barbosa faz entrega das chaves do Ford Galaxie à Srta. Oracina Maria de Jesus

Informe JB

Copacabana

A população atual de Copacabana anda em tôrno dos 180 mil habitantes. Mas o que talvez pouca gente saiba é que 40% da área total ainda está por ser construída. Os urbanistas se mostram preocupados com as perspectivas futuras do bairro, tendo em vista que nos 60% da área construída de Copacabana foram levantados edifícios de 6, 8 e 12 andares, criando problemas urbanísticos de tôda ordem. Entretanto, as construções do futuro serão tôdas elas feitas no gabarito máximo de 12 andares, o que irá agravar os problemas até o ponto de maior saturação. A verdade é que no Rio o gabarito das construções sempre cresceu em função de interêsses os mais diversos. Na administração passada, o Sr. Carlos Lacerda baixou uma lei sôbre gabarito que, pràticamente, tornava econômicamente impossível qualquer nova construção de edifício em Copacabana. Veio o Governador Negrão de Lima e tornou sem efeito o ato do Govêrno Carlos Lacerda. Prometeu que iria preparar uma nova lei de gabarito ainda mais severa que a do Govêrno anterior. A promessa data do fim do primeiro semestre do ano passado e até hoje não foi cumprida.

Se o restante dos 40% da área de Copacabana fôr edificado no gabarito máximo, a população atual do bairro será dobrada para 360 mil. Copacabana já é a maior concentração urbana do mundo. Já imaginaram como ela será daqui a alguns anos, com 360 mil pessoas? E os problemas de gás, telefone, esgôto, água, etc., sem falar, no que é mais importante, nas condições subumanas a que estarão sujeitos os adultos e as crianças que vierem a residir no bairro feito sem qualquer planejamento?

As vendas e a previsão

O Ministro Delfim Neto vai divulgar logo após o carnaval os resultados da primeira sondagem conjuntural do ano realizada pela Fundação Getúlio Vargas. Ela visa um contato com a indústria para conhecer a expectativa do mercado e prever, para os meses seguintes, o provável movimento de venda, o aumento de produção e todos os demais dados indispensáveis à sua programação.

• • •

Os resultados de janeiro e fevereiro, meses considerados os mais fracos do ano, deixaram os técnicos do Ministério da Fazenda eufóricos. Os próprios empresários não esperavam que o movimento, principalmente em janeiro, pudesse apresentar índices tão elevados de venda. A sondagem realizada pela Fundação Getúlio Vargas, em 970 emprêsas industriais do país, ficou muito aquém dos resultados.

O dia do outro

O Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara Federal, defendia com ardor a tese de que o avião é uma condução por demais perigosa, e tentava justificar o verdadeiro pavor que tem por viagem aérea, quando um amigo lhe apresentou um argumento que, à primeira vista, era irrefutável.

— Ora, não há razão para temer a morte, que aliás é a única certeza do homem. Além disso, todos nós temos o dia da morte já determinado.

Bonifácio pensou um pouco e retrucou:

— Por isso mesmo, meu caro! Quando eu entro num avião pode ser que não seja o meu dia, mas... se fôr o dia do pilôto?

Intermediários

A Comissão Interministerial de Preços (CIP) vai convocar os fabricantes de inseticidas e fertilizantes para uma conversa. Neste encontro pretende convencê-los a divulgar o preço de venda de seus produtos.

Acredita o Govêrno que entre os fabricantes e os vendedores está havendo ação forte de intermediários elevando os preços além dos limites razoáveis de lucro.

Cigarro

A indústria do cigarro nos Estados Unidos acaba de sofrer um tremendo golpe. A Comissão Federal de Comunicações (órgão semelhante ao nosso Contel) acaba de proibir qualquer tipo de anúncio de cigarro no rádio e na televisão.

Dezoito Estados americanos vivem do fumo, produzem mais de oito bilhões de dólares por ano e pagam quatro bilhões de impostos. O cigarro, para a TV e o rádio, representa 11% de sua renda total de publicidade.

Engenharia misteriosa

O vestibular unificado de Engenharia na Guanabara, embora não seja tão unificado assim, pois a escola da UEG fica de fora, representou um esfôrço racionalizador. O que nada tem a ver com a razão é o mistério em que se processam as classificações. Basta dizer que a avareza de informação é tão caracterizada que apenas o nome do aluno que se classificou em primeiro lugar foi premiado com a divulgação. Os demais foram equiparados pelo anonimato, talvez para evitar pretensões de excedentes, ou por motivo estratégico sigiloso.

Misteriosa, é também a distribuição dos aprovados pelas faculdades que participam do vestibular unificado. Alunos que moram na zona sul e podem pagar as anuidades da PUC são mandados para o Fundão, e outros, que moram na zona norte e não têm capacidade para custear os estudos, vão para a PUC. E não há direito a pleitear transferência, porque o órgão incumbido de proceder ao vestibular é um mundo fechado que apenas diz quando o aluno passou ou não. O diretor do programa não fala: determina e pronto, não há mais nada a fazer. Por isso, mais dia, menos dia voltaremos atrás na experiência. Racionalidade não foi nem é sinônimo de mistério impenetrável.

Exposição flutuante

Na primeira semana de abril estará rumando para a Europa e Estados Unidos o navio *Custódio de Melo*. Levará um grupo de guardas-marinha e uma exposição, montada pelo Govêrno, mostrando o progresso econômico, cultural e turístico do Brasil.

O *Custódio de Melo* levará cinco meses no exterior, distribuindo em todos os portos farta quantidade de discos da nossa música popular. Serão, também, projetados filmes num salão especialmente montado no navio-transporte.

Indipesca

Um levantamento completo das condições piscosas dos rios da bacia do Araguaia e do Tocantins (ilha do Bananal), realizado pela Fundação Nacional do Índio, revelou excelentes perspectivas para a exploração da pesca naquela região. Em face disso, a Funai pretende criar a Indipesca, órgão que será responsável pela pesca, controlando não só a parte técnica como, inclusive, a sua exploração comercial.

Vale como registro que a mão-de-obra a ser utilizada pela Indipesca será recrutada entre os índios da região, carajás e canelas. Os lucros serão todos investidos no desenvolvimento das comunidades indígenas.

Jardins no centro

O Governador Negrão de Lima sancionou em dezembro uma lei que passou despercebida da maioria, mas que acarretará profundas alterações no aspecto urbanístico do centro da cidade.

Segundo a nova lei, não será permitida a construção de nôvo imóvel em área igual ou superior a 800 metros quadrados, que tenha sido atingida por incêndio, desabamento ou outro acidente qualquer. O local será desapropriado para que ali seja construído jardim público.

Desenvolvimento

O que pouca gente sabe é que a indústria da pesca foi a que mais se desenvolveu no Brasil em 1968, tendo registrado índices excepcionais de produção. Para se ter uma idéia da pujança dessa indústria, basta dizer que só na pesca da sardinha o aumento de produção verificado foi da ordem de 18 mil por cento! Em 1967, o faturamento atingiu a um milhão e duzentos mil cruzeiros novos; em 1968, chegou a 230 milhões de cruzeiros novos!

Lance-livre

● O Embaixador Gilberto Amado saiu de um restaurante em companhia de Álvaro Americano e Gilberto Chateaubriand. Ao se dirigirem para o carro do primeiro, notaram que um guarda, munido de lápis e talão de multas, mostrava sinais evidentes de que iria anotar a placa do veículo. Gilberto Amado chegou perto e, batendo amàvelmente nas costas do guarda, cumprimentou-o. "Boa noite, meu filho." Antes que o guarda, reconhecendo Gilberto Amado, falasse alguma coisa, Gilberto Chateaubriand perguntou: "Será que o senhor vai ter a coragem de multar Gilberto Amado?" O guarda pensou um pouco e respondeu, estendendo o lápis e o verso do talão: "Que multar, coisa nenhuma, doutor! Estou é querendo um autógrafo do Embaixador."

● O arquiteto Glido Borges anuncia que, ainda êste ano, colocará em exposição uma série de projetos destinados a embelezar a cidade. Assim, a Quinta da Boa Vista será totalmente remodelada; o Parque Laje será restaurado; a Praça Santos Dumont sofrerá profundas alterações e serão construídos os conjuntos sanitários no Parque do Flamengo.

● Indagado por um amigo como estava o seu prestígio com o General França Oliveira, Secretário de Segurança, o Comandante Celso Franco respondeu: "Ótimo. Pelo menos nome você logo vê que eu sou a forte dêle."

● O Governador João Agripino, da Paraíba, aproveita as seguidas viagens de avião para [illegible] X-9. E quando não há esta revista ou outro controle, João Agripino vai aos controles do avião e dá um pequeno treino.

● Dentro de três meses o Largo do Boticário ganhará uma fonte artificial de ferro fundido, construída na França, no fim do século passado. A fonte representa uma jovem com jarro de joelhos, tendo às mãos um jarro de onde corre água para uma bacia de pedra.

● Foi aberta uma rua no Jardim Botânico, que ainda é pagã, pois não recebeu nome. O detalhe é que a rua é constituída por três terrenos apenas e os seus proprietários solicitaram ao arquiteto Marcos Vasconcelos que fizesse os projetos de suas casas. Talvez seja a única rua em que tôdas as casas sejam projetadas por um só homem.

● A aula inaugural dos cursos da PUC será dada, êste ano, pelo professor Paulo de Assis Ribeiro, diretor do Centro de Ciências Sociais da Universidade Católica.

● O Presidente Alfredo Stroessner estará presente, juntamente com o Marechal Costa e Silva, na inauguração da BR-277 (Rodovia Pan-Americana) que ligará o pôrto de Paranaguá à Foz do Iguaçu e a Assunção. A estrada será entregue no próximo mês.

● O turista, principalmente o americano, que chega ao Rio no carnaval, está sendo submetido ao conto do engraxate. Pivetes obrigam-nos, grosseiramente, a engraxarem os sapatos, e ao término, sòmente exigem cinco dólares pelo serviço. Ontem, na Avenida Rio Branco, esquina de Presidente Vargas, quase houve um conflito entre engraxates e marinheiros americanos, por causa de preço.

● O Marechal Costa e Silva, em telegrama, agradeceu ao Governador Negrão de Lima por ter a Guanabara dispensado a sua cota no Fundo de Participação em favor dos Estados do Norte e Nordeste.

● As livrarias do grupo Entrelivros permanecerão abertas durante o carnaval. A de Copacabana (Pôsto 6) funcionará, inclusive, até às 2 da madrugada. É pedida para os que ficam em casa durante o carnaval e que não tenham livros novos.

● Quinta-feira será conhecida a comissão de alto nível que será responsável pela redação dos decretos-leis a serem expedidos pelo Governador Negrão de Lima durante o recesso da Assembléia.

França decidirá na quinta-feira se deixa ou não UEO

Paris (UPI-AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Debré, revelou ontem que a reunião do Conselho de Ministros da próxima quarta-feira decidirá se seu país vai boicotar a União da Europa Ocidental (UEO).

Em entrevista a uma emissora de rádio, o Chanceler francês disse que se os demais membros da UEO não apresentarem "explicações satisfatórias" sôbre a reunião de sexta-feira em Londres, convocada pelo representante britânico para examinar a crise no Oriente Médio, "é possível que a França deixe de tomar parte nas reuniões da entidade."

RAZÕES

Os franceses, que discordaram da realização do encontro em Londres e a êle não compareceram, qualificam a reunião de uma "manobra" britânica destinada a contrabalançar o veto de De Gaulle à presença dos inglêses no Mercado Comum Europeu.

A UEO, que se compõe das seis nações do MCE mais a Inglaterra, foi criada inicialmente apenas para tratar do rearmamento da Alemanha Federal e do armamento dos demais países da Europa. No momento, conforme a acusação francesa, a Grã-Bretanha foi aos poucos modificando as funções da organização, a fim de assumir uma posição de maior destaque no concêrto europeu.

O boicote que a França ameaça poderá levar ao desbaratamento da UEO, impedindo-a de avançar no terreno da cooperação política no continente.

Decisão é contra a Grã-Bretanha

Bernard Kirschner
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A ameaça da França de abandonar a União da Europa Ocidental (UEO), alegando um problema de procedimento, ratificou implìcitamente sua oposição ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum, estimaram ontem os observadores.

Paris havia assinalado recentemente que a falta de oportunidade de uma reunião da UEO — organização que integra os seis países do Mercado Comum e mais a Grã-Bretanha — propugnada pelo Chanceler inglês, Michael Stewart.

OPOSIÇÃO FRANCESA

Ao se realizar tal reunião em Londres, sexta-feira passada, sem a participação da França — deplorada pelos assistentes — esta última considerou que se violou o tratado de 1954, que estabelece a norma de unanimidade dos membros da UEO.

Recordou, também, a improcedência da iniciativa de Stewart, já que nem todos os países da UEO têm interêsses diretos sôbre a crise do Oriente Médio.

O Govêrno francês se mostrou hostil a que se evitem os mecanismos do Mercado Comum e a que se estude, fora do âmbito dos seis, as eventuais transformações da Comunidade Européia.

Tanto nos meios diplomáticos de Paris como nos de Londres estimou-se que essa atitude inequívoca supera o simples conflito de procedimento.

ABERTURA

Em uma perspectiva mais ampla, disse-se que, desde agora, está em jôgo o futuro da UEO.

Os representantes dos Estados membros dessa organização procuraram reafirmar seus desejos de que a França envie delegados à próxima reunião regular do seu Conselho Permanente, que se realizará no próximo dia 18, para preparar os trabalhos da assembléia da UEO, prevista para o dia 20.

ALIANÇA

Paris percebeu a constituição de uma "frente comum" entre seus cinco associados na Comunidade Econômica Européia (CEE) e a Grã-Bretanha, na reunião de sexta-feira.

Os meios diplomáticos da capital francesa vão-se perguntar, sem embargo, se esta nova aliança poderá resistir à prova a que se submeterão os acontecimentos internacionais.

Tais dúvidas se manifestaram também em um artigo do diário londrino **The Times**, o que parece não guardar muitas esperanças em um apoio invariável da Alemanha Ocidental à Grã-Bretanha, apesar da recente visita do Primeiro-Ministro dêste último país, Harold Wilson, a Bonn.

Pela primeira vez, a posição do delegado da Alemanha Ocidental coincidiu nitidamente com a da Grã-Bretanha na última reunião da União da Europa Ocidental.

Itália não respondeu aos magos

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma (Do Correspondente) — Os magos italianos também estão em greve — e por isto não tem havido nenhuma visão profética, nenhuma antecipação sôbre os fatos e a sorte de personagens que no momento estão mais em evidência pôde ser conhecida.

Os mais ilustres e populares senhores da visão sobrenatural de Roma, Turim, Nápoles, Milão, Sicília, Sardenha, depois de uma agitada assembléia, decidiram **scioperar** — isto é, lançar mão do recurso da greve — até que o Parlamento e o Govêrno italianos decidam tomar conhecimento das reivindicações da classe.

REGULAMENTAÇÃO

A mais séria reivindicação dos magos italianos é a de providências urgentes do Parlamento, especialmente da Câmara dos Deputados, em favor de uma regulamentação da profissão, ameaçada pela presença e pela atividade inescrupulosa de muitos charlatães das ciências ocultas.

A marcha que uns cem magos autênticos e sindicalizados fizeram à Praça Montecitório, onde se encontra a Câmara dos Deputados, se não alcançou o seu principal objetivo (a atenção dos parlamentares), conseguiu afirmar a atitude de revolta da classe contra o desinterêsse do Estado.

A petição que os deputados italianos se recusaram a receber da comissão de magos dizia:

"Em nome e a serviço de milhares de cidadãos que desempenham as atividades ocultistas, o sindicato pede que o Parlamento se pronuncie em sessão legislativa pela regulamentação profissional dos ocultistas e que adote normas precisas e legais que respeitem o exercício de uma profissão que nos liga, através de relações de confiança e amizade, a centenas de milhares de pessoas.

O sindicato exprime a sua confiança absoluta na compreensão que o Parlamento terá dos problemas da classe.

A decisão de deflagar a greve por prazo indeterminado foi tomada pelos magos em protesto à indiferença que os deputados manifestaram à sua representação e aos cartazes que exibiam ("Um mago me deu fôrças para continuar a viver", "Os infelizes querem a esperança", "Graças a um mago achei a felicidade").

Nem mesmo aos repórteres da televisão, desta vez, os magos se dignaram atender com a mesma solicitude.

"Aumentará o preço da gasolina?" — o repórter quis saber. Mas o Mago de Tobruk, um dos líderes da classe, não o atendeu.

— Poderia responder. Eu sei. Mas não direi porque estou em greve.

IMPORTAÇÃO

Um cronista de Roma — Gian Piero Bona — diz a propósito da importância que os magos sempre tiveram na história de todos os tempos da capital italiana:

"Uma parte importantíssima no mundo romano, tanto no domínio das coisas públicas como no das artes militares, eram o oráculo e o auspício. Por muitos anos o romano acreditou que as maiores desgraças de algumas das suas ações militares teriam sido evitadas se seus comandantes não tivessem relegado a segundo plano os auspícios. Isto é, se não tivessem agido desordenada e arbitràriamente, seguindo meros critérios humanos, rompendo o contato com o mundo superior, sem ter em conta a informação de eficácia e do momento oportuno condicionantes de tôdas as ações felizes."

Dayan ameaça usar fôrça se provocação árabe continuar

Telaviv (UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, advertiu os egípcios de que agirá com energia, caso permitam as provocações e os atentados contra tropas israelenses na região do canal de Suez.

Dayan, em discurso pronunciado em Telaviv, afirmou que os egípcios são responsáveis pelos tiroteios e pela colocação de minas que feriram vários soldados do Estado judaico nas últimas semanas.

LUTA

O comandante israelense pediu ao alto comando da RAU que "ponha fim a tais provocações, antes que a situação se agrave naquela região. Não continuaremos calados. Se as provocações continuarem, agirei."

Na ocasião, Dayan desmentiu os rumôres de que pretendesse estabelecer conversações com o líder dos terroristas da Al Fatah, Yassir Arafat.

"Não vale a pena falar com essa gente — afirmou. De qualquer maneira, Arafat disse que nunca tolerará a existência da nação israelense. Portanto, não existe nada a conversar."

Agitação contra lei de Israel termina na Jordânia ocupada

Amã (AFP-JB) — As manifestações estudantis e a greve de comerciantes contra a nova lei de Israel para Jerusalém terminaram ontem, depois de dez dias de agitação, restando apenas alguns focos em Nablus e nas escolas secundárias de Ramala.

O Govêrno do Rei Hussein formulou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa, por escrito, contra a obrigação de os árabes de Jerusalém se registrarem junto às autoridades de Israel para exercer o comércio ou as profissões liberais, "o que impediria as organizações palestinianas de se desenvolverem."

ANEXAÇÃO

Essas manifestações populares e a nota do monarca à ONU constituem, segundo se considera nesta capital, apenas mais um episódio na luta travada pela Jordânia para impedir a anexação da Cidade Santa ao Estado judaico.

De acôrdo com a nova regulamentação, cêrca de 60 000 pessoas poderão escolher entre abandonar a cidade, cessar seus afazeres, ou aceitar a nova legislação, ficando assim sob a lei israelense.

Em qualquer dos casos, dizem os jordanianos, Israel sai ganhando. No primeiro, diminui o volume da população árabe; no segundo, fica facilitada a penetração dos interêsses econômicos israelenses; e no terceiro, é mantida a unificação de Jerusalém sob suas próprias leis, "o que contradiz a Resolução do Conselho de Segurança da ONU, de 22 de novembro de 1967."

Trata-se então, para a Jordânia, e para todos os países árabes e muçulmanos, de uma questão de princípio que diz respeito ao futuro da Cidade Santa, mas também à defesa dos interêsses dos habitantes da parte árabe de Jerusalém, que, segundo o ponto-de-vista da monarquia hachemita, continuam sendo súditos jordanianos.

Alguns observadores políticos, no entanto, consideram que por trás da decisão jordaniana de apresentar uma queixa à ONU poderia existir outra preocupação. Com efeito, desde a semana passada surgiu uma nova realidade política no Oriente Médio: a consagração da Al Fatah como líder do movimento de libertação da Palestina.

A Al Fatah demonstrará cada vez mais a tendência a aparecer como a melhor garantia dos interêsses palestianos, tanto no que concerne ao futuro dos territórios ocupados, como ao de seus habitantes.

Por conseguinte, o Govêrno da Jordânia — que tem a metade de sua população constituída de palestinos — poderia encontrar-se de repente numa situação delicada.

Amã se preocupa com o Estado palestino

David Daure
Especial para o JB

Amã (AFP-JB) — A forma que poderia adotar um futuro Estado palestino constitui em Amã um motivo de preocupação para os observadores, depois que no Cairo decidiu-se que se tratava de uma questão que interessava ùnicamente aos palestinos.

Dois fatos despertam a atenção dos observadores: a grande diversidade de opiniões quanto à forma que poderia adotar um dia um Estado palestino, mais a quase unanimidade para admitir que não se trata de "lançar os judeus ao mar."

Al Fatah, que dispõe agora da liderança da luta palestina contra Israel e que, por essa razão, deve adotar uma atitude média entre as teses em confronto, limita-se ao que define como "plataforma de base": a destruição da identidade sionista.

FUTURO

Para Al Fatah, isso significa "a destruição de tôdas as estruturas políticas, econômicas, sociais e militares do sionismo."

Não oculta que a luta será longa e que talvez os atuais combatentes não verão seu fim, mas a próxima geração. O Estado do futuro, diz-se, deverá ser "judaico-árabe" porque "temos responsabilidades em relação aos judeus."

Duas categorias, diz Al Fatah, devem poder aceitar fàcilmente o nôvo Estado: os que procederam dos países árabes e os nascidos em Israel depois de 1948.

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) — que impugna a autoridade da Al Fatah e cujos quadros estão impregnados de marxismo-leninismo — admite o postulado de base (destruição da identidade sionista) mas tem seus próprios projetos quanto à forma do futuro Estado.

EXEMPLO IUGOSLAVO

Terá de ser uma República Democrática, Popular e socialista, na qual judeus e árabes terão os mesmos direitos e deveres. A Iugoslávia costuma ser citada como exemplo pelos dirigentes da Frente, como uma nação que soube solucionar o problema de suas minorias e onde coabitam tantas raças e religiões.

Ao lado dessas duas teorias, existem, lògicamente, tôda sorte de opiniões. Entre os refugiados que acampam sob as tendas, depois de terem perdido tudo do outro lado do Jordão, os projetos para o futuro limitam-se em recuperar a terra natal.

PREOCUPAÇÃO

A burguesia palestina está de acôrdo no que se refere à necessidade de coabitar com os judeus, mas estão surgindo preocupações do tipo econômico.

O que causa assombro em todos os casos é o esfôrço que se faz, em todos os círculos, para encontrar uma solução que permita judeus e árabes viverem juntos.

Nos campos de comandos como nas escolas primárias ensina-se aos jovens palestinos a não odiarem os judeus, mas apenas lutar contra o sionismo. Para muitos observadores, é uma grande novidade.

PRESENTE ESPACIAL

Radiofoto UPI

Em audiência particular no Vaticano, Borman entrega ao Papa uma foto colorida da Lua

Paulo VI recebe Borman e elogia seu vôo na Apolo

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI recebeu em audiência, ontem, o cosmonauta norte-americano Frank Borman e o elogiou como "o homem cujo vôo em redor da Lua aumentou o conhecimento humano sôbre as obras de Deus."

Depois, numa palestra perante auditório de cardeais, membros da Academia Pontifícia de Ciências, diplomatas e altos funcionários da Cúria, Borman revelou que "as fronteiras nacionais e as barreiras artificiais que separam os países eram invisíveis a mais de 160 quilômetros da Terra."

TODOS IGUAIS

Ao descrever sua experiência espacial realizada no último Natal, o comandante da Apolo-8 recordou que "a imagem mais indelével", que permanece em sua retina "é a maravilhosa vista da Terra." Indicou que essa visão marcou ainda mais sua convicção de que todos os homens são "realmente próximos."

"As fronteiras nacionais e as barreiras artificiais que separam os países eram invisíveis. Dei-me conta de que nenhuma rivalidade existe a mais de 160 quilômetros da Terra. Todos somos, na verdade, vizinhos", declarou Borman.

Borman disse ainda que a humanidade é capaz de alcançar todo o progresso técnico que ambicionar, e que "dentro de cada um de nós existe a capacidade de viver pacìficamente na Terra, com o simples poder de querer."

OBRA DIVINA

Durante a audiência que concedeu ao cosmonauta norte-americano, Paulo VI declarou: "Nós nos sentimos felizes de receber um dos intrépidos viajantes que aumentaram o conhecimento que o homem tem das obras de Deus, aumentando também a estima pela glória do Criador."

Em seguida, o Pontífice citou uma frase dos Salmos:

"Oh, Senhor, Senhor Nosso, quão magnífico é Teu nome e tôda a Terra. Quando olho nos céus, obra de Teus dedos, a Lua e as estrêlas que Tu formaste."

Borman ofereceu ao Papa Paulo VI uma grande fotografia colorida da Lua e uma medalha com a imagem do Papa João XXIII que o acompanhou em sua viagem espacial do Natal. A medalha havia sido entregue ao cosmonauta da Apolo-8 por Paulo VI.

"A guardaremos no museu do Vaticano", disse o Pontífice, que ofereceu a Borman uma fotografia autografada e duas fotocópias de bíblias antigas. A mulher do cosmonauta ganhou uma medalha do Pontificado e uma coleção de selos do Vaticano.

Vida deve existir em outro planêta

Roma (AFP-JB) — O cosmonauta norte-americano Frank Borman disse ontem, na televisão italiana, que está convencido da existência de sêres vivos em algum outro planêta.

No decorrer da entrevista à RAI (Rádio Televisão Italiana), o comandante da Apolo-8 que contornou a Lua em dezembro último, garantiu: "E uma conclusão lógica e uma simples questão de estatística. O Universo é demasiado vasto para se presumir que sòmente numa parte infinitesimal dêle possa existir vida. Essa exclusividade da Terra é inteiramente inaceitável. A vida, como aqui, deve existir noutra parte."

Frank Borman revelou que havia vinte por cento de possibilidade de que a experiência da Apolo-8 malograsse, mas que tanto êle como seus companheiros não tiveram mêdo, pois em seu fôro íntimo estavam seguros do êxito.

Foguete Atlas tem defeito

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O foguete Atlas que no dia 24 próximo transportaria uma sonda com câmara de televisão a Marte sofreu, ontem, inesperado escape de gás de compressão e começou esvaziar-se como um balão furado.

O Atlas depende da compressão gasosa para manter firme sua armação metálica lateral. Depois de ser reenchido, o foguete apresentou uma ruga num dos lados.

Porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) informou que, ao se proceder as verificações preliminares, aparentemente a sonda fotográfica montada na nave Mariner-6, ligada ao segundo estágio do foguete, nada sofreu.

"Não sabemos informar se o incidente provocará um adiamento no lançamento marcado originalmente para o dia 24 dêste mês", declarou o funcionário da ANAE.

A missão Atlas-Mariner-6 é a de enviar fotografias da superfície marciana com pormenores doze vêzes mais nítidos dos alcançados até agora.

Cirurgião acusado de assassínio

Tóquio (AFP-JB) — O cirurgião que realizou o primeiro transplante de coração com êxito no Japão, Juro Wada, foi acusado de "assassino" por dois de seus colegas, perante os tribunais.

Os especialistas em Medicina chinesa, Kimitaka Masuda e Naihaku Tsaumira, acusam o cirurgião Juro Wada de ter cometido "uma vivissecção, o que equivale a um assassínio, ao transplantar um coração vivo."

Masuda anunciou que denunciará junto ao Govêrno "as práticas atuais da Medicina acadêmica, que tolera experiências inúteis em sêres vivos, desprezando o valor espiritual do homem."

PCI encerra reunião

Bolonha (UPI-JB) — O Partido Comunista Italiano encerrou ontem seu XII Congresso, ratificando sua oposição à invasão soviética na Tcheco-Eslováquia e sua posição favorável à saída da Itália da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Luigi Longo, de 68 anos, foi reeleito para o cargo de secretário-geral do PCI. A resolução final aprovada também reflete a supremacia de Longo dentro do Partido, contando com a oposição de uma pequena dissidência pró-soviética. O texto aprovado diz: "O Congresso expressou sua plena aprovação às análises e juízes da chefia sôbre os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia."

O documento exorta os militantes a "uma ativa campanha de mobilização e luta para que a Itália abandone a OTAN e adote uma política externa de ativa neutralidade e paz."

Avião Concorde sofre campanha desfavorável

Jean François Le Mauff
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Enquanto o primeiro vôo do Boeing 747 indica o início da democratização das viagens aéreas, a primeira tentativa ocidental de contar com um avião supersônico — o Concorde — parece ameaçada.

O gigantesco Boeing 747 Jumbo Jet, que dentro de um ano transportará 500 passageiros através do Atlântico, já cumpriu seu primeiro vôo nos Estados Unidos.

O menor dos Jumbo Jet poderá transportar 300 pessoas, mais que o maior dos aparelhos de linha atuais: o Douglas DC-10, com capacidade para 259 passageiros.

Enquanto isso, a poucas semanas do primeiro vôo de ensaio do Concorde, a campanha contra o avião de transporte supersônico franco-britânico reavivou-se na Grã-Bretanha.

Depois dos rumôres — desmentidos tanto em Paris como em Londres — segundo os quais teria sido descoberto um importante êrro de concepção que afetaria a estabilidade do avião, ontem de manhã, 1 200 membros do grupo anti-Concorde assinam um pedido, que ocupa uma página do jornal britânico *The Guardian*, solicitando que não se vá adiante com o aparelho.

Segundo os inimigos do avião supersônico, o Concorde fará demasiado ruído e seu ronco supersônico destruirá as vidraças.

Os signatários, entre os quais o Deputado trabalhista Hugh Jenkins, exigem que o govêrno britânico abandone o projeto e lance uma campanha para conseguir que se proíba internacionalmente o uso dos aviões supersônicos.

Por sua vez, o Boeing 747 Jumbo Jet será, durante um tempo mais longo, o mais impressionante, dessa nova geração de aviões subsônicos, talvez a última antes do início do reinado dos supersônicos, dos quais os soviéticos já provaram com êxito seu primeiro modêlo.

O Jumbo Jet tem o dôbro do volume do avião francês Caravelle — seis vêzes seu pêso, que é de 322 toneladas — é uma máquina de 70 metros de comprimento, 60 metros de envergadura e 20 de altura.

O diâmetro de sua fuselagem é o mesmo que o dos túneis do trem subterrâneo de Paris. Seus quatro motores, os maiores do mundo (pêso, 3,5 toneladas; fôrça: 19 toneladas) são tão imponentes que um homem pode ficar parado em frente à entrada de ar.

Com uma velocidade de cruzeiro de 955 quilômetros por hora — a maior para um avião subsônico — o B 747 empregará meia hora menos para atravessar o Atlântico Norte.

Além disso, o Jumbo Jet será capaz de competir com os transatlânticos em questão de comodidade.

Os passageiros disporão de poltronas mais amplas, mais espaçosas que as utilizadas até aqui, dispostas em filas de dez.

Contarão também com salão de leitura, bar, gabinetes de trabalho, oito canais estereofônicos, cinema, e sala de brinquedos para crianças.

Mais rápidos, mais agradáveis, as viagens aéreas serão também mais baratas. Diz-se que, pelo menos, 25 por cento.

Mas, ainda não se fixou o montante da baixa que sofrerão as passagens. Os aviões gigantes, dotados de uma técnica mais avançada que os aviões atualmente em serviço, renderão mais por assento-quilômetro. A consequência imediata de sua entrada em serviço será a democratização do transporte aéreo.

Esse progresso é consequência de uma necessidade: enfrentar o crescente volume do trânsito, isto é, aumentar o número de cadeiras disponíveis sem aumentar nas mesmas proporções a quantidade de aviões.

Segundo as previsões dos técnicos, dentro de 20 anos, o trânsito aéreo será dobrado: viajarão 770 milhões de pessoas por ano, isto é, um quarto da população mundial atual.

Com os aviões de agora, a circulação aérea se tornará impossível porque o engarrafamento no céu já é uma realidade.

Em alguns aeroportos, os aviões que fazem percursos de longa distância, esperam, em grupos de 20, para decolar, enquanto que outros dão voltas por cima, antes de poder aterrissar.

Isto significa perda de tempo que se traduz em diminuição da rentabilidade dos aparelhos. Isso é o que consideram as linhas aéreas que já encomendaram 161 Jumbo Jet, antes que o avião realizasse seu primeiro vôo.

A emprêsa Boeing calcula que venderá até 1975 pelo menos 600 dêsses aparelhos.

Ao lado do B-747 para longas distâncias, serão postos em serviço aviões gigantescos médios (Douglas DC-1 P, Lockheed 1011 e o Airbus europeu).

A capacidade do mercado é calculada em 15 000 aviões dêsse tipo: o dôbro de aviões do mesmo raio de ação utilizados atualmente no mundo.

O preço será extraordinário: 20 milhões de dólares cada Boeing 747. As emprêsas norte-americanas sòzinhas pretendem investir nesses aviões, até 1971 dez bilhões de dólares.

E' provável que surjam aviões ainda maiores.

Pelo menos, dois já voaram em sua versão militar: o Lockheed C-5-A, norte-americano, 535 passageiros — e o Antonov 22, soviético, 724 passageiros. Os norte-americanos já planificam um verdadeiro navio aéreo com capacidade de 1 000 lugares, e de três andares.

Fecundação artificial sofre crítica

A experiência dos médicos inglêses Dombet Edwards, Barry Bunister e Patrick Steptoe, que desenvolveu — **in vitro** — um feto até o terceiro mês, é considerada absurda, pelo psiquiatra Luís Machado Lomba.

Afirma o psiquiatra, justificando a sua opinião, que a humanidade atravessa uma fase de contrôle dos nascimentos, não se justificando tais experiências. Entretanto — disse — a ciência avança e nós temos que aceitar as realidades que ela nos propõe.

SEM ALTERAÇAO

Segundo o Dr. Lomba, a criança gerada em um tubo de ensaio, será exatamente igual — do ponto-de-vista psíquico — à criança gerada normalmente, desde que o ambiente intra-uterino reproduza exatamente o útero materno.

— A criança — afirmou — não tem conteúdo psíquico nem percepção, no meio intra-uterino, formando-se seu psiquismo a partir do momento do nascimento por condicionamento da vivência adquirida.

Acredita o Dr. Lomba que se a criança tiver uma formação normal, não haverá motivos para que apresente qualquer problema psíquico, mesmo se gerada num tubo de ensaio.

— O mais importante — disse — prevalecendo a mentalidade atual, é não comunicar à criança sua origem, o que desarmaria completamente a sua estrutura psicológica.

EXPERIÊNCIA INTRA-UTERINA

Informou o psiquiatra que existem teorias que afirmam que após a mielinização (formação da bainha de mielina, lipoproteína que reveste as fibras nervosas) o feto é passível de colhêr experiências intra-uterinas. A ser verdadeira essa teoria — afirmou — haveria uma diferença, mas — até hoje — não se conseguiu provar uma só vez, que o recém-nascido tivesse outra experiência que não fôsse o instinto inato e concluiu: em ciência só se aceita o que se pode demonstrar.

Carnaval nos Estados

Aumento das tarifas dos coletivos em Brasília e chuva em Salvador não abatem, nas duas cidades, a animação dos foliões, que, em São Paulo, assistirão hoje ao desfile de 20 escolas de samba. Sem decoração nas ruas, Belo Horizonte começou o carnaval com a Batalha Real e, em Recife, houve desfile de 19 calhambeques. Os gaúchos só terão um lugar para ver o samba na rua.

Calhambeque em Recife abre a festa na rua

Recife (Sucursal) — Liderados por um carro que pertenceu ao padre Cícero do Juàzeiro, 19 calhambeques desfilaram ontem no Recife, abrindo o carnaval de rua.

O corso reviveu os antigos carnavais, com batalhas de confete, serpentina e jetones (caramelos). As môças estavam fantasiadas de melindrosa e os rapazes de almofadinha. O desfile foi comandado pelo Rei Momo do Rio Grande do Norte, pois o Rei pernambucano — o travesti Mendes — teve o seu nome vetado para o desfile.

CORSO

— Pernambuco terá um carnaval tranqüilo e sem excessos. A tônica nas ruas será o corso, que revive a brincadeira do entrudo; nos clubes, haverá muito frevo e pouco samba. As agremiações tradicionais — tôdas em declínio — serão um espetáculo à parte, mais para turistas e para quem fica em casa vendo televisão.

O carnaval de rua, hoje, em Pernambuco, pràticamente se limita ao corso, com os foliões travando batalhas de água, tinta, pó e graxa, além dos banhos, os moradores dos edifícios atirando água em todo mundo. As brincadeiras põem quase à margem dos clubes e blocos de frevo, troças, maracatus e caboclinhos.

ANIMAÇÃO

Logo no início da semana pré-carnavalesca, o corso estêve fraco e desanimado, dando a impressão de que o carnaval de rua do Recife tinha perdido sua graça. A impressão, contudo, durou pouco, pois os rapazes e môças perderam o receio do policiamento ostensivo e iniciaram o mela-mela, obrigando muita gente a entrar na folia.

A moçada teve logo o apoio dos moradores dos edifícios de tôda a Avenida Conde da Boa Vista, que jogavam água a valer ns foliões e nos que observavam o corso das calçadas. Entre os últimos, alguns policiais que não tiveram outro caminho senão sair da "área perigosa", buscando outros locais para manter a ordem.

A ordem, aliás, estêve muito rígida no início do corso e daí a desanimação dos primeiros dias. Tôdas as brincadeiras estavam pràticamente proibidas e, em conseqüência, o corso nem animava os participantes, nem os observadores. Agora as coisas mudaram com a diferença de tratamento da polícia, que está sendo tolerante e disposta a intervir só em caso de ameaça à ordem.

A partir de hoje, o corso sairá à tarde e à noite. Môças, rapazes, famílias inteiras desfilarão em carros abertos ou não, armados sempre de água, talco, graxa, tinta. Tudo para a batalha de todos os anos, na Avenida Conde da Boa Vista, que dão sempre em namôro.

As vêzes, há brigas, mas para evitá-las, a polícia armou um esquema rígido de vigilância, de que participam mais de 500 homens, dispostos em grupos de cinco e dez, na Avenida, prontos a intervir e evitar o uso de substâncias corrosivas na brincadeira.

O corso só abandonará a Conde de Boa Vista depois de uma hora da manhã, enquanto na Avenida Guararapes, bem próxima, mais de 90 agremiações desfilarão num espaço bem menor do que o reservado aos carros e seus foliões. E a multidão terá de ver pela metade o desfile, pois a Prefeitura não construiu arquibancadas na Avenida. Há apenas um palanque para a Comissão Julgadora e turistas.

NA AVENIDA

O desfile na Avenida contará com clubes e blocos de frevo, escolas de samba, maracatus, caboclinhos, reizados, bumbas-meu-boi, ursos, troças e índios. Os clubes de frevo Pás, Vassourinhas e Lenhadores disputarão o 1.º lugar em sua categoria, enquanto o bloco Inocentes do Rosarinho, pràticamente, concorre sòzinho, na sua área.

A Troça Lavadeiras de Areia, campeã várias vêzes, disputará o título com as Troças Cachorro do Homem do Miúdo, Formiga Sabe que Roça Come, Só se Vendo. As Escolas de Samba Estudantes de São José e Gigantes do Samba disputam o primeiro lugar, com um enrêdo sob o tema **A Vinda de Dom João VI para o Brasil**. O fato deixará em dificuldades a Comissão Julgadora, que não pode saber quem teve primeiro a idéia, pois as acusações são mútuas de que uma roubou o enrêdo da outra.

Na categoria de maracatus, Elefante, Pôrto Rico e Oriente têm maiores chances, enquanto os caboclinhos Cataguazes são absolutos no setor. Os reizados e bumba-meu-boi são poucos e quase não despertam interêsse, assim como os ursos, que não têm tradição.

No desfile, apesar do declínio, o povo preferirá ver os clubes de frevo, com suas orquestras e figurantes, os maracatus, com os seus bombos, e os caboclinhos, marcando um ritmo original através do estalido sêco dos arcos e flechas. As escolas de samba vêm por último na ordem das preferências.

CLUBES

Em cada clube brincarão em média 10 mil pessoas, havendo alguns que prevêm entre 15 e 18 mil, por noite, como o Internacional e o Esporte, êste com dois salões — um de frevo, outro de samba.

Gaúcho só tem um lugar para carnaval de rua

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o samba de rua limitado à Av. Borges de Medeiros, por onde passará o desfile, o carnaval nesta capital promete animação nos 67 bailes programados pelos principais clubes.

Alguns com decorações muito bonitas, como é o caso do Petrópole Tênis Clube, onde haverá um concurso de fantasias, as sociedades vão suprir, nesse sentido, a falha do Conselho Municipal de Turismo, que êste ano, não decorou, como de costume, o centro da cidade.

CARNAVAL POBRE

Arquibancadas de madeira construídas no encontro da Av. Borges com a Rua da Praia, lâmpadas pendentes de fios escuros, flôres e arlequins de papel encerado — êste é o pano de fundo para o desfile de rua, que começou ontem.

Para disputar um total de NCr$ 20 mil, em prêmios distribuídos pela municipalidade, sete escolas de samba, oito tribos e mais alguns blocos de salão e humorísticos desfilarão perante uma assistência calculada em 10 mil pessoas.

O desfile começou ontem, depois que o Rei Momo recebeu do prefeito Telmo Thompson Flôres as chaves da cidade. Houve depois a escolha da Rainha do Carnaval, da Rainha do Carnaval de Sociedades e da Rainha Mirim.

Apesar de a maioria dos gaúchos preferir descansar e aproveitar alguns dias de praia ou campo, o carnaval sempre é animado, principalmente nos clubes do interior do Estado. Há, por isso, um intercâmbio forte de cordões carnavalescos de diversas cidades, que chegam a viajar várias horas, para fazer sua entrada triunfal em algum clube de outra cidade. O movimento funciona inclusive de Pôrto Alegre para o interior.

O cordão Amigos da Opa, por exemplo, que é da terra do Presidente Costa e Silva — Taquari — desceu ontem de lancha, para estar à noite de asfalto da Av. Borges e em diversos clubes da cidade.

SAMBA NO CLUBE

Marcado para começar à meia-noite, de modo geral, o carnaval de clubes, às vêzes, termina de manhã. E o baile, pròpriamente dito não dura cinco horas. As interrupções são freqüentes: para-se o samba para receber a rainha do clube, para receber o bloco visitante, que sempre faz muitas evoluções no salão.

As orquestras de carnaval, que às vêzes são simples bandas do interior e de outras orquestras conhecidas, repartidas em vários grupos, para atender a todos os compromissos, costumam ter seu cantor para atualizar os foliões com as músicas do ano.

Mesmo assim, nos últimos carnavais, a **Jardineira**, **Me dá um Dinheiro aí**, **Pastorinhas**, **Confeti Dourado**, e outras marchas e sambas antigos são as músicas mais cantadas. **Máscara Negra**, desde o seu lançamento, tem sido também uma das preferidas. Dêste ano, **Faz de Conta**, de Dircinha Batista, é a mais popular.

TRANSPORTE

Tôdas as linhas de ônibus para o interior e outros Estados, apesar das linhas e dos horários aumentados, não chegaram para atender os fugitivos do carnaval, que se calculam em 50 mil, e que se destinam mais às praias. Nas companhias aéreas o fenômeno é igual — todos os vôos lotados. E, igualmente intenso o movimento de passageiros provenientes do Uruguai e da Argentina, na sua maioria, turistas.

Corações Unidos é a favorita entre as escolas de Niterói

Niterói (Sucursal) — O desfile das escolas de samba do primeiro grupo prossegue hoje o carnaval oficial desta capital, estando a Corações Unidos, combinado do Amor e Unidos do Viradouro, mais cotada para conquistar o título.

O desfile será aberto às 20 horas e vão concorrer oito escolas. Amanhã, às 20 horas, a Unidos de Mem de Sá iniciará o desfile das escolas do segundo grupo.

CLUBES

O carnaval nos clubes será caro por causa do alto preço pedido pelas orquestras e da taxação exagerada das entidades que controlam os direitos autorais, segundo alegam as entidades que estão promovendo bailes. No Canto do Rio, cinco mil pessoas compareceram ontem ao baile do Black-Tie. Outros bailes programados são os do Clube Central, Regatas Icaraí, Fluminense Natação e Regatas, Gragoatá, Fonseca e Marajoaras, na zona do centro, e no Humaitá, Manufatura, Fiat Lux e Bandeirantes, na zona norte.

Na Rodoviária Roberto Silveira, foi grande ontem o número de pessoas que viajaram, a maioria para Cabo Frio e Araruama, tornando necessário o deslocamento de alguns ônibus das linhas de menor movimento.

POLICIAMENTO

As Polícias Civil e Militar mobilizaram desde as 6 horas de ontem 1 800 homens, para garantir um carnaval calmo de todo o território fluminense. Só em Niterói e São Gonçalo ficarão 800 policiais.

O Juizado de Menores expediu nos últimos dias 300 carteiras e quase mil cartões especiais de identificação. Será permitido aos adolescentes brincarem à noite nos clubes, desde que entrem como convidados e sob a responsabilidade de sócios do clube.

INTERIOR

Estão programados para hoje desfiles de blocos em Caxias, São João de Meriti e Campos e de uma escola de samba em Cantagalo. Nilópolis receberá amanhã a Escola de Samba Beija-Flor, que desfila na Guanabara.

Paulistas vêem hoje 20 escolas de samba

São Paulo (Sucursal) — O carnaval paulista apresentará na tarde de hoje duas grandes atrações: o baile infantil do Municipal, com seu concurso de fantasias, e o desfile de 20 escolas de samba no Vale do Anhangabaú, que será assistido por mais de 4 mil pessoas.

O carnaval em Santos, considerado o primeiro do Estado, prosseguirá hoje com o desfile de 20 escolas de samba e 120 carros alegóricos. Segundo a Secretaria de Turismo, mais de um milhão de turistas desceram a serra para passar o carnaval em Santos. Na capital, os clubes que promovem bailes tiveram na noite de ontem seus salões superlotados.

"PRA FRENTE"

O organizador do carnaval em São Paulo, Sr. Paulo Meinberg, da Secretaria de Turismo, disse que esta festa na capital é "prá frente" e dá oportunidade a que também as pessoas das classes menos favorecidas possam brincar. Foram organizados três bailes pela Secretaria de Turismo: no Municipal, Ibirapuera e ginásio do Pacaembu. O do Municipal será infantil, devendo ser realizado na tarde de hoje, com um concurso de fantasias de que participarão mais de 20 candidatos, concorrendo a NCr$ 2,3 mil.

No Pacaembu, os bailes por noite custam NCr$ 7,00 por pessoa. No Ibirapuera, a entrada é gratuita. No Pacaembu, como no Ibirapuera, a influência de público foi grande na noite de ontem. O ingresso do baile infantil do Municipal custa NCr$ 25,00 cada, valendo para um adulto e três crianças e dando direito a um lanche gratuito.

Os clubes esportivos da capital, com suas decorações simples, na maioria motivos espaciais, atraíram grande número de foliões na sua primeira noite. Os diretores do Palmeiras, que no ano passado abrigou em seus dois salões mais de 23 mil pessoas, proibiram a execução da música **Transplante de Coração Corintiano**, "porque ela faz propaganda do Corintians, nosso maior rival na capital."

NAS RUAS

Mais de 7 mil pessoas desfilarão, representando 24 escolas de samba da capital. A maior é o Cordão Vai-Vai, com 800 figurantes. No programa elaborado pela Secretaria de Turismo, o desfile obedecerá a seguinte ordem: Nenê de Vila Ede, Bloco dos Cabeções, Garotos da Chácara Santo Antônio, Mocidade do Bom Retiro, Bloco Paulistão, Primeira da Vila Formosa, Acadêmicos do Ipiranga, Estrêla Brilhante, Príncipe Negro, Mocidade Alegre, Morro da Casa Verde, Primeira de Santo Estevão, Acadêmicos do Peruche, Império do Cambuci, Fôlha Azul dos Marujos, Cordão Fio de Ouro, Cordão Vai-Vai, Cordão Camisa Verde-e-Branca, Acadêmicos do Tatuapé, Unidos da Vila Maria, Lavapé, Unidos do Peruche, Nenê da Vila Matilde e Mocidade da Vila dos Remédios.

Amanhã à noite haverá desfile de escolas de samba do interior do Estado, que substituirão a vinda de uma escola de samba carioca. Na têrça-feira à tarde haverá um desfile de carros alegóricos no Parque do Ibirapuera.

Em Santos, a escola de Samba Império Serrano será a grande atração de têrça-feira, devendo apresentar-se com 430 figurantes nas principais ruas da cidade. A exemplo de São Paulo, a decoração de rua consta de desenhos psicodélicos que formam tôrres.

EM SANTOS

Os corsos carnavalescos em Santos serão realizados entre os canais 1 e 4. A Secretaria de Turismo calcula em mais de 120 os carros alegóricos que desfilarão.

Com um milhão de turistas à procura de diversão, os 13 clubes de Santos apresentam um verdadeiro festival de miniblusas e pantalonas coloridas. Os clubes estão cobrando por noite de NCr$ 20,00 a NCr$ 80,00, o convite.

O policiamento estratégico que está sendo utilizado no carnaval santista consta de 730 policiais. A guarda civil distribuirá de 270 elementos nos salões de bailes e 200 nas ruas. A polícia colocará, também, vários homens em serviços de pronto-socorro e distritos. A polícia municipal tem sòmente 40 homens colocados nas regiões de desfiles de escolas de samba.

A Prefeitura Municipal de Santos gastou NCr$ 150 mil, na organização do carnaval, contratando ranchos, blocos e escolas. O dinheiro gasto é recuperado com a intensificação do comércio na cidade durante o carnaval.

VILA ESPERANÇA

O carnaval de bairro mais parecido com o do Rio é o de Vila Esperança, onde são realizados grandes desfiles de escolas de samba.

O júri que escolherá a melhor escola de samba de Vila Esperança é constituído de comerciantes. Adoniram Barbosa, autor do **Trem das Onze**, é um dos maiores incentivadores do carnaval de Vila Esperança, diz que a animação dêste ano será maior que a do ano passado.

Carnaval mineiro começa com Batalha Real

Belo Horizonte (Sucursal) — A Batalha Real, realizada na Avenida Afonso Pena, abriu oficialmente o carnaval da capital mineira, que êste ano nem sequer foi decorada.

Nos clubes, porém, o movimento foi maior do que nos anos anteriores, apesar de que milhares de pessoas deixaram a cidade, seja para brincar no interior, seja para buscar descanso. O belo-horizontino viajou, de preferência, para Ouro Prêto, São João Del Rei, Araxá e Poços de Caldas, onde há mais de uma semana não se consegue vaga em hotel. Para o Rio, Cabo Frio e mesmo São Paulo, as emprêsas colocaram, desde sexta-feira, 29 ônibus, que viajam sempre lotados.

DECADÊNCIA

O carnaval de rua de Belo Horizonte, há mais de cinco anos, está em franca decadência. Os velhos foliões dizem que o carnaval morreu com a proibição ao lança-perfume, ao corso e às batalhas de confete. Mas, por causa da reconhecida inibição do mineiro, são muito poucos os fantasiados nas ruas, preferindo a fantasia, ainda que discreta, para os bailes.

Em que pese isso, essa falta de animação nas ruas, o mineiro poderá ver hoje o desfile de dez escolas de samba, na Praça Sete e Avenida Afonso Pena. São elas a Cidade Jardim, campeã há sete anos consecutivos, que se apresentará com 420 figuras no enrêdo *Cidades Históricas Mineiras*; a Inconfidência Mineira, os Unidos da Brasilina, a Princesa Isabel, o Monte Castelo, os Unidos de Barro Prêto, o Morro de Santa Cruz, a Estrêla do Carmo e os Índios Guaranis.

A primeira colocada será dado o prêmio de NCr$ 4 mil, cabendo ao segundo e terceiro lugares NCr$ 2 mil e NCr$ 1 500,00.

A melhor coisa — a mais característica — do carnaval de Belo Horizonte é, talvez, o desfile dos blocos caricatos. Êles desfilam sôbre caminhões, com decoração apropriada e se denominam Bôcas Negras, Bôcas Brancas, Tangarás, Corsários do Samba, Satã e seus Asseclas, Domésticas de Lourdes, Imigrantes da Abissínia, Rapôsa Azul e outros.

CLUBES

Belo Horizonte tem 43 clubes principais, que oferecem animados bailes de carnaval. Dentre os mais procurados, está o Automóvel Clube, tido como o mais grã-fino da capital: ainda êste ano, sua decoração é a tradicional, baseada em pierrôs e colombinas; as mesas custam NCr$ 60.

Amanhã à noite, o baile é o do Iate Clube, na Pampulha, e, na têrça-feira o baile é A Noite do Havaí, também na Pampulha. Há ainda os bailes do Jaraguá Country Clube, do Olímpico Clube Belo Horizonte, Campestre, Morro do Chapéu e, o preferido pelas jovens, do Diretório Central de Estudantes, que êste ano terá uma decoração feita à base de triângulos, losangos e quadrados.

A decoração mais comentada na cidade é a da Associação dos Empregados do Comércio, que homenageia o futebol, na representação de todos os clubes mineiros: o Galo, do Atlético, a Rapôsa, do Cruzeiro, o Coelho, do América, além de um gigantesco painel do Mineirão.

NO INTERIOR

Milhares de belo-horizontinos, porém, preferem passar o carnaval no interior. Ouro Prêto, há mais de uma semana, não tem sequer uma vaga em seus hotéis. Lá se pode brincar na Pousada, no Cochicho, no Pilão ou no Centro Acadêmico da Escola de Minas.

São João Del Rei também está com sua lotação esgotada e tem bailes concorridíssimos: o Baile dos Casados, além de um carnaval de rua animado por cordões, blocos e escolas de samba.

Mineiro de boa situação financeira vai para Araxá, Poços de Caldas e Caxambu, todos com fama de bons carnavais. Além-fronteiras, como sempre, o carnaval carioca, a cada ano, exerce maior fascínio sôbre os mineiros.

Brasília está animada apesar dos aumentos

Brasília (Sucursal) — Apesar do ressentimento da população contra o aumento, considerado excessivo, dos coletivos e táxis, que vigorou a partir de ontem, o carnaval de Brasília começou animado.

O Departamento de Turismo está fazendo intensa divulgação do "terceiro carnaval do país", como êles chamam, mas a animação limita-se ao trecho central da Avenida W-3, na Asa Sul, onde estão armadas arquibancadas. Foram erguidas tôrres decorativas e alto-falantes, que transmitem marchas o dia todo. Os clubes deverão estar lotados até o último dia.

NA AVENIDA

Apenas um têrço da decoração programada pelo Departamento de Turismo foi executada: 30 tôrres foram instaladas na W-3 e lâmpadas espalhadas por algumas ruas. Faltou dinheiro para a decoração total, mas o que foi feito já estava pronto há alguns dias. Alguns proprietários de bares se encarregaram da decoração nas imediações de seus estabelecimentos.

Nos clubes, a decoração não possui originalidade; é a mesma de todos os anos, embora alguns se esforcem pela atualização, com motivos especiais.

A abertura oficial foi ontem à noite na W-3, com a apresentação, em um palanque especial, do **Show de Samba**, com cantores e passistas. Em seguida, veio um desfile de conjuntos de frevos: clube misto Pás Douradas, clube misto Lenhadores de Brasília e escola de samba de Salão.

Esta noite desfilarão as escolas de samba: Independentes de Brasília, Unidos de Sobradinho e Unidos do Cruzeiro. Amanhã, o início será a chegada do carro alegórico que conduz o Rei Momo e a Rainha do Carnaval, vindo o desfile de blocos: Cacique do Planalto, Embalo do OP'S (o mais animado no ano passado) e demonstração da escola de samba de Salão.

Têrça, desfile de todos os participantes do concurso promovido pelo Departamento de Turismo: Pás Douradas, Lenhadores de Brasília, Cacique do Planalto, Embalo do OP'S, escola de samba de Taguatinga, Independentes de Brasília e Unidos do Cruzeiro.

O encerramento oficial será quarta, às 5 horas, no Iate Clube. Ao meio-dia, a 1a. Delegacia Policial liberará os detidos durante o carnaval.

NOS CLUBES

Ontem houve bailes nos clubes: na Área Alfa, dos funcionários, Brasília Country Clube, Unidade de Vizinhança, Motonáutica, dos Servidores Civis, Minas Brasília e do Congresso.

Hoje, haverá bailes infantis no Country Clube, Unidade de Vizinhança do Congresso, Minas Brasília, Motonáutica, Funcionários e Servidores Civis. Para adultos, no Iate, Cota Mil, Associação Atlética Banco do Brasil, Minas Brasília, Motonáutica, Funcionários, Servidores Civis e Unidade de Vizinhança.

Amanhã, bailes para adultos no Congresso, Minas Brasília, Servidores Civis, Motonáutica, Country Clube, Monte Líbano e Unidade de Vizinhança.

Têrça: infantis no Congresso, Unidade de Vizinhança, Funcionários e Motonáutica. Para adultos, Iate, Minas Brasília, Motonáutica, Servidores Civis, Unidade de Vizinhança, Monte Líbano, Funcionários, Cota Mil, Associação Atlética Banco do Brasil e Country Clube.

NAS CIDADES-SATÉLITES

O baile popular que o Departamento de Turismo promovia anualmente no plano-pilôto, desta vez foi cancelado, em benefício dos que se realizarão nas cidades-satélites. Ontem, houve bailes em Taguatinga, Braslândia, Cruzeiro e Sobradinho. Hoje, Núcleo Bandeirante, Gama e Planaltina.

O Departamento de Turismo providenciou arquibancadas e tablados na praça principal de cada cidade-satélite. Para animar os bailes, foram contratadas pequenas orquestras.

SEGURANÇA

No plano-pilôto, o pronto-socorro do Hospital Distrital foi reforçado, além das unidades de cirurgia, clínica médica e ortopedia. O corpo médico está de sobreaviso. Foram distribuídas ambulâncias pelas cidades-satélites e delegacias. As farmácias funcionarão com o plantão normal.

A polícia empregará perto de mil homens, com um comando-geral instalado na estação rodoviária do plano-pilôto. O trânsito da Avenida W-3 está sendo interditado, a partir das 18 horas, no trecho entre o antigo restaurante do GTB e a Casa Thomas Jefferson. O escoamento está sendo feito pelas W-2 e W-4.

INÍCIO DE REINADO

Marluce (à direita) passou o título de Rainha das Rainhas dos Brotinhos para Ana Júlia

Belém prefere cantar músicas mais antigas

Belém (Correspondente) — O carnaval de Belém está muito animado êste ano, mas as músicas mais cantadas nos clubes e nos salões ainda são as antigas, especialmente **Mamãe eu Quero** e **Praça 11**. A música mais nova que faz sucesso em Belém é **Máscara Negra**, sucesso no Rio há dois anos.

O maior acontecimento do carnaval êste ano foi a escolha da Rainha das Rainhas dos Brotinhos, realizada anteontem na Assembléia Paraense, onde foi eleita Ana Lúcia Chermont, do Pará Clube, com a fantasia **Julie**. A vencedora recebeu um automóvel dos patrocinadores do certame, o jornal **Fôlha do Norte**.

MUITO CALOR

A minibiusa vem predominando nos salões — onde das músicas dêste ano as mais tocadas são **Feliz 69**, **É Satanás** e **Faz de Conta** — mas a pouca roupa ainda é raridade. A paraense prefere as fantasias mais tradicionais, como **Pierrô** e **Nêga Maluca**. Entre os homens, o traje mais comum é a bermuda, quepe e colar havaiano. Como está fazendo muito calor, o consumo de cerveja — a NCr$ 2,00 — é grande.

Ao contrário dos salões, o carnaval de rua é uma tristeza. Apenas nos subúrbios aparecem, vem por outra, alguns **sujos**. No centro da cidade a única coisa a indicar o carnaval é a ornamentação, assim mesmo muito pobre, na Avenida Presidente Vargas e Praça da República.

Chuva não tira povo das ruas de Salvador

Salvador (Sucursal) — Apesar das fortes chuvas que caem na capital, o povo não deixou de ir em massa às ruas centrais, a fim de esperar ontem a passagem do tradicional bloco carnavalesco Cada Ano Sai Pior.

Os principais clubes realizaram bailes ontem à noite, entre, êles a Associação Atlética Bahia, Clube dos Oficiais da Polícia Militar, Clube Português da Bahia, Centro Recreativo Espanhol, Clube de Férias Costa Azul, Clube Inglês, Inocentes em Progresso, Clube Comercial, Clube Pinaúna, Clube Palmeiras da Barra.

JULGAMENTO

A Superintendência de Turismo do Estado inicia hoje o julgamento de blocos carnavalescos (9 horas), cordões afoxês (15 horas) e escolas de samba (19 horas). Na segunda-feira, haverá concurso de mascarados e de fantasias infantis.

Escolas de samba lutam por título em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O desfile e o concurso das escolas de samba e blocos deram início ontem, às 20 horas, ao carnaval de rua. Pela ordem, desfilaram: Foliões da Mocidade, Verga Mas Não Quebra, Tingui, Colorados, Embaixadores da Alegria, Dom Pedro II, Não Agite, Aristocratas do Ritmo e Sambistas do Batel, tôdas escolas de samba.

Cada grupo teve 30 minutos para fazer evoluções em frente ao palanque oficial, onde se encontravam o júri e diversas autoridades. Influíram no julgamento o enrêdo, figurino, harmonia, bateria e coreografia.

ÚNICA ATRAÇÃO

Como tem ocorrido nos anos anteriores, o concurso de escolas de samba e blocos figura como único ponto de destaque do carnaval de rua em Curitiba, uma vez que os poucos motivos alegóricos não chegam a impressionar.

Abrindo a festividade, o Rei Momo e a Rainha desfilaram pela Rua Quinze de Novembro, desde a Praça Santos Andrade até a Praça Osório.

Pelo preço de NCr$ 5,00, muita gente preferiu reservar lugar nas arquibancadas para ver os desfiles. E foi a solução, porque o concurso só terminou durante a madrugada, deixando cansados os que não providenciaram lugar na arquibancada.

CLUBES

Sem contar os clubes da cidade, dezenas de sociedades de bairro estão promovendo bailes e vesperais para seus associados. Nos melhores clubes — entre êles a Sociedade Tália, o Clube Curitibano e o Círculo Militar do Paraná — o preço das mesas é de NCr$ 60,00 para três bailes e de NCr$ 80,00 para quatro.

As decorações de clubes, de modo geral, estão abaixo da crítica. Muitos se preocuparam em aplicar côres berrantes, enquanto outros aderiram aos temas de exploração espacial.

Baile da Tropicália

Quando a orquestra do Sírio e Libanês encerrou na madrugada de ontem o Baile da Tropicália, todos protestaram. E com razão: foi uma das festas mais animadas já realizadas por aquêle clube. "Pantalonas", "sarongs" e havaianas – as fantasias mais usadas – tinham inscrições tropicalistas e também "hippies": "Faça o amor, não a guerra." Era a coexistência.

O salão do Sírio estêve sempre cheio, mas as atrações maiores eram para as belas jovens de pantalonas e pareôs

Copo ou cigarro na mão, estas duas subiram em cadeiras para sambar melhor

Quaresma começa na quarta-feira

Em tôdas as igrejas católicas do Rio haverá distribuição de cinzas na quarta-feira, depois da celebração das missas. A cerimônia representa o início da Quaresma, período em que a Igreja se prepara para os atos da Semana Santa.

Segundo o bispo da zona sul, Dom José de Castro Pinto, não será promovida pela arquidiocese nenhuma cerimônia especial. Os celebrantes das missas se limitarão a fazer uma cruz de cinzas na testa dos fiéis que assim o desejarem, numa prova de humildade diante do sacrifício de Cristo.

PERIODO DE TRISTEZA

A partir de quarta-feira, tôdas as imagens das igrejas serão recobertas com panos roxos. Os paramentos que os padres usarão nas cerimônias religiosas serão também da mesmo côr.

RECOLHIMENTO

Niterói (Sucursal) — Cêrca de cinco mil fiéis estão recolhidos a conventos católicos localizados no interior fluminense — Araruama, Saquarema, Nova Friburgo, Petrópolis e Campos — segundo estimaram ontem autoridades eclesiásticas nesta capital.

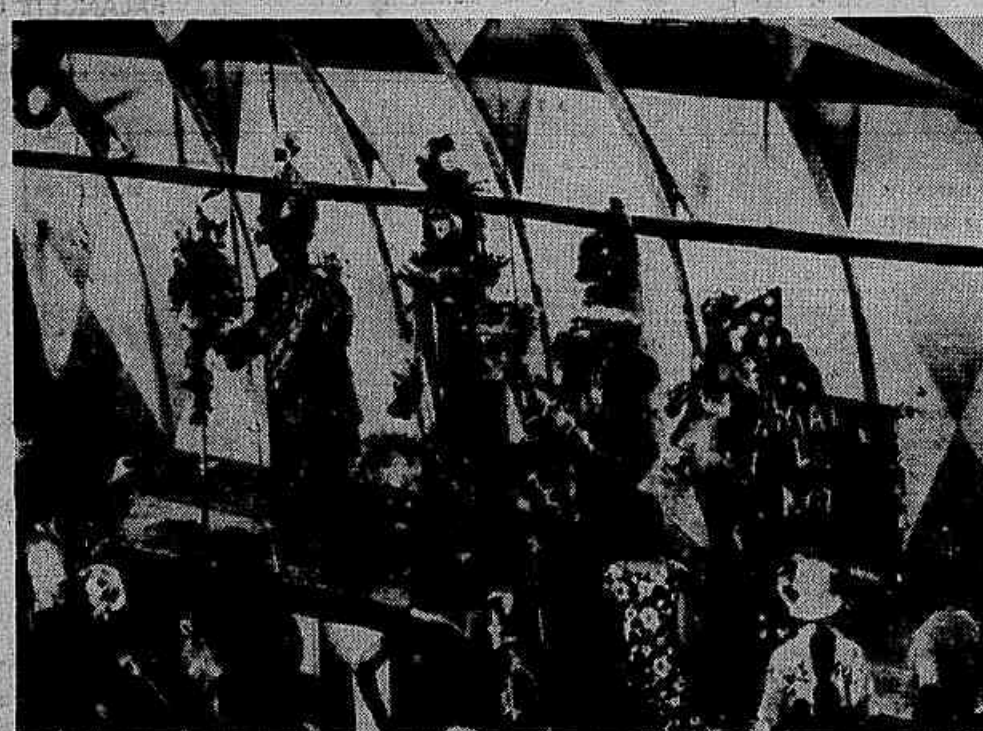
Igual número de religiosos protestantes fazem retiro espiritual no Centro de Retiro Batista de Iguaba Grande e em casas de fim-de-semana, localizadas nas cidades da região dos lagos e nas serras, informaram dirigentes de igrejas protestantes localizadas nesta capital e em São Gonçalo.

RETIRO

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora em menor escala que nos anos anteriores, os mineiros farão retiros espirituais nos três dias de carnaval. O Convento do Cenáculo em Venda Nova recebe môças para reflexões e orações, cobrando uma taxa de hospedagem de NCr$ 31,00.

Os rapazes vão para a Casa de Retiros São José, no bairro do Padre Eustáquio, que cobra idêntica taxa. Diversas paróquias promovem, nos dias de carnaval, horas para a reflexão espiritual e de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Mais carnaval na última página

A havaiana mostrou sua habilidade no pandeiro e foi uma das mais tranqüilas até o fim do baile

No desfile de fantasias um grupo pacifista demonstrou as vantagens da alegria

A morena foi um dos carros-chefe da animação; sambou até o fim do baile

Desfile de blocos

Sòmente às 22 horas começou o desfile dos blocos na Avenida Presidente Vargas, com um atraso de 2 horas. Na Avenida Rio Branco os foliões limitaram-se a passear sem animação em meio aos blocos pequenos e raros. A iluminação da Rio Branco também foi ligada tarde e com muitos defeitos, ficando alguns trechos completamente às escuras.

ESPAÇO VITAL

Apesar de reclamarem contra o apêrto provocado pelo aumento das arquibancadas os malabaristas sempre evoluíram no samba

Desfile de blocos inicia com duas horas de atraso

O bloco Unidos do Cantagalo, com 450 figuras, abriu ontem às 21h55m, com duas horas de atraso, o desfile dos blocos na Avenida Presidente Vargas, onde apenas a metade das arquibancadas estiveram ocupadas.

Com o enrêdo **Machado de Assis, o estilista**, o primeiro bloco a desfilar não impressionou muito, mas arrancou aplausos dos milhares de turistas que aguardavam impacientes o início do desfile. O forte calor que fazia na Presidente Vargas provocou inclusive a evasão de grande parte do público.

O DESFILE

Cêrca de oito mil figurantes se apresentaram nos 12 blocos que desfilaram ontem, sendo que só o Canários das Laranjeiras, bicampeão do primeiro grupo, contou com dois mil integrantes. O desfile dos blocos iniciado ontem deu, segundo elementos da Secretaria de Turismo, uma idéia aos turistas da "grandiosidade do desfile das escolas."

O bloco Império do Pavão, que deveria desfilar em segundo lugar, desfilou por último, em virtude de um dos carros que conduzia alegorias ter enguiçado quando se dirigia à Candelária. A ordem final do desfile foi a seguinte: Unidos de Cantagalo, Unidos do Cabral, Arranco, Não Tem Mosquito, Comêtas do Bispo, Do Barriga, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, Canários das Laranjeiras, Vai se Quiser, Bafo de Bode, Foliões de Botafogo e Unidos do Pavão.

"FLASHES"

— Nem o Secretário de Turismo, nem o diretor do Departamento de Certame apareceram na Avenida Presidente Vargas até o desfile dos primeiros blocos.

— A iluminação da Avenida estava bastante fraca e se não foram os refletores das estações de TV e de cinema o espetáculo seria bastante prejudicado. Além disso, cinco dos gigantescos postes decorados permaneceram inteiramente apagados.

— O Rei Momo chegou à confluência da Avenida Presidente Vargas com a Rio Branco às 20 horas e ali permaneceu de pé, junto com a Rainha da Primavera, o Rei do Samba e do Cidadão Recreativista até quase às 22 horas, quando subiram em dois jipes da Suteg, para abrirem o desfile à frente do Unidos do Cantagalo. O Rei Momo enquanto esperava o início do desfile não podia esconder a sua irritação pela demora.

— Os vendedores de mate vendiam o produto por NCr$ 0,50 o copo, duplicando o preço que normalmente é cobrado. Os que reclamavam, êles exibiam a cópia do contrato da Secretaria de Turismo, que cobrou de cada vendedor, com direito a vender o refrigerante os quatro dias de carnaval, NCr$ 1 070,00.

— O primeiro bloco a desfilar — Unidos de Cantagalo — não causou boa impressão aos assistentes, pois as suas alas apenas passeavam pelo chão esburacado da Presidente Vargas, e de quando em vez é que surgia um componente que sambava. O 10.º

Escolas de Samba ameaçam não desfilar hoje à noite

As escolas de samba ameaçaram não desfilar hoje à noite, caso a Secretaria de Turismo não modifique a disposição dos palanques reservados aos juízes do desfile.

O presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austeclínio Silva, que ontem à noite compareceu à apresentação dos blocos, disse que as escolas não aceitariam uma comissão "que estivesse julgando no meio do público."

Os palanques instalados para os juízes estão dentro da área das arquibancadas, não havendo nenhuma separação com o público. Como durante os desfiles das escolas de samba é grande a pressão sôbre a comissão julgadora, os sambistas consideram que "seria verdadeira loucura, num desfile tão importante, deixar os jurados sem nenhuma proteção principalmente sabendo-se que várias escolas levarão enormes torcidas."

A Secretaria de Turismo informou que nada poderia fazer, "mas que os sambistas não se preocupassem, pois tudo seria resolvido."

Quaresma começa na quarta-feira

Em tôdas as igrejas católicas do Rio haverá distribuição de cinzas na quarta-feira, depois da celebração das missas. A cerimônia representa o início da Quaresma, período em que a Igreja se prepara para os atos da Semana Santa.

Segundo o bispo da zona sul, Dom José de Castro Pinto, não será promovida pela arquidiocese nenhuma cerimônia especial. Os celebrantes das missas se limitarão a fazer uma cruz de cinzas na testa dos fiéis que assim o desejarem, numa prova de humildade diante do sacrifício de Cristo.

PERIODO DE TRISTEZA

A partir de quarta-feira, tôdas as imagens das igrejas serão recobertas com panos roxos. Os paramentos que os padres usarão nas cerimônias religiosas serão também da mesmo côr.

RECOLHIMENTO

Niterói (Sucursal) — Cêrca de cinco mil fiéis estão recolhidos a conventos católicos localizados no interior fluminense — Araruama, Saquarema, Nova Friburgo, Petrópolis e Campos — segundo estimaram ontem autoridades eclesiásticas, nesta capital.

Igual número de religiosos protestantes fazem retiro espiritual no Centro de Retiro Batista de Iguaba Grande e em casas de fim-de-semana, localizadas nas cidades da região dos lagos e nas serras, informaram dirigentes de igrejas protestantes localizadas nesta capital e em São Gonçalo.

RETIRO

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora em menor escala que nos anos anteriores, os mineiros farão retiros espirituais nos três dias de carnaval. O Convento do Cenáculo em Venda Nova recebe môças para reflexões e orações, cobrando uma taxa de hospedagem de NCr$ 31,00.

Os rapazes vão para a Casa de Retiros São José, no bairro do Padre Eustáquio, que cobra idêntica taxa. Diversas paróquias promovem, nos dias de carnaval, horas para a reflexão espiritual e de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Mais carnaval na última página

O CALOR DO SAMBA

Apesar do forte calor na Presidente Vargas os representantes dos blocos evoluíram sem mostrar cansaço

Decoração do baile e do Copa ganha elogios dos turistas

Mais de duas mil pessoas iniciaram ontem o primeiro baile oficial da cidade, no Copacabana Palace. Turistas, a maior parte com mais de 50 anos de idade, apreciaram entusiasmados a decoração com motivos folclóricos do Brasil, idealizada por Fernando Pamplona.

O baile começou às 23 horas em ponto no Golden Room. Os outros salões, bastante iluminados, esperaram a chegada de mais foliões para começar o seu caraval.

COMIDAS E BEBIDAS

O cardápio oferecido aos foliões anunciava Vichy froid à la façon d'Arlequin, Chauteaubriand Copacabana à la Colombine, Bombe Nelusco au Désir de Pierrot e café.

A champanhe francesa era vendida a NCr$ 120,00 a garrafa; a nacional a NCr$ 20,00; o uísque escocês a NCr$ 8,00 a dose; o nacional a NCr$ 4,00. Os refrigerantes e a água mineral NCr$ 1,00 a garrafa.

MOVIMENTO

Até a meia-noite, grande número de mesas dos seis salões do Copacabana Palace permaneciam vazias. Os convidados que vestiam pareô com o peito nu eram obrigados a voltarem para suas casas ou carros a fim de vestirem camisas. Isso provocou um pequeno engarrafamento entre os que saíam à procura da roupa e os que entravam.

Enquanto os brasileiros não se animavam a brincar nos salões, os turistas sem se preocupar com o jeito brasileiro dançavam num tête-a-tête com suas companheiras sem ligar para o ritmo da orquestra.

"FLASHES"

— Eliana Pitman foi a primeira artista brasileira a chegar ao Copa. Ao entrar acompanhada pela sua mãe Ofélia, foi logo brincando e posando para os fotógrafos.

— Uma das mesas maiores do Golden Room estava reservada para o Sr. Henry Ford II e sua comitiva.

— O policiamento estava a cargo do delegado Vidal da 12.ª DD, com 50 homens, e do capitão Ronaldo do 2.º Batalhão da PM. com 40 soldados. A comunicação entre êles era mantida com pequenos walk talk.

— Êste ano, como no anterior, não houve desfile de fantasias.

O PASSO DO SAMBA

Os passos extravagantes dos sambistas do bloco Unidos do Cantagalo receberam aplausos dos turistas

TRIO REAL

O rei do carnaval abriu o desfile com a rainha do carnaval e o cidadão samba

Universidades têm problemas às vésperas do ano letivo

A pouco mais de duas semanas da abertura, em todos os níveis de ensino, existem problemas ainda nas grandes universidades para o reinício do ano letivo.

Na Guanabara, a Universidade do Estado, sòmente encerrará o seu segundo exame vestibular, para preenchimento de 301 vagas nos seus cursos de Engenharia, Matemática, Física e Cartografia no dia 28 de fevereiro. O mesmo acontece em diversos estabelecimentos isolados de ensino superior.

PROBLEMAS LEGAIS

Nos meios universitários existe expectativa em relação à regulamentação esperada do decreto do Presidente Costa e Silva que institui o regime de dedicação exclusiva e tempo integral para os professôres do ensino superior.

A Comissão Nacional do Magistério deverá funcionar no Rio, com representantes dos Ministérios da Educação e do Planejamento, do Conselho Federal de Educação e do Conselho dos Reitores.

Caberá à comissão a aprovação de 3 mil professôres para trabalhar no regime de dedicação exclusiva — com salário de cêrca de NCr$ 3 mil mensais. A primeira indicação está feita pelas comissões universitárias, em cada universidade.

Como o número de professôres que trabalharão neste regime foi indicado no decreto presidencial — 3 mil — a Comissão Nacional deverá também, com base em critérios numéricos de alunos, estabelecer o número de professôres para cada Estado.

Algumas universidades federais como as do Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Maria, já têm prontas as suas indicações, para enviar à Comissão Nacional assim que ela seja constituída.

As previsões nos meios educacionais são de que a comisão deverá ser indicada logo após o carnaval, por outro decreto da Presidência da República.

Além dos 3 mil professôres em regime de dedicação exclusiva — 44 horas semanais — a Comissão Nacional deverá também aprovar a indicação de 4 mil educadores que trabalharão em tempo duplo ou integral — 36 horas semanais — e mais mil monitores.

O critério de indicação dos professôres de tempo integral será o mesmo observado para os de dedicação exclusiva — aprovação da indicação das comissões universitárias, exame dos títulos e **curriculum vitae**, necessidades locais, critérios numéricos — enquanto os monitores serão escolhidos pelas universidades, entre os seus alunos de último ano, em cada especialidade, e principalmente entre os que revelem aptidão para o magistério. Ésses monitores funcionarão como auxiliares de ensino, e receberão remuneração a ser estipulada.

Ao todo serão 7 mil professôres, e mais mil auxiliares. Levando em consideração o regime de trabalho antes vigente — 18 horas semanais de aulas — essa providência é considerada equivalente a ampliação do magistério nacional em cêrca de 8 mil novos professôres.

AUMENTO DE VAGAS

Outra providência que é esperada com alguma ansiedade, tanto pelas universidades como pelos estudantes, é a regulamentação da medida já aprovada de amplitar, ainda em 1969, em 30 mil vagas para as carreiras consideradas prioritárias ao desenvolvimento nacional — áreas biomédicas, de saúde, e tecnologia.

Como o ano letivo foi desvinculado pela Lei 5 540, da reforma universitária, do ano fiscal, mantida a obrigatoriedade mínima dos 180 dias de aulas, e mais os necessários às provas e exames, uma solução considerada é a de aproveitar a capacidade ociosa das universidades, instituindo pràticamente dois anos letivos paralelos.

Alguns educadores crêem que seria possível a abertura de novos exames vestibulares para início de aulas em junho, como já é feito por alguns estabelecimentos de ensino superior, entre êles a PUC do Rio de Janeiro, para os seus cursos técnicos. Nesse caso, em algumas áreas, as escolas funcionariam em regime de dois turnos.

Essa solução já foi adotada, pioneiramente, pela Universidade Federal do Paraná, que, desde o ano passado, mantém alguns cursos noturnos. A experiência paranaense tem se revelado, até o momento, satisfatória.

Considerada apenas a capacidade física das universidades, seria possível inclusive dobrar o número de matrículas de primeiro ano. A dificuldade está relacionada com outros fatôres ligados ao custeio, material e magistério, que não têm capacidade de expansão tão elástica.

Existe também a expectativa no que se refere à regulamentação da criação dos cursos de curta duração, para carreiras curtas, já decidida. Essa providência, juntamente com a da unificação progressiva dos currículos básicos de carreiras afins, terá condições de aumentar em muito a oferta de matrículas.

Finalmente, como medida também esperada para 1969, está a da intensificação de professôres universitários, junto com a criação de cursos de aperfeiçoamento do magistério, o que permitirá, a partir de 1970, o aumento da indicação de professôres para trabalho em regime de tempo integral.

A análise nos meios universitários é a de que êste conjunto de determinações permitirá atender o crescimento indicado pelo setor de educação do Ministério do Planejamento, que prevê mais 30 mil vagas no ensino superior em 1969, e mais 250 mil, além do crescimento vegetativo da rêde, até 1975. Os educadores mais otimistas afirmam até que, "caso haja interêsse ou as necessidades assim o exigirem, êste crescimento poderá ser acelerado."

Exame em Juiz de Fora reprova cêrca de 70%

Belo Horizonte (Sucursal) — vestibular realizado pela Universidade Federal de Juiz de Fora para os Institutos de Ciências Humanas e Letras, Ciências Exatas e Ciências Biológicas e Geociências reprovou cêrca de 70% dos candidatos. É quase certo que haja um segundo concurso.

Apenas 100 das 650 vagas oferecidas foram preenchidas e o vestibular reprovou todos os candidatos ao curso de Ciências Sociais, estabelecendo uma situação de constrangimento na cidade, com a discussão pública das possíveis causas do fracasso. A banca de Português, que recebeu as maiores críticas, se defendeu revelando alguns erros graves dos candidatos.

OS NÚMEROS

Dos 68 inscritos para o curso de Economia, foram aprovados quatro, Direito, 19 dos 86. Jornalismo, quatro, dos 32, Matemática, nove dos 32. Ciências Sociais, reprovados os seis candidatos, História, aprovados seis dos 41. Letras, foram aprovados 23 para Inglês, oito para Francês, três para Italiano dos 70 candidatos, Pedagogia, oito dos 51, Ciências, cinco dos 27, Geografia, apenas um dos 12 inscritos, Filosofia, dez em 20.

O Reitor da Universidade, professor Gilson Salomão, atribuiu o fracasso à má qualidade do ensino médio, especialmente o pouco preparo dos alunos egressos de cursos de Contabilidade e Madureza, enquanto o diretor da Faculdade de Direito, professor Almir de Oliveira, deu declaração pública acusando a banca examinadora de Português de "sádica e descriteriosa, que quis fazer uma demonstração de sabedoria."

Os examinadores de português retrucaram o ataque em um documento dirigido aos pais dos reprovados, afirmando que o nível dos alunos foi baixo e apontando uma série de erros crassos, além de afirmarem que a prova foi baseada no programa oficial.

A COORDENAÇÃO

O coordenador do vestibular, professor Fernando Rainho Tomás Ribeiro, vai entregar relatório ao Reitor Gilson Salomão, no qual apontará as principais causas do fracasso, "que são muitas" e apresentará quadros estatísticos inclusive dos erros cometidos pelos candidatos.

Segundo o coordenador, além da insuficiência do ensino médio, principalmente dos cursos técnicos e de madureza, os candidatos surpreenderam-se com a nova filosofia do exame, "pois a média exigida foi quatro, enquanto antes havia faculdades que se contentavam com a nota dois, além de serem as bancas desvinculadas dos cursos de preparação e de se ter realmente fiscalizado as provas."

OS ESTUDANTES

Os poucos estudantes aprovados acharam fácil o vestibular. Luzia Elisa de Sales interrompeu sua temporada de praia no Rio e estudou Português na véspera da prova: "Foi fácil sim e estou pronta para estudar Jornalismo, que escolhi porque gosto de escrever."

Os veteranos aprovaram o rigor dos exames e o Diretório Acadêmico Tristão de Ataíde da Faculdade de Filosofia enviou ofício ao Reitor elogiando o critério do vestibular, embora condenando alguns excessos, como a "espetaculosidade" das provas, realizadas em ginásio esportivo.

SEGUNDO CONCURSO

O Reitor da Universidade não acredita que os reprovados desta semana possam melhorar em poucos dias, mas deverá convocar nôvo vestibular atendendo a pedidos de membros do Conselho Universitário e a parecer da própria coordenação do concurso, que acha aconselhável dar nova oportunidade aos estudantes, "mas com as mesmas regras usadas no vestibular do comêço do mês."

O vestibular da Escola de Engenharia da UFJF já reprovou mais de metade dos 322 candidatos, devendo prestar os últimos exames apenas 124. São 120 as vagas que não deverão ser preenchidas.

Professôra veterana vai orientar recém-formadas

Uma equipe de 45 professôras veteranas, encarregadas da orientação pedagógica de todo o programa do primário, iniciará suas atividades no próximo dia 3 de março, ajudando diàriamente o trabalho das 2 200 professôras recém-formadas.

A Seção de Orientação Pedagógica do Departamento de Educação Primária é que passará a sugerir, por meio de apostilas mensais dirigidas às professôras, os temas de debates e idéias sôbre a utilização de quadros-murais nas aulas. As apostilas, baseadas em temas escolhidos por **enquêtes** entre os próprios professôres, são hoje solicitadas por colégios particulares até de outros Estados.

PESQUISA FAVORAVEL

Numa recente pesquisa entre as professôras, sôbre a utilidade do trabalho da Seção, para 4 291 votos a favor, manifestaram-se contra apenas 140, que acham a orientação desnecessária. Isto porque, como dizem elas, as apostilas ilustradas distribuídas "são o **quebra-galho de novas idéias para as atividades diárias**."

A equipe central de 45 orientadoras com cursos de Pedagogia dados pelo Instituto de Educação, dirigida pela diretora da Seção, professôra Arlete Pacheco, é que estabelece os temas de debates e assuntos que, inseridos no programa obrigatório do primário, vão "enriquecê-lo um pouco mais", estabelecendo relações entre as matérias e acontecimentos paralelos.

Assim, no ano passado, uma das apostilas de maior penetração e das mais usadas entre as professôras foi uma de Ciências Naturais que apresentava como seu tema principal o transplante de coração. Para isto, a equipe foi obrigada a fazer uma consulta ao Centro de Investigações Cardiológicas do Hospital da Santa Casa, além da pesquisa habitual em livros e publicações a êste respeito.

— Nossa equipe — explica a professôra Arlete — está dividida em grupos, cada um com uma atribuição específica. Temos um grupo de pesquisa, um encarregado de examinar as áreas que podem ser mais exploradas nas matérias do programa e outro que coordena tôda a ação.

COMO FUNCIONA

Após as decisões da equipe central, é dada uma orientação direta às orientadoras distritais (uma para cada distrito educacional) a respeito dos temas que devem ser mais desenvolvidos. Essas orientadoras também promovem reuniões com as professôras das escolas de seus distritos, quando transmite as idéias e promovem debates nas próprias escolas.

Além disso, para cada escola existe uma auxiliar de orientação pedagógica, que servirá muitas vêzes como fonte de consulta para as professôras na aplicação das sugestões contidas nas apostilas mensais. É ela também que se responsabiliza pela aplicação dos métodos audiovisuais (quadros murais, cartazes) utilizados nas aulas.

— Desde que assumi a direção da seção, há dois anos, estamos evoluindo numa linha de trabalho que sofre um constante replanejamento em face das próprias avaliações que fazemos através de inquéritos junto às chefes de distritos educacionais, diretoras de escolas, orientadoras pedagógicas, auxiliares de orientação e às próprias professôras — acrescenta Dona Arlete.

Como exemplo disto, cita ainda o tema que deverá ser desenvolvido por trabalhos e palestras para êste ano, escolhido nos inquéritos: **Dificuldades Ortográficas**. Sôbre isto versarão as oito apostilas mensais que serão inseridas no programa do primário.

— O programa atual — esclarece D. Arlete Pacheco — é o chamado experimental, o mesmo que foi estabelecido em 1962, com uma redistribuição nas dosagens das matérias e um enriquecimento metodológico maior.

Segundo a diretora da seção, o programa será reformulado brevemente pelo Instituto de Pesquisas Educacionais, órgão ligado ao Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
GABINETE DO REITOR
EDITAL N.º 001/69

A Reitoria da Universidade de Brasília, tendo em vista o relatório da Comissão de Sindicância designada pelo Ato N.º 18/69, a fim de apurar os fatos referentes à violação do sigilo das provas do Concurso de Habilitação, e como medida administrativa preliminar,

RESOLVE:

a) Ratificar a decisão da Comissão Executiva do Concurso de Habilitação, que anulou as provas de Português e Geografia;

b) Convocar os candidatos inscritos para prestação das referidas provas dia 24 do corrente, no seguinte horário:

Português — 8 horas
Geografia — 10 horas

As provas serão realizadas no mesmo local das anteriores.

Brasília, 8 de fevereiro de 1969.

Hugo Dias Fernandes
Secretário Particular do Reitor
respondendo pela Chefia de Gabinete

(P

Setenta e nove por cento da população do Rio apóiam a fusão da Guanabara com o Estado do Rio, ficando mais da metade (51%) ao lado da tese de que o processo deve ser lento. Ouvido três dias pela Pesquisa JB-Marplan, o carioca classificou de "boa" a indicação de João Saldanha para o selecionado brasileiro de futebol e declarou-se favorável a que o Sr. Paulo Machado de Carvalho continue a servir à seleção. É também favorável a Nixon. A criação da refeição comercial recebeu aplausos de 83%, destacando-se o entusiasmo feminino pela iniciativa da Sunab

Carioca apóia Saldanha e também Paulo Machado

O carioca acha boa a indicação do comentarista João Saldanha para dirigir a seleção brasileira de futebol e concorda com a escalação das equipes A e B, mas é ainda a favor de que o Sr. Paulo Machado de Carvalho continue a servir ao selecionado, embora julgue a nova Comissão Técnica melhor que as de 1958 e 1962, Copas em que êle chefiou a delegação do Brasil.

Homem de jornal, rádio e televisão, o gaúcho João Saldanha, contratado pela CBD a NCr$ 8 mil mensais, jamais escondeu que achava nociva a superstição do Sr. Paulo Machado de Carvalho — o mesmo terno marrom em todos os jogos. Segundo a Pesquisa JB-Marplan, pelo menos 26% dos cariocas estão alheios ao processo de formação da nova seleção de futebol do Brasil.

Saldanha, um bom técnico

Muito boa para 24% dos entrevistados e regular para outras 10%, a escolha de João Saldanha foi julgada boa por 38% dos cariocas.

A classe A destacou-se entre os que acharam a indicação muito boa: 34%. Essa resposta não passou de 17% entre as mulheres e de 21% na classe C. Para 47% dos jovens, a escolha foi boa, opinião de que compartilham 45% dos homens, 41% da classe C e apenas 23% da classe A. Ao lado agora dos jovens, a classe A lidera o grupo dos que optaram pela classificação **regular**, com 13%.

Não houve na classe A e entre as pessoas com mais de 50 anos o emprêgo uma vez sequer das opções **ruim** e **péssima**. Nenhum jovem considerou ruim a indicação de João Saldanha.

A exceção da classe A, predominou em todos os setores da pesquisa o julgamento de que foi boa a escolha do nôvo técnico da seleção. A maior diferença de opinião registrou-se entre os jovens: 47% disseram **boa**, 26% responderam **muito boa**.

A indicação de João Saldanha não recebeu comentários de 26% dos entrevistados. A abstenção, de 41% entre as mulheres, chegou a 30% na classe A e a 36% entre os cariocas de 30 a 49 anos.

Na sua opinião, a escolha de João Saldanha, para técnico da seleção brasileira que irá disputar a Copa do Mundo em 1970, foi:

		Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (324) %	A (30) %	B (120) %	C (174) %	Masculino (167) %	Feminino (157) %	18/29 anos (119) %	30/49 anos (136) %	50 e + anos (69) %
Muito boa	24	34	26	21	31	17	26	22	25
Boa	38	23	38	41	45	30	47	32	35
Regular	10	13	10	10	12	10	13	8	12
Ruim	1	—	1	1	1	1	—	1	—
Péssima	1	—	1	1	1	1	1	1	—
Não sabem	26	30	24	26	10	41	13	36	28

Escalação agrada a 60%

Sessenta por cento dos entrevistados concordaram com a escalação das seleções A e B, anunciada por Saldanha no dia seguinte ao do anúncio de sua escolha como treinador do Brasil. O apoio dos homens somou 73% e o das mulheres — menor índice — não chegou à metade: 47%.

Concordaram só com a formação da equipe titular sete por cento dos cariocas, enquanto um por cento apoiava apenas a escalação do selecionado reserva. Quatro por cento discordaram de uma e outra.

Não houve na classe A quem ficasse ao lado apenas da seleção A; ao mesmo tempo, não se colheram na classe B, entre os homens e no segundo grupo etário aplausos restritos ao selecionado B.

Dez por cento da classe C e das pessoas com mais de 50 anos ficaram ao lado apenas da seleção A. Sete por cento da classe A criticaram as duas escalações.

A pesquisa não colheu respostas de 28% das pessoas procuradas. Quarenta e quatro por cento das mulheres e 29% da classe B desconheciam os nomes anunciados pelo técnico João Saldanha.

O Sr. (a) concorda ou não com a escalação dos dois selecionados — "A" e "B"?

		Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (324) %	A (30) %	B (120) %	C (174) %	Masculino (167) %	Feminino (157) %	18/29 anos (119) %	30/49 anos (136) %	50 e + anos (69) %
Concordam	60	63	63	59	73	47	66	58	56
Concordam só com a do "A"	7	—	3	10	8	6	8	4	10
Concorda só com a do "B"	1	3	—	1	—	2	1	—	3
Não concordam	4	7	5	2	6	1	5	3	3
Desconhecem o assunto	28	27	29	28	13	44	20	35	28

As seleções A e B do Brasil têm a seguinte formação:

A — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Brito e Rildo; Piazza, Gérson e Dirceu Lopes; Jairzinho, Pelé e Tostão;

B — Cláudio, Zé Maria, Scala, Joel e Everaldo; Clodoaldo e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Paulo César e Edu.

Comissão Técnica satisfaz

A nova Comissão Técnica do selecionado brasileiro de futebol é melhor do que as de 1958 e 1962, segundo 34% dos entrevistados. Trinta e quatro por cento foi o índice também dos que não souberam responder.

A maioria de todos os setores da pesquisa prefere a atual CT às que deram ao Brasil um bicampeonato mundial. Assim pensam 39% dos cariocas com mais de 50 anos, 37% da classe B e 36% dos homens.

Vinte e dois por cento acham que não há diferença entre aquelas e esta e 10% não gostam da nova Comissão Técnica. Os homens e os jovens — com 29% — destacam-se entre os que responderam pela igualdade, enquanto os homens, sòzinhos, apontavam as Comissões de 1958 e 1962 como superiores à que tentará a Copa do Mundo em 1970.

Metade das mulheres não soube comparar as Comissões Técnicas.

A Comissão Técnica da seleção brasileira de futebol é dirigida pelo Sr. Antônio do Passo e formada por João Saldanha, técnico; Lídio Toledo, médico; Admildo Chirol, preparador físico; capitão Beneti, assessor; e Adolfo Milman, supervisor.

Para o Sr. (a) a nova comissão técnica do selecionado brasileiro do futebol, é melhor, igual ou pior do que a de 1958 e 1962?

		Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (324) %	A (30) %	B (120) %	C (174) %	Masculino (167) %	Feminino (157) %	18/29 anos (119) %	30/49 anos (136) %	50 e + anos (69) %
Melhor	34	30	37	33	36	31	32	32	39
Igual	22	20	23	22	29	15	29	17	22
Pior	10	10	10	10	16	4	14	8	7
Não sabem	34	40	30	35	19	50	25	43	32

O futuro do "Dr. Paulo"

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, da televisão, é desejado por 34% dos cariocas no grupo dos que servem ao selecionado brasileiro de futebol. Querem-no ligado à seleção 37% da classe C, dos homens e dos jovens.

Trinta e três por cento defendem a marginalização do chefe da delegação do Brasil às Copas de 1958 e 1962, e outros 33% não responderam.

Metade da classe A é contrária à utilização dos serviços do Sr. Paulo Machado de Carvalho, tese aplaudida pela maioria dos homens e das pessoas com mais de 50 anos. Ao lado do homem a quem se chamou de Marechal da Vitória ficou a maioria das classes B e C e das mulheres. Houve empate entre os jovens: 37%.

No seu entender, o Sr. Paulo Machado de Carvalho deve ou não continuar a servir ao selecionado?

		Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (324) %	A (30) %	B (120) %	C (174) %	Masculino (167) %	Feminino (157) %	18/29 anos (119) %	30/49 anos (136) %	50 e + anos (69) %
Deve	34	20	35	37	37	32	37	33	33
Não deve	33	53	32	30	47	17	37	28	35
Não sabem	33	27	33	33	16	51	26	39	32

Saldanha alegrou a cidade às vésperas do carnaval

O início de Nixon

Conhecidas as suas primeiras medidas, a maioria dos cariocas (28%) julga que o Presidente Richard Nixon está fazendo um bom govêrno, conceito apoiado por 33% da classe B e 30% das mulheres.

Vinte e dois por cento entendem que é cedo para julgar, mas 21% acham que o comêço da Administração Nixon é regular, quatro por cento classificam-no de muito bom e apenas um por cento consideram que está tudo errado. Vinte e quatro por cento não souberam apreciar os primeiros atos do Govêrno do republicano Nixon.

A maioria da classe A (39%), dos homens (29%) e do segundo grupo etário (27%) argumentaram que é cedo para julgar, enquanto a maioria das classes B (33%) e C (26%), das mulheres (30%) e das pessoas acima de 50 anos (29%) diziam que o Govêrno Nixon começa bem. Trinta por cento dos jovens responderam que Nixon começa de modo regular.

Sete por cento da classe A classificaram de péssimas as primeiras medidas do sucessor de Johnson.

Depois do Presidente Nixon haver tomado as primeiras medidas, o Sr. (a) diria que êle está fazendo um govêrno:

		Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (324) %	A (30) %	B (120) %	C (174) %	Masculino (167) %	Feminino (157) %	18/29 anos (119) %	30/49 anos (136) %	50 e + anos (69) %
Muito bom	4	—	3	5	5	3	3	4	6
Bom	28	17	33	26	25	30	29	26	29
Regular	21	10	19	24	21	21	30	15	14
Péssimo	1	7	1	—	1	1	1	1	—
É cedo para julgar	22	39	26	17	29	15	16	27	25
Não sabem	24	27	18	28	19	30	21	27	26

Fusão Guanabara-Estado do Rio

A fusão da Guanabara com o Estado do Rio deve ser promovida lentamente, e não imediatamente após o término dos mandatos dos atuais Governadores, de acôrdo com mais da metade dos cariocas (51%), havendo igualdade em relação à possibilidade de intervenção provisória ao final das administrações dos Srs. Negrão de Lima e Jeremias Fontes: 38%.

Segundo 28% dos entrevistados, a fusão deve ser imediata, tese encampada por 38% das pessoas com mais de 50 anos e apenas 20% da classe A. O processo a longo prazo é apoiado por 58% da classe C e dos jovens.

Há 12% dos cariocas contrários à fusão, idéia repudiada por 23% da classe A. Deixaram de responder nove por cento das pessoas procuradas; a desinformação é mais acentuada entre as mulheres e na classe B: 11%.

A fusão em têrmos lentos agrada a mais da metade dos jovens e da classe C — 58% — e à maioria de todos os outros setores da pesquisa. A exceção da classe A, a segunda resposta de tôdas as divisões foi a fusão imediata.

Para que houvesse a fusão Guanabara—Estado do Rio, 45% dos jovens admitiriam a intervenção provisória após o término dos mandatos dos atuais Governadores, posição também da maioria da classe C e das mulheres. Há empate na classe B: 37%. Mais da metade da classe A, a metade do terceiro grupo etário e a maioria dos homens e dos cariocas de 30 a 49 anos não aceitam a intervenção provisória.

Na sua opinião, a fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro deve ser feita imediatamente após o término dos mandatos dos atuais Governadores ou deve acontecer mais lentamente?

		Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (324) %	A (30) %	B (120) %	C (174) %	Masculino (167) %	Feminino (157) %	18/29 anos (119) %	30/49 anos (136) %	50 e + anos (69) %
Deve ser feita imediatamente	28	20	33	26	27	30	21	30	38
Deve ser feita mais lentamente	51	47	41	58	52	48	58	44	49
Não deve acontecer nunca	12	23	15	8	13	11	13	16	3
Não sabem	9	10	11	8	8	11	8	10	10

As mulheres foram as que mais se entusiasmaram com a refeição comercial

Para que houvesse a fusão dos dois Estados, o Sr. (a) admitiria ou não que fôsse decretada uma intervenção provisória após o término dos mandatos dos atuais governadores?

		Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (324) %	A (30) %	B (120) %	C (174) %	Masculino (167) %	Feminino (157) %	18/29 anos (119) %	30/49 anos (136) %	50 e + anos (69) %
Admitiriam	38	20	37	41	37	38	45	34	30
Não admitiriam	38	53	37	35	42	32	34	35	50
São contra a fusão	9	19	9	7	10	8	8	13	1
Não sabem	15	10	17	17	11	22	13	18	19

Refeição comercial

A refeição comercial, criação da Superintendência Nacional do Abastecimento — custa de NCr$ 1,60 a NCr$ 1,90 e é obrigatória em qualquer restaurante, à exceção dos de luxo e frequentados por turistas — é medida apoiada por 83% dos cariocas, sobretudo as mulheres e as pessoas de 30 a 49 anos: 86%. Contra ela estão 10% dos entrevistados, grupo em que se destaca a classe A: 23%.

Assunto desconhecido por quatro por cento da população do Rio, a refeição comercial é criação governamental que três por cento não comentam.

O apoio maior à iniciativa é das mulheres, à frente da classe C e do segundo grupo etário.

O Sr. (a) é favorável ou contrário à adoção da refeição comercial da SUNAB?

		Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (324) %	A (30) %	B (120) %	C (174) %	Masculino (167) %	Feminino (157) %	18/29 anos (119) %	30/49 anos (136) %	50 e + anos (69) %
Favorável	83	70	84	84	79	86	83	86	76
Contrário	10	23	11	7	14	6	10	9	12
Não têm opinião formada	3	—	3	4	3	4	4	1	6
Desconhecem o assunto	4	7	2	5	4	4	3	4	6

A maioria acha que o Govêrno Nixon começou bem

Congresso de Araxá estuda problemas dos bancos de desenvolvimento no Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento, a realizar-se em Araxá de quatro a oito de março próximo terá a participação de 80 entidades ligadas à problemática de operação dos bancos de fomento existentes no país.

Estarão representados no Congresso 14 bancos oficiais, dois bancos oficiais nacionais, seis agências de planejamento regional, cinco entidades nacionais, cinco organismos internacionais, três confederações, todos os Ministérios, bancos privados de investimentos e escritórios de projetos além de 25 instituições de fomento de todo o país.

OS MEMBROS

Informa a comissão organizadora que os membros do congresso se classificarão em efetivos e participantes, sendo que os primeiros terão direito a voto. São membros efetivos todos os bancos de desenvolvimento estaduais, regionais e nacionais e as companhias de desenvolvimento que operam na mesma faixa de aplicações. São membros participantes tôdas as entidades, organismos ou pessoas ligadas à problemática de operação dos bancos de desenvolvimento, desde que devidamente inscritas.

A comissão coordenadora é integrada por representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Membros efetivos: Banco do Estado do Amazonas, Banco do Estado do Maranhão, Banco do Estado do Piauí, Banco do Estado da Paraíba, Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, Banco da Produção do Estado de Alagoas, Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, Banco de Desenvolvimento e Investimento, (Copeg), Banco do Estado de São Paulo, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Banco de Desenvolvimento do Paraná, Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Banco do Estado de Goiás, Banco Regional de Brasília, Codec — Investimento e Financiamento S. A., Cia. de Fomento Econômico do Rio Grande do Norte, Cia. de Desenvolvimento de Alagoas, Cia. de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo, Cia. de Desenvolvimento do Rio de Janeiro, Banco Central, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia e Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul.

Membros participantes entre outros: Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco Nacional de Habitação, Sudene, Sudam, Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai, Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, Superintendência do Vale do São Francisco, e Fundação Brasil-Central.

BIRD manda missão a Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Para preparar a vinda a Minas de uma missão econômica do Banco Mundial no próximo dia 17 de março e oferecer financiamentos para obras públicas e para a industrialização do Estado, chegou a esta capital o técnico daquela instituição, Sr. Kurt Karmaker.

No Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais foi feita uma reunião do Sr. Kurt Karmaker com dirigentes de diversos órgãos da administração centralizada e descentralizada do Estado, quando disse que o Banco Mundial dispõe de amplos recursos para financiar o programa de obras do Govêrno do Estado.

PLANOS

Na reunião expôs o enviado do Banco Mundial que aquêle órgão internacional, pela primeira vez, enviará uma missão econômica para tratar, diretamente, com administração estadual de financiamento para programa de obras. Os financiamentos poderão se destinar a obras de infra-estrutura para repasse à indústria, setores de saúde, educação, abastecimento, agricultura, etc.

Solicitou que fôssem relacionados todos os planos de investimentos públicos do Govêrno de Minas, para os próximos anos, nos diversos setores da administração estadual, já que o Banco Mundial se dispõe a financiar tais investimentos sem limite de teto.

Pediu ainda um esquema de inversões, os projetos, o capital necessário e os financiamentos pretendidos pelos diversos órgãos como o BDMG, Cemig, DER, Caixa Econômica, etc.

Ao final da reunião, ficou decidido que o BDMG e o Conselho de Desenvolvimento coordenarão o recolhimento de todos os projetos catalogando-os para serem apresentados e discutidos com a missão econômica que chegará a Minas no próximo dia 17.

Alimentação é o principal fator no aumento do custo de vida em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O item alimentação foi o grande responsável para que o índice do custo de vida em Belo Horizonte, ano passado, superasse o de 1967 em 0,6%, segundo conclusões de análise realizada pelo chefe da equipe de pesquisadores do Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

Segundo a análise do economista João José da Cruz, a participação percentual do item alimentação atingiu aproximadamente 37,5% do total. Ano passado o seu acréscimo foi de 25,7% contra apenas 19,5% em 1967, o que significa uma diferença de 6,2%.

AS TENDÊNCIAS

Nos últimos três anos o índice do custo de vida em Belo Horizonte apresentou, a princípio, clara tendência a um decréscimo relativamente acentuado no seu ritmo de crescimento. Desta forma, com base de dezembro do ano imediatamente anterior (= 100) de um aumento de 43% sofrido em 1966, passou para 26,8% em 1967. Sensíveis diferenças foram notadas também quanto a outros itens, menos vestuário e serviços públicos, que tiveram em 1967 maior elevação do que em 1966.

Considerando-se 1968 nos seus primeiros trimestres, tudo indicava que neste ano o índice do custo de vida não atingiria os mesmos níveis de 1967. De fato, até outubro, o índice manifestou-se sempre inferior ao do mês correspondente dos anos anteriores: 1966 = 37,8%; 1967 = 23,7% a 1968 = 23,1%.

Naquele mês do ano passado — frisa a análise — chegamos inclusive a itens componentes que apresentariam uma tendência descensional. Tudo naturalmente a julgar pelos instrumentos de análise então disponíveis, deixava claro que a queda progressiva no ritmo da inflação ano a ano era um fato indiscutível."

O AUMENTO

— Todavia — acentua a análise do economista João José da Cruz — verificou-se certa mudança na expectativa de baixa para o índice geral do custo de vida a partir de novembro, o mesmo ocorrendo com os itens alimentação, artigos da residência, assistência à saúde e serviços pessoais. Em novembro do ano passado o índice geral ultrapassou o de novembro de 1967 e para todo o ano revelou-se superior em 0,6%.

"Isto, à primeira vista, parece destoar da política de combate à inflação, cujo objetivo é reduzir gradativamente a ascensão do custo de vida através da contenção dos preços. Entretanto, não significa uma situação sem esperanças para tais propósitos, pois medidas de política econômica recentemente adotadas deverão contribuir, como acêrto, para esta finalidade, haja vista que em janeiro dêste ano o aumento foi de 1,4% contra 2,6% em janeiro de 1968, 2,8% em janeiro de 1967 e 6,8% em janeiro de 1966."

ALIMENTAÇÃO

Depois de mostrar que o item alimentação foi o causador do índice geral do custo de vida ano passado ter suplantado o de 1967, a análise do economista João José da Cruz diz:

— A alimentação engloba artigos cujos pesos são muito elevados e, conseqüentemente, por mínimas variações que sofram em seus preços, influenciam decididamente no comportamento do custo de vida. Basta dizer que, dos 470 artigos pesquisados para a apuração do índice do custo de vida em Belo Horizonte, apenas 10 (carne, arroz, feijão, pão, leite, apenas para citar os principais) têm uma participação de 21,7% no total e 57,9% no item. Ou seja, do total dos gastos do orçamento familiar da população em média, 21,7% são absorvidos por aquêles 10 artigos, enquanto os mesmos absorvem 57,9% do total dos gastos com a alimentação.

O quadro abaixo mostra as variações de cada item no período de 66-68.

Evolução dos itens componentes do índice de custo de vida em Belo Horizonte no período de 1966-67-68

Base: dezembro do ano anterior — 100

Itens	Ano (variações percentuais) 1966	1967	1968
Alimentação	152,0	119,5	125,7
Vestuário	133,3	155,8	138,6
Habitação	143,0	118,1	115,9
Art. residência	141,6	117,3	118,9
Ass. Saúde	139,5	138,2	138,4
Serv. Pessoais	143,5	127,4	134,3
Serv. Públicos	128,4	129,1	116,7
Geral	143,0	126,8	127,4

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas.

Venezuela participa em 30% do mercado distribuidor dos derivados de petróleo

Com uma produção de mais de 6 milhões de barris, a companhia estatal venezuelana de petróleo — CVP — atingiu durante o ano passado o montante de 30 por cento da distribuição dos produtos de petróleo no mercado interno e alcançou 64 por cento no fornecimento de gás natural utilizado pelos venezuelanos.

A produção da CVP, embora modesta em comparação ao total da Venezuela, dobrou durante o ano passado e mais da metade dessa produção foi exportada para o Brasil (3,3 milhões de barris). O Brasil, com 31 por cento dessas exportações, é o melhor cliente da CVP que, por sua vez, intensificou as compras de borracha sintética da subsidiária da Petrobrás, a Petroquisa.

EVOLUÇÃO

Segundo informa a Embaixada da Venezuela, a Corporatión Venezuelana del Petróleo foi criada em 1964, pelo Decreto presidencial 187, que regulamentou a distribuição de produtos em todo o território nacional de maneira que sobrasse uma têrça parte do mercado doméstico para o Estado.

Lembra a nota divulgada pela Embaixada venezuelana que as emprêsas distribuidoras de petróleo naquele país manifestaram publicamente sua total discordância com os têrmos do Decreto 187 e promoveram entre homens de negócio venezuelanos — particularmente mediante pressão nas câmaras de comércio respectivas — uma forte campanha contra a medida.

Ao que se sabe, essas emprêsas não chegaram a usar as chancelarias de seus países, para, em forma discreta, formular objeção ao Govêrno venezuelano. Além de interferir na soberania nacional, as emprêsas estrangeiras duvidavam do sucesso do empreendimento estatal venezuelano.

Não obstante as manobras, com o acôrdo assinado entre a Corporatión Venezuelana del Petróleo e a Creole — subsidiária da Esso — em novembro de 1968, pôde a emprêsa estatal cumprir as previsões do Decreto 187.

Fundição Tupi duplica produção

São Paulo (Sucursal) — A Fundição Tupi S|A irá duplicar até 1971 a sua atual capacidade de produção, tendo aplicado desde 1967 a soma de NCr$ 6 milhões e 200 mil, de acôrdo com os planos de expansão da emprêsa — pioneira na fabricação de ferro maleável na América Latina.

Ao final do projeto — aprovado pelo Geimec em fevereiro de 1968 — as aplicações somarão NCr$ 50 milhões e 34 mil, estando previstos investimentos fixos no valor de NCr$ 33 milhões e 44 mil, dos quais o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico deverá participar com um financiamento de NCr$ 22 milhões.

Fundada em março de 1938, a Fundição Tupi S|A conta com quatro linhas de produção, incluindo auto-peças de ferro maleável (no futuro, também em fundido cinzento e ferro modular), conexões de ferro maleável para uso em tubulações de água, gás, óleo e vapor; campânulas e ferragens eletrotécnicas para linhas de alta tensão; material ferroviário e peças diversas.

A emprêsa possui ainda participação no capital dos seguintes empreendimentos: Tubos Guararapes S|A (Pernambuco), Plásticos Tupiniquim S|A e Granalha de Aço Ltda., ambas em Joinville; Cia. Industrial de Fios Amparo (S. Paulo).

Sociedade de capital aberto (capital social registrado atinge a NCr$ 21 milhões), a Fundição Tupi S|A emprega 3 020 funcionários e sua fôlha de pagamento mensal atinge a NCr$ 925 mil. Os impostos — com exceção do IPI — recolhidos mensalmente se elevam a NCr$ 1 milhão e 80 mil e o faturamento, por mês, chega a NCr$ 5 milhões.

A área global da indústria, em Joinville, é de 26 milhões de metros quadrados, incluindo a área de reflorestamento. Possuindo ações registradas nas Bôlsas de Valôres de São Paulo e do Rio de Janeiro, a Fundição Tupi S|A negociou no período de 2 de janeiro de 1968 a 7 de fevereiro de 1969 ações no valor global de NCr$ 2 688 921,00.

A Semana Econômica

Novos caminhos para o crédito

João Muniz de Souza

O problema do crédito ainda não está de todo resolvido. Não são apenas os setores do comércio e da indústria que estão a reclamá-lo em maior fluidez e constância. A agricultura também é carente de recursos. Ainda nesta curta semana que precede o carnaval, curta em tempo e em notícias, o Govêrno adotou medidas que poderão oferecer profundos reflexos no setor agrícola.

Liberou NCr$ 260 milhões para financiar a comercialização das safras agrícolas na região Centro-Sul do país. Além do objetivo direto da medida, que é adotada em momento de grande solicitação de recursos para o campo, pretende-se que o dinheiro assim injetado no sistema econômico favoreça a liquidez do sistema bancário das cidades.

A decisão foi adotada na última reunião do Conselho Monetário Nacional. Os recursos correspondem a um aumento de 35% sôbre o montante aplicado no ano passado com a mesma finalidade.

A liberação dêsses recursos visa a impedir a especulação de intermediários, que poderiam impor seus preços, caso não houvesse crédito suficiente para a comercialização das safras. O Banco Central redescontará a 8% ao ano as operações que forem realizadas pela rêde bancária, com base em cédula rural pignoratícia, **warrants**, notas promissórias garantidas por conhecimento de depósito ou por duplicatas rurais.

Os meios bancários apresentam duas versões para as causas da crise de crédito ainda persistente:

1) Uma das explicações seria a dívida federal com os empreiteiros de obras públicas. Todos os anos sofrem êles essas dificuldades, seja porque as dívidas do ano anterior exigem um trabalho complicado de liberação ou porque os orçamentos dos órgãos contratantes têm um processo demorado de aprovação na área oficial.

2) Outra versão é o grande volume de impostos pagos anualmente no início do ano, o que corresponde a uma sucção de recursos no sistema bancário.

O Ministro Delfim Neto, por sua vez, garante que não existe pròpriamente uma escassez de crédito, como anunciam alguns setores empresariais, e mesmo que tal estivesse ocorrendo, a recente decisão do CMN, liberando NCr$ 260 milhões para comercialização da safra agrícola, favorecerá consideràvelmente a situação. Isto porque, segundo explica o Ministro da Fazenda, no mais tardar até a primeira quinzena de março o total destinado à agricultura retornará, eliminando a hipótese de escassez creditícia.

No encontro que manteve há dias com banqueiros, Delfim Neto negou que a pretensão do Govêrno de controlar a inflação ao nível máximo de 20%, neste exercício, pudesse ser traduzida como uma restrição rigorosa do sistema creditício. Desde que a excessiva procura do dinheiro seja constatada pelas autoridades monetárias, òbviamente uma solução, a mais viável dentro das circunstâncias que se apresentarem, será adotada.

O Ministro da Fazenda recebeu ainda dos banqueiros da Guanabara um trabalho contendo diversos itens apontados como os principais fatôres que determinaram uma situação difícil no que tange ao crédito durante todo o ano.

Reservas técnicas

Nova Resolução tratando das reservas técnicas foi baixada pelo Banco Central. É a de n.º 110 que permite a aplicação das reservas técnicas das companhias de seguro em ações ou debêntures conversíveis em ações de sociedades de capital aberto, cuja cotação média anual, nos últimos três anos, não tenha sido inferior a 70% do valor nominal.

A medida, segundo os círculos bolsísticos, vai permitir um nôvo afluxo de recurso para a Bôlsa de Valôres, já que reduz os efeitos da Resolução n.º 92, que estipulou, em um dos seus itens, que as aplicações só poderiam ser realizadas em papéis cuja cotação não tivesse sido inferior, nos últimos três anos, a 70% do valor nominal.

Permite, além disso, que as aplicações sejam feitas em ações novas ou em debêntures conversíveis em ações emitidas por emprêsas destinadas à exploração de indústrias básicas ou a elas equiparadas por lei, registradas especificamente para êsse fim no Banco Central.

Sistema monetário

O Presidente Richard Nixon considera que chegou a hora de rever o funcionamento do sistema monetário internacional, velho sonho de muitos economistas europeus. Para Nixon êsse problema deverá constituir um dos principais temas de discussões durante a viagem que irá fazer à Europa, no fim dêste mês.

O Presidente dos Estados Unidos fêz essas considerações perante 50 funcionários do Departamento de Tesouro aos quais visitava pela primeira vez desde que assumiu a presidência dos EUA.

Assegura Nixon que os problemas do sistema monetário internacional constituirão não só um dos temas de discussão mais importantes, mas também uma das preocupações principais nos dois próximos anos. "É a hora de reexaminar o sistema, para ver quais são seus pontos fracos e encontrar novas soluções."

Diversas

● O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, estará no Brasil em março vindouro para assinar alguns contratos de financiamento e visitar obras financiadas pelo BID. Os contratos mais importantes se referem aos projetos de eletrificação rural, pecuária do corte, combate à febre aftosa e estudos sôbre a construção do aeroporto internacional supersônico.

● A Companhia Siderúrgica Nacional superou, em 1968, seu programa de produção de lingotes e laminados de aço e pràticamente cumpriu o estimado para a produção de gusa, faturando NCr$ 595 milhões no exercício. A participação de CSN, no total da produção brasileira, foi de 27,9%, para gusa; 30,1% para lingotes e 28,8% para os laminados, com, respectivamente, 925 971 toneladas, ... 1 334 356 toneladas e 1 007 122 toneladas, o que representou um aumento, em relação a 1967, de 15,3%, 12,5% e 17,8%.

● Deverá entrar em vigor, já em março próximo, a unificação do recolhimento do impôsto sôbre circulação de mercadorias, de acôrdo com proposta apresentada recentemente pelos industriais cariocas. A nova medida também terá validade com relação a São Paulo. A sugestão para unificação foi feita por industriais do Rio e de São Paulo, tendo em vista as dificuldades acarretadas pela disparidade de prazos para recolhimento do tributo.

● A Associação Comercial do Rio de Janeiro não deverá mais enviar ao Presidente da República memorial solicitando abrandamento do rigor fiscal. A diretoria da entidade carioca considera mais conveniente a promoção de entendimentos diretos com as autoridades encarregadas da fiscalização.

● O Govêrno francês está preocupado em garantir emprêgo aos trabalhadores, vítimas de despedidas coletivas. Acôrdo nesse sentido foi assinado, prevendo três tipos de avisos prévios: 1) Caso de urgência (fechamento de fábricas ou ausência de encomendas): oito dias para as despedidas que atingem entre dez e cem pessoas, e quinze dias se as despedidas forem superiores a cem; 2) Despedidas econômicas de ordem conjuntural: oito dias para as despedidas que atingem entre dez e cinqüenta pessoas, e um mês para aquelas além de cem; 3) Despedidas resultantes de fusão ou concentração: o aviso prévio deverá ser dado três meses antes. As emprêsas que procederem a mudanças internas "para reduzir o número de pedidas" e que não puderem evitar uma desclassificação dos trabalhadores interessados, deverão assegurar a êstes durante seis meses seus salários anteriores durante dois meses, a seguir 80% da diferença entre o salário antigo e o nôvo durante um mês, 60% desta diferença durante o mês seguinte, 40% no quarto mês e 20% no sexto mês.

Ações devem ser solução de crédito

As dificuldades de crédito, que vêm se tornando constantes na vida empresarial brasileira, não terão solução enquanto não fôr desfechada uma ofensiva no sentido da abertura do capital das emprêsas, segundo declarou ontem o técnico em investimentos Leo Rodrigues de Almeida.

Analisando a atual situação financeira, sustentou que "não se deve esperar um desafôgo creditício enquanto a estrutura das emprêsas não sofrer uma sensível transformação, com a recomposição de seu capital de giro." Isto, a seu ver, só será viável com o desenvolvimento do mercado de ações.

CRISE É ESTRUTURAL

— Até 1961/62 — disse — prevaleciam condições internas que tornavam suportáveis os juros elevados dos financiamentos. Tratava-se, então, de substituir o produto estrangeiro importado por produto nacional similar para um mercado consumidor já existente. A distorção provocada pela II Grande Guerra e as defasagens alfandegárias que nosso país levantou permitiram esta situação, em que as emprêsas descarregavam tranqüilamente no preço final as despesas financeiras que tinham de suportar. Como êste período foi também caracterizado por inflação crescente, o mercado consumidor suportava êste custo adicional no preço final dos produtos.

DIFICULDADES

As duas saídas para o problema financeiro das emprêsas, em sua opinião, seriam a redução das taxas de juros ou o desenvolvimento do mercado de ações.

— A redução das taxas de juros dos empréstimos, a níveis compatíveis com a nova realidade da conjuntura nacional — prosseguiu — é quase impossível de ser obtida. A própria meta fixada pelas autoridades financeiras, por exemplo, para os empréstimos dos bancos comerciais, 2% ao mês, revela esta extrema dificuldade. No que diz respeito aos créditos concedidos pelas sociedades de crédito e financiamento a redução do custo do dinheiro é pràticamente impossível. Para obter recursos financeiros e fornecer empréstimos têm elas de pagar ao tomador das letras de câmbio de seu aceite taxas em tôrno de 30% ao ano. Não podem, conseqüentemente, oferecer empréstimos senão a taxas de 36 a 40% ao ano.

Daí concluir o Sr. Leo Rodrigues de Almeida que, mesmo que as autoridades obtenham uma redução nestas taxas, eliminando também a taxa inflacionária, a solução permanecerá incompatível com os orçamentos financeiros da maioria das emprêsas.

RENDIMENTO DAS AÇÕES

— Por outro lado — acrescentou — o desenvolvimento do mercado de ações sòmente pode ser conseguido se as ações de cada emprêsa derem ao seu tomador — o acionista — a rentabilidade que o investidor tem hoje quando adquire qualquer outro papel no mercado financeiro.

Mas se teria de pagar ao investidor os mesmos rendimentos e ainda arcar com as despesas administrativas do lançamento, qual seria a vantagem para a emprêsa de substituir os financiamentos a prazo pela venda de ações novas? — responde o Sr. Leo Almeida:

— Aberto o mercado financeiro às suas ações, não necessitará a emprêsa, juntamente com os juros, dividendos e bonificações correspondentes, devolver o capital obtido — o principal — o qual permanece girando dentro do próprio negócio, transformado em modernas máquinas, instalações, sistemas de comercialização, etc., que significam melhores produtos, melhores preços, melhores meios de comunicação com o mercado, condições que refletem na melhoria de sua rentabilidade.

DECISÃO DE EMPRÊSA

Esse passo à frente, no sentido do mercado de ações, em sua opinião, depende de medidas governamentais — muitas das quais já adotadas, tais como favorecimentos fiscais, facilidades práticas, etc. — mas o principal dado do problema é a decisão de emprêsa, que envolve a coragem de abrir o seu capital às pessoas estranhas que desejem tornar-se acionistas.

Muitas emprêsas já praticam um ativo mercado de ações, presentes nos pregões diários das Bôlsas de Valôres. Outras estão se familiarizando com o mercado de ações, graças ao Decreto-Lei n.º 157.

— O x do problema, — concluiu — está na motivação dos investidores, já acostumados a conhecer, na aquisição das letras de câmbio, o valor do rendimento a ser auferido no fim do prazo do investimento. A tendência, no entanto, é no sentido de uma evolução do investidor, que se habituará a acompanhar a vida da emprêsa da qual se torne acionista, participando de seu sucesso e beneficiando-se dos resultados. Nesse sentido caminha inevitàvelmente o mercado de capitais.

OIC examina amanhã questão do solúvel sem posição certa

A Comissão Especial de Arbitragem da Organização Internacional do Café se reúne amanhã, em Londres, pela terceira vez — de maneira formal — sem ter podido ainda equacionar o problema do café solúvel, e nem ter se manifestado a respeito das duas teses contrárias — do Brasil e dos Estados Unidos — que examinam há mais de 15 dias.

Na opinião de uma alta fonte do Govêrno brasileiro, apesar de os árbitros terem ainda cêrca de 30 dias para examinarem o assunto e decidirem pela adoção ou não do confisco cambial sôbre as exportações do solúvel brasileiro para o mercado norte-americano, é provável que não se chegue a qualquer conclusão no decorrer dêste prazo.

EXPLICAÇÃO

A explicação para essas afirmações é fornecida pelos próprios executivos do Itamarati: ambas as partes envolvidas — Brasil e Estados Unidos — estão interessados em adiar um pronunciamento definitivo sôbre o assunto pois, qualquer que seja êle, terá conseqüências drásticas e negativas para o mercado internacional do produto, fato que a ninguém beneficiará e é provável que a todos prejudique.

Na opinião dos empresários brasileiros de café — quer do comércio quer da indústria — os negócios com os importadores vêm se desenvolvendo normalmente, num movimento crescente levando-se em conta essa época do ano e, ao que se sabe, as vendas de café solúvel produzido no Brasil, já estão contratadas com os norte-americanos (quase 80% da produção total) durante todo o ano, com apenas uma cláusula de ressalva: caso sobrevenha o confisco, a diferença, ou será absorvida pelo produtor (brasileiro), ou será negociada entre o produtor (brasileiro) e o torrador (americano).

De qualquer forma, notícias chegadas ao Instituto Brasileiro do Café, até ontem, davam a solução do problema do café solúvel como indefinida, chamavam atenção para a discrição e idoneidade da Junta de Arbitragem e afirmavam que o assunto vinha sendo tratado no maior sigilo.

Economia paulista tem bom desempenho em janeiro com boa perspectiva para 1969

São Paulo (Sucursal) — O comportamento da economia paulista em janeiro "revela um bom começo para o ano de 1969", segundo disse o Secretário do Planejamento, Sr. Onadir Marcondes, ao apresentar ontem à imprensa os resultados do acompanhamento conjuntural, relativo ao primeiro mês do ano, e elaborado pela Assessoria Técnica da Secretaria da Economia e Planejamento.

— Muito embora janeiro constitua um período de queda normal nas atividades, neste ano foram registrados bons níveis de exportação; uma expansão acentuada na oferta de empregos, sobretudo para cargos relacionados com a produção; um acréscimo na produção automobilística e índices auspiciosos nos negócios da Bôlsa. Assinalou, ainda, que tudo nos faz crer que o ano de 1969 será marcado por um amplo e vigoroso surto de desenvolvimento, com um crescimento do Produto Interno Bruto superior ao registrado em 1968; (8,7 por cento).

O COMPORTAMENTO

Segundo os dados revelados pelo Sr. Onadir Marcondes, o nível de oferta de emprêgo, em janeiro de 69, foi superior em 30% ao observado no mês de dezembro de 1968. Essa recuperação indica, segundo o Secretário do Planejamento, que as emprêsas estão voltando a incrementar suas atividades a fim de refazerem seus estoques, tendo em vista o elevado nível de vendas realizadas no fim do ano. Essa indicação é reforçada pelo fato de o índice de oferta de emprêgo para produção ter-se elevado de 275 para 305, ou seja mais 11%. Os demais setores apresentaram as seguintes variações: Administração: mais 58%; Vendas: mais 43%; Técnicos: menos 9%.

A construção civil, no mês de janeiro, foi um dos setores que demonstraram grande atividade, confirmando-se as perspectivas que se verificaram no ano de 1968. As licenças para construir, concedidas na capital, revelaram um crescimento em 63% superior ao mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de dezembro, o acréscimo foi da ordem de 7%. As ordens de habite-se, embora sem apresentar crescimento significativo, foram superiores em 7% à média mensal do ano de 1968.

Prejuízos de estiagem levam Estado do Rio a pedir novos créditos para agricultura

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio começou a manter entendimentos com estabelecimentos de crédito oficiais e particulares, que financiaram o plantio de milho e arroz do norte fluminense, em 1968, para uma prorrogação razoável dos prazos de pagamento dos empréstimos, porque as safras das duas culturas básicas da região, depois da cana-de-açúcar, foram bastante afetadas pela estiagem.

A safra de milho esperada para êste ano, calculada em 150 mil toneladas, foi pràticamente destruída, mas a de arroz, estimada em 2 milhões e 500 mil sacas, com as chuvas esparsas que começaram a cair sôbre a área de plantio, desde o início de janeiro, poderá ser aproveitada em mais de 70 por cento, segundo recente levantamento da Secretaria de Agricultura, em conjunto com a Sunab, INDA, IBRA e ACAR-RJ.

INFRA-ESTRUTURA

O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo, disse ao JB que o Govêrno fluminense está-se armando para evitar a destruição permanente das culturas básicas do Estado, por fôrça das adversidades climáticas. Acrescentou que a região norte receberá, já a partir dêste ano, um tratamento que garanta condições de infra-estrutura à sua agricultura, "dentro de um programa que visa a evitar as frustrações de safras."

Pelo plano, o Govêrno concentrará nos municípios do norte fluminense, até maio, 25 tratores de esteiras para construção de açudes e entaboleiramento de várzeas e mais duas sondas perfuratrizes, pois uma das duas adquiridas já se encontra em Italva, em Campos, depois de haver perfurado, em caráter experimental, com sucesso, um poço no Vale de São Benedito, em São Fidélis, com capacidade para produzir 20 mil litros de água por hora.

OS FATÔRES

Segundo o Secretário da Agricultura, sòmente a criação de uma infra-estrutura no norte fluminense, impedirá a instabilidade de suas colheitas básicas, por fatôres climáticos diversos, entre êles as longas estiagens. Frisou que o funcionamento pleno da fábrica de calcário, em Italva, para fins industriais, faz parte do programa traçado para dar condições de infra-estrutura à agricultura do norte do Estado.

O calcário de Italva, segundo testes já realizados, possibilita um acréscimo de rendimento, na área que aduba, da ordem de 10 a 20%, o que garante uma colheita superior, nas mesmas proporções, comparada à de outras zonas que não recebem o mesmo tratamento.

PECUÁRIA

Em seu programa de inaugurações de novas obras e empreendimentos, o Governador Jeremias Fontes entregou em Campos o nôvo Centro Agropecuário do Município, que segundo a Secretaria de Agricultura vai garantir, através de exames rápidos, no local, através de seu Laboratório de Biologia Animal, diagnósticos rápidos e o necessário isolamento de casos de brucelose, tuberculose e carbúnculo hemático, entre outras doenças que afetam os rebanhos bovinos de Campos e outras cidades do norte do Estado.

Os exames, anteriormente, apesar de Campos possuir o maior rebanho bovino do Estado, tinham de ser realizados em Niterói, no Laboratório Central da Secretaria de Agricultura, o que impedia o rápido isolamento dos animais doentes. O material coletado, para os exames, geralmente chegava à capital fluminense sem oferecer, pela perda de algumas de suas propriedades, um diagnóstico completo.

Agora, apenas os casos de doenças não identificados de pronto continuarão a ser examinados, em Niterói. O Centro Agropecuário de Campos.

Produção não diminui nos EUA apesar do clima de pessimismo

Leroy Pope
UPI — Especial para o JB

Nova Iorque — Os analistas financeiros continuam prevendo que a economia da nação irá entrar numa fase mais moderada, mas a julgar pelo movimento apresentado pelo comércio esta semana não será tão cedo que essas previsões irão se concretizar.

Alguns economistas esperavam que a taxa anual do produto nacional bruto baixasse aproximadamente 15 milhões de dólares no primeiro trimestre dêste ano, mas tendo já decorrido quase a metade dêsse período são poucos os sinais visíveis de uma baixa.

Os economistas também haviam declarado que grande parte do aumento de 6% observado nas vendas a varejo de janeiro, em relação às de um ano atrás, era resultado de aumentos de preços. Êles haviam igualmente previsto um desemprêgo mais elevado, que entretanto permaneceu estável em janeiro, apresentando o nível de 3,3% de mão-de-obra, o mais baixo nestes últimos 15 anos.

A Bôlsa de Valôres teve uma semana pouco animada, tendo havido algumas baixas em preços. As vendas a varejo no país subiram de 3 a 7%, em média, em comparação com as do ano passado nesta mesma época, segundo informou a Dun & Bradstreet.

As vendas a varejo de automóveis novos subiram 3,4% nos primeiros dez dias de fevereiro, em relação às de um ano atrás, tendo a General Motors obtido o melhor percentual. A Ford e a Chrysler comunicaram terem tido vendas substancialmente mais fracas e a American Motors revelou terem as suas apresentado uma pequena melhoria.

O Departamento de Comércio informou que os consumidores haviam reduzido as suas intenções de compras com relação a carros e residências novas, o que ficou comprovado quando se comparou uma pesquisa efetuada em janeiro com outra preparada em outubro de 1968 pelo Departamento. Êsse estudo avaliou em 7,6 milhões o total de carros anualmente comprados, o que contrasta com as previsões dos líderes da indústria que estimaram as vendas de 1969 em 9,2 milhões ou mais.

Os estoques comerciais elevaram-se a 710 milhões de dólares, periòdicamente ajustados, em dezembro, mostrando-se um pouco inferiores aos de novembro, mas no ano de 1968 houve um aumento de 9,9 bilhões de dólares sôbre os estoques de 1967.

As usinas siderúrgicas revelaram ter recebido, em geral, encomendas maiores, apesar de uma ligeira retração na indústria automobilística. As aciarias confirmaram que a prolongada greve portuária da costa Atlântica e do gôlfo do México — que restringiu as importações de aço — havia auxiliado a demanda interna. Em obediência a uma ordem judiciária, os portuaristas de Nova Iorque votaram na sexta-feira para decidirem-se, favoràvelmente ou não, sôbre o nôvo contrato de trabalho, negociado em 14 de janeiro. O sindicato de classe tentara protelar a votação em Nova Iorque até que o contrato tivesse sido aceito pelos embarcadores de todos os portos. É possível que o pôrto de Nova Iorque volte a funcionar dentro de poucos dias.

A Associação Nacional de Gerentes de Compras declarou que tanto a produção como as novas encomendas de manufaturados haviam melhorado em janeiro, mas ela também antevê um recesso nos meses vindouros. Por ser cada vez mais dispendioso obter-se dinheiro, a Associação prevê uma redução nos estoques e nos gastos.

Salomon Bros. & Hutzler, que geralmente acham-se bem informados, acreditam que êste ano a disponibilidade de dinheiro para fins de crédito sofra uma redução de até 16 bilhões de dólares, declínio êsse que a firma acha se fará sentir mais no setor de empréstimos dos bancos comerciais.

A Divisão de Estudo de Zonas de Comércio Estrangeiro aprovou a idéia, bastante controvertida, de criação de uma zona de comércio livre em Machiasport, no Maine, onde a Occidental Petroleum Corp. pretende construir uma refinaria no valor de 103 milhões de dólares destinada a refinar óleo cru estrangeiro para fins de calefação, a ser fornecido à área da Nova Inglaterra.

O Conselho — que é composto de três membros de Gabinete — normalmente segue as recomendações de seus membros. A indústria petrolífera havia se oposto ao plano de Machiasport, alegando que isso viria arruinar o programa de contrôle de óleo importado, mas os seis Estados que constituem a área da Nova Inglaterra lutaram pela sua aprovação.

Três importantes companhias petrolíferas anunciaram um plano para construir um oleoduto, no valor de 900 milhões de dólares, a fim de transportar óleo cru dos novos poços petrolíferos no Alasca. A sua capacidade seria de 500 mil barris diários.

Embora Richard Pistell, presidente da General Host Corp., de Nova Iorque, tenha se considerado vitorioso na disputa com a Greyhound Corp., de Chicago, pelo contrôle acionário da Armour & Co., o grande matadouro, nem a Greyhound nem a Armour, cuja administração apoiara a proposta da Greyhound, quiseram se manifestar a respeito. A Armour perdeu uma ação judicial em Nova Iorque, tendente a obter uma proibição federal preliminar para impedir que a General Host fizesse uma oferta.

Cary W. Bock, neto do fundador da Curtis Publishing Co., deu entrada em ação na Côrte Federal de Filadélfia com a finalidade de revogar a venda feita pela Curtis do *Ladies Home Journal* à firma Downs Communications, Inc. Esta é a quarta ação judicial de parte de acionistas da Curtis contra a Companhia e o seu presidente, Martin S. Ackerman, que é acusado de má administração e dilapidação de bens. Ackerman, que também é presidente da Perfect Film & Chemical Corp., prontamente declarou que a Curtis moveria ação contra Bock e os administradores do espólio de Cyrus H. K. Curtis. Disse Ackerman que sob a sua presidência, e devido à venda de bens da Companhia, os acionistas haviam, na realidade, lucrado mais de 20 milhões de dólares.

Ackerman também acusou os herdeiros de Curtis de terem prejudicado, através de medidas legais, negociações em andamento, que visavam vender uma estamparia e uma fábrica de papel, o que iria redundar em lucro para os acionistas.

A Trans Lux Corp. adquiriu uma parte considerável de ações da Twentieth Century-Fox Film Corp. e deu início às conversações com a diretoria da companhia, mas ambas negaram estarem cogitando de uma fusão.

A Newmont Mining Co. concordou em adquirir a Banner Mining Co., proprietária de importantes depósitos de cobre — atualmente arrendados à Anaconda, Co. — por 150 milhões de dólares em títulos.

O Departamento do Tesouro pretende adotar severas medidas de segurança na venda de apólices do Govêrno em face da quebra de sigilo ocorrida no Banco da Reserva Federal de Filadélfia, de que se valeram vários corretores e autoridades bancárias para fins de lucro pessoal.

Nos Bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

INDICES

Média diária do volume:

Esta semana	NCr$ 2 643 000,00
Semana passada	NCr$ 2 418 000,00

S-N

Sexta-feira	10 863
Há uma semana	10 038
Há um mês	8 134
Hh um ano	5 096

Os investidores em Bôlsa pelo menos passarão um rico carnaval. Após terem lucrado em média uns 50% nos investimentos feitos desde o Natal, ainda viram uma arrancada final na sexta-feira, quando os preços subiram mais uns 2%. Num clima inflacionário ninguém resiste a comprar alguma coisa quando só terá que pagar dentro de sete dias, como foi o caso das compras efetuadas na sexta-feira. Pelo outro lado, ninguém gosta de vender sabendo que só vai receber após uma semana. Por isso, tivemos a alta de sexta-feira, na qual os papéis de A a Z subiram.

Quanto tempo durará a atual alta? Obviamente a mesma não poderá continuar no ritmo atual durante todo o ano. A nosso ver, os principais impulsionadores da atual alta ou sejam, nova legislação favorável, recursos do Decreto-Lei 157, e a expectativa de grandes bonificações até 30 de junho, ainda não renderam tudo o que podem, além disto, não há melhor publicidade para a Bôlsa do que estar em alta. Quase tôdas as corretoras estão recebendo ordens de compra em Bôlsa de seus tradicionais clientes conservadores, que nunca saíam das letras de câmbio, e é interessante observar que quase 50% dos novos investidores estão interessados no Banco do Brasil ou seja, exatamente aquêle papel que subiu mais ùltimamente. Enquanto os investidores sofisticados em outros países hesitam em comprar os papéis que subiram violentamente, aqui todos querem comprar exatamente êstes. No futuro próximo não vemos possibilidades de uma mudança no atual clima de otimismo da Bôlsa a menos que o Govêrno se espante mais uma vez com a alta como ocorreu no ano passado e efetue modificações na legislação, o que é pouco provável, já que os incentivos desta vez foram criados por decretos, e não por resoluções. No segundo semestre do ano a Bôlsa já deverá ter descontado a maioria das medidas favoráveis a curto prazo. As bonificações já terão passado e a mesma terá que se sustentar baseada na tributação mais favorável dos dividendos, maiores lucros das companhias devido ao Decreto-Lei 62, taxação dos títulos de renda fixa, o grande potencial de captação que ainda existe para os fundos mútuos, e, mais importante do que tudo, uma nova redução na taxa inflacionária. Sem esta redução nunca teremos uma Bôlsa saudável.

MERCADO DE ORTN

O mercado de ORTN continuou com taxas baixas de rendimento e falta de papel curto, excetuando um lote vencendo em maio que foi trabalhado ativamente. A única possibilidade de obter um rendimento mais elevado com as ORTN no momento é adquirindo aquelas com um valor-dólar alto. Caso o Govêrno mantenha a atual política de desvalorização do cruzeiro, êstes papéis darão uma renda mensal superior àquela das letras de câmbio. Os papéis de 5 anos estiveram procurados mais uma vez.

Tipo	Venct.º	Preço	Valor US$	Rentabilidade
1 ano 4%	15 março	37.31	9.13	2.2% a.m.
1 ano 4%	15 abril	36.97	9.26	2.3% a.m.
1 ano 4%	15 maio	36.68	9.43	2.4% a.m.
1 ano 4%	15 junho	36.80		depende
1 ano 4%	1 julho	37.60		da
1 ano 4%	30 julho	37.35		modificação
1 ano 4%	25 agôsto	36.60		cambial
5 anos 7%	1972	34.20	—	—

Jornalista Evandro Pinho morre atropelado por um táxi na Avenida Atlântica

Atropelado por um táxi em frente à Galeria Alaska, na Avenida Atlântica, morreu na madrugada de ontem o jornalista Evandro Bezerra Pinho, redator da revista *Pais & Filhos*, de Bloch Editôres.

Evandro Pinho, de 31 anos, foi socorrido pelo motorista do táxi que o atropelou, Orlando Francisco Cura, o qual levou-o para o Hospital Miguel Couto, onde morreu às 3h20m. Seu entêrro sairá às 9 horas de hoje da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CHANCE PERDIDA

Além de jornalista, Evandro era advogado e cantor nas horas vagas. Êle formou um duo com seu irmão, Fernando, para defender as músicas do também jornalista José Itamar de Freitas no programa de televisão A Grande Chance. Há um ano, os dois passavam todos os sábados e domingos ensaiando as músicas.

Natural de Belém, Evandro veio muito jovem para o Rio, onde passou a trabalhar como repórter da Tribuna da Imprensa, de onde saiu para fazer parte da assessoria de imprensa do ex-Governador Carlos Lacerda. Posteriormente, foi repórter da revista O Cruzeiro, de onde saiu para trabalhar como redator na revista Pais & Filhos.

Assaltante morre baleado

Assaltando na Favela do Jacarezinho, na madrugada de ontem, o marginal Pedro Freire de Lima, de 32 anos, foi assassinado com quatro tiros, momentos após roubar e balear no peito, o operário Marcos Antônio Monteiro, de 19 anos.

O trabalhador assaltado está internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, não podendo dizer quem matou o ladrão. O fato ocorreu na Rua Carneiro Ribeiro e a noiva de Marcos, Marlene Queirós, que o acompanhava, disse que Pedro Freire agia em companhia de dois outros bandidos, ainda não identificados.

Argentinos presos com Pervitin

São Paulo (Sucursal) — A polícia prendeu os argentinos Hector Alberto De La Mata e Osvaldo Spangnolo com um contrabando de 7 700 comprimidos de Pervitin.

Os dois estavam perdidos na Avenida Rubem Berta (do aeroporto) quando resolveram pedir orientação a um carro que passava: o da polícia. Os policiais desconfiaram, resolveram examinar uma sacola que um dêles carregava e encontraram os comprimidos barbitúricos.

Piauí perde açude e rio transborda

Teresina (Correspondente) — As fortes chuvas que caem sôbre o Estado romperam o Açude Jucá e as águas do rio São Nicolau invadiram a cidade de Aroazes, destruindo 40 casas além de alagar as plantações

Inúmeras famílias estão desabrigadas, algumas delas com epidemias, devido à umidade da terra e ao clima. O prefeito de Aroazes, Sr. Odilo Soares da Silva, encontra-se em Teresina providenciando auxílio para os desabrigados.

Pernambucana atira em cobrador

Recife (Sucursal) — A polícia liberou ontem a enfermeira Francisca Diana, de 25 anos, que feriu a bala em um ônibus de Nova Descoberta o cobrador Ednaldo Almeida, depois que êste ofendeu-a com palavrões e bateu em seu rosto.

Diana entrou no ônibus lotado e levou um tombo, sendo então repreendida grosseiramente pelo cobrador. Ela reagiu e o cobrador resolveu agredi-la, mas Diana carregava um revólver 22 na bôlsa e disparou. O cobrador passou horas em estado grave, mas já está fora de perigo.

VASP compra sexto avião tipo Samurai

São Paulo (Sucursal) — Chegará a São Paulo, nos próximos dias, mais um avião do tipo Samurai, de fabricação japonêsa, adquirido pela VASP. É o sexto de uma série encomendada pela emprêsa.

O Samurai é um turboélice bimotor que, pelas suas características, tem condições de operar em pistas curtas e mal conservadas, como é o caso das pistas do interior do país. A VASP anuncia a inauguração, em abril, dos primeiros cinco Boeing-737 adquiridos nos Estados Unidos.

MOTIVO DE ATRAÇÃO

A generosidade dos biquínis das garôtas de Copacabana deslumbrou os marujos do Yorktown

Marinheiros do "Yorktown" impressionam os banhistas de Copacabana e Ipanema

Com uniformes e peles brancas, contrastando com o bronzeado dos cariocas, os marinheiros do porta-aviões norte-americano *Yorktown* foram ontem a atração nas praias de Copacabana e Ipanema, superlotadas de banhistas e turistas impressionados com o reduzido tamanho dos biquínis.

Prevenidos por seus superiores de que o Rio nos dias de carnaval é "uma cidade de muitos excessos", os marinheiros mantiveram-se afastados de qualquer animação dos banhistas, preferindo ficar sentados nos bares tomando chope ou andar pela areia tirando fotografias dos biquínis mais audaciosos.

POUCA ANIMAÇÃO

Praia superlotada, água supergelada, turistas superanimados e banhistas nada carnavalescos foi êste o panorama das praias de Copacabana, Ipanema e Leblon durante o sábado de carnaval.

Há mais de 20 anos guarda-vidas do Pôsto 6, José Antônio disse que nos anos anteriores o carioca costumava realizar o tradicional banho à fantasia, quando muitos banhistas iam para a praia vestindo fantasias de papel, improvisando na areia um pequeno carnaval, que logo recebia a adesão de turistas e crianças.

Ontem o cenário foi diferente e José Antônio estranhou. Céu limpo, mar relativamente calmo e pouca animação carnavalesca. Nenhum bloco nas ruas, nenhum grupo mais animado na praia, apenas banhistas comuns comportando-se como em dias comuns.

OS TURISTAS

Houve, entretanto, uma nota diferente: os turistas e os marinheiros norte-americanos. Desde as primeiras horas da manhã, franceses, espanhóis, argentinos, norte-americanos, alemães e suíços deram à Avenida Atlântica ares de rua verdadeiramente internacional, onde, apesar das diferenças linguísticas, todos se entendiam bem porque havia um ponto comum: o carnaval.

Os marinheiros norte-americanos mantinham-se à distância de qualquer animação. Sentados nos bares à beira-mar, distraíam-se com o chope ou então corriam pelas calçadas fotografando e filmando os biquínis e as sungas, que os deixaram impressionados pelo reduzido tamanho e as côres berrantes.

Pouco comunicativos, andam em grupos de no máximo cinco e no mínimo três, não se separando nunca. Entre os recrutas há sempre um sargento e entre os sargentos um oficial menos graduado. A intenção é evitar que os marujos, com a animação, se deixem envolver em confusões, brigas e outros acidentes, conforme ocorreu em épocas anteriores.

Os marinheiros não tiveram tempo de aprender qualquer música de carnaval, mas alguns adaptaram a **Aquarela do Brasil** a um ritmo mais animado, semelhante à batucada. Os turistas, em sua maioria pessoas mais velhas, desconhecem o Brasil e mais particularmente o Rio por completo, não sendo difícil encontrar pelas ruas alguns usando roupas e chapéus próprios para **safaris**.

A falta de guias para orientar os turistas pelas praias causou diversas confusões entre êles. Não sabiam onde era o Castelinho e fotografavam o forte do Leme chamando-o de Arpoador. Os barraqueiros aproveitavam a ingenuidade dêsses turistas, vendendo alguns artigos, como colares havaianos, pelo dôbro do preço.

Outros turistas iam para as praias vestindo roupas pesadas. Lá tiravam-nas, exibindo velhos e já ultrapassados calções, servindo de curiosidade para os banhistas e causando comentários e risos que não os deixavam nada à vontade.

Enquanto os homens resolviam seus problemas com mais facilidade, as mulheres indagavam onde podiam adquirir roupas de banho.

Mesmo abusando de sorvetes e refrigerantes, os turistas sofreram com o calor carioca. Os argentinos Raúl Gerdenas e Lauro Antoniño Perfumo tiveram de ser socorridos no Hospital Miguel Couto, com princípio de insolação, retirando-se logo em seguida acompanhados do gerente do Hotel Plaza, onde estão hospedados.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — O país encontra-se sob o regime de ar tropical continental. Duas linhas de instabilidade provocando pancadas e trovoadas esparsas, uma a oeste do Estado de Goiás e a outra cortando os Estados de São Paulo, Paraná, ambas deslocando-se para sueste. Frente intertropical, atingindo Amazonas, Pará e Territórios de Roraima e Amapá, com pancadas e trovoadas esparsas. Frente fria localizada no Uruguai com chuvas e trovoadas, devendo atingir o Rio Grande do Sul, no decorrer do período.

O SOL

NASC. — 5h39m
OCASO — 18h36m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 38,6
MÍNIMA — 22,7

A LUA

NOVA

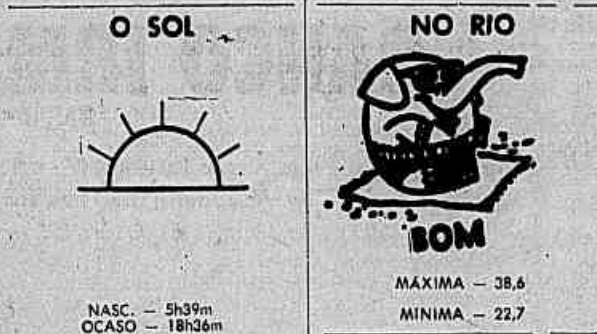
OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
3h05m/1,3m e 14h55m/1,3m

BAIXA-MAR:
9h50m/0,4m e 22h/0,0m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no período. — Temp.: Estável.
Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. — Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade — Instabilidade no fim do período, com trovoadas esparsas. — Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom — Ligeira instabilidade no fim do período. Temp.: Estável. Elevada.
Goiás — Tempo: Instável — Pancadas e trovoadas à tarde e à noite. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. — Trovoadas à tarde de hoje e amanhã. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade — Trovoadas amanhã à tarde. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina — Tempo: Instável — Pancadas e trovoadas no período. — Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em ligeiro declínio.
Brasília — Tempo: Instável — Pancadas e trovoadas à tarde e à noite. Temp.: Estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 28º, nublado; Bariloche, 14º, claro; Santiago, 18º, bom; Montevidéu, 25º5, nublado; Lima, 22º2, nublado; Bogotá, 14º2, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 16º, seminublado; San Juan, PR, 26º7, seminublado; Kingston (Jamaica), 26º7, seminublado; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, seminublado; Nova Iorque, 2º abaixo de zero, claro; Miami, 21º1, seminublado; Chicago, 3º abaixo de zero, encoberto; Los Angeles, 17º, nublado; Londres, 1º, sêco; Paris, 2º, ensolarado; Berlim, 8º abaixo de zero, encoberto; Moscou, 13º abaixo de zero, encoberto; Roma, 13º, chuva; Lisboa, 12º, ensolarado; Montreal, 9º abaixo de zero, ensolarado; Quebec, 9º abaixo de zero, neve; Tóquio, 6º, nublado; Telaviv, 23º, ensolarado; Beirute, 17º, ensolarado.

Foliões silenciaram na Avenida para entêrro da Deputada Velinda passar

O entêrro da Deputada carioca Velinda Maurício da Fonseca saiu ontem da Assembléia Legislativa — onde o corpo foi velado — para o Cemitério São João Batista. Por um instante se fêz silêncio na Avenida Rio Branco, onde os foliões brincavam o carnaval.

A deputada morreu nos primeiros minutos de ontem no Hospital Salgado Filho — criado por projeto do seu pai, ex-Deputado Crispim Maurício da Fonseca. Ela não resistiu à emoção durante a inauguração do Viaduto Castro Alves, erguido por um projeto de sua autoria. Sentiu-se mal no momento em que começava um desfile de blocos pelo viaduto.

CARREIRA

A Deputada Velinda Maurício da Fonseca morreu com a idade de 60 anos. Ela era carioca, filha do ex-Deputado Crispim Maurício da Fonseca, cuja obra continuou a partir de 1954, quando se iniciou na carreira política.

Até 1961 foi vereadora e em 1962 elegeu-se deputada, representando, últimamente o MDB. Era professôra estadual aposentada, tendo sido diretora da Escola Pará.

Entre outros projetos de sua autoria está o da feira de livros. Sua atuação na Assembléia sempre foi dedicada à melhoria da cidade e, recentemente, inaugurou a iluminação da Rua José Bonifácio.

A deputada possuía um grande círculo de amizades, sendo admirada na Assembléia por funcionários e colegas, onde era conhecida pela delicadeza com que se dirigia às pessoas.

Industrial apaixonado mata jovem

Recife (Sucursal) — A polícia não sabe se morreu o industrial Antônio Carlos Gomes, que matou com um tiro no rosto sua empregada, a operária Lúcia Rodrigues, e depois tomou veneno para suicidar-se, pois alimentava violenta paixão pela môça.

Viúvo e pai de seis filhos, Antônio Carlos Gomes era dono da fábrica de calçados Mustardinha; êle cometeu o crime após uma discussão com Lúcia Rodrigues, que era noiva e bem mais jovem. Tal como prometera, êle matou-a ao ser repelido em suas propostas; depois foi para casa e tomou veneno para ratos, mas ninguém sabe se morreu mesmo, pois desapareceu.

Pedreiro assaltado e morto

O pedreiro Francisco Vidal dos Santos, de 40 anos, foi assaltado e morto com um tiro na cabeça, na madrugada de ontem, na Travessa Ambiré Cavalcânti, no morro do Querosene. Não há pistas para identificar o criminoso.

Francisco Vidal, que morava na mesma travessa, número, 438, foi roubado em pouco mais de NCr$ 50,00, dinheiro que, segundo um comerciante do morro, sobrara-lhe depois de fazer algumas compras de mantimentos para a família. Francisco tinha sete filhos, o mais velho com apenas 12 anos.

Português erra alvo e mata o filho

Ao tentar matar um freguês, Manuel Bonfim Arruda, o comerciante português César Manuel de Sousa Braga, de 46 anos, errou todos os tiros e acabando matando seu filho, Antônio Machado de Sousa Braga, de 23 anos. O comerciante fugiu.

Ex-servidor mata prefeito de Santarém

Belém (Correspondente) — O prefeito em exercício de Santarém, Elinaldo Barbosa, foi assassinado ontem pelo ex-funcionário da prefeitura, Severino Frazão, que, por sua vez, foi morto pela polícia, durante um tiroteio. O criminoso teria agido por vingança, em virtude de sua demissão.

As notícias ainda são vagas, devido à dificuldade de comunicações. A princípio, dizia-se que Severino fôra linchado pelo povo, mas confirmou-se, depois, que a polícia o matou. Recorda-se que Elinaldo Barbosa recusou-se a entregar a Prefeitura ao Sr. Elias Pinto, quando êste, por fôrça de decisão judicial, retornara a Santarém para reocupar o cargo.

Loteria dá 1.º prêmio a São Paulo

O primeiro prêmio da extração de carnaval da Loteria Federal coube ao bilhete 31 483, vendido em São Paulo, no valor de NCr$ 400 mil; o segundo, ao bilhete 20 380, vendido na Bahia, com NCr$ 60 mil, e o terceiro, ao bilhete 17 332, vendido em São Paulo, com NCr$ 20 mil.

O quarto prêmio, no valor de NCr$ 10 mil, e o quinto, no valor de NCr$ 8 mil, saíram respectivamente para Minas Gerais e Estado do Rio, e couberam aos bilhetes 41 741 e 39 843.

Foram premiados com NCr$ 2 400, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

Govêrno de Minas diz o que faz

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Govêrno do Governador Israel Pinheiro, Sr. Raul Bernardo Nélson de Sena, disse ontem que a atual administração tem dado ênfase maior aos setores de rodovias, crédito, financiamento, educação e eletrificação.

O Sr. Raul Bernardo comentou que o Governador Israel Pinheiro está preocupado em implantar uma sólida estrutura econômico-financeira-social no Estado, razão por que as obras programadas para êste ano se concentrarão, em sua maior parte, nesses setores.

PLANOS PARA 1969

A execução do orçamento para 1969 se fará com base nas programações dos diversos órgãos da administração estadual, principalmente a Cemig, Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, Caixa Econômica Estadual, além das secretarias e outros órgãos da administração centralizada e descentralizada.

AVISOS RELIGIOSOS

ANGELO NICOLAU MARIA CROSATO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece a quantos os acompanharam nessa hora de dor, e convida para a Missa de trigésimo dia que fará celebrar na Catedral Metropolitana, dia 18 às 10 horas.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA RR

OTTO DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Georgina Catta-Preta, Mario Catta-Preta e senhora, filhos, genro, nora e netos, Carlos Eugenio Catta-Preta, senhora e filho (ausentes), convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de seu querido cunhado, tio, tio-avô e tio-bisavô, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), às 10,30 horas de quinta-feira, dia 20. (0036

EVANDRO BEZERRA DE PINHO

(FALECIMENTO)

Sua família consternada com seu falecimento convida parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 16 às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 5), para o Cemitério de São João Batista. (0036

MARIA ISABEL RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

João Orlando Rodrigues, Sílvia Regina Rodrigues e João Orlando Rodrigues Filho, seu espôso e filhos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 18 de fevereiro, têrça-feira, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento — Rua D. Gerardo, 42.

MARIA ISABEL RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Cândida Moura, João Luiz Alves, Elizabeth Alves Ribas, Cecília Alves, mãe, irmão e irmãs, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 18 de fevereiro, têrça-feira, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento — Rua D. Gerardo, 42.

Mathilde Cantanheda Formiga

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Larangeira Formiga, Paulo Cantanheda Formiga, Elisa Formiga Oberlaender, irmãos, genro, nora e netos, convidam parentes e amigos para missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua espôsa, mãe, irmã, sogra e avó, no dia 17 às 8,30 hs. na igreja do Preciosíssimo Sangue na Rua Senador Muniz Freire n.º 60, Andaraí.

ÉRICO JOSÉ GORDON

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o falecimento ocorrido dia 13 e agradece penhorada manifestações de pesar.

Graças obtidas a São Judas Tadeu

Agradece Ruthe Viallet dos Santos.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA RR

OTTO DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Catta-Preta de Faria, Mariaugênia Catta-Preta de Faria, Americo de Faria, Roberto de Rocha Fregoso, senhora, filhos, genro, nora e netos, Eduardo Enéas Galvão e senhora (ausentes), Zeferino Catta-Preta de Faria, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô OTTO DE FARIA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na próxima quinta-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (0036

Vila Rondon recebe 1.ª indústria

Belém (Correspondente) — Dentro de uma semana a Vila Rondon — fundada no quilômetro 86 da rodovia PA-70, por 11 estudantes integrantes do Projeto Rondon-III — instalará sua primeira indústria: uma olaria, cujo maquinário, manual, foi doado à nova comunidade pelos seus próprios fundadores.

O maquinário, que ainda se encontra em Belém, deverá seguir para lá logo após o carnaval, juntamente com sementes de manga, cupuaçu, taperebá e bacuri, conseguidas aqui pelo médico Camilo Viana, autor da Ata de Fundação da Vila Rondon e um dos seus maiores entusiastas. "Seu espírito comunitário — diz, otimista — se estenderá naturalmente por tôda a região."

COMO SURGIU

Situada no Município de São Domingos do Capim, a 86 quilômetros da rodovia Belém—Brasília, na chamada Estrada da Castanha, que faz a ligação da BR-14 com o Município de Marabá, a Vila Rondon surgiu de um pequeno povoado que se criou em tôrno do antigo acampamento do Departamento de Estradas de Rodagem, por ocasião da abertura daquela rodovia, no Govêrno Jarbas Passarinho. Segundo o médico Camilo Viana, foi o Colégio Dionísio Bentes de Carvalho, criado para os filhos dos trabalhadores do DER, que atraiu os moradores esparsos da região.

A população, constituída na sua maioria de mineiros e baianos, atualmente estimada em cêrca de mil almas, se instalou, porém, de maneira dispersa. Cada um construía sua casa no lugar que mais lhe agradasse, sem obedecer a qualquer traçado de ruas, o que fêz do povoado um amontoado disforme de habitações. A feição de cidade civilizada, com ruas traçadas uniformemente, foi a primeira preocupação dos estudantes do Projeto Rondon-III, tão logo ali surgiram.

A TRANSFORMAÇÃO

Recebidos com certo ceticismo, porque eram vistos como "turistas", explica o Sr. Camilo Viana, os estudantes despertaram o entusiasmo dos moradores do povoado depois que fizeram o traçado da vila, dando-lhe uma visão diferente. Além das ruas e arborização, os universitários estabeleceram um plano de assistência sanitária e social, deixando-o a cargo do médico e engenheiros do DER, que mantém ali um pôsto médico com guarda de saúde, além das únicas professôras da vila, ambas leigas.

"Um por todos, todos por um" foi o lema que adotaram, dentro do espírito de "integrar para não entregar", do Projeto Rondon-III. E dentro dêsse espírito, as tarefas foram distribuídas e o trabalho feito na maior harmonia. Surgiram as três primeiras casas de feições mais modernas e o velho prédio da escola foi demolido, nascendo em seu lugar um nôvo, mais condizente com a realidade e capaz de atender às necessidades. Foi inaugurado no dia 9 do corrente, no mesmo dia do lançamento da pedra fundamental da Vila Rondon, em meio a ruidosa festa. Disse o Dr. Camilo Viana que "muita gente chorou quando os estudantes partiram."

Surgindo a necessidade de um líder, foram realizadas eleições, por aclamação. Três candidatos concorreram sendo eleito prefeito da nova comunidade, o Sr. José Queirós, que se compenetrou inteiramente das suas responsabilidades.

A economia, porém, não foi esquecida, e, segundo o médico Camilo Viana, o problema passou a ser discutido com redobrado interêsse. A cultura de arroz era a única atividade econômica da nova vila. Verificou-se, então, a ausência de frutas, e foram providenciadas as primeiras sementes. Inicialmente, de maracujá, e mamão, para obter-se os resultados a curto prazo; e depois, de goiaba, laranja, caju, etc. Agora seguirão as sementes que produzem frutos a longo prazo, juntamente com a olaria, que será construída na primeira indústria dos rondonenses.

História dos OVNI começa em 1954 e a FAB já criou serviço para investigá-los

São Paulo (Sucursal) — As aparições de OVNI em São Paulo começaram a ser oficialmente relacionadas a partir de 1954 (em Campinas, centenas de pessoas viram as evoluções de três discos voadores) e a FAB, apesar do descrédito quase geral, criou, no ano passado, um serviço de investigações não oficial da 4.ª Zona Aérea.

As aparições, de 1954 para cá, aconteceram em diversos outros pontos do Estado e em outras regiões do país, mas a maior parte das testemunhas deixou de alertar as autoridades no momento oportuno, temendo o descrédito e o ridículo. A FAB, no entanto reuniu todos os fatos e evidências a que teve acesso e parte agora para pesquisas de maior envergadura.

O PRIMEIRO

Na bela manhã de 14 de dezembro de 1954, parte da população de Campinas assistiu às manobras de três OVNI. Dois dêles davam cobertura a um avariado, que perdia altura, recuperava-se e, por vêzes, chegava a descer quase até o solo. Em determinado momento, êle soltou um jato em forma de líquido aluminizado e deslocou-se em vôo mais equilibrado. Logo, os três desapareceram em alta velocidade.

Alguns populares fizeram buscas no local do último vôo rasante do aparelho defeituoso, em busca de vestígios do líquido prateado. Encontraram, sem problemas, telhados salpicados e até calçadas.

SEM EXPLICAÇÕES

O episódio não terminou aí. Foi chamado ao local, para recolher amostras dos salpicos, o químico Risvaldo Maffei. Após análises de laboratório, êle informou que o material era uma liga com 90% de estanho, combinado com outros materiais que êle desconhecia.

Depois dêsse episódio, surgiu um caso mais rumoroso no litoral paulista. Inúmeros turistas viram um disco baixar violentamente sôbre a praia de Ubatuba e explodir.

Amostras dos fragmentos foram examinadas inclusive por cientistas norte-americanos. Esse fenômeno consta, por isso, do último relatório norte-americano sôbre OVNI, que precedeu ao Projeto Codon, no qual foram gastos pelos EUA cêrca de NCr$ 800 mil.

Alguns fragmentos prateados foram levados também para a Comissão Brasileira de Pesquisa Confidencial dos OVNI, sendo analisados pelo professor Olavo Fontes, que à primeira vista não conseguiu identificar o material.

Em seguida, os fragmentos foram examinados pela Dra. Luísa Barbosa, do Departamento de Espectrografia do Laboratório de Produção Mineral. Resultado: era magnésio puro, em grau de purificação que a ciência humana ainda não atingiu. Os resultados foram encaminhados a entidades oficiais, norte-americanas, sob compromisso de dar uma resposta à Comissão, que até hoje não a recebeu.

MAIS MISTÉRIO

Depois disso, em 4 de novembro de 1957, um disco voador realizou manobras sôbre o Forte de Itaipu, na praia Grande. Duas sentinelas testemunharam as evoluções e tentaram acionar o alarma, após sentir "forte irradiação de calor."

Entretanto, talvez pela formação de um campo magnético, o calor aumentou. O Forte — disse — ficou sem eletricidade e uma das sentinelas teria desmaiado, vítima de síncope cardíaca, segundo o médico que a examinou.

Um ano depois, em Iguape, diversas pessoas juraram ter ouvido um ruído metálico insistente. Tentando localizar de onde partia o som, viram uma espécie de disco de alumínio realizando vôo descontrolado sôbre o rio Iguape, chocando-se com uma palmeira na margem (deixando marcas) e depois caindo sem contrôle dentro do rio. Pesquisas posteriores no leito do rio nada descobriram.

CONSCIENTIZAÇÃO

Até pouco tempo, era proibido falar em disco voador. Quem dissesse ter visto algum, saberia que, inevitàvelmente, seria vítima de ironias, chacotas e teria sua sanidade mental posta em dúvida. Mas o fenômeno não era e nem é privativo de São Paulo ou do Brasil: as aparições, muitas com evidências contundentes, registravam-se em tôda a parte do mundo.

Por isso foram raros os relatos e constatações até recentemente, em São Paulo, porque ninguém dizia nada. Quando chegava a avisar, como nos casos anteriores, era porque as testemunhas tinham sido muitas e também porque restaram marcas ou fragmentos que pelo menos, deram um cunho de maior veracidade às narrativas.

Em 1967, foi realizado o 2.º Colóquio Brasileiro sôbre OVNI, em São Paulo, presidido pelo professor Olavo Fontes — o mesmo que analisará os fragmentos de Ubatuba — que é médico e professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e representante do Brasil na APRO, principal entidade norte-americana de pesquisas sôbre OVNI.

Na ocasião foram analisados centenas de relatos do mundo inteiro sôbre aparições de discos voadores, alguns do século passado, concluindo-se que, a partir de 1954, o fenômeno concentrava-se com maior intensidade na América do Sul. A partir dessa reunião, amplamente debatida e divulgada, o problema passou a ser encarado com maior seriedade.

OS ÚLTIMOS

Foi a partir de agôsto do ano passado, todavia, que o fenômeno começou a ser visto com maior intensidade, principalmente em Lins (São Paulo). Eram tantos os depoimentos e o interêsse, que a FAB, criou, na 4.ª Zona Aérea, o SIOVNI (Serviço de Investigações do OVNI), chefiado pelo major Gilberto Zani, e ainda não oficializado.

Em meados de agôsto, pràticamente tôda a população de Lins, incluindo inúmeras autoridades e dezenas de testemunhas tidas como insuspeitas, já havia visto os deslocamentos de OVNI, sendo que uma caseira da região jurava ter dado água a um anão que saíra de um disco. Até no campo de futebol da cidade pousara um OVNI, de madrugada, fato visto pelo vigia do estádio e por inúmeras pessoas que saíram de um baile e passavam nas imediações.

Eram tantos e tão sérios os depoimentos, que a imprensa paulista, inclusive a televisão, passou a dedicar-se ao assunto, colocando o paulistano também a par do que estava ocorrendo. O vespertino paulista **Última Hora** chegou a tirar uma edição especial, no dia 18 de agôsto, dedicada ao problema.

O caso de Pirassununga veio ajudar, como refôrço final, à mobilização da opinião pública, sobretudo pelo funcionamento naquela região da Escola de Aeronáutica. Por isso, diversos elementos da FAB testemunharam as evoluções de OVNI, o vendedor Tiago Machado viu de perto os quatro homenzinhos e foi ferido por um dêles. — o que é fundamental — a FAB fotografou no lugar, horas depois, as marcas simétricas deixadas.

REFRÊSCO PARA A FOLIA

O consumo de bebidas aumenta no calor — mas é no carnaval que êle atinge o ponto máximo. As entregas multiplicam-se

Carioca bebe mais desde 1894

O carioca, vítima do calor em grande parte do ano, é no país o maior consumidor de bebidas e a tendência é no sentido de ser mantida esta liderança, iniciada em 1894, quando se instalou no Rio a primeira fábrica de cerveja do Brasil.

Refletindo o aumento de consumo e do mercado produtor que passou de 68 fábricas de diferentes volumes de produção, em 1960, para 106, em 1969, existem as estatísticas dos centros de tratamento de alcoólatras do Estado — estaduais ou federais — demonstrando que o número de atendimentos cresce de ano para ano, sobretudo o relativo a mulheres.

QUANTO SE BEBE

Em 1968, só de refrigerantes o carioca consumiu cêrca de 528 milhões de garrafas, o que significa uma média para cada habitante de 30 litros ao ano.

Sempre que se tenta levantar dados em tôrno da quantidade exata do consumo, surgem uma série de obstáculos. O primeiro dêles é impôsto pelos fabricantes, que temem a concorrência. Outro decorre das próprias leis federais — o Decreto-Lei 161, de 13 de fevereiro de 1967, é uma delas — que garantem às indústrias "fazer o Govêrno uso exclusivo dos dados fornecidos para fins estatísticos."

Em nenhum momento as estatísticas da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística revelam o nome de cada indústria. Divulga sòmente os dados globais, sem especificação dos informantes, que em geral são levantados trimestralmente e em relação à produção do Brasil.

O último dado do FIBGE, referente às bebidas, é de setembro de 1968, para todo o Brasil: a produção de cerveja atingiu naquele mês 53 milhões, 433 mil litros; chope, 4 milhões, 350 mil litros; e refrigerantes, 56 milhões, 849 mil litros.

Na Guanabara — o maior produtor brasileiro, seguido por São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Pernambuco — nenhum dado sôbre o consumo em litros foi revelado pelos órgãos fiscais, "pois êstes dados não nos interessam." Na Coordenação da Inspetoria de Rendas do Estado e no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças as únicas informações "passíveis de divulgação" referem-se ao número dos fabricantes. Existem no Rio 18 fabricantes de chopes, cervejas e indústrias congêneres; 27, de refrigerantes, sucos, xaropes e concentrados, utilizados em batidas; 2 indústrias de gaseificação e engarrafamento de águas minerais; 22 fabricantes de vinhos (engarrafamento), licores amargos, aperitivos e uísque; 10 indústrias de aguardente e 27 fabricantes de bebidas diversas, não especificadas.

MAIS UM CHOPE

Independentemente da forma como o carioca bebe, os especialistas são unânimes em afirmar "que o carioca é um bom bebedor de chope e de cerveja."

Para o presidente do Centro Catarinense, Sr. Laércio Cunha e Silva, o carioca só não dispunha, até pouco tempo, de locais onde beber à vontade e em família, tal como já ocorre nos festivais de cerveja e nas grandes cervejarias.

Mostrou que a cada ano, o carioca consome mais chope, desde que se realizou, no Rio, o primeiro festival da cerveja, em 1964, quando foram consumidos apenas 40 mil litros. Em 1965, 90 mil; em 1966, 110 mil; em 1967, 130 mil; em 1968, 150 mil.

O festival êste ano será realizado nos dias 8, 9 e 10 de agôsto e há uma estimativa feita pelo presidente do Centro Catarinense de que o consumo atinja 170 mil litros. Êste número só não irá aos 200 mil litros porque, segundo o Sr. Laércio Cunha e Silva, o espaço físico do Pavilhão de São Cristóvão, local do festival da cerveja do Rio, não comportaria além de 28 ou 30 mil participantes.

Uma indicação de que o carioca cada vez mais é um afeiçoado de uma boa cervejada ou chopada, é a criação, durante a realização do 5.º festival da cerveja, no ano passado, na Confraria da Cerveja. Será oficialmente instalada após o carnaval. Funcionará nos moldes do Clube dos Amigos da Cerveja, de Buenos Aires, e das velhas cervejarias alemãs e da Europa, muitas com mais de 600 anos.

Mais dois depoimentos atestam ser o carioca um grande consumidor de bebidas: o presidente da Associação das Indústrias de Bebidas Refrigerantes, Sr. Gerald Shaw, afirma "que o carioca é o maior consumidor de refrigerantes do Brasil." Isto se justifica pelo clima tropical do Rio. Hoje se consome mais do que no mesmo período do ano passado. Acrescentou que houve um aumento de 50% de consumo nos meses de dezembro a fevereiro, em relação ao mesmo período do ano passado.

— Tôdas as indústrias estão em franco crescimento e o mercado se amplia para cada uma delas, sendo o aparecimento das novas marcas uma forma de competição que não chega a prejudicar esta ou aquela indústria — segundo o presidente da AIBR.

O Canecão — primeira grande cervejaria do Rio — é freqüentado em primeiro lugar pelos cariocas e também por turistas de São Paulo. A média mensal de chope consumido é de 45 a 50 mil litros. Êste dado, na minha opinião, demonstra que o carioca sabe, de fato, beber.

Diz ainda o diretor-geral do Canecão, Sr. Salvador Prioli, que os próprios fornecedores são os que confirmam ser o Canecão o local no Brasil onde se toma mais chope. O segundo lugar onde se toma mais chope no país é em São Paulo, no Bier-Halle. Com 19 meses de atividades, o Sr. Salvador Prioli estimou em mais de um milhão o número de pessoas que já visitaram o Canecão. Só de ICM a firma já recolheu aos cofres do Estado, neste período, NCr$ 450 mil. Nenhuma emprêsa dêste gênero supera êste dado, segundo o diretor-geral do Canecão.

GASTO COM BEBIDAS

A Fundação Getúlio Vargas está elaborando no momento uma pesquisa sôbre orçamentos familiares, em que demonstra, em gráficos, a incidência das bebidas no orçamento de diversos tipos de famílias, distribuídas por classe de renda. Os dados mais recentes sôbre quanto gasta uma família com bebidas foram levantados no período de julho de 1961 a junho de 1962.

Embora os dados pareçam ser antigos, ao serem citados hoje, explicam os economistas da FGV que as estruturas de consumo não sofrem grandes alterações num espaço inferior a 10 anos. Acham que os resultados da pesquisa concluída em junho de 1962 são quase reais, quanto ao item bebidas que, entre outros, concorre para as despesas correntes de uma família.

Para uma família que tivesse uma renda familiar anual de NCr$ 666,5 e uma despesa (aluguel, vestuário e outras) de NCr$ 537,00 o seu gasto com bebidas (uso apenas em casa) é calculado em tôrno de NCr$ 5,60.

As outras despesas correntes proporcionalmente à renda estão assim distribuídas: alimentação preparada em casa, NCr$ 180,30; alimentação consumida fora de casa, 20,00; cigarros, 10,40; aluguel, 38,10; manutenção, 38,3; artigos para residência, 42,00; artigos de limpeza, 8,40; vestuário confeccionado e tecidos, 52,9; serviços do vestuário, 10,7; artigos do cuidado pessoal, 7,40; serviços do cuidado pessoal, 9,00; assistência à saúde, 23,80; recreação, 13,00; leitura, 7,00; educação, 12,40; transportes urbano e coletivo, 23,80; transporte próprio, 8,10; viagens e estada fora da cidade, 8,80; outras despesas, 17,00.

A pesquisa acima tomou como base uma família de tamanho médio e sempre é levado em consideração o seu nível econômico para a apuração dos dados. Para uma apuração em todos os níveis econômicos, a pesquisa da FGV é feita com base nas despesas, receitas e poupança de dez famílias distribuídas por classe de renda: de NCr$ 1,00 a NCr$ 99,00; de 100,00 a 149,00; de 150,00 a 249,00; de 250,00 a 349,00; de 350,00 a 499,00; de 500,00 a 799,00; de 800,00 a 1 199,00; de 1 200,00 a 2 499,00 e de 2 500,00 a mais.

AS MULHERES BEBEM CADA VEZ MAIS

Até outubro de 1968, o Pronto-Socorro Psiquiátrico da Zona Sul (Hospital Pinel) internava 1 150 alcoólatras, sendo 1 357 homens (87,54%) e 193 mulheres (12,46%). De outubro de 1964 a abril de 1965 foram internados 218 homens (87,55%) e 31 mulheres (12,45%).

Ainda que a taxa de internamento de mulheres alcoólatras em relação aos homens pouco tenha se alterado nos últimos anos — 12,45% em 1965 e 12,46% em 1968 — está em fase de crescimento o número de mulheres que a cada dia tornam-se viciadas.

Segundo o chefe do Pronto-Socorro Psiquiátrico, Dr. Osvaldo Morais Andrade, o maior número de mulheres alcoólatras são da classe média e o problema é de caráter social. Citou as festas e comemorações diárias onde o álcool nunca está ausente. Sua opinião é no sentido de que o índice alcançado até agora em relação às mulheres tende a crescer sempre.

Até o dia 6 de fevereiro de 1969, o Pronto Socorro da Zona Sul havia atendido a cêrca de dez mil pacientes de tôdas as categorias sociais, em primeiro lugar com psicoses esquizofrênicas, decorrentes da constituição ou de fatôres endógenos de cada indivíduo.

Em seguida vêm os casos chamados de *dependências*, caracterizados pelas toxicomanias, alcoolismo, anftaminas (uso de bolinhas e dos psico-estimulantes), que levam a uma loucura transitória que é a psicose tóxico-anftamínica, segundo o médico Osvaldo Morais de Andrade.

Após as *dependências* vêm as neuroses.

O FATOR X

O médico Osvaldo Morais de Andrade classifica os bebedores da seguinte maneira: uma, os que bebem muito sem serem alcoólatras, e a outra a dos que bebem pouco e assim mesmo tornam-se alcoólatras.

Ao afirmar que sua teoria é a mesma da Organização Mundial da Saúde — órgão da ONU — o médico Osvaldo Morais de Andrade disse que existe um fator predisponente — o fator x — no sangue do indivíduo, ainda desconhecido, que o leva a beber de uma maneira diferente dos demais.

— Um alcoólatra se conhece pelo seguinte teste: o doente, ao ingerir pequenas doses de álcool, no dia seguinte, apresenta dificuldade em se lembrar dos fatos da véspera. Quando o paciente mostra esta lacuna da memória, está evidenciado que é realmente um doente alcoólico e que necessita procurar um serviço médico para se tratar.

Disse ainda o chefe do PSP que, após êste teste, se não houver tratamento, a doença vai se agravando e o alcoólatra termina perdendo o contrôle amiùdamente, aparecendo a fase do tremor matinal, em que o indivíduo tem que tomar qualquer bebida alcoólica para poder trabalhar.

— No escritório ou na fábrica — disse — o viciado tem de se afastar para tomar às escondidas a pequena quantidade de álcool que êle necessita orgânicamente para continuar trabalhando. Isto vai num crescendo, aparecendo uma fase que podemos chamar de psicose-alcoólica, dominada pelo delírio de ciúmes e alucinoses alcoólicas. Finalmente chega a fase final de todo alcoólatra, que é o **delirium-tremens**, que, antigamente terminava com a morte.

TRATAMENTO

A recuperação do alcoólatra depende dêle próprio. O psiquiatra Osvaldo de Morais de Andrade acrescentou que o tratamento de casos agudos de alcoolismo são demorados. Os pacientes têm de ser submetidos a uma psicoterapia individual ou de grupo ou através da entidade de recuperação de alcoólatras que se denomina Alcoólatras Anônimos.

No Rio os AA, ao lado do Pronto-Socorro Psiquiátrico da zona sul, do Pronto-Socorro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro, do Centro de Recuperação do Alcoólatra, contribuem para a recuperação de mais de dez mil pessoas que, em graus diferentes, querem se libertar do vício do álcool.

DEMONSTRAÇÃO

Através de um quadro demonstrativo elaborado pelo Pronto-Socorro Psiquiátrico da zona sul, em outubro de 1968, constata-se que os 1 550 atendimentos estão assim distribuídos:

	Homens	Mulheres	Totais
1 — Classificação:			
Côr branca	734	62	796
Côr parda	324	25	349
Côr preta	299	106	405
2 — Média de idade:			
(36 anos — homens)			
(32 anos — mulheres)			
Conhecidos	1 294	187	1 481
Não apurada ...	63	6	69
3 — Estado Civil:			
Solteiros	660	137	797
Casados	573	25	598
Viúvos	18	12	30
Desquitados ...	39	7	46
Não apurados	67	12	79

Gabriel Meneses assinou o compromisso de Parnaso para prova de 2 200 metros

Gabriel Meneses assinou na manhã de ontem o compromisso de montaria de Parnaso, cabeça-de-chave da Prova Especial de domingo, programada para 2 200 metros, com dotação de NCr$ 3 500,00 ao vencedor.

O profissional chileno é requisitado por outros *studs*, sempre que a coudelaria de Hélio Perdigão de Freitas, que o tem sob contrato, não inscreve animais na competição. O campo da prova tem ainda Willy, Ripper, Rivet, Fatorial e El Malak.

Os programas:

Corrida noturna

1.° PAREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 (kg:)

1—1 Labios Rojos, S. Silva, . 2 55
2—2 Velvetta, L. Acuña, .. 3 58
" Vivandière, J. Machado, 6 53
3—3 Princesa Valente, J. Pedro F.°, ... 7 56
" Guia, N. Correrá, ... 1 58
4—4 Jacobéa, M. Nicleviski, 5 58
5 Legina, J. Moita, ... 4 55

2.° PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 (kg:)

1—1 Umauá, L. Santos, ... 8 57
2 Miss Andréa, M. Alves, 6 57
2—3 Faruca, J. Pedro F.°, . 4 57
4 Little Heart, F. Meneses, ... 3 57
3—5 Dirajala, D. Muñoz, .. 7 57
6 Illuminata, D. Santos, 6 57
4—7 Macônia, S. Silva, ... 2 57
" Xixova, J. Barbosa, .. 1 53

3.° PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 (kg:)

1—1 Dragão, D. F. Graça, .. 7 50
2—2 Faulkner, J. Moita, .. 4 49
3 Quala, M. Alves, ... 6 47
3—4 Catatau, D. Muñoz, .. 3 53
5 Vanloo, J. Baffica, .. 1 49
4—6 Mister Mug, J. Machado, ... 5 48
7 Escatoleta, J. Marinho, 2 46

4.° PAREO — Às 21h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 (kg:)

1—1 Allez, A. Ramos, ... 6 58
2—2 Doutor Tito, J. Barbosa, ... 4 58
3 Precioso, J. Brizola, .. 3 56
3—4 Hannibal, D. F. Graça, 5 58
4 Mooshine, J. Reis, ... 1 56

4—6 Seu Ary, D. Muñoz, .. 7 55
7 Tanguary, G. Franco . 8 54

5.° PAREO — Às 22h25m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting) (kg:)

1—1 Fronton, O. Cardoso, . 2 56
2—2 Savi, L. Correia, ... 7 52
3 K. O., O. F. Silva, ... 1 48
3—4 Happy Jack, G. Meneses, ... 4 56
5 Loyal, R. Carmo, ... 8 51
4—6 Jerry Jack, J. Pedro Filho, ... 2 57
7 Rei David, J. Borja, . 6 52

6.° PAREO — Às 23 horas — 1 200 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting) (kg:)

1—1 Rowdy, C. R. Carvalho 2 54
" Voltio, R. Penido, ... 7 56
2—2 Efeso, M. Hévia, ... 3 56
3 Rockmoy, M. Alves, .. 5 52
3—4 Manield, A. Santos, .. 4 56
5 Meia Noite, A. Ramos, 6 52
6 Repoty, A. Aleixo, ... 8 53
4—7 Maipu, J. Ramos, ... 9 56
8 Monk, J. Machado, ... 10 54
9 Faixa Dourada, J. Moita, ... 1 52

7.° PAREO — Às 23h20m — 1 600 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting) (kg:)

1—1 Harari, J. Silva, ... 1 57
2 Macao, B. Santos, ... 6 57
2—3 Souviens-Toi, D. Muñoz, ... 4 57
4 Chariot, D. Santos, .. 5 57
3—5 Lord Zumbo, J. Pedro Filho, ... 2 57
6 Asterix, O. Cardoso, .. 6 57
4—7 Tai-Pan, J. Pinto, ... 7 57
8 Manduco, I. Sousa, .. 3 57

SÁBADO

1.° PAREO - Às 14h20m - 1 000 metros - NCr$ 2 500,00. (Kg.)

1—1 Edilio, D. Muños ... 0 54
2—2 Reverso, D. F. Graça . 4 56
2—3 Faisão, J. Reis 6 54
4 Bira, J. Pinto 3 56
4—5 Almabiluz, L. Carvarlho 1 54
6 Oráculo, J. Barboca .. 3 54

2—3 Jugo, A. Santos 9 54
4 Bisão, J. Pinto 3 54
3—5 Honey Boy, F. Estêves 5 54
6 Bonfri, J. P. Filho .. 4 56
4—7 Happy Rase, G. Meneses 8 54
8 Zig, J. Borja 6 54
9 Soorer, J. Borja 6 54

2.° PAREO - Às 14h50m - 1 500 metros - NCr$ 2 500,00. (Kg.)

1—1 Fásio, H. Vasconcelos 7 57
2 Jeune Fille, D. Muños 3 55
2—3 Hué, J. Baffica 1 57
4 Lightsome, G. Meneses 6 55
3—5 Xilindró, P. Alves ... 4 57
6 Alba-Dália, J. Santana 9 55
4—7 La Poupée, J. Queirós 8 55
8 Mamini, L. Carlos 6 57
9 Lightlife, M. Nicleviski 2 55

3.° PAREO - Às 15h20m - 1 000 metros - NCr$ 2 500,00. (Kg.)

1—1 Dama das Flôres, O. F. Silva 1 54
2—2 Irish Song, J. Machado 5 58
3 Inky, J. Borja 6 54
3—4 Intácta, A. Aleixo 4 54
5 Marseille, J. Pinto ... 3 58
4—6 Elvette, J. B. Paulielo 2 54
7 Ondeta, M. Alves 7 58

4.° PAREO - Às 15h50m - 1 200 metros - NCr$ 3 500,00. (Kg.)

1—1 Endycloid, J. Reis ... 2 56
2—2 Rubem K, M. Alves .. 6 56
3 Iota, R. Penido 7 56
3—4 Bom Sucesso, D. Santos 3 56
5 Natchez, N. correrá .. 5 56
4—6 Ugly, P. Alves 4 56
7 Thunderbolt, D. Muños 1 56

5.° PAREO - Às 16h25m - 1 600 metros - NCr$ 4 000,00. (Kg.)

1—1 Amor Mio, O. Cardoso 7 56
2 Alater, P. Alves 2 54

6.° PAREO - Às 17 horas - 1 200 metros - NCr$ 3 500,00 - Prova Especial - (Betting). metros - NCr$ 3 500,00 - PROVA ESPECIAL - BETTING. (Kg.)

1—1 Nachma, O. Cardoso . 9 56
2—2 Innocencé, P. Meneses 7 56
3 Ingênua, J. Machado . 4 51
3—4 Françoise, J. Borja . 6 59
5 Benfeitora, J. P. Filho 2 56
4—6 Gibeline, F. Estêves . 1 53
7 Mavis, J. Santana ... 5 56

7.° PAREO - Às 17h35m - 1 200 metros - NCr$ 3 500,00 - (Beting) (Kg.)

1—1 Let's Kiss, A. Ramos . 9 56
2 Itaca, A. Santos 10 56
3 Ape, J. Machado 1 56
2—4 Bonafé, J. P. Filho .. 4 56
5 Dabohemia, P. Pinto . 7 56
6 Seqóia, D. F. Graça .. 6 56
3—7 Oitica, J. Moita 11 56
8 Miss Marcilla, R. Carmo 12 56
9 Miss Simpatia, M. Alves 9 56
4—10 Jimmy, F. Estêves 6 56
11 Happy Flower, J. Garcia 8 56
"Happy Story, G. Meneses 9 56

8.° PAREO - Às 18h10m - 1 200 metros - NCr$ 3 500,00 - (Betting) (Kg.)

1—1 Itun, A. Santos 2 56
2 Uxmal, J. Brizola ... 3 55
2—3 Aqui, O. Cardoso 6 56
4 Estrellante, R. Penido 9 56
3—5 Ponfonelo, J. Borja . 7 56
6 Faguel, D. Moreira .. 5 56
4—7 Balaton, M. Alves ... 1 56
" Bad Boy, J. Pinto 6 56
8 Capesul, J. Santana . 4 56

DOMINGO

1.° PAREO - Às 14h20m - 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 (kg)

1—1 Xandayá, J. Pinto .. 6 54
2—2 Osran, O. Cardoso .. 3 54
2—3 Xogarina, D. Santos . 5 58
4 Xicosa, J. Borja 4 54
[illegible]

2.° PAREO — Às 14h 50m — [illegible] metros — NCr$ [illegible]

[illegible]

3.° PAREO — [illegible] — Prova Especial

[illegible]

4.° PAREO — [illegible]

[illegible]

5.° PAREO — [illegible]

[illegible]

6.° PAREO — Às 17h — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) (kg)

1—1 Cadirly, D. Muños .. 7 56
2 Sururra, D. P. Silva . 3 56
[illegible]

7.° PAREO — Às 17h 35m — [illegible]

[illegible]

8.° PAREO — Às 18h10m — [illegible]

[illegible]

VERDE E PRÊTO

Clementine levantou páreo de 1 000 metros, atropelando na reta com Oraci Cardoso

Meta de Ribeiro é aposentar o profissional com 25 anos

O principal objetivo de Carlos Ribeiro, presidente da Associação de Treinadores, Jóqueis e Aprendizes, é conseguir a aposentadoria dos profissionais com 25 anos de atividade.

Ribeiro explica que a medida se justifica pela "alta periculosidade da profissão e o grande desgaste físico que sofrem", desde os primeiros dias. Esclareceu que o problema cuja solução viria beneficiar grande número de profissionais, dependerá muito do Ministro Jarbas Passarinho, titular do Ministério do Trabalho.

IDÉIA CONCEBIDA

A atuação de Carlos Ribeiro já é conhecida na América do Sul. Os homens que dirigem a entidade de classe argentina, tendo à frente Juan Antonio Valla, escreveram à sua congênere do Rio, solicitando informações sôbre o expressivo trabalho da associação guanabarina e aventando a hipótese da criação de um Congresso Pan-americano de Associações Profissionais de Treinadores e Jóqueis, a fim de que sejam conhecidas as diversas conquistas, o que permitirá um maior entrosamento. Carlos Ribeiro acha das mais brilhantes a idéia, frisando que "o turfe carioca vive momentos de transição e dentro da mesma tudo que puder ser captado será em benefício do próprio turfe." Na tarde de ontem, em nome da Associação o treinador respondeu aos seus colegas da Argentina, afirmando da sua satisfação em poder dialogar — o mais breve possível — com os mesmos sôbre tão importante assunto.

DISCIPLINA

Falando a seguir sôbre as reivindicações da classe, Carlos Ribeiro disse que muito já foi conseguido, cabendo ao Jóquei Clube Brasileiro impor uma disciplina bem mais rigorosa — como no caso dos testas-de-ferro — para que se chegue a um denominador comum. O caso é de suma gravidade "levando-se em consideração que os que se escondem por detrás dos bastidores, aproveitando-se de treinadores para agir no anonimato, concorrem para desmoralizar um turfe que vem num crescendo assustador."

— Felizmente os homens de cúpula do Jóquei Clube Brasileiro já olham o caso com o mais vivo interêsse e é de se esperar uma atitude saneadora para o bem do turfe nacional.

MARTINEZ E RIBEIRO

Esclareceu ainda Carlos Ribeiro que os treinadores Raul Martinez e Benedito Ribeiro devem ter as suas situações resolvidas da melhor maneira possível. Frisou que "a atuação dinâmica do diretor Wilson Ferreira deve se fazer sentir mais uma vez." Martinez — seguiu informando o preparador — espera que a entidade conceda a matrícula para que possa apresentar os animais sob os seus cuidados. O Código de Corridas no caso — e é ainda o treinador quem fala — não prevê a entrega da mencionada matrícula e sim de um atestado que dá a liberação de trânsito, ao treinador, pelo prazo máximo de seis meses. E quanto a Benedito Ribeiro, que tem os seus parelheiros alojados no Hospital Veterinário Otávio Dupont — depois que perdeu as cocheiras — possivelmente em breve terá outro local para trabalhar.

ESPERANÇA

Mostrando-se plenamente satisfeito com o decreto do Govêrno estadual, que tornou a Associação de Treinadores e Jóqueis como entidade de utilidade pública — mais um ponto em sua gestão — Carlos Ribeiro deixou claras as suas esperanças em uma solução para a reivindicação da classe, junto ao Ministério do Trabalho, no sentido de que os jóqueis, tendo em vista a alta periculosidade da profissão e o grande desgaste físico que sofrem, recebam a aposentadoria aos 25 anos de profissão.

— Confiamos mais uma vez na capacidade e clareza de espírito do Ministro Jarbas Passarinho e do Deputado Armando Carneiro, que por nós tanto têm feito.

B. Horizonte inaugura hipódromo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Hipódromo Serra Verde, localizado a dois quilômetros depois da Pampulha, nesta capital, será inaugurado no final dêste ano, dia do aniversário da cidade, a 12 de dezembro.

As obras paralisadas há dois anos, foram retomadas agora com a assinatura do contrato de construção entre o Jóquei Clube de Minas Gerais e a Construtora Rabelo S. A., que se comprometeu a entregar o hipódromo completamente concluído nesta data.

O Serra Verde terá arquibancadas cobertas, pista de areia drenada, baias modernas e todos os requisitos técnicos exigidos. Para a festa de sua inauguração no dia 12 de dezembro será programado o Grande Prêmio Belo Horizonte em homenagem ao aniversário da capital de Minas.

O contrato foi assinado pelo Sr. José Maria de Alkmim, presidente do Jóquei Clube de Minas Gerais e Marco Paulo Rabelo, representante da Construtora Rabelo.

Ayacucho resistiu no direito

Ayacucho resistiu sempre às investidas de Jando na reta de chegada do oitavo páreo da reunião, na Gávea, demonstrando valentia e disposição na tocada ritmada de Francisco Estêves. Ilota arrematou na terceira colocação, no páreo em que Louksor teve o seu forfait anunciado a[illegible]

BINÓCULO

J. C. Moraes

Clementine venceu mesmo o páreo de 1 000 metros, como antecipara o treinador Paulo Morgado, profissional discutido por muitos, mas eficiente como poucos. Ficou na expectativa, deixando que Funga liderasse a competição, para avançar com disposição na reta de chegada, a tempo de alcançar e dominar Coaralinda e Xuquesa. Iassy, uma das mais visadas correu pouco, completando o marcador.

As estreantes Jovem e Happy Excelent, nada produziram fechando o campo da prova. Oraci Cardoso, jóquei experimentado, soube dosar as energias de sua pilotada, lançando-a no momento exato.

BORACÉIA

Boracéia, em turma mais fraca, se impôs no primeiro páreo da corrida de ontem, com Jorge Pinto às costas. Estêve afastada das ponteiras Mariú e Urussaba logo após a partida, mas foi descontando a diferença pouco a pouco, para vencer com autoridade. Invitation formou a dupla, com uma boa atuação, seguida de Urussaba, Aranée e Quedulce.

RESISTIU SEMPRE

Hal-Gremito resistiu a tudo e a todos, nos 1 000 metros do segundo páreo, com direção de Jorge Borja. Brigou com Strong Love e Chananéu nos primeiros metros, sempre com ritmo cadenciado, para desvencilhar-se na reta e não mais se deixar alcançar. Excelsior deu alguma impressão, arrematando na terceira colocação. Com a deserção de Pancho Villa, o páreo ficou mais à feição de Hal-Gremito.

VITÓRIA ESCAMADA

Vitória escamada a que obteve Fascínio com o jóquei chileno Desidério Muñoz. Decidida no photochart com o cavalo Corso, sempre de difícil direção, obrigando Jorge Borja a corrigi-lo várias vêzes. Na partida, Chambertin correu para dentro, inesperadamente, ficando alijado da competição. Jason e Medel estiveram nos primeiros postos, prematuramente, até que Corso avançou, travando luta com Fascínio, muito acionado por Desidério Muñoz. A fotografia pedida pelo juiz de chegada, acusou o castanho do Stud Talismã, treinado por Manuel de Sousa.

GIBELINE DISPAROU

Caiu o favorito Good Looking, nos 1 400 metros do quinto páreo, inapelàvelmente derrotado pela égua Gibeline, que venceu pràticamente de ponta a ponta. Goiaz ameaçou, chegando a dar impressão na metade da reta, mas teve mesmo de contentar-se com a terceira colocação.

PRIMEIRA CATEGORIA

O aprendiz Daniel Santos passou à primeira categoria, com a vitória obtida por intermédio de Tundão, na quinta-feira. Profissional de boas qualidades, não deve demorar a conseguir os 50 pontos exigidos pelo Código de Corridas para o diploma de jóquei.

SÃO PAULO NÃO PÁRA

O Jóquei Clube de São Paulo realizou corridas ontem, prosseguindo hoje para reabrir na quarta-feira, com reunião noturna de sete páreos. Assim, o Jóquei Clube de São Vicente, aproveitando o afluxo de turistas e residentes na capital, que se deslocam para Santos, optou pela segunda-feira para dar a sua corrida semanal.

VALENTE HOMENAGEADO

Carlos Eduardo Amaral Valente vai ser homenageado pela Federação Brasileira de Cronistas de Turfe, na Chácara São José dos Pinhais, nos primeiros dias do mês de março, pela vitória que obteve na estatística de proprietários do Paraná.

JÚLIO BRILHOU

Júlio Reis brilhou no desenrolar do sexto páreo, levando ao vencedor o cavalo Alentejo, muito bem apresentado pelo treinador espanhol Faustino Costas.

NÃO ASSUSTOU

Cumberland não chegou a assustar seus admiradores, ao derrotar o azarão Beabá no páreo que reuniu potros nacionais de dois anos Acompanhou o train movido pelo adversário, para dominá-lo na reta de chegada, com direção tranqüila do jóquei José Machado. Beabá surpreendeu na formação da dupla, com rateio de NCr$ 2,04, à frente de Apagador, Happy Magnific, Obelo, Happy Exceding e Crillon. É a segunda vitória do filho de Mehdi, que já completou em prêmios a importância de NCr$ 10 mil. O competidor Zig largou mal, inteiramente alijado da competição.

Clementine vence na Gávea eliminatória de potrancas com 1m2s4/5 para os 1000m

Clementine, mesmo sem demonstrar muitas sobras, venceu com autoridade a eliminatória de potrancas, na Gávea, dominando Coaralinda e Xuquesa por meio corpo de luz, na direção do jóquei gaúcho Oraci Cardoso.

Coaralinda formou a dupla, com Xuquesa manheirando um pouco, em terceiro, após Funga correr na ponta os primeiros metros do percurso. Iassy completou o marcador, atropelando com atraso, e a estreante Jovem ficou logo afastada da competição, na partida.

Os resultados:

1.° PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.° Boracéia, J. Pinto	58	0,17	11	0,73
2.° Invitation, J. Sousa	58	0,25	12	0,21
3.° Urussaba, A. Ramos	54	1,72	13	0,31
4.° Aranée, P. Pinto	50	0,57	14	0,58
5.° Quedulce, J. Santana	54	0,95	22	2,21
6.° Estonita, O. Cardoso	54	0,17	23	0,55
7.° Balsa, M. Silva	55	1,75	24	0,91
8.° Mariú, F. Estêves	54	0,81	33	5,54
			34	2,50
			44	18,57

Diferenças: ½ corpo e vários corpos. Tempo: 1'29". Vencedor (1) NCr$ 0,17. Dupla (12) 0,21. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 50 064,00. BORACÉIA — F. A. 4 anos, SP. Filiação: Idaho e Preceptora. Proprietário: Haras Theba. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Guaiçara.

2.° PAREO — 1 000 metros — Pista. AL — Prêmio, NCr$ 2 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.° Hal-Gremito, J. Borja	57	0,20	11	0,74
2.° Irishacê, L. Correia	57	0,18	12	0,17
3.° Excelsior, M. Silva	57	0,69	13	0,42
4.° Strong Love, M. Henrique	57	1,02	14	0,66
5.° Ke-Sá, J. Machado	57	1,92	22	2,53
6.° Chananéu, A. Lins	55	1,96	23	0,54
7.° Celeiro do Samba, A. Machado	57	2,69	24	0,87
8.° Ludibrio, C. R. Carvalho	57	1,71	33	11,42
			34	1,79
			44	21,44

Não correu: Pancho Vila.

Diferenças: 2½ corpos e 2½ corpos. Tempo: 1'03"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,20. Dupla (12) 0,17. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 58 744,00. HAL-GREMITO — M. A. anos, RGS. Filiação: Halcyon e Gremita. Proprietário: Almiro Paim F.°. Treinador: O proprietário. Criador: Haras Declinio.

3.° PAREO — 1 500 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 3 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.° Fascinio, D. Muños	58	0,30	11	1,13
2.° Corso, J. Borja	58	0,14	12	0,91
3.° Endyne, H. Vasconcelos	58	1,51	13	1,03
4.° Jason, F. Estêves	58	0,14	14	0,16
5.° Medel, A. Machado	58	0,55	23	2,82
6.° Goiano, M. Silva	55	5,48	24	0,47
7.° Chambertin, A. Aleixo	54	0,49	33	7,61
			34	0,61
			44	0,54

Não correu: Nardósio.

Diferenças: mínima e vários corpos. Tempo: 1'35". Vencedor (1) NCr$ 0,30. Dupla (14) 0,16. Placês: (1) 0,13 e (7) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 92 907,00. FASCINIO — M. C. 3 anos, Paraná. Filiação: Silfo e Kashmir. Proprietário: Stud Talismã. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: Haras Valente.

4.° PAREO 1 000 metros — Pista AL. — Prêmio NCr$ 4 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.° Clementine, O. Cardoso	55	0,25	11	0,62
2.° Coaralinda, F. Estêves	55	0,51	12	0,21
3.° Xuquesa, J. Machado	55	0,27	13	0,37
4.° Iassy, J. Sousa	55	0,39	14	1,34
5.° Funga, J. Pedro F.°	55	2,02	22	1,14
6.° Xulimar, J. Pinto	55	2,83	23	0,36
7.° Atomizada, M. Silva	55	0,68	24	1,61
8.° Happy Excelent, G. Meneses	55	3,05	33	1,99
9.° Jovem, A. Santos	55	2,97	34	1,99

Não correram: Amargao e Tebas.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'02"4/5. Vencedor (3) NCr$ 0,25. Dupla (23) 0,36. Placês: (3) 0,16 e (7) 0,26. Movimento do páreo NCr$ 93 827,00. CLEMENTINE, F. A. 2 anos, PR. Filiação: Mehdi e Folga. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Valente.

5.° PAREO 1 400 metros — Pista AL. — Prêmio NCr$ 2 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.° Gibeline, J. Moita	47	0,68	11	1,90
2.° Good Loocking, J. Machado	56	0,14	12	0,37
3.° Goiás, F. Maia	55	1,05	13	0,23
4.° Adelmo, D. Santos	54	1,21	14	0,28
5.° Vovô Ignacio, J. Reis	53	0,80	22	13,19
6.° Gurupá, L. Acuña	55	0,78	23	1,03
7.° Timeu, L. Correia	55	3,07	24	1,16
8.° Guirlanda, M. Alves	50	3,60	33	1,93
9.° Don Rebimba, C. R. Carvalho	55	5,33	34	0,75
10.° Guinéu, J. Borja	57	0,72	44	3,94

Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 1'28"3/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,68. Dupla (13) 0,23. Placês: (5) 0,21 e (1) 0,13. Movimento do páreo NCr$ 95 942,00. GIBELINE, F. A. 3 anos, SP. Filiação: Quebec e Uacari. Proprietário: Stud Faria. Treinador: O. M. Fernandes. Criador: Haras São José e Expedictus.

6.° PAREO 1 400 metros — Pista AL. — Prêmio NCr$ 2 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.° Alentejo, J. Reis	54	1,22	12	0,35
2.° Impostor, F. Maia	58	0,56	13	0,47
3.° Esplendor, D. Muños	54	0,31	14	0,45
4.° Inajá, J. Pinto	54	0,44	22	4,70
5.° Allumeur, J. Pedro F.°	54	0,21	23	0,47
6.° Mandarim, J. Machado	54	3,07	24	0,53
7.° Happy Autumn, G. Meneses	58	0,83	33	1,40
8.° Librium, M. Henrique	58	2,10	34	0,46
9.° Omarim, A. Machado	58	3,44	44	1,32

Não correu Suez.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'29". Vencedor (6) NCr$ 1,22. Dupla (34) 0,46. Placês: (6) 0,57 e (7) 0,38. Movimento do páreo: NCr$ 98 509,00. ALENTEJO, M. C. 4 anos, SP. Filiação: Nisos e Alouette III. Proprietário: Stud Siboney. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Guanabara.

7.° PAREO 1 000 metros — Pista AL. — Prêmio NCr$ 4 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.° Cumberland, J. Machado	58	0,17	11	0,67
2.° Beabá, R. Penido	56	6,64	12	0,30
3.° Apagador, D. Santos	57	0,54	13	0,24
4.° Happy Magnific, G. Meneses	54	0,41	14	0,39
5.° Obelo, S. Silva	54	3,56	22	8,00
6.° Happy Exceding, D. Muños	54	0,41	23	1,09
7.° Crillon, J. Pinto	54	1,75	24	1,52
8.° Xororó, B. Santos	56	0,69	33	1,33
9.° Bufo, D. Moreira	56	0,85	34	1,06
10.° Blau, M. Carvalho	54	2,94	44	4,71

Não correu Escudete.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'02"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,17. Dupla (12) 0,30. Placês (1) 0,14 e (6) 2,04. Movimento do páreo NCr$ 78 848,00. CUMBERLAND, M. C. 2 anos, PR. Filiação: Mehdi e União. Proprietário: Stud Questus. Treinador: Felipe P. Lavôr. Criador: Haras Valente.

8.° PAREO 1 500 metros — Pista AL. — Prêmio NCr$ 3 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.° Ayacucho, F. Estêves	56	0,61	11	0,59
2.° Jando, G. Meneses	56	0,21	12	0,48
3.° Ilota, A. Santos	56	0,70	13	0,56
4.° Blang, J. Borja	56	1,02	14	0,23
5.° Calígula, J. Santana	56	1,18	22	9,13
6.° Calhambeque, J. Reis	56	3,65	23	1,91
7.° Ipadu, L. Correia	52	0,70	24	0,78
8.° Combat, D. Santos	55	0,27	33	2,44
9.° Capivari, O. Cardoso	56	1,02	34	0,62
10.° Sarau, C. R. Carvalho	56	7,37	44	0,82

Não correu Louksor.

Diferenças: 1 corpo e várias corpos. Tempo: 1'36"2/5. Vencedor (4) NCr$ 0,61. Dupla (12) 0,48. Placês (4) 0,31 e (1) 0,16. Movimento do páreo NCr$ 89 231,00. AYACUCHO, M. C. 3 anos, SP. Filiação: Quick Chance e Zambos. Proprietário: Coudelaria Amber. Treinador: Felipe P. Lavôr. Criador: Haras Rio dos Frades.

9.° PAREO 1 300 metros — Pista AL. — Prêmio NCr$ 2 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.° Seu Nené, S. Silva	55	0,61	11	2,63
2.° Pichuri, J. Pinto	54	0,41	12	0,92
3.° Allegretto, D. Santos	55	0,34	13	0,44
4.° Tarton, J. Pedro F.°	54	0,54	14	0,91
5.° Violento, A. Rodecker	55	1,40	22	5,34
6.° Zaun, M. Henrique	56	1,36	23	0,43
7.° Embalo, J. Brizola	54	0,62	24	0,75
8.° Cadenero, A. M. Caminha	57	1,34	33	0,50
9.° Hal-Truss, R. Penido	57	3,06	34	0,26
10.° Thorium, F. Estêves	57	0,50	44	1,51

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'21"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,61. Dupla (14) 0,91. Placês (1) 0,26 e (8) 0,25. Movimento do páreo NCr$ 81 806,00. SEU NENÉ, M. C. 5 anos, RGS. Filiação: Quasi e Benguanda. Proprietário: Wanda de Brito. Treinador: J. F. Vale. Criador: Haras Jaguarão Grande.

MOVIMENTO DAS APOSTAS .... NCr 790 636,36

Resultados dos Concursos

BOLO DE SETE PONTOS
2 vencedores. Rateios: ...... NCr$ 5 061,40

BETTING DUPLO
23 vencedores. Rateios: ...... NCr$ 470,21

Saldanha descansa e viaja 3a.-feira para a Colômbia

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico João Saldanha seguiu ontem para uma cidade de estação de águas no interior do Estado, onde foi descansar até depois de amanhã, quando viaja para a Colômbia em companhia do médico Lídio Toledo, com a finalidade de escolher um local para a concentração do Brasil, quando da disputa das eliminatórias da Copa do Mundo.

João Saldanha verá também a partida de quinta-feira entre a seleção colombiana e a URSS. Em seu regresso irá a Pôrto Alegre escolher o local de hospedagem para o time brasileiro que jogará contra o Peru, no dia 7 de abril. Ao seguir ontem para o interior de Minas, Saldanha disse que não acredita nas notícias que informam a venda de Gérson para o México, comentando:

— Esta história se repete cada vez que o Botafogo faz uma excursão ao México.

Sadi acha que houve pressão para Rildo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sadi, lateral-esquerdo do Internacional, está convencido de que a sua não convocação para a seleção brasileira se deve, ainda, a "um possível movimento em favor de Rildo."

O jogador gaúcho, em entrevista a um jornal de Pôrto Alegre, lembra que saiu do Brasil como titular, ano passado, para a excursão ao exterior, perdendo o lugar para Rildo logo nos primeiros jogos.

— Alguns dirigentes, cujos nomes prefiro não citar, fizeram tanta pressão para a entrada do Rildo que eu acabei sobrando.

EXPLICAÇÕES

Sadi recebeu com tristeza a notícia de que o seu nome não fôra lembrado por João Saldanha. Intimamente, alimentava uma esperança de ser novamente chamado, embora reconheça que tanto Rildo como Everaldo, também gaúcho, são jogadores de nível de seleção.

— Só fico triste porque, na verdade, perdi o lugar fora do campo. Se eu tivesse me saído mal, se eu tivesse comprometido o time, seu eu não tivesse justificado minha convocação, naquela época, seria o primeiro a aceitar o critério de Saldanha. Aceitar talvez não seja bem o têrmo, pois, como profissional, sou obrigado a respeitar qualquer critério do técnico. Mas não me conformo com as manobras políticas.

Sadi diz que prefere não dar detalhes sôbre o seu afastamento do time, há um ano, acentuando que isso já foi feito por Jurandir e Tostão, em entrevistas que êles deram ao chegarem ao Brasil.

— Ambos tiveram problemas com isso. Jurandir acabou sendo preterido, agora, em favor de Brito, com quem tivera um atrito lá fora. E Tostão, por ter falado francamente, quase paga caro.

Sadi, agora, vai esperar nova oportunidade.

— Em têrmos de seleção, as coisas mudam muito ràpidamente no Brasil. Quem é técnico hoje, amanhã já não é mas. Quem foi titular ontem, talvez não seja hoje, mas pode ter nova chance amanhã. Eu, calado, prefiro aguardar que uma outra oportunidade surja.

Olten acha que Saldanha é bom, mas dura pouco

São Paulo (Sucursal) — Dizendo que João Saldanha é o homem talhado para o cargo, embora personalista e egocêntrico, tendo a grande qualidade de "dar nomes aos bois antes de vendê-los", o juiz Olten Aires de Abreu deu entrevista, ontem, afirmando ainda que dificilmente o técnico ficará em seu cargo por muito tempo, "por causa de uma camarilha que existe por detrás dos bastidores e que não aparece."

Olten Aires de Abreu, atualmente sem apitar, disse também ser uma desmoralização o fato de os técnicos diplomados não terem chances de assumir a chefia do selecionado nacional. Apesar disso, não se pode culpar o Sr. João Saldanha, "mas sim a CBD que não cumpre a lei." João Saldanha, em sua opinião, é íntegro e honesto, pois só convocou três jogadores do Botafogo, "embora seja torcedor do clube", e poderá acabar com a organização arcaica do nosso futebol.

CHANCE DOS PAULISTAS

Segundo o ex-juiz, os paulistas já tiveram a chance de mostrar tudo o que podiam fazer pelo futebol brasileiro. Atualmente, deverá haver uma mudança, para o próprio bem do nosso futebol.

— Além disso — explicou Olten Aires de Abreu — há gente com muita idade para chefiar uma seleção de um país jovem. Em todo mundo os jovens estão comandando; só no Brasil existe uma mentalidade velha, querendo colocar planos antiquadros em prática. O momento é de definição e de verdade. Por isso, dói nos paulistas, orgulhosos, que não querem acreditar-se ultrapassados. Tenho a certeza que esta revolução é feita no sentido da estabilidade, dignidade e segurança.

Participando de um movimento, em S. Paulo, através do Departamento de Educação Física do Estado e da Associação Paulista de Educação Física, com a finalidade de corrigir os infratores da lei que estão dando cargos a não diplomados, Olten Aires de Abreu continuou:

— Precisamos mudar tudo e colocar tudo em seus devidos lugares. Os técnicos diplomados não têm oportunidades porque os presidentes de clubes e federações são homens conservadores e vaidosos, ocupando seus cargos há anos, sem dar chance alguma para uma verdadeira renovação. Sou contra os técnicos estrangeiros, juízes estrangeiros, que inflacionam nossas profissões no Brasil, enquanto um sem-número de diplomados fica desempregado.

Segundo o juiz e professor de Educação Física, é preciso chamar-se à atenção do General Elói Meneses para uma renovação total, não só da mentalidade, mas também dos homens que ocupam as diversas cúpulas do esporte brasileiro.

DIPLOMA É SOLUÇÃO

O juiz Olten Aires de Abreu estêve presente às Olimpíadas do México, realizadas recentemente.

— Fiquei estarrecido e constrangido de ver o papel da delegação brasileira na última olimpíada. Tudo por falta de diploma, de gente especializada. No futebol nada tenho contra João Saldanha, apenas acredito que seria melhor para o país um técnico com diploma. Sei da capacidade do atual técnico do selecionado, pelo menos teórica, mas só poderemos acertar aos poucos, quando sairmos dêsse círculo vicioso dos mesmos dirigentes, com os mesmos defeitos, continuarem mandando no futebol do Brasil. Melhoramos bastante, pois já temos um time escalado, só não temos — ainda — um técnico diplomado.

Veiga vende Luís Carlos no carnaval

O presidente Veiga Brito voltou a conversar ontem com Reinaldo Reis, sôbre a venda de Luís Carlos para o Vasco e disse que quer aproveitar os dias de carnaval para negociar o jogador.

O dirigente do Vasco confirmou o propósito do presidente do Flamengo e disse que "até têrça-feira no mais tardar, Luís Carlos já será do Vasco." Ontem à tarde, Veiga Brito estêve na Gávea onde conversou com o jogador e, logo depois os dois saíram no carro do dirigente, indo à procura de Reinaldo Reis. Antes de sair, Luís Carlos informou que já estava pràticamente vendido ao Vasco faltando apenas assinar o contrato. A informação dizia também que o Flamengo já havia recebido NCr$ 800 mil e que receberá mais NCr$ 100 mil, ficando tôdas as despesas, inclusive os 15 por cento do jogador, para o Vasco pagar.

MOTIVO FORTE

A vontade do presidente Veiga Brito em querer vender Luís Carlos é por causa da decisão do Conselho Deliberativo do Flamengo que, apesar de ter reconhecido as dívidas do clube para com os Srs. George Helal, Gunar Goranson e Lacerda de Aguiar, não tomou nenhuma iniciativa em dar garantias ou mostrar uma fórmula de como pagar os credores.

Veiga Brito pretende vender Luís Carlos durante o período de carnaval, afim de que os conselheiro, associados e torcedores, recebam a notícia de maneira "mais suave." O dirigente explicou ontem na Gávea, para uns amigos, que, "se eu conseguir vendê-lo agora, só quinta-feira é que os jornais noticiarão."

Tênis paga dinheiro a amadores

Nova Iorque (UPI-JB) — A Associação Norte-Americana de Tênis de Grama reestudou sua posição relativa a torneios que dão prêmios em espécie, e declarou, na quarta-feira, que permitiria a competição por prêmios em dinheiro em torneios open.

A fim de poder participar dos mesmos, os amadores norte-americanos têm de se inscrever na categoria de Jogador, podendo participar os maiores de 19 anos.

CONTRA O SIGILO

Essa medida teve em mente eliminar a política sigilosa, adotada por diversos países, de fazer pagamentos extra-oficiais aos tenistas a fim de aumentar as suas ajudas-de-custo.

Stan Smith, de Pasadena, Califórnia, que disputou a Taça Davis, deu sua aprovação à nova política da ANATG e disse que iria se registrar na categoria de Jogador para disputar prêmios em dinheiro.

Os jogadores estrangeiros também poderão se registrar, bastando, no ato, declarar a sua intenção de competir por prêmios em espécie.

A categoria de Jogador é nova para os Estados Unidos e segue a linha adotada por outros países, onde os amadores registrados podem receber prêmios em dinheiro em torneios open.

PROTESTO

Dois grupos de tenistas profissionais consideraram-se prejudicados quando seus irmãos amadores lhes passaram à frente e estão ameaçando represálias.

A Liga de Tênis Nacional e o Campeonato Mundial de Tênis estão preocupados com o resultado das decisões revolucionárias tomadas pela Associação Norte-Americana de Tênis de Grama, quando de sua recente reunião na Flórida.

Arthur Ashe, o amador n.º 1 dos EUA, imediatamente se aproveitou da nova política para anunciar sua intenção de competir na categoria de jogador registrado.

Os profissionais, que se apoderaram das melhores e mais rendosas competições de tênis internacionais, consideram que os prêmios em dinheiro de um torneio open deveriam pertencer-lhes.

EXEMPLO

No primeiro open norte-americano, realizado no ano passado em Forest Hills, Tom Okker, da Holanda, arrebatou o primeiro prêmio, no valor de 14 mil dólares, embora fôsse amador naquela ocasião e não tivesse vencido o torneio. Ele perdeu, no final, para Ashe.

Bob Briner, diretor-executivo do Campeonato Mundial de Tênis, disse em Dallas que os "profissionais não pretendem jogar, a menos que lhes seja econômicamente vantajoso." E acrescentou que negociações com a ANATG estavam em andamento, quase que diàriamente, e que tinha confiança que iria se chegar a uma solução.

George McCall, presidente da Liga de Tênis Nacional, disse que as ligas rivais cerrariam fileiras neste ponto em particular.

Os dois grupos controlam jogadores da classe de Rod Laver, Rosewall, Pancho Gonzalez, Tony Roche, John Newcombe, Dennis Ralston, Fred Stolle, Roy Emerson, Billie Jean King, Ann Haydon Jones.

NÔVO HOMEM

Amarildo é agora o jogador que dá tranqüilidade à equipe da Fiorentina

Fiorentina e Cagliari decidem liderança esta tarde na Itália

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — Os últimos ingressos para o jôgo de hoje em Florença entre os dois líderes do campeonato italiano — a Fiorentina e o Gagliari — estavam sendo vendidos ontem, no câmbio negro, a quase NCr$ 80,00.

Há mais de uma semana os postos oficiais de venda de ingressos para o jôgo encerraram suas atividades. Tinham vendido tôda a lotação do Estádio Comunale: 80 mil lugares. A renda do jôgo poderá ultrapassar a casa do NCr$ 1 milhão. Prevê-se que oscile entre NCr$ 1 100 mil e NCr$ 1 300 mil. Êste o interêsse, está a importância que o encontro da Fiorentina de Amarildo e o Cagliari de Nenê tem para o torcedor italiano.

DOIS DOMINGOS DECISIVOS

Para êsse torcedor apaixonado, formado também por uma imprensa ainda mais apaixonada sempre que o assunto é o futebol italiano, o domingo dêste fim de semana e o próximo poderão decidir tôda a história de um dos campeonatos mais emocionantes já disputados em seus estádios.

A Fiorentina, aqui conhecida como *squadra viola*, em razão da côr de sua camisa (violeta), será protagonista dêstes dois domingos, jogando contra o Cagliari e o Milan.

Como está o time de Amarildo às vésperas da partida que os cronistas esportivos — especialmente de Torino, Milão e Roma — tentam tumultuar? O próprio Amarildo nos informa pelo telefone da concentração iniciada há dois dias:

— Tranqüilo, calmo, apesar de tôdas as ondas que muitos procuram provocar e agitar. Como, por exemplo, êste insistente boato que dá como inevitável a volta do treinador Pesaola ao Nápoles. Boato maldoso que poderia perturbar e desagregar a família modesta e serena que conseguimos formar êste ano para lutar pelo título.

— Felizmente — continua Amarildo — o nosso clube é como a nossa cidade, a nossa torcida. Já se disse que a gente de Florença é tão habituada que está em enfrentar os aluviões, as enchentes do rio Arno, não se impressiona mais com as guerras de nervos que os jornalistas da Itália gostam de fabricar.

Confirmando as palavras de Amarildo, um velho cronista florentino escreveu ontem:

"O torcedero toscano é bastante introvertido. Tem um autocontrôle que jamais se encontra em Torino, Milão e Nápoles, para mencionar as grandes e tradicionais capitais do futebol italiano. O torcedor milanês comumente exagera, alardeia uma grande imparcialidade que não tem, gosta de se considerar um grande e frio experto em futebol. Mas nos momentos críticos êsse torcedor milanês peca pela imodéstia, pela jactância. O mundo do futebol, para êle, gira em tôrno do estádio de San Siro. Orgulhosamente êle compara o San Siro ao Scala do futebol do mundo. O torcedor napolitano é um violento. É um ciclotímico: sujeito a grandes depressões e aos mais injustificáveis excessos de otimismo.

O NORTE DE FORA

Pela primeira vez na história do futebol italiano, um domingo importante de um de seus campeonatos não terá a participação de um dos grandes clubes do norte: Milão e Torino.

A toscana Fiorentina e o sardo Cagliari vem sendo e, no domingo mais do que nunca, serão os atores principais. Pela primeira vez um médio e um pequeno clube, ambos líderes na classificação, empolgam tôdas as atenções e paixões do torcedor italiano, que sempre estêve condicionado à rotina dos êxitos do Torino, do Juventus, do Milan e do Internazionale.

Embora seja uma veterana do futebol da Itália, a Fiorentina até hoje só ganhou um título: o da temporada de 55/56, quando era dirigida por Fulvio Bernardini e tinha como grande estrêla o brasileiro Julinho Botelho. Nessa temporada, de 34 jogos, a Fiorentina ganhou ou empatou 33, perdendo apenas o último, que já não tinha mais influência para a conquista do título, quando enfrentou o Gênova.

Na temporada atual 68/69, a Fiorentina é de nôvo comandada por um técnico humilde e desprezado (o argentino Pesaola) e tem como uma de suas grandes estrêlas um outro brasileiro: o ex *cattivo soggeto* Amarildo, hoje um temperamento menos elétrico, mais inteligente, maduro, mais altruísta.

Pequeno, mocinho (só na temporada de 63/64 apareceu no noticiário da grande imprensa esportiva), o Cagliari, representando a ilha da Sardenha, conseguiu o que a muitos parecia impossível: venceu com categoria quase todos os grandes do futebol italiano, ascendeu a uma liderança que os mais céticos dizem contrariar os maiores interêsses comerciais do futebol italiano — e tudo isto sem ao menos dispor de um campo para treinar, com um técnico — Scopigno — que não gosta de ser notícia e que não acredita na necessidade e na utilidade do regime de concentração para seus jogadores. Mas é um Cagliari que acaba de reafirmar sua grande personalidade, recusando uma proposta de um bilhão de liras pelo passe de seu artilheiro e artilheiro do campeonato, Gigi Riva.

NA MÚSICA QUE FAZ DANÇAR

Atualmente são 22 os jogadores estrangeiros que atuam na Itália. Os 22 últimos moicanos, como estão sendo chamados.

Nenê, o mulato Cláudio Olinto de Carvalho, nascido no dia 1.º de fevereiro de 1942 em São Paulo, é um dêsses 22 e será, hoje, também um dos 22 em campo, no estádio de Florença.

Amarildo de um lado, Nenê de outro. Amarildo catimbeiro, frio, atraindo as atenções dos zagueiros que o sabem homem-gol. Nenê, do outro, mais recuado, mais no meio do campo, mas sendo "a música que faz dançar o Cagliari", como Mario Pennacchia, do *Corriere Dello Sport*, o descreveu recentemente. Hoje talvez em rendimento para a equipe, em regularidade, Nenê seja o melhor dos 22 estrangeiros que atuam nos campos da Itália.

Juarez de Lima derrotou Benny Briscoe por pontos no Madison Square Garden

Nova Iorque (UPI-JB) — O pêso-médio brasileiro Juarez de Lima derrotou ontem à noite, por pontos, o norte-americano Benny Briscoe, em luta de dez assaltos, no Madison Square Garden, e que marcou a sua estréia nos Estados Unidos.

Cêrca de duas mil pessoas assistiram à vitória do brasileiro, que surpreendeu Benny Briscoe — terceiro no *ranking* da Associação Mundial de Boxe — com uma impressionante agilidade, fazendo sete assaltos a seu favor, segundo o juiz Johnny Colan, que concedeu dois para o norte-americano e um empatado. Os dois pugilistas pesaram 72,570 quilos.

BOA FORMA

Juarez de Lima impressionou muito em sua primeira luta nos Estados Unidos, pois apresentou-se em grande forma, chamando atenção sobretudo pelo seu jôgo de pernas.

Logo no primeiro assalto Juarez partiu com decisão para o ataque, surpreendendo o norte-americano, que mostrou-se algo assustado com o ímpeto do brasileiro. A vitória de ontem foi a décima nona consecutiva de Juarez, que tem um cartel de 37 vitórias, nove por nocaute, seis derrotas e quatro empates. Benny Briscoe tem até agora em sua carreira 28 vitórias, 8 derrotas e dois empates.

Juarez sofreu um corte no supercílio em meio ao oitavo assalto, ao ser atingido por um gancho de canhota, mas o ferimento não chegou a atrapalhá-lo e assim que foi atendido por seu segundo, Gil Clancy, parou de sangrar. Um dos juízes deu uma vitória mais ampla para Juarez, acusando oito assaltos a favor e dois contra.

Teddy Brenner, promotor do Madison Square Garden, viu frustrada a sua tentativa de promover uma luta entre o vencedor de Juarez e Benny contra Stanley Hayward, segundo aspirante da divisão, porque os representantes de Stanley desistiram do compromisso ao verem Juarez lutar.

Anteriormente, Paul Fleck, segundo de Hayward, havia aceitado que seu pupilo lutasse contra o vencedor de ontem no dia 24 dêste mês, em substituição a Emile Griffith, ex-campeão mundial dos médios, que está com um pulso luxado.

Woosman ainda acredita em futebol nos EUA, apesar do fracasso financeiro agora

UPI - Especial para o JB

Atlanta, Estados Unidos — Phil Woosman, um devotado incentivador do futebol entre os americanos, está mais convencido do que nunca de que o esporte se tornará um sucesso neste país, a despeito do fracasso financeiro dos dois últimos anos.

— Estamos plantando os alicerces — diz Woosman, que foi recentemente nomeado diretor-executivo da reestruturada North American Soccer League (NASL). Dêem-nos tempo. O futebol fêz progressos incríveis no Japão, em apenas quatro anos. Nosso progresso em dois anos não pode ser medido em dólares e *cents*, mas existe, acreditem-me.

AS BASES

Woosman, um galês que jogou na Inglaterra e veio para os Estados Unidos há dois anos para treinar os Atlanta Chiefs (campeões da NASL no ano passado), declarou que o rápido crescimento do número de equipes colegiais e de federações de juventude, em Atlanta e em algumas outras cidades da NASL, é uma indicação clara de que o futebol tem um futuro brilhante.

— Esta é a fundação sôbre a qual os outros grandes esportes profissionais se apóiam — disse Woosman. Não haveria os Bravos de Atlanta (beisebol), os Falcões de Atlanta (futebol americano) ou os Gaviões de Atlanta (basquetebol) se seus jogadores não tivessem se aprimorado através das ligas juvenis e dos colégios. Aí também está o nosso futuro.

Woosman deu uma entrevista coletiva à imprensa anteontem e partiu em seguida para a Europa, onde espera concluir os contatos para trazer jogadores e times estrangeiros para os Estados Unidos no próximo verão.

— Tudo está pràticamente acertado. Eu espero fazer os anúncios oficiais em cêrca de 10 dias. Muitos dêstes anúncios serão feitos da Europa mesmo, mas tentará conseguir com que em alguns casos êles sejam feitos simultâneamente aqui e lá.

MUITO CARO

A NASL, em sua composição atual, inclui times de Atlanta, Baltimore, Dallas, Kansas City e Saint-Louis. Espera-se ainda que um sexto time se inscreva antes da abertura da temporada, em junho.

O número de equipes inscritas diminuiu bastante quando se resolveu cobrar uma taxa de 150 dólares — NCr$ 589.500,00 — das filiadas.

Woosnam explicou que a programação da NASL constará de três fases êste ano:

Primeiro, haverá um mês de partidas internacionais em maio, partidas que serão disputadas entre grandes equipes estrangeiras representando cada uma das cidades inscritas na NASL. Isto, segundo Woosnam, dará aos torcedores americanos a oportunidade de ver o que é uma partida bem disputada, entre grandes equipes, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo, "uma comparação com o nosso próprio progresso."

A seguir, a temporada regular da NASL, de junho a meados de setembro, que consistirá de 14 partidas para cada equipe.

Finalmente, o campeão, e talvez também alguns outros times da NASL, vai disputar partidas de exibição pelo resto do ano contra grandes equipes estrangeiras, como as que foram disputadas no ano passado contra o Manchester United e o Santos.

— Além disso — concluiu Woosnam — espero que todos os nossos jogadores sejam verdadeiros relações-públicas do futebol nos Estados Unidos. Espero que estejam sempre fazendo propaganda do esporte, quando não estiverem treinando ou jogando.

Nacional foi campeão no Uruguai

Montevidéu (AFP-JB) — O Nacional ganhou o Torneio Hexagonal Internacional de Futebol, depois de ganhar ontem à noite o clássico uruguaio diante do peñarol por 3 x 1. O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 x 0. É a segunda vez que o Nacional ganha êste torneio disputado êste ano pela terceira vez.

Faltando sòmente a partida entre as equipes argentinas do Véles Sarsfield e do Independiente, que será jogada hoje na cidade argentina de Mar del Plata, a classificação foi a seguinte:

1) Nacional, campeão, cinco partidas jogadas, 4 ganhas, perdida 1, 7 pontos.
2) Sparta (Tcheco-Eslováquia) 5 partidas, três ganhas, uma perdida, um empate, 7 pontos.
3) Véles Sarsfield, 4 partidas, duas ganhas, duas perdidas, 4 pontos.
4) Peñarol, 5 partidas, 2 ganhas, 3 perdidas, 4 pontos.
5) Torpedo de Moscou, 5 partidas, uma ganha, 3 perdidas e uma empatada, 3 pontos.
6) Independiente, 4 partidas, uma ganha, 3 perdidas, 2 pontos.

Integração fica mais fácil em ritmo de samba

Quando um marinheiro do porta-aviões *Yorktown* passou o braço pela cintura de uma mulata, na Avenida Rio Branco, e saiu sambando sem muito jeito mas com muito empenho, o garçom Adauto Anjo dos Santos, o *Adão* do Bar Simpatia, tentou explicar-lhe que a mulata era dêle.

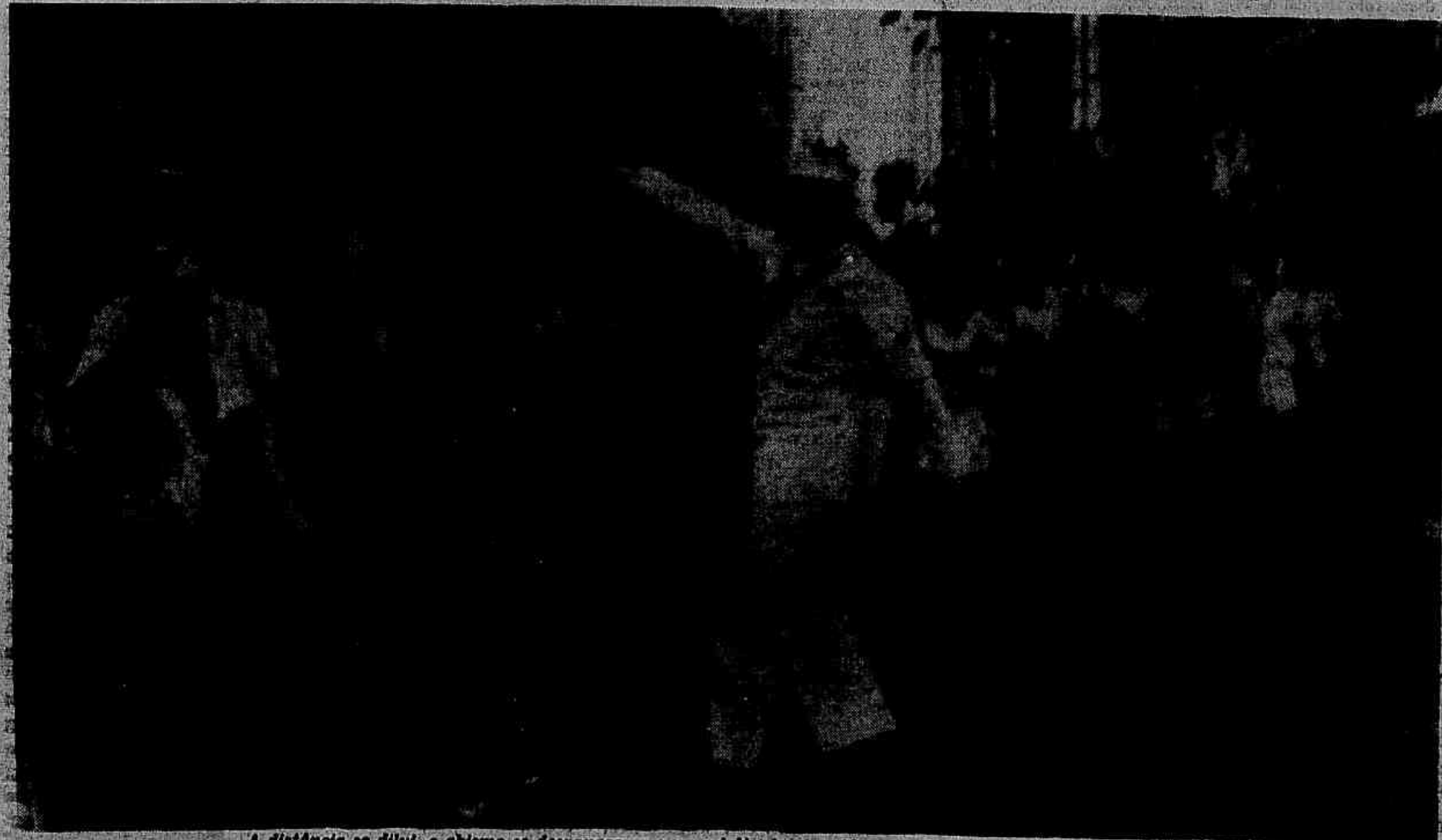
Ficou só na tentativa porque, embora súditos de Momo, falavam línguas diferentes. Sòzinho no meio do bloco, o garçom recorreu aos gestos — mas acabou desistindo. Com um encolher de ombros, concluiu que tinha 365 dias para as mulatas, e o marinheiro americano apenas os dias de atracação.

A política de boa-vizinhança identificou os marinheiros do *Yorktown* com a massa de foliões na Avenida, ontem. Pelo menos três dêles se destacaram pelos seus sentimentos integracionistas — políticos, econômicos e raciais. Não resistiram ao ritmo da bateria do bloco *Cada Ano Sai Pior*: sacolejando o corpo, atirando o tronco para um lado e as cadeiras para o outro, em ritmo descompassado, tentaram imitar o gingado que é nosso. E assim se foram, trocando os bonés por tamancos e turbantes, até que o fôlego acabou — o que não custou a acontecer.

Braço dado com um folião, o marinheiro é figura de prôa na Avenida

Tudo para êles é exótico, motivo de riso e admiração

Sem preconceito, êle extravasa a alegria, muito bem acompanhado

Sem ritmo e sem jeito, mas com disposição, êles procuram imitar os movimentos dos integrantes do Cada Ano Sai Pior

A distância se dilui, o abismo se desvanece — e no asfalto da Avenida estende-se a ponte da confraternização

Fôrça democrática, o carnaval irmana duas culturas

Mais carnaval no "Caderno B"

caderno **B** dá o serviço de **carnaval**

- *o desfile das escolas de samba, ordem de apresentação e cotações nos três grupos (pág. 5)*
- *o esquema de trânsito para quem fôr assistir ao desfile, das arquibancadas (pág. 4)*
- *as letras dos sambas-enrêdo das dez principais escolas (pág. 2)*

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 16, E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1969

MARLENE

O IMPORTANTE É CANTAR

CELINA LUZ

Marlene, sucesso em 1968, começa 1969 com novos prêmios, vencedora que foi do III Concurso de Músicas de Carnaval recebendo o Troféu Carmem Miranda pela melhor interpretação, tendo sua música, *Olha o Leite das Crianças*, entre as cinco melhores do Concurso.

Marlene entra no salão de seu apartamento, magra, elegante, bem maquilada e penteada, vestindo um palazzo-pijama estampado de côres vivas, calçando sandálias vermelhas. Dá vida e calor ao ambiente sóbrio, atapetado de vermelho escuro, cortinas longas, luz indireta. Sofás e poltronas, mesa de jantar num canto, piano de cauda com a foto de seu filho em cima, no outro. Tem também uma estante com troféus e livros: Kafka, Jorge Amado, Bocaccio, enciclopédias e dicionários em diferentes idiomas.

A cantora confessa um grande cansaço que lhe veio depois do concurso de músicas para o carnaval dêste ano, onde ganhou o Troféu Carmem Miranda, pela melhor interpretação. A música foi *Olha o Leite das Crianças*, de Luís Reis. "Antes eu estava nervosa e apreensiva, mas agora estou feliz e cansada." O troféu está colocado perto de um par de sapatos de Carmem Miranda, o primeiro com que a brasileira pisou num palco nova-iorquino. E a carreira artística de Marlene, reiniciada com um sucesso enorme em 1968, faz com que ela lembre do ano de 1952, o auge de sua vida profissional.

A identificação

Foi nesse ano que gravou *Lata Dágua*, um de seus maiores sucessos. "A música está ligada à minha vida profissional e particular, ainda hoje. O título de uma grande reportagem sôbre o *show Carnavália* foi *Lata Dágua na Cabeça Lá Vai Marlene*. E foi essa frase cantada pelo povo reunido para ver meu casamento, que ouvi até as portas da igreja do Outeiro da Glória se fecharem para dar lugar à música sacra.

Quando se fala em Marlene, no que é que se pensa? pergunta. E responde: carnaval! E por que isto se os meus maiores sucessos foram músicas de meio de ano? Porque a música de carnaval é a brasileira autêntica. O povo aprende, assimila, canta. A comunicação é total e a mensagem entendida. Seu poder de síntese enorme. Que é que se pode dizer sôbre a lavadeira do morro depois de *Lata Dágua*? e do operário depois de *Zé Marmita?* O dia em que os compositores novos entenderem isto, começarão a mandar sua mensagem mais reduzida, mais sintetizada. Sou pela renovação — diz ainda — mas como é que o povo vai decorar as letras enormes que se fazem atualmente?

A revalorização

E houve renovação, entusiasmo, alegria no carnaval dêste ano. O povo estava ficando triste porque não tinha o que cantar. Ou músicas quilométricas, ou *iê-iê-iê*. E ainda a divisão entre a velha guarda e a jovem guarda. A média guarda, na qual a cantora se inclui, não tinha vez. Desiludida e amargurada, Marlene estava pensando em largar tudo, quando um dia algumas pessoas entraram em sua casa, sentaram-se nas poltronas e começaram a falar.

Entre elas, Sídnei Miller e Paulo Afonso Grisolli, que foram convidá-la para fazer um *show* de 15 dias no Casa Grande. "O entusiasmo era tão grande que fiquei contagiada e resolvi aceitar. Nunca pensei que voltaria a cantar na noite. Foi assim que comecei. Mas seriam só 15 dias." A temporada na realidade durou sete meses, com a casa sempre cheia e todo mundo entusiasmado com as velhas músicas de carnaval cantadas por Marlene, Nuno Roland e Black Out, e explicadas por Eneida.

"Foi graças a *Carnavália* que o carnaval reviveu êste ano, afirma Marlene com ênfase, batendo a mão no braço da poltrona. O *show*, que se apresentava sob o *slogan* de simples, informal e despretensioso, provou que o antigo é bom. Inclusive minha maneira de cantar, descontraída, corpo e cabelos soltos, podendo fazer tudo o que entendesse, voltou a ser a mesma do início de minha carreira. A televisão — talvez por isto não goste dela — tinha tentado tolher meus gestos. Mas sou sempre a mesma, não mudei. A comunicação que aconteceu no Casa Grande, que espantou todo mundo, para mim foi a coisa mais natural. Sempre foi assim comigo. Um artista para continuar tem que ser estimulado, e êsse estímulo é o aplauso do público."

Todo o tipo de público, diz Marlene. Gente da classe média, pobre, rica e internacional (lembra o Olympia em temporada de quatro meses, e gala beneficente em Cannes promovido pelo Duque e Duquesa de Windsor) sempre correspondeu à sua comunicação. E essa comunicação se faz totalmente com as músicas de carnaval. "Tanto que, sôbre *Carnavália*, alguém disse uma coisa que me impressionou muito: "Fui assistir ao espetáculo para me divertir, e tive que pensar." E todos os que trabalharam nêle, com um maravilhoso espírito de equipe, tiveram a intenção sòmente de mostrar o que havia de bom no carnaval, sem maiores pretensões."

A opinião

"Não sou supersticiosa, gosto do número 13 e de anos bissextos. O de 68 foi, não é?" Marlene está completando 20 anos de carreira e faz considerações sôbre sua volta ao sucesso. "Se eu tivesse fracassado, tôda a minha geração, a da média guarda, que não tinha vez, teria afundado completamente. Música é uma só. Quando todos gostam e todos cantam é quando é boa. Não há necessidade dessa divisão entre velho e nôvo. Mas atualmente a tendência é sofisticar tudo, matando até a sensualidade da música brasileira. Só nas cabrochas dos terreiros é que ainda se pode encontrar essa característica de nossa música."

Marlene fala gesticulando muito (herança italiana) com suas mãos de unhas longas, pintadas de rosa. Ajeita os cabelos, muda de lugar, oferece bebidas, posa para o fotógrafo. E atende o telefone. Como toca o telefone! E o cansaço. Mas tudo isto faz parte de sua atividade cuja intensidade cresce todos os dias. Em sua casa há sempre animação. Sobrinhos, sobrinhas, afilhados, empregadas. O filho está sempre na praia. O apartamento fica numa rua calma do Pôsto 6 em Copacabana.

Marlene está fazendo um programa diário no rádio e atendendo a inúmeros compromissos profissionais. Quando fala nas músicas que foram seu sucesso ou de outros, canta alguns de seus trechos. Só tem horror de mentira e falsidade e comenta que atualmente as coisas estão muito mudadas. Há oportunidade para todos e os caminhos não precisam mais ser forçados.

Não gosta quando se fala de *macacas* em tom pejorativo. "Era público como outro qualquer, não? Só que mais entusiasmado." Coisa que hoje, aliás, é bem. Dar gritinhos, ter ataques, etc. E ainda por cima virou moda dizer, quando se admira alguém, "sou macaca, ou macaco de fulano."

Na parede do salão há dois retratos. Um desenho colorido de 1953 e um óleo branco e prêto, parecendo autocontraste, de 1968. Êste foi oferecido pelo artista para ser colocado em seu escritório na rádio, mas Marlene gostou tanto que pendurou o quadro em sua casa.

Voltando a falar dêste carnaval e do concurso de músicas diz que o gabarito de tôdas elas, exceção de uma ou duas, era excelente: "Qualquer uma poderia ter obtido o primeiro prêmio." Chama a atenção para a poesia simples e direta das letras, exemplifica cantarolando, e diz que o carioca está de nôvo alegre porque tem o que cantar."

A História do Brasil, seus homens, seus feitos; as coisas do Brasil, sua glória, sua côr. Os sambas-enrêdo das escolas de samba para o desfile de hoje à noite cantam o Brasil e sua população, na simplicidade (e esplendor) da voz do povo

AS LETRAS QUE AS ESCOLAS CANTAM

Imperatriz Leopoldinense

BRASIL, FLOR AMOROSA DE TRÊS RAÇAS — de Matias de Freitas e Carlinhos Sideral

"Vejam
num poema deslumbrante
germinam fatos marcantes
dêste maravilhoso Brasil
que a lusa prece descobria.
Botão em flor, crescendo um dia
nesta mistura tão sutil.
E assim...
na côrte os nossos ancestrais
trescalam doces madrigais
de um verde ninho na floresta.
Ouçam...
na voz de um pássaro cantor
um canto índio de amor
em bodas perfumando a festa.
Venham ver
o sol doirar de nôvo
Bis esta flor,
sonora tradição de um povo
samba de raro esplendor.
Vejam o luxo que tem a mulata
pisando brilhante, ouro e prata,
a domingar.
Ouçam o trio guerreiro das matas
ecoando nas cascatas... desafiar.
Oh meu Brasil, berço de uma nova era
Quando o pescador espera
proteção de Iemanjá, rainha do mar.
E na cadência febril das moendas
batuque que vem das fazendas.
Eis a lição:
Dos garimpeiros aos canaviais
somos todos sempre iguais
nesta miscigenação.
Oh meu Brasil,
flor amorosa de três raças.
És tão sublime quando passas
na mais perfeita integração.
Oh vejam."

Em Cima da Hora

OURO ESCRAVO, de Normi de Freitas e Jair Santos.

I

"Do homem africano
ressaltamos o valor
nestas páginas marcantes
que o Em Cima da Hora desfolhou.
O ouro escravo, no tempo do Brasil colonial
Bis Brilha nos anais desta história
que apresentamos neste carnaval.

II

Sôlto no campo, na serra ou junto ao mar
o índio bronzeado não puderam escravizar
enquanto o negro era martirizado
na escavação do ouro trabalhando sem cessar.
Bis A tôda crueldade resistia
Oh! quando o negro sofria.

III

A exploração era geral
na mineração e também no vegetal.
O pau-brasil
de um século para outro sumiu.
Transformado em anilina
enriquecendo o tecido
que o colo de ricas damas cobriu.
As montanhas de esmeraldas
às pepitas brilhantes
aumentavam as ilusões
dos aventureiros bandeirantes.
E o negro trabalhava esta terra importante
tratava da plantação na lavoura verdejante
Ô ô ô lara lara lara
Bis Só o homem africano era braço produtor
que mais tarde a Lei Áurea libertou."

Estação Primeira de Mangueira

MERCADORES E SUAS TRADIÇÕES, de Darci, Jurandir e Hélio Turco

"Abriu-se
a cortina do passado
neste palco iluminado
onde tudo é carnaval.
Vamos recordar
nesta grande apoteose
uma história triunfal.
Brasil dos mercadores,
aventureiros e sonhadores
que desbravaram o sertão
dêste imenso rincão.

Côro:
Foi tão sublime
Bis o ideal dos pioneiros
bandeirantes de um progresso
soberano e altaneiro.
Na imensidão das nossas matas
cachoeiras e cascatas,
fontes de riquezas naturais
era extraído um tesouro,
onde imperava o ouro
e os verdes canaviais.
Em Vila Rica os mercadores
ostentavam seus brasões
nos elegantes salões.
Longe, ao longe então se ouvia
Bis a suave sinfonia
dos mascates em pregões.
Côro:
Glória
a êstes bravos
que lutaram por um ideal
Bis e conseguiram conquistar
as riquezas do Brasil colonial."

Portela

TREZE NAUS, de Ari do Cavaquinho e Rubens

I

"Apesar de muitos séculos passados
jamais o povo esquecerá
estas gloriosas páginas
que hoje tòrnamos a exaltar.
Saindo de Portugal
trazendo sob seu comando 13 naus,
com destino às Índias,
seguia Pedro Álvares Cabral.
Mas ao se afastar das calmarias
novas terras descobria.
Bis Criava assim um mundo nôvo
e glorificava um grande povo.
Lá lálá lá lá lá lá lá lá lá
Lá lálá lá lá lá lá lá lá lá.

II

Êste feito colossal
fêz do nobre de Belmonte, imortal
O seu sangue de aventureiro,
seu amor de marinheiro
ao seu rei e a Portugal;
sua bravura e coragem,
cruzando os mares e estranhas regiões
Bis fizeram dêle herói
e orgulho de duas nações.
Ao finalizar esta epopéia deslumbrante
Bis com imenso orgulho exaltemos
o nome dêste nobre navegante.
Lá lá lá lá lá lá lá lá lá
Lá lá lá lá lá lá lá lá lá."

Unidos de Lucas

RAPSÓDIA FOLCLÓRICA, de Tolito, Ruço e Pechincha

"Abrem-se as cortinas coloridas
mostrando os matizes da vida,
num cenário espetacular.
Lendas, flôres, lindas fantasias,
contos que o poeta vem contar.
Do céu, da terra e do mar,
Bis do sol, das noites de luar,
esclarecendo em alto som
que a liberdade é o lado bom.
Em cortejo de grande alegria
o vaqueiro anuncia: a dança do boi-bumbá,
o meu boi morreu o meu boi-bumbá,
manda buscar outro, maninha, lá no Ceará.
As valentes amazonas e a rainha Canhori,
guerreira de braço forte, que lutou até a morte,
na seita do caranai.
No Rio Grande do Sul
o lendário negrinho do pastoreio
foi surrado, arrastado e jogado
dentro de um formigueiro.
E o príncipe Obá, homem de grande projeção,
que lutou bravamente na guerra,
foi herói do seu batalhão.
E as pastorinhas, com seus belos madrigais
entoavam lindos cantos
que hoje não se ouvem mais.
Na Bahia tem, tem, tem, tem,
na Bahia tem, oh baiana,
água de vintém."

Unidos de São Carlos

GABRIELA, CRAVO E CANELA, de Sidnei da Conceição, Velha e Geninho

"Foi na Bahia na cidade de Ilhéus
que surgiu um grupo de sertanejos
fugindo da sêca do sertão.
Junto estava Gabriela,
maltrapilha, com uma trouxa na mão
e a poeira escondendo todo seu encanto e sedução.
Nacib ao contratá-la não esperava
que ela fôsse tão bela,
que a retirante sertaneja
tivesse as mãos tão divinas e habilidosas
nos saborosos quitutes da Bahia.
Nacib exclamou com tanta beleza que via
Tão bela, oh tão bela
o cheiro de cravo e a côr de canela.
Êle se apaixonou e com ela se casou,
Gabriela môça pobre do sertão
gostava das cantigas de roda
e dançar com os pés no chão.
Festejava Ano Nôvo
no mais rico de Ilhéus.
Quando passaram as pastorinhas
festejando o reisado a cantar
Gabriela abandonou luxo e riqueza
saiu correndo, pegou o estandarte e foi pular.
Tôda aquela gente importante
foi para a rua com ela festejar.
Mais uma vez a mulata
Uniu pobres e ricos
com a fôrça do amor.
Tôda a cidade de Ilhéus
comentava o idílio de Gabriela
mas Nacib compreendeu
que ela era uma flor.
Nasceu para enfeitar a vida de prazer e de amor."

Império Serrano

I

HERÓIS DA LIBERDADE, de Silas de Oliveira, Mano Décio da Viola e Manuel Ferreira

"Ô ô ô ô ô
ô ô ô ô Liberdade Senhor.
Passava noite vinha dia
o sangue do negro corria dia a dia.
De lamento em lamento,
de agonia em agonia, êle pedia
o fim da tirania.

II

Lá em Vila Rica, junto ao Largo da Bica,
local da opressão, a fiel Maçonaria
com sabedoria deu sua decisão rá... rá... rá
Com flôres e alegria veio a abolição.
A independência laureando o seu brasão.

III

Ao longe soldados e tambores, alunos e professôres,
acompanhados de clarim cantavam assim:
Já raiou a liberdade a liberdade já raiou.
Esta brisa que a juventude afaga, esta chama que
[o ódio não apaga
pelo universo é a evolução, em sua legítima razão.
Samba o samba tem a sua primazia em gozar de
[felicidade
Samba meu samba presta esta homenagem aos
[heróis da liberdade.
Ô ô ô ô ô ô."

Acadêmicos do Salgueiro

BAHIA DE TODOS OS DEUSES, de Bala e Manuel.

"Bahia os meus olhos estão brilhando,
meu coração palpitando
de tanta felicidade.
És a rainha da beleza universal
minha querida Bahia.
Muito antes do Império
foi a primeira capital.
Prêto velho Benedito já dizia
felicidade também mora na Bahia.
Sua história sua glória,
seu nome é tradição,
Bahia do velho mercado,

subida da Conceição.
És tão rica em minerais,
tem cacau e carnaúba,
famoso jacarandá.
Terra abençoada pelos deuses
e o petróleo a jorrar.
Nêga baiana
tabuleiro de quindim
todo dia ela está
na igreja do Bonfim.
Oi! Na ladeira tem
tem capoeira.
Zum zum zum
Bis zum zum zum
Capeira mata um.
Bahia Bahia."

Unidos de Vila Isabel

IAIÁ DO CAIS DOURADO, de Martino e Rodolfo

"No cais dourado da velha Bahia,
onde estava o Capoeira
a iaiá também se via.
Juntos ou na feira ou na romaria,
no banho de cachoeira
e também na pescaria.
Bis Dançavam juntos
em todo fandango e festinha
e no reisado
contramestre e pastorinha
Bis Cantavam lairalaiá, iaiá
nas festas do Alto do Cantuá
Mas loucamente
a iaiá do cais dourado
trocou seu amor ardente
por um môço requintado
e foi-se embora
passear em barco a vela.
Desfilando em carruagem
já não era mais aquela.
Bis E o Capoeira
que era valente, chorou.
Até que um dia a mulata
lá no cais apareceu
e ao ver seu Capoeira
para êle logo correu.

Bis Pediu guarida
mas o Capoeira não deu:
Desesperada
caiu no mundo a vagar
e o Capoeira
ficou com o seu povo a cantar.
Lararará
Foi-se embora a iaiá."

Mocidade Independente de Padre Miguel

VIDA E GLÓRIA DE VARNHAGEN, de Claudino N. Costa (Volta Sêca).

I

"São Paulo
terra dos bandeirantes.
Torrão natal
de um artista tão brilhante.
Francisco Adolfo de Varnhagen
ilustre personagem,
êste vulto imortal.
Exaltemos neste carnaval.
Glória
Bis ao eminente historiador.
Assim cantamos em seu louvor
Ô ô ô ô ô ô
Ô ô ô ô ô ô

II

Apresentamos
nesta passarela
esta história tão bela.
de Visconde de Pôrto Seguro
êste gênio do passado
foi honrado e agraciado
com justas distinções
por outras grandes nações.
Obras literárias
dêste notável escritor
são lidas até hoje,
mostrando seu real valor.
Existe no Largo da Glória
o busto dêste grande brasileiro
embelezando ainda mais
o cenário do Rio de Janeiro."

Zózimo

Papagaios

Já atinge a NCr$ 1 milhão, só em Brasília, o total de papagaios empinados desde dezembro por deputados, que estão sendo compelidos a recorrer a expedientes bancários para equilibrar seus orçamentos, abalados com a diminuição salarial imposta pelo recesso do Congresso.

No Copa

O Governador Negrão de Lima alterou ligeiramente êste ano seus hábitos carnavalescos. Se não mudou de idéia à última hora, deve ter estado ontem no baile do Copacabana, após a visita que fêz, como acontece todos os anos, ao carnaval dos subúrbios.

* * *

Mas não é o do Copa, nem o do Municipal, ou outro qualquer grande baile, a festa predileta do Sr. Negrão de Lima, que faz questão apenas, chova ou faça sol, de comparecer a dois salões: o do Bola Preta e o do Clube Municipal.

FIF

De todos os 22 países convidados pelo Instituto Nacional de Cinema para participarem em março, no Rio, do Festival Internacional do Filme, apenas quatro recusaram cortêsmente o convite e não se farão representar: Portugal, Dinamarca, Romênia e Tcheco-Eslováquia.

* * *

A propósito: a Hungria inscreveu dois filmes para o II FIF: Para Mim Você Era Um Profeta, *longa-metragem de Paul Zolnay, e* Ideia 68 *(curta).*

Animação

O carnaval de São Paulo, pelo jeito, vai ser muito animado êste ano. Só os 29 185 guardas encarregados do policiamento já dão para garantir um grande movimento no chamado reinado de Momo.

Alcazar

O *grand monde* parisiense elegeu como seu ponto de encontro nesta *saison* uma boate até então desconhecida, Alcazar, que tem entre seus *habitués* mais fiéis Maria Callas, Claude Terrail, Bernard Buffet, Pierre Cardin e sua *troupe* e muitos outros.

* * *

O ambiente belle époque *do Alcazar, sugerido pelo décor, de extremo bom gôsto, caiu no gôto dos parisienses, que se divertem ainda com a série contínua de* shows *de excelente qualidade apresentada no minipalco da boate.*

Arestas

Foi oficialmente fixado para os dias 13 e 14 de março o encontro entre o Chanceler Kiesinger, da Alemanha, e o Presidente De Gaulle, em Paris, para tentar aparar as arestas econômicas, políticas e militares criadas entre os dois países em conseqüência da crise de maio passado.

A grande ilha

Conhecida pessoa da sociedade viu-se de repente, por motivos que todos sabem, abandonada por seu fornecedor de cigarros americanos, figura das mais populares da Rua Senhor dos Passos e cercanias. Há mais de um mês que o homem não dava sinal de si até que casualmente os dois se encontraram na cidade. O fumante foi logo protestando contra a falta de cigarros estrangeiros, enquanto o outro tentava se explicar:

— Desculpe, desculpe, doutor. Mas eu abandonar meu negócio. Nunca mais me meter nisto. Non querer ir para a grande ilha...

Nixon e o Papa

Na viagem que fará brevemente a vários países da Europa Ocidental, Nixon pretendia visitar Roma, tanto que o Papa Paulo VI marcara para o dia 28 de fevereiro uma audiência com o Presidente norte-americano.

Acontece, entretanto, que Nixon foi informado de que, para recebê-lo, o Papa interromperia por algumas horas seu retiro espiritual. E trocou imediatamente a data de sua ida a Roma, que sucederá à estada em Paris, ficando, dessa forma, marcada a audiência para o dia 2 de março.

Quem sabe se do encontro entre o Papa e Nixon não nascerá qualquer movimento no sentido de que sejam estabelecidas relações diplomáticas entre a Santa Sé e os Estados Unidos? Pois, como é sabido, os Estados Unidos não mantêm Embaixador no Vaticano nem a Santa Sé tem Núncio em Washington.

Aliás, o Papa já manifestou em diversas oportunidades seu desejo de que estas relações fôssem estabelecidas no interêsse de ambos os Estados, que caminham sempre juntos quando se trata de externar e defender pontos-de-vista sôbre paz.

Audácia

A audácia dos ladrões de banco nos Estados Unidos bateu todos os recordes no ano passado. Entre as façanhas dos gatunos norte-americanos, está o roubo de um banco a dois quarteirões da Casa Branca e o assalto duas vêzes no mesmo dia a um estabelecimento de crédito de Hollywood.

Segundo Ziraldo

O mural que Ziraldo fêz para o Canecão, se não deu samba, deu pelo menos um filme, do cineasta Rodolfo Neder, que concorrerá no setor de curta-metragem ao II FIF.

Os diálogos do filme, que tem como título A Última Ceia Segundo Ziraldo, *são do próprio humorista, o qual aparece em uma das cenas batendo um animadíssimo papo sôbre trivialidades com Maria Betânia.*

Penetras mal sucedidos

Dois dos inúmeros argentinos que se encontraram no Rio resolveram penetrar no baile do Caju Amigo e se travestiram de mulheres, julgando, com tôda razão, ser aquela a melhor maneira de conseguirem ingressar sem tropeços na festa de Carlinhos Niemeyer.

* * *

Mas se deram mal porque não levavam o menor jeito para aquilo e acabaram sendo descobertos antes que conseguissem alcançar o interior da Sucata. Resultado: não só foram impedidos de entrar como ainda levaram alguns cascudos da malta do sereno, mimoseados com adjetivos que certos juízes que apitam no Maracanã conhecem melhor do que ninguém.

Volúvel

Não são só as *donne* que são *mobili*. Eis a conclusão a que cheguei lendo, no livro *Prelude à Suez*, do Sr. M. Tsur, que foi Embaixador de Israel na França de 53 a 59, uma entrevista por êle mantida com o General De Gaulle em 55, na qual se tratou principalmente do Oriente Próximo.

* * *

Na mesma, De Gaulle declarou que "a França deverá apoiar tôda a minoria étnica ou religiosa para contrabalançar o domínio exclusivo da maioria muçulmana." E depois de dizer ser esta a tendência natural da política francesa, afirmou o general: "O apoio a Israel faz parte desta doutrina política. Porque o Estado judeu, por sua própria existência, f o r m a *um importante ponto de referência na constelação atual do Oriente Médio." Dados os últimos acontecimentos, podemos concluir que De Gaulle mudou bastante em sua posição relativamente à minoria israelense.*

Crônica subvertida

● **Decididamente a crônica carnavalesca está passando por um violento processo de subversão. Antigamente, no período que antecede o carnaval, surpreendiam-se as colunas diárias sempre que noticiavam uma ou outra deserção de nomes-notícia que trocavam o Rio pela tranqüilidade das estações de veraneio. No fundo, o leitor comum se sentia um pouco lesado quando lia no jornal a notícia de que algum figurão não iria estar presente a determinado baile, contribuindo o seu desfalque para diminuir o brilho social do acontecimento.**

* * *

● **Hoje, porém, tudo está mudado. Publicar nas colunas a partida de alguém para a serra ou para outras praias tornou-se de tal forma corriqueiro que surprêsa de verdade causa a notícia da permanência no Rio durante o carnaval de fulano ou beltrano. Quem ia fazia a notícia, que hoje é feita por quem fica.**

* * *

● **Vejam os leitores: com exceção de três ou quatro casais, assim mesmo por motivos alheios à sua vontade, a revoada foi total. Angra, Petrópolis, Cabo Frio, Teresópolis, Búzios etc. abrigam no momento — é a impressão que se tem — tôda a população do Rio de Janeiro.**

* * *

● **E como só não viajaram realmente os que não tiveram meios para isso, quem mais sofreu na carne o desinterêsse do carioca pelo carnaval foram os clubes, as sociedades fechadas e a própria municipalidade, cuja** pièce de résistence, **o grande baile de amanhã no Teatro Municipal, teve que se desdobrar para que não acontecesse um fiasco.**

A Sra. Gilda Milliet, uma das hostesses *do* esticado *fim de semana em Cabo Frio*

Ponto final

● Continua extremamente delicado o estado do Sr. Ademar de Barros, hospitalizado, sem poder receber visitas, no Hospital de Broussais, em Paris.

● **Hospedada no Copa, para o carnaval, a jornalista Alix Imbert, casada com o redator-chefe do semanário L'Express.**

● Fernandinho de Lamare desistiu da Bahia e convidou um grupo numeroso de amigos para se hospedar durante o carnaval em sua casa em Angra dos Reis.

● **Inaugurada com grande sucesso em Paris uma exposição de 360 gravuras da fase mais recente de Picasso, que caminha para os 90 anos com o vigor, a disposição e a lucidez de um jovem de 20.**

● A última vítima dos ladrões de automóveis foi o ator Renato Machado, que teve seu Volkswagen 68, bege, de placa GB 21-81-15, roubado na Praça General Osório.

● **Renato veio engrossar o cordão formado nos últimos dias por Fernando Pedreira e Pedrinho de Morais, ambos proprietários de Volkswagens, furtados respectivamente das portas de suas residências, com tranca e tudo.**

● Seguiu para Nova Iorque, em viagem de férias, o figurinista Joãozinho Miranda.

● **Maria Laura e Albino Avelar receberam ontem em Petrópolis os filhos de todos os seus amigos para um movimentadíssimo** garden-party **infantil, como fazem todos os anos.**

● Daisy e Eduardo Bonjean se mudaram para um apartamento nôvo na Vieira Souto.

● **O Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva trocaram, apenas durante o carnaval, sua casa de Petrópolis por uma permanência em Cabo Frio como hóspedes do Sr. Antar Padilha.**

● Para um almôço só de mulheres, de homenagem a Vera de Moura Andrade, recebeu Gisela Amaral.

● **Bea e Juan Llerena, como todos os seus amigos, deixaram também o Rio e só voltam depois do carnaval. Voaram para São Paulo com os filhos.**

● Alfredo Bokel estreando uma Fiat Moretti, vermelha, novinha em folha.

● **O Embaixador e a Sra. Válter Moreira Sales, após o jantar que ofereceram ao casal Henry Ford II, levaram seus homenageados para uma esticada no Bateau, no Baile das Mil e Uma Noites.**

● O pré do Bateau, êste ano, contou com a presença muito maior de pessoas mais velhas, sendo esquecido pela geração **pra frente.**

● **O Hotel Glória está hospedando um grupo de representantes da Philips Ibérica, que para aqui veio em três aviões especialmente fretados.**

● O Sr. e a Sra. Rui Gomes de Almeida reunem hoje um grupo numeroso de amigos para almôço.

● **Um dos Estados que mais lucraram com o êxodo carioca no carnaval foi a Bahia, cujos hotéis, principalmente em Salvador, estão superlotados de turistas, atraídos pelo encantamento natural da cidade, já que ali não se realiza nenhuma grande promoção carnavalesca.**

● Bea Feitler chegou e partiu quase que imediatamente para Búzios, de onde só volta na quarta-feira.

● **Seguindo para a Itália o cronista Rubem Braga, que vai em busca de material para reportagem.**

● Mazzi e Erik Waechter e Afraninho Nabuco foram para Punta del Este, para a fazenda de Susana Leite Garcia.

Zózimo Barrozo do Amaral

TÔDA A CLASSE DO SAMBA

De longe só se vê a bandeira acima das cabeças empoadas, acima dos turbantes das baianas, dançando no ar. Sôbre o som da bateria, os aplausos da multidão e nos espaços abertos na Avenida, o corre-corre de fotógrafos e cinegrafistas.

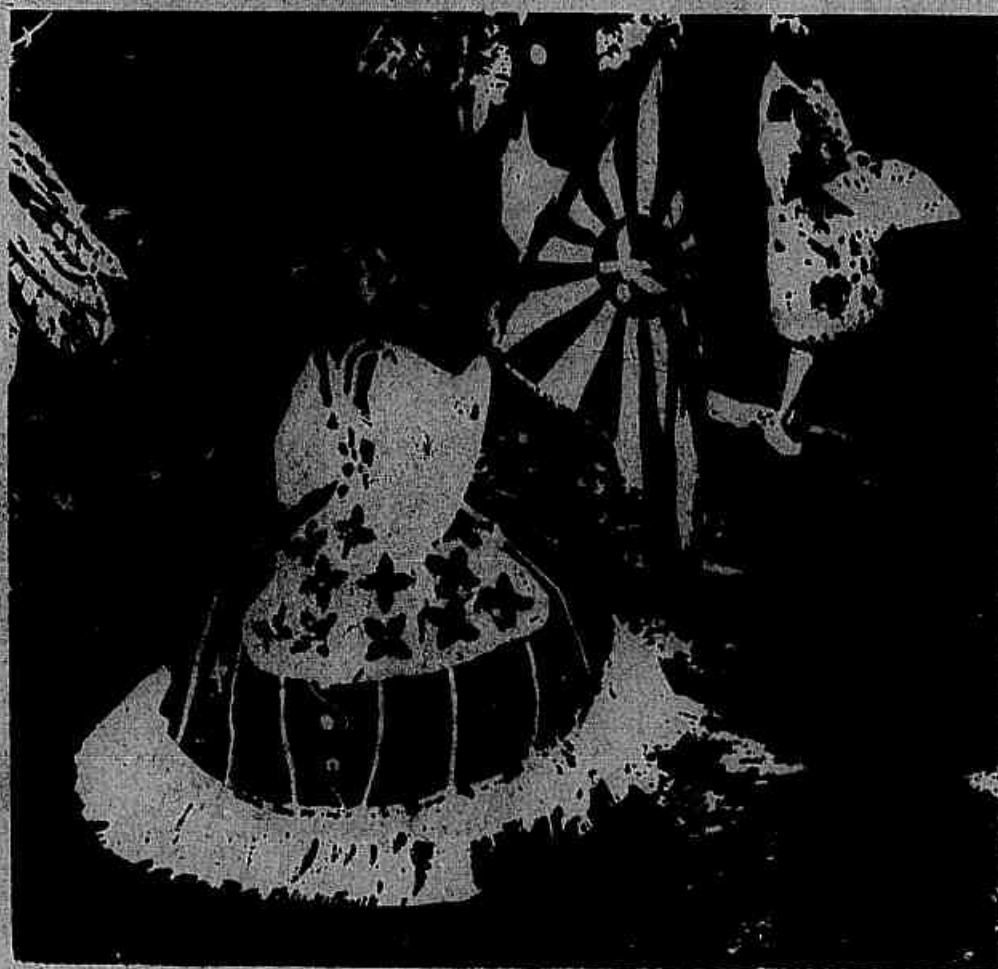
É uma atmosfera de euforia, mesmo quando a chuva é muita. O desfile atrasou quatro ou cinco horas, mesmo quando não se tem por que cantar; mas em tôrno da porta-bandeira a atmosfera é sobretudo de respeito.

Difícil defini-la nos movimentos levíssimos, no sorriso apesar do cansaço, no orgulho indisfarçável de ser a portadora das côres da escola. Ela volteia, distribui sorrisos, faz a bandeira balançar como num aceno, mas não canta: uma rainha não deve cantar.

Esta tradição vem dos ranchos, como os ranchos vieram das Folias de Reis, o que vale dizer que as porta-bandeiras tiveram origem em Portugal. Conta Eneida que o mestre-sala de antigamente, não apenas abanava e acompanhava a porta-bandeira; era antes seu defensor ardoroso, porque as brigas aconteciam nas ruas e eram batalhas sangrentas. A rivalidade permanece grande entre as escolas, como é grande entre elas as portadoras dos símbolos máximos.

INTEGRAÇÃO

No samba da porta-bandeira, samba de coreografia própria, nada semelhante ao gingado das pastôras, uma quase filosofia está envolvida: cabrocha, bandeira e samba se fundem, como Pelé com a bola. A coordenação de movimentos, a identificação total com o mestre-sala é fundamental. Vilma, da Portela, definiu a atitude do mestre-sala em relação à porta-bandeira — deve ser como um beija-flor. Faz voltas, se aproxima gentilmente, não é ousado, nem distante.

Responsabilidade enorme a da porta-bandeira, que pode ganhar ou perder dez pontos para sua escola. Para se ter idéia do que isto significa, basta dizer que a bateria — com 300 ou mais figuras — também representa dez pontos. Todos os elementos têm suas posições definidas na escola; contam os destaques, contam o enrêdo, a bateria, tôdas as alas mas, pelo menos no dia do desfile, a porta-bandeira é soberana absoluta.

SORRIR SEMPRE

O pêso da bandeira, que aos olhos das arquibancadas e talvez das comissões julgadoras parece flutuar, traz sérios problemas à porta-bandeira. No ano passado, com a chuva torrencial que caiu durante o desfile, Vilma chegou a ficar ferida; a bandeira encharcada pesava o dôbro. Apesar disto é preciso ser leve, é preciso deslizar e sorrir. O momento é precioso demais para perdê-lo. A fantasia, quase sempre desenhada por figurinistas profissionais e confeccionada pela própria porta-bandeira, apesar das saias armadas, bordados em ouro, prata e pedrarias, e das mangas bufantes, deve ser leve o bastante para compensar o pêso da bandeira.

AS GRANDES

Vilma, da Portela, e Neide, da Mangueira, são as duas grandes porta-bandeiras do nosso carnaval. Desfilam há mais de quinze anos, quase sem interrupção e ganham sempre os dez pontos que lhes são atribuídos. Ambas são casadas e mães de dois filhos. Durante o ano é a simples e rotineira vida de modestas donas-de-casa. Êste ano, Vilma, casada com o filho do Natal, não vai sair. Sem ela, Benício, o mestre-sala, também não sai. Irene e Zequinha serão os substitutos. Vilma está triste e tristes estão os torcedores da Portela, embora esperando que Irene tenha aprendido muito com sua antecessora. Ela é uma ex-professorinha que trocou o quadro-negro pelo samba e pretende manter a tradição dos dez pontos sempre ganhos por Vilma.

Neide e Delegado, o par famoso da Mangueira, estão prontos para sair mais uma vez. Em 66, Neide pediu à escola que pagasse sua fantasia; alguns destaques ganhavam as fantasias, por que não ela? Mangueira não deu, Neide não saiu. A porta-bandeira substituta recebeu seis dos dez pontos atribuídos, e, no cômputo final, Mangueira perdeu por um ponto. A importância de Neide para a escola estava absolutamente consagrada.

COMO SE CHEGA A PORTA BANDEIRA

É coisa que, como o próprio samba, não se aprende na escola. De pastôra a passista, de passista a porta-bandeira é o caminho da ascensão para certas cabrochas. As escolas têm duas ou três porta-bandeiras; a segunda sempre poderá substituir a primeira em caso de emergência.

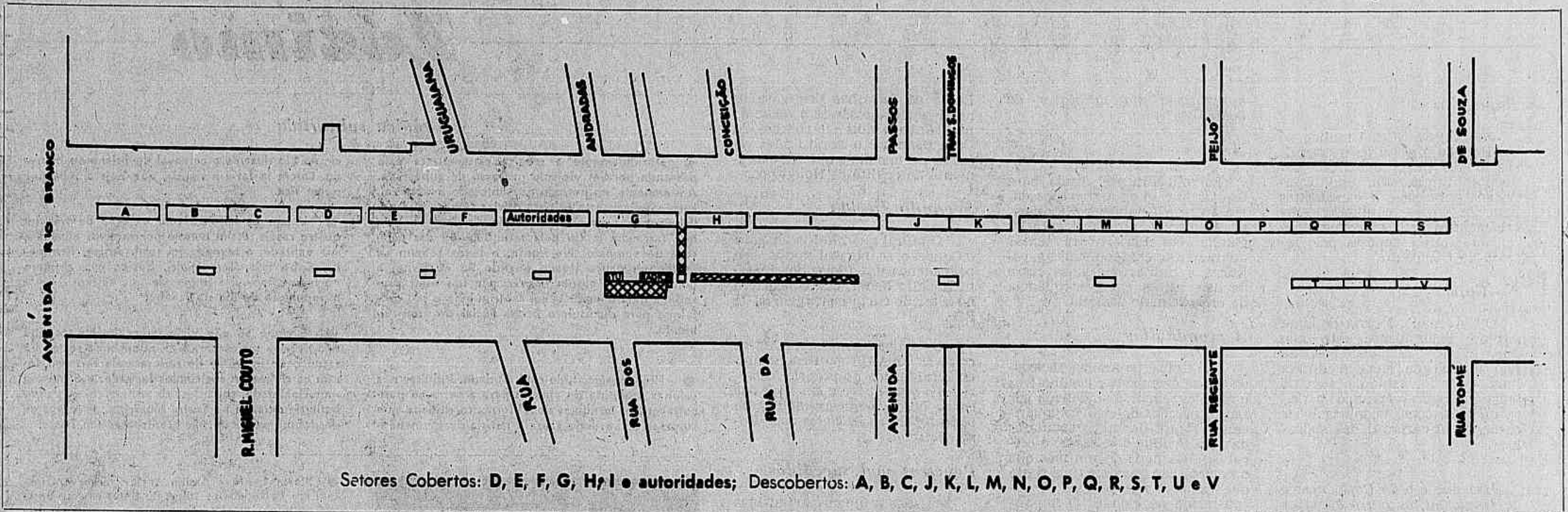
A escolha não obedece a critérios rigorosos; é antes um conjunto de graça, leveza de passos e de gestos, elegância natural, que define a porta-bandeira. É uma arte sobretudo espontânea, que dos 12 ou 13 anos em diante começa a se evidenciar. Vilma, por exemplo, ganhou o primeiro prêmio num concurso de samba aos 12 anos.

Uma vez escolhida ela ficará pelo tempo que desejar, envôlta sempre no carinho e respeito quase místico dos membros da escola. E poderá passar o lugar para a filha, como Canelinha, mestre-sala da Império Serrano que prepara o filho para substituí-lo brevemente.

Neide ocupou na Mangueira um pôsto que já havia sido de sua tia Lina; um dia, quando sair, vai deixar uma sobrinha no lugar. Já é um caso de família ser porta-bandeira da Mangueira.

As grandes revistas e alguns cineastas estrangeiros que documentam o carnaval do Rio não deixam de fotografar e filmar as porta-bandeiras sob todos os ângulos. São lembranças guardadas com orgulho, para serem mostradas aos filhos e aos netos. Pouca gente sabe que entre as boas recordações de Elisete Cardoso está essa, de ter sido porta-bandeira. Tempo bom, que Elisete lembra com carinho: "Hoje eu saio de destaque, mas desde menina sou de escola — não é novidade."

Levíssima, sorridente mas silenciosa

Setores Cobertos: D, E, F, G, H, I e autoridades; Descobertos: A, B, C, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U e V

PARA QUEM VAI DE ARQUIBANCADA

Para se chegar às arquibancadas instaladas na Avenida Presidente Vargas, vindo de carro, é necessário obedecer às novas normas do Departamento de Trânsito, criadas especialmente para o período carnavalesco.

Desta forma, atentem os motoristas que vierem da zona sul, para o seguinte percurso até os locais onde poderão estacionar:

— Tomar Av. Beira-Mar, Av. General Justo, Av. Alfredo Agache (elevado da Perimetral), Rua Visconde de Itaboraí, Barão de Ladário, ou pela Av. Presidente Antônio Carlos, Praça Quinze, Rua Primeiro de Março, Praça Barão de Ladário, podendo estacionar no lado esquerdo da Visconde de Itaboraí, na Rua São Bento (lado esquerdo), Senador Pompeu (entre as Ruas Camerino e Conceição, lado esquerdo), Senhor dos Passos (lado esquerdo) e Rua Miguel Couto, exceto entre a Av. P. Vargas e Rua Visconde de Inhaúma, sendo que no trecho entre a Visconde de Inhaúma e Acre pode-se estacionar em ambos os lados.

Quem quiser seguir mais adiante, pela Marechal Floriano, poderá colocar seu veículo na Rua Teófilo Otôni, ontes, e Tomé de Sousa, no lado esquerdo.

Quem vier da zona norte, o melhor conselho é vir pela Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá e Rua Acre, desembocando na Marechal Floriano e colocando-se numa das ruas já mencionadas acima onde há estacionamento.

Vindos ainda da zona norte, deverão pegar a Praça da República, Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes e estacionar na Rua Sete de Setembro, do lado esquerdo, ou na Rua Buenos Aires, locais mais próximos das ruas que dão acesso às arquibancadas.

Vindo a pé da Avenida Rio Branco e sendo portador de ingresso, pode entrar na Presidente Vargas, lado ímpar, e procurar o seu setor. Estando do outro lado, terá que contornar tôda a área de desfile, pois a entrada é só pelo lado ímpar. Da Praça Tiradentes pode pegar Avenida Passos, Travessa São Domingos ou Rua da Conceição, que chegará ao destino. Vindo do Largo da Carioca o melhor caminho é a Rua Uruguaiana. Da Praça Mauá o melhor mesmo é seguir tôda a Av. Rio Branco, depois contornar a Candelária e pela Presidente Vargas do outro lado.

Em resumo, quem tiver bilhetes para os setores de A até G pode vir pela Rio Branco, partindo da Cinelândia; pela Uruguaiana, vindo do Largo da Carioca; Andradas, Conceição, Av. Passos e Travessa São Domingos, vindo da Praça Tiradentes. Os demais setores estão situados mais distantes dêstes pontos e mais próximos da Praça da República e da Central do Brasil.

Procure num dêstes locais o mais próximo do seu setor e estacione o seu veículo:

Estacionamento permitido

Será mantida a permissão de estacionamento nos logradouros abaixo, sendo que nos que existe restrição será permitido o estacionamento a partir das 13h30m:

Rua Azeredo Coutinho, no lado esquerdo;

Rua da Alfândega, no lado esquerdo;

Rua Alexandre Mackenzie, no lado esquerdo; no caso de terem sido terminadas as obras que na mesma se realizam;

Rua dos Andradas, entre as Ruas Buenos Aires e Júlia Lopes de Almeida, lado esquerdo;

Avenida Almirante Barroso, no lado esquerdo;

Rua Araújo Pôrto Alegre, em ambos os lados;

Rua Alcântara Machado, no lado esquerdo;

Rua Álvaro Alvim, no lado esquerdo, exceto no dia 17;

Rua Buenos Aires, no lado esquerdo (exceto no trecho entre a Rua Uruguaiana e a Praça da República);

Rua Bittencourt da Silva, em ambos os lados;

Rua Beneditinos, em ambos os lados;

Largo da Carioca, trecho entre a Rua São José e a Avenida Almirante Barroso, no lado esquerdo;

Rua Conselheiro Saraiva, no lado esquerdo;

Rua da Candelária, no lado esquerdo;

Rua da Conceição, no lado esquerdo;

Avenida Churchill, no lado esquerdo das alamêdas;

Rua do Carmo, no lado esquerdo;

Avenida Calógeras, no lado esquerdo;

Rua Dom Manuel, em ambos os lados;

Rua Debret, em ambos os lados;

Avenida Erasmo Braga, no lado esquerdo das alamêdas;

Rua Frederico Silva, em ambos os lados;

Avenida Gomes Freire, no lado da numeração par;

Rua Gonçalves Lêdo, no lado esquerdo;

Avenida Graça Aranha, no lado esquerdo;

Rua Heitor de Melo, no lado esquerdo;

Rua da Imprensa, em ambos os lados;

Rua Imperatriz Leopoldina, no lado esquerdo;

Rua do Lavradio, no lado esquerdo;

Rua Leandro Martins, no lado esquerdo;

Rua Miguel Couto, (exceto entre a Av. Presidente Vargas e a Rua Visconde de Inhaúma), no lado esquerdo, sendo que no trecho entre as Ruas Visconde de Inhaúma e Acre, em ambos os lados;

Rua Mayrink Veiga, em ambos os lados;

Avenida Marechal Câmara, no lado esquerdo das alamêdas;

Rua do Mercado, no trecho entre a Praça 15 e Rua do Ouvidor, em ambos os lados;

Praça Mauá, nas áreas já permitidas;

Rua das Marrecas, no lado esquerdo (exceto dia 17);

Avenida Nilo Peçanha, em ambos os lados;

Avenida Presidente Antônio Carlos, na alamêda central em ambos os lados;

Avenida Passos, no lado da numeração ímpar;

Rua Pedro Lessa, em ambos os lados (exceto dia 17);

Rua da Quitanda, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre as Ruas da Assembléia e Sete de Setembro em ambos os lados;

Rua do Rosário, no lado esquerdo;

Rua Rodrigo Silva, em ambos os lados;

Rua Regente Feijó, no lado esquerdo;

Rua Reitor Azevedo do Amaral, no lado da igreja;

Rua Ramalho Ortigão, entre a Rua Sete de Setembro e o Largo de São Francisco, no centro;

Rua Sete de Setembro, do lado esquerdo;

Rua São José, no lado esquerdo;

Rua São Bento, no lado esquerdo;

Rua Sacadura Cabral, no lado esquerdo;

Rua Silva Jardim, no lado esquerdo;

Rua Senador Pompeu, entre as Ruas Camerino e Conceição, no lado esquerdo;

Rua Senhor dos Passos, no lado esquerdo;

Rua Santa Luzia, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre as Avs. Presidente Antônio Carlos e Marechal Câmara, em ambos os lados. No dia 17, entre a Av. Rio Branco e Rua México será proibido o estacionamento;

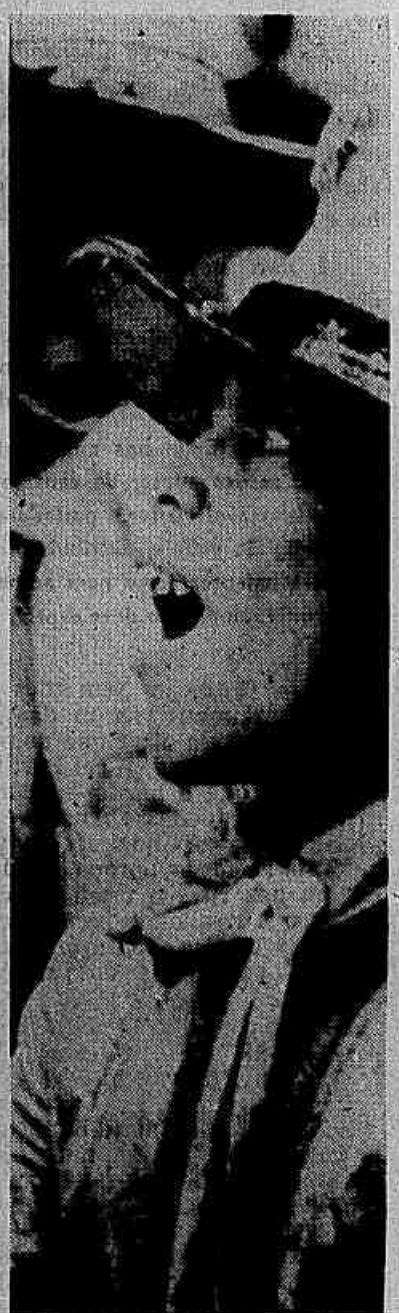
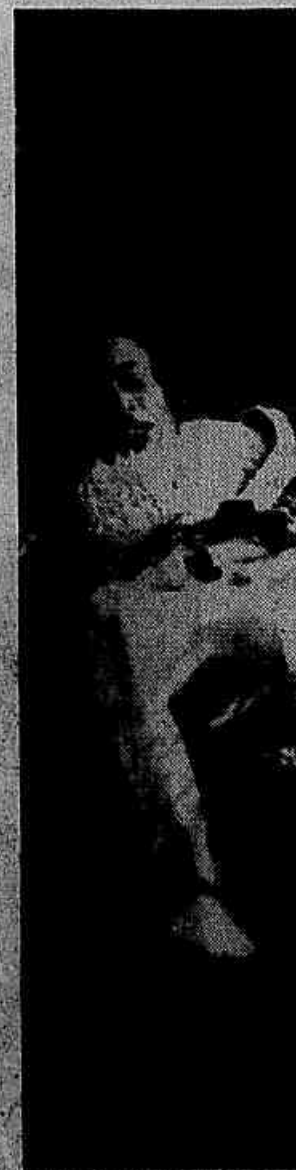
Rua Teófilo Otôni, no lado esquerdo (exceto entre as Ruas Miguel Couto e 1.º de Março);

Avenida Tomé de Sousa, lado esquerdo;

Rua Uruguaiana, no lado esquerdo (exceto entre a Rua Buenos Aires e o Largo da Carioca);

Rua Visconde de Itaboraí, no lado esquerdo;

Praça Virgílio de Melo Franco;

Rua México, só no dia 18.

AS ESCOLAS QUE VÃO PASSAR

Grupo I

Dez escolas de samba, com cêrca de 30 mil passistas, estarão disputando na Presidente Vargas, hoje à noite, o título de melhor em samba. A Mangueira tenta o tricampeonato e a Império pretende quebrar o tabu de 12 anos sem uma vitória, enquanto a Portela promete fazer o seu melhor carnaval, em homenagem ao líder "Natal", que, prêso na ilha Grande, pela segunda vez em sua vida deixará de assistir ao desfile da escola que criou.

O maior temor, por parte do público e dos sambistas, é de que a chuva, mais uma vez, atrapalhe a grande festa, para a qual, em vários morros e subúrbios cariocas, trabalha-se o ano inteiro.

PRIMEIRA A DESFILAR

Abrindo o desfile virá a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, vice-campeã do segundo grupo, o ano passado, na Avenida Rio Branco. Seu enrêdo foi extraído de um verso de **Via Láctea**, de Olavo Bilac, que fala em **Brasil, Flor Amorosa de Três Raças**. O enrêdo não se fixa em uma época determinada, tentando mostrar a formação de nossa cultura através da miscigenação entre o branco, o negro e o índio.

Três fatos se destacam: o casamento de um português com a índia Paraguaçu; o casamento de um branco com a negra Chica da Silva; e o sincretismo religioso, proporcionado pela mistura de três estágios diferentes de cultura, e simbolizado por Iemanjá.

A escola tem perto de dois mil figurantes. Seu mais importante destaque é o mestre-sala Agostinho, que em 65, quando desfilava pela Salgueiro, ajudou esta escola a sagrar-se campeã do IV Centenário.

O carnaval da Imperatriz não é luxuoso. Sua diretoria faz questão de apresentar um carnaval autêntico, não aceitando a transformação que as escolas vêm sofrendo. Na Imperatriz "não há personalidade desfilando", pois, segundo o presidente Osvaldo Macedo, "a escola em si é que deve ser a grande personalidade." Sua bateria é das melhores, tendo uma pequena mas eficiente ala de tamborins.

A ESTRÉIA

Uma escola do bairro de Cavalcânti, campeã o ano passado no desfile do segundo grupo, estréia êste carnaval na passarela da Presidente Vargas — Em Cima da Hora.

A euforia provocada pela elevação de categoria da escola criou alguns problemas, que por certo influirão no desfile de hoje.

Dois diretores, os mais trabalhadores, segundo o pessoal da escola, estiveram afastados, temporàriamente, da comissão de carnaval. Isto fêz com que durante alguns ensaios as passistas sambassem com pouca vontade tentando mostrar que sem os dois dirigentes o carnaval não seria o mesmo. Resolvido o problema interno, intensificaram-se os preparativos, mas todos estão um pouco nervosos.

— Não basta saber sambar — disse uma pastôra — é preciso ter muita calma, e fazer as coisas certas na hora certa.

Em Cima da Hora desfilará em segundo lugar, trazendo o enrêdo **Ouro Escravo**. O tema conta a história dos ciclos econômicos do Brasil até a Lei Áurea. As figuras principais são o escravo africano e o índio nativo, que eram utilizados por aventureiros para a conquista de nossas riquezas naturais. Mesmo admitindo que não têm a riqueza e a torcida de outras escolas, os sambistas da Em Cima da Hora desenvolveram seus esforços para apresentar na Avenida um carnaval dos mais ricos. Só nas alegorias gastaram cêrca de NCr$ 40 mil, e o carnaval da escola ultrapassou a casa dos NCr$ 200 mil.

— Nossa estréia — dizem os sambistas — tem que ser de gala.

A escola não divulgou lista de destaques, por considerar que várias fantasias estão luxuosas demais, e que seria injustiça dar preferência a apenas algumas delas.

MANGUEIRA

A primeira das grandes escolas a desfilar será a Mangueira. A Estação Primeira, vencedora de 67 e 68, desfilará hoje com um só objetivo: o tricampeonato. A escola verde e rosa garantiu que hoje terá sete mil sambistas em sua apresentação. Seu carnaval é um dos mais caros, o que foi facilitado pelas vultosas quantias que a escola arrecadou durante os ensaios.

O enrêdo para êste ano é **Mercadores e Suas Tradições**, contando o desbravamento dos nossos sertões e o desenvolvimento do Brasil Colonial. O desfile da escola está dividido em oito partes, contendo 83 alas. A Mangueira, considerada uma das escolas mais autênticas, êste ano caprichou nas fantasias.

A maior atração da escola é a sua bateria, que tem um ritmo acelerado, e só utiliza instrumentos de couro. O samba da Mangueira, a exemplo de anos anteriores, já está sendo bastante cantado pela cidade, o que certamente trará maior empolgação durante o seu desfile. Os pontos altos da escola serão a porta-bandeira Neide e o mestre-sala Delegado, responsáveis por um dos quesitos mais importantes no desfile. As alegorias que a Estação Primeira apresentará trazem uma série de inovações, incluindo um chafariz jorrando água e um baile da côrte com os bonecos se movimentando. O abre-alas será mecanizado, com a tradicional saudação ao povo e à bateria em movimento.

Os vascaínos por certo torcerão pela Mangueira, onde o zagueiro Brito estar-se-á apresentando na bateria, tocando tamborim.

PORTELA

Os sambistas da Portela assumiram um compromisso de honra: oferecer a vitória ao líder da escola, **Natal**, que está prêso na ilha Grande. Em 61, quando **Natal** estêve prêso por sete meses, a Portela tirou o 6.º lugar. Êste ano, mesmo distante, **Natal** deu a sua palavra de ordem:

— Não quero que a minha ausência prejudique a escola, afinal a Portela não sou eu. Não quero saber de bobagens por minha causa, o carnaval está aí e vocês só devem pensar numa coisa: o primeiro lugar.

Diante da determinação do chefe, a Portela, que será a quarta escola a desfilar, se comprometeu a oferecer-lhe o título de campeã de 1969. Em Madureira, o movimento foi dos maiores, todos os detalhes eram cuidadosamente estudados. O enrêdo 13 Naus, contando a viagem de descobrimento do Brasil, e que a princípio não havia agradado a todo mundo, começou a ser enriquecido com idéias de todos os membros da escola. O impacto inicial da prisão de **Natal** foi superado, Vilma e Benício, porta-bandeira e mestre-sala, que há dez anos conquistam a nota máxima, se afastaram, em virtude de Vilma ser nora de **Natal**.

— Não tem problema — disse Irene, a porta-bandeira substituta — se a Vilma só tira nota dez, eu não vou deixar por menos.

O samba escolhido também rompe um pouco com a tradição da escola, é um samba corrido e de empolgação.

Com tudo isto, além da **fome de vitória** a Portela deverá fazer um dos desfiles mais emocionantes de hoje. São 6 mil figurantes, com uma bateria de 400 figuras, 100 alas e 50 destaques. Para ilustrar o enrêdo, além das alegorias serão apresentados 30 bandeiras e estandartes e 15 escudos heráldicos. Os passistas principais são Tijolo, Cacilda, Pelé (mulher) e Lívia, tendo à frente Clóvis Bornay, diretor artístico da escola, e que será Pedro Álvares Cabral.

UNIDOS DE LUCAS

Desfilando em quinto lugar, vem a Escola de Samba Unidos de Lucas, com o enrêdo **Rapsódia Folclórica**. A escola vermelho e ouro é uma das poucas que hoje apresentarão um enrêdo fora da História do Brasil. A **Rapsódia** conta várias passagens do nosso folclore em ângulos que ainda não foram explorados. Começa com o boi-bumbá, passando para o maracatu, contando lendas sôbre as amazonas, o negrinho do pastoreiro, mostrando o príncipe Obá e terminando com as pastorinhas da Bahia. O samba-enrêdo é um dos mais bonitos e mais animados e tem várias subidas de tom. Lucas terá como ponto alto as **alegorias**, onde aparece um elefante, de 3,80m, simbolizando o maracatu-elefante, e figuras simbolizando estátuas de ouro. O carnaval da escola ficou em NCr$ 150 mil, e os diretores acham que a colocação na ordem do desfile contribuirá para o primeiro lugar. Elisete Cardoso, que sairia pela Unidos de Lucas, não poderá desfilar, devido à morte recente de sua mãe. Se houver o atraso dos anos anteriores, Lucas deverá ser a primeira escola a desfilar com dia claro.

SÃO CARLOS

Gabriela, Cravo e Canela é o enrêdo escolhido pela escola, que desfilará em sexto lugar. Trazendo as personagens de Jorge Amado para o asfalto da Presidente Vargas, São Carlos pretende uma das primeiras colocações. Escola modesta, desfilará com cêrca de 2 mil figurantes. **Gabriela** será apresentada duas vêzes, uma quando retirante recém-chegada a Ilhéus e outra quando já senhora respeitada na cidade. Para a primeira fase de Gabriela, a escola mostrará uma das mais belas cabrochas do desfile de hoje: Zeli, morena baiana, de 25 anos, com apenas um mês de Rio de Janeiro. O enrêdo, fiel ao romance, tem um certo toque de humorismo, o que tornará interessante o desfile da São Carlos.

Nacib, comerciante da cidade de Ilhéus, se apaixona por uma linda retirante, que se transforma em sua mulher, passando a ser respeitada por todos. Mas Gabriela, "mulata de sangue quente", não resiste aos apelos das pastorinhas e cai, descalça, na folia, o que deixa o comerciante um pouco preocupado com sua reputação. Mas no final termina tudo bem, com ricos e pobres caindo no samba, e Nacib compreendendo a pureza de Gabriela. Apoiada por uma boa bateria, São Carlos pode ser uma das surprêsas de hoje à noite.

IMPÉRIO SERRANO

Nos seus primeiros oito anos de vida, a Império Serrano conquistou um tetracampeonato e mais dois títulos de campeã. Em 58, um dos compositores da escola adaptou um ponto de macumba para fazer um samba de carnaval — **Timbó, Grande Feiticeiro**. De lá para cá, a Império nunca mais conseguiu uma vitória. Primeiro foram os macumbeiros, mas logo depois se tornou voz geral em Madureira que os santos de terreiro estavam descontentes com a escola. De ano para ano, a superstição foi-se tornando mais forte. Hoje os sambistas da Império resolveram quebrar o tabu.

— Precisamos mostrar — disse um diretor — que nós estamos vendo fantasmas que não existem. Uma verdadeira preparação psicológica foi feita, para que os sambistas desfilem confiantes. Estamos igual ao Saldanha na seleção: na confiança é que está a vitória.

O enrêdo é **Heróis da Liberdade**, com um samba de Silas de Oliveira, Mano Décio e Manuel Ferreira. O samba foi escolhido pelo Museu da Imagem e do Som como o melhor samba-enrêdo de 1969, e a eleição de Jorginho da Império para cidadão-samba também demonstra que a sorte está voltando para a escola verde e branca. Com uma bateria de 300 ritmistas, animando as 118 alas da escola, a Império deverá estar desfilando pelas nove horas de amanhã, com Helena Célia, seu principal destaque, fantasiada de **Estátua da Liberdade** — estátua bem estilizada, com uma túnica de gaze transparente sôbre um reduzido biquíni.

SALGUEIRO

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro será a oitava escola a se apresentar na Presidente Vargas. Cêrca de quatro mil figurantes estarão sambando com o samba-enrêdo mais corrido para êste ano: **Bahia de Todos os Deuses**. Homenageando a Bahia, Salgueiro fará um bom carnaval, trazendo inclusive um autêntico terreiro de macumba para ilustrar o seu enrêdo. Com uma bateria de 300 figuras, incluindo 80 môças ritmistas, e uma bateria-mirim de 30 crianças, o ritmo da Salgueiro será dos mais diferentes. Para sustentar o samba, que será puxado por Elsa Soares e é muito fácil de ser aprendido, a escola da Tijuca ensaiou um côro de 30 môças, que ficará junto à bateria. As irmãs Marinho e Isabel Valença são os grandes destaques. Isabel Valença virá com uma baiana, fantasia que foge inteiramente ao tipo de roupa apresentada pela representante de Chica da Silva. O culto a Iemanjá será o ponto alto do desfile.

O cantor Jorge Ben também sairá pela Salgueiro.

VILA ISABEL

Tentando repetir o sucesso de 1967, quando apresentou **Carnaval de Ilusões**, com temas de histórias infantis, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel será a penúltima no desfile da Presidente Vargas. **Iaiá do Cais Dourado** é o tema, e, seguindo o exemplo de outros anos, o enrêdo é uma história criada sôbre personagens tradicionais. O samba é de Martinho e Rodolfo, tendo sido apontado por um júri popular como o melhor samba-enrêdo do ano. A grande característica da Vila é o colorido do seu desfile. A escola não se prende ao azul e branco de sua bandeira, usando tôdas as côres que se façam necessárias para melhor enfeitar o desfile. Além de Pildes Pereira, destaque principal da escola, a Vila apresentará uma passista, Ana Duque Estrada, que durante os ensaios foi considerada pela crítica como a melhor passista dêste carnaval. As alegorias da Vila Isabel também trazem algumas novidades. A grande idéia tinha sido, no carro que puxará a escola, a projeção de 150 **slides** sôbre a Bahia. Como isto não será possível, pois a escola desfilará de manhã, a projeção foi substituída por côcos da Bahia que serão distribuídos à platéia. A Vila tem como objetivo o primeiro lugar.

— Não nos conformaremos em ficar apenas entre os primeiros colocados — afirma o diretor Fábio — queremos a vitória por sentirmos que a merecemos mais do que as outras escolas.

MOCIDADE INDEPENDENTE

Há três anos que a Mocidade Independente de Padre Miguel fecha o desfile das escolas de samba. Mesmo contando com esta falta de sorte, os sambistas de Padre Miguel não estão descontentes, pois sabem que muita gente ficará na avenida, até a hora que fôr preciso, para escutar a sua bateria. A famosa bateria da Mocidade é célebre pela virada que realiza, quando tôda ela pára, de repente, e apenas os tamborins sustentam o ritmo, o que é dificílimo.

No desfile de hoje, Padre Miguel vai mostrar algo de mais espetacular: depois dos tamborins, a bateria ainda vai ficar parada, sendo o ritmo sustentado apenas por um elemento — o repenico. Carlinhos, um rapaz de 17 anos, será o único responsável, nesses momentos, pela cadência da mais famosa bateria da cidade. A Mocidade, mesmo que não consiga uma das primeiras colocações, deverá manter a sua tradição — nota 10 em bateria. O enrêdo é **Vida e Glória de Varnhagen**, sendo a cantora Ângela Maria responsável pela puxada do samba.

Grupo II

Na Avenida Rio Branco, a partir das 20h — se as instruções da Secretaria de Turismo forem, pela primeira vez, cumpridas — 14 escolas de samba do segundo grupo estarão desfilando com apenas um objetivo: tirar o primeiro ou o segundo lugar para, em 1970, ter o direito de desfilar entre as chamadas grandes escolas, na Avenida Presidente Vargas.

Uma segunda preocupação estará na cabeça dos integrantes das escolas mais fracas da Avenida Rio Branco: não tirar o último ou penúltimo lugar, para que, no próximo ano, não sejam rebaixadas para o terceiro grupo e irem desfilar na Praça 11.

AS COTADAS

Das 14 escolas dêsse grupo, seis estão cotadas para vencer o desfile: a Beija-Flor de Nilópolis, a União de Jacarepaguá, a Acadêmicos de Santa Cruz, a Império da Tijuca, a Independentes do Leblon e a Unidos de São Clemente.

Dessas, as maiores favoritas são a Beija-Flor de Nilópolis, a Acadêmicos de Santa Cruz e a Unidos de São Clemente. Tôdas as três já estiveram alguma vez no primeiro grupo, e é bem provável que duas delas, em 1970, participem de nôvo do desfile da Avenida Presidente Vargas.

Entre as que deverão ser rebaixadas estão a União do Centenário, os Aprendizes da Gávea e os Unidos do Jacarèzinho.

ORDEM DO DESFILE

As escolas do segundo grupo entrarão na Av. Rio Branco na seguinte ordem:

1 — União do Centenário
2 — Paraíso do Tuiuti
3 — Unidos de Padre Miguel
4 — Aprendizes da Gávea
5 — Beija-Flor de Nilópolis
6 — Lins Imperial
7 — União de Jacarepaguá
8 — Unidos do Jacarèzinho
9 — Acadêmicos de Santa Cruz
10 — Unidos da Tijuca
11 — Tupis de Brás de Pina
12 — Império da Tijuca
13 — Independentes do Leblon
14 — Unidos de São Clemente

Grupo III

O desfile das escolas do terceiro grupo é o que apresenta maior número de concorrentes — 19. Como dêle participam apenas escolas pequenas, é considerado o mais autêntico, pois seus sambistas, para terem o direito de se apresentar na Presidente Vargas, têm que passar antes pela Rio Branco e vencer pelo menos 12 outras concorrentes.

O terceiro grupo se apresenta na Praça 11, e as escolas que dêle participam ainda oferecem muito mais samba do que *show*, embora, a cada ano que passa, se observe a preocupação dos sambistas em se preparar para públicos mais exigentes de uma boa *mise en scène* do que, pròpriamente, do samba autêntico.

QUEM PODE SUBIR

As escolas do terceiro grupo que mais chance têm de subir para o segundo são a União de Vaz Lôbo, Unidos de Manguinhos, Unidos da Vila de Santa Teresa e União da Ilha do Governador. Dentre estas devem estar as duas que, em 1970, desfilarão na Av. Rio Branco.

Como não existe desclassificação do concurso, as escolas que tirarem os penúltimo e último lugares continuarão a desfilar na Praça 11.

ORDEM DO DESFILE

É a seguinte a ordem do desfile da Praça 11:

1 — Caprichosos dos Pilares
2 — União de Vaz Lôbo
3 — Independente do Zumbi
4 — Unidos de Manguinhos
5 — Império do Marangá
6 — Império do Campo
7 — Unidos de Bangu
8 — Unidos do Uraiti
9 — Unidos do Cabuçu
10 — Capricho do Centenário
11 — Unidos da Ponte
12 — Unidos da Vila de Santa Teresa
13 — Unidos da Vila de São Luís
14 — Unidos de Nilópolis
15 — União da Ilha do Governador
16 — Unidos do Jardim
17 — Acadêmicos do Engenho da Rainha
18 — Inferno Verde
19 — Cartolinhas de Caxias.

UM PAINEL EM CARICATURA

Cinco do teatro, Leo Jusi e Hélio Bloch, do Teatro Santa Rosa, Ivã Albuquerque e Rubem Correia, do Teatro Ipanema e Aurimar Rocha, do Teatro de Bôlso, foram incorporados à galeria de caricaturas da cervejaria Das Bier, de Ipanema. O painel, formado por personalidades da vida de Ipanema, tem desenhos feitos pelo caricaturista Lan. A escolha dos nomes é homenagem ao trabalho dêstes homens de teatro na construção de casas de espetáculo no bairro.

UM CLÁSSICO EM RETÔRNO

Com sua programação para êste ano tôda planificada — o primeiro espetáculo, ainda em cartaz, Inspetor, Venha Correndo — o Teatro Princesa Isabel prosseguirá as encenações de 1969 com um texto clássico, O Avarento, de Molière. As novidades são: a contratação do diretor francês Henri Doubller e a presença de Procópio Ferreira. O Avarento foi encenado em 1940 pelo mesmo Procópio Ferreira e é considerado uma das maiores criações de sua carreira. No elenco estão também: Isolda Cresta, Paulo Padilha, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. A tradução é de Pedro Veiga, o cenário de Pernambuco de Oliveira e a estréia está prevista para o dia 4 de março, no Teatro Princesa Isabel.

UM GÊNERO EM REVISTA

Conhecido cômico do teatro de revista está de volta à Praça Tiradentes, no Teatro Carlos Gomes, para apresentação a partir do dia 27, quinta-feira, da comédia musical de José Vanderlei e Luís Peixoto, Saravá, My Darling. Além de Silva Filho estão no elenco Nilza Magalhães, Elza Gomes, como atriz convidada, Hugo Brandão, Perpétuo Silva e outros. A direção é de Aldo Calvet, os cenários de Orloff, a coreografia de Osvaldo Senra. Participam ainda 12 bailarinos do Corpo de Baile do Teatro Municipal e o maestro Roberto Veiga, responsável pelos arranjos e pela direção musical.

O QUE HÁ PARA VER

Para os que querem um programinha mais tranqüilo, *O Preço de um Covarde*, um bom filme de *bang-bang* que está no Cinema Leblon. ● E aos mais resistentes, a ordem é continuar na folia

Cinema

ESTRÉIAS

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos Tontons Macoute de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, os velhos Paul Ford e Lilian Gish. O mestre Henri Decae fotografou. Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram êsse filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. **Roxy:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

DIABOLICAMENTE TUA (Diabolicquement Vôtre), de Julien Duvivier. Uma charada muito fácil de matar. Vítima de amnésia após um acidente, Alain Delon sente-se estranhamente prisioneiro em sua própria residência, onde sua espôsa (Senta Berger) mantém uma tentalizante distância, devorada com os olhos pelo criado e factotum chinês (Peter Mosbacher) e pelo médico (Sergio Fantoni). Produção franco-ítalo-alemã. Versão em inglês. Côres. **Ópera — Tijuca-Palace:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram da preciosa carga. Na aventura tratada com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. **Comodoro — Odeon** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

AS BODAS DE SATÃ (The Devil's Bride), de Terence Fisher. Terror inglês da especialista Hammer, associada a Hollywood. Com Christopher Lee, Charles Gray, Sarah Lawson. De Luxe Color. **Palácio — Miramar** (desde 14h), **Madri** — 16h — 18h — 20h — 22 horas. (18 anos).

O PREÇO DE UM COVARDE (Bandolero), de Andrew V. McLaglen. James Stewart procura reconduzir ao bom caminho seu irmão Dean Martin, em um western bem feito. Com Rachel Welch, George Kennedy, Will Geer. Produção americana. Panavision-De Luxe Color-70 mm. **Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O INCOMPARÁVEL ESPIÃO (Matchless), de Alberto Lattuada. Comédia de espionagem agitando o cartaz mundano de Ira Furstenberg, uma princesa que o cinema não faz questão de cortejar. Com Patrick O'Neal, Donald Pleasence, Henry Silva, Nicoletta Machiavelli. Produção Dino de Laurentiis, ligada a Hollywood. Tecnicolor. **Capitólio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

EU MATEI RASPUTIN (J'ai tué Raspoutine), de Robert Hossein. O excelente alemão Gert Froebe é a controvertida e filmadíssima figura do czarismo agonizante, nesta realização francesa do ator-diretor Hossein. No elenco: Geraldine Chaplin, Ira Furstenberg, Peter McEnery, Roger Pigaut, Ivan Desny. Franscope-Eastmancolor. **Bruni-Copacabana — Rio.** (14 anos).

HOTEL DOS AMÔRES PROIBIDOS (La Cigarra Está que Arde), de Lucas Demare. Produção argentina, com Olinda Bozan, Zulma Faiad, Santiago Gomez Cou, Guido Gorgatti. **Rex:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

INTIMIDADE PERIGOSA (Intimacy), de Victor Staloff. Uma câmera indiscreta filma atividade de alcôva para fins de chantagem. Com Barry Sullivan, Jack Ging, Joan Blackman, Nancy Malone. Produção americana. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h20m — 22h20m. (18 anos).

CAVALGA E MATA (Cavalga e Uccidi), de J. L. Boran. Western à italiana, com Alex Nicol, Robert Hunder, Margaret Grayson — quase tôda a equipe sob pseudônimos. Eastmancolor-Totalscope. Produção ítalo-espanhola. **Condor-Copacabana:** 14h30m — 16h 20m — 18h10m — 20h — 22h. **Plaza** (desde 10h e 12h), **Olinda — Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros: **Caxias — Iguaçu.** (14 anos).

INTERLÚDIO (Interlude), de Kevin Billington. Êle, ela e a outra em um drama inglês sem novidades, mas no qual alguns críticos apontaram qualidades de realização. Com Oskar Werner, Barbara Ferris, Virginia Maskell. Tecnicolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. Duas estréias interessantes: a do ator Thiré como diretor, e do ator João Bennio como produtor-argumentista. Uma história de incesto levada com bom gôsto, especialmente na exploração de seu primitivo habitat, na região do Araguaia, filmada em Eastmancolor por Ozen Sermet. Intérpretes: Bennio, Ana Maria Magalhães, Maria Pompeu, Hugo Brockes, Dinorah Brillanti. **Art-Palácio-Copacabana — Art-Palácio-Tijuca — Art-Palácio-Méier — Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22 horas. (18 anos).

VIAGEM AO FIM DO MUNDO — (Brasileiro), de Fernando Coni Campos. Produção, roteiro e direção de FCC. Com Talula Campos, Annik Malvil, Jofre Soares, Válter Forster. **Alasca:** (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURAS — com Roberto Carlos, Reginaldo Farias, Rosa Passini. Direção de Roberto Farias. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

BANCANDO A AMA-SÊCA (Rock-a-bye Baby), de Frank Tashlin. Comédia com Jerry Lewis, Marilyn Maxwell, Reginald Goodner, Baccaloni, Connie Stevens. Para os apreciadores de Jerry é um espetáculo de interêsse garantido. Tecnicolor. Produção americana. **Scala — Caruso — Bruni-Tijuca.** (Livre).

O DEMÔNIO (Il Demonio) — de Brunello Rondi. Drama: intolerância e superstições geram um caso de possessão demoníaca. Bom filme, com Daliah Levi em ótima interpretação. Com Frank Wolff. Prod. italiana, prêto e branco. **Paris-Palace.** (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projetado casamento de Katharine Houghton & Sidney Poitier. Spencer Tracy e Katharine Hepburn em ótimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). No **Vitória** — 14, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Um dos grandes impactos de bilheteria de recente produção americana, embora só em seu primeiro têrço tenha nível excelente. Comédia: um jovem universitário não encontra estímulos para enfrentar a vida no meio burguês em que vive e é seduzido pela mulher de um amigo da família. Com Dustin Hoffman (boa estréia), Anne Bancroft (magnífica), Katharina Ross. Tecnicolor-Panavision. **Veneza** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michal Anderson. Versão do best seller de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Your, Mine and Ours), de Melville Shavelson. Comédia. Um casal (Henry Fonda, Lucille Ball) e seus 19 filhos. DeLuxe Color. **Odeon — Rian — América:** 13h 20m — 15h30m — 17h40m — 19h 50m — 22h. (livre).

A UM PULO DA MORTE (Brasileiro), com Jardel Filho, José Lewgoy. Remontagem de uma série filmada para a televisão. **Cender — Largo do Machado.**

Rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

HOJE

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Concêrto n. 1, em Sol Maior, para 4 Violinos e Cordas**, de Telemann * **Romance em Fá Maior, n. 2, Opus 50**, de Beethoven * **Petrouchka**, de Strawinsky.

AMANHÃ

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Dança dos Camorristas**, da ópera **As Jóias da Madona**, de Wolf-Ferrari * **Terpsica Hermana**, de Flecha * **Prelúdio** da ópera **Os Mestres Cantores**, de Wagner * **Polonaise n. 1**, de Chopin * **Danças Polovitsianas**, da ópera **Príncipe Igor**, de Borodin * **Valsa da Esquina n. 6**, de Mignone * **Valsa** do bailado **Masquerade**, de Khatchaturian *** 22h05m — **Abertura Trágica em Ré Menor, Opus 81**, de Brahms * **Andante e Variações para Piano e Orquestra**, de Oswald * **Festas Romanas**, de Respighi.

TÊRÇA-FEIRA

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Allegro, 3.º mov. da Sinfonia n. 2, em Si Menor, Opus 5**, de Borodin * **Prelúdio A Sombra da Tôrre Vermelha**, de Rodrigo * **Sarka, de Minha Pátria**, de Smetana * **Fantasia em Fá Menor, Opus 103**, de Schubert-Bauer * **Polca**, de Schwanda, e **Tocador de Gaitas**, de Wainberger * **Marcha em Ré Maior, K. 335, n. 1**, de Mozart *** 22h05m — **Faeton**, poema sinfônico, de Saint-Saens * **Concêrto-Serenata para Harpa e Orquestra**, de Rodrigo * **Sinfonia Simples, Opus 4**, de Britten.

QUARTA-FEIRA

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da opereta **Fatinitza**, de Suppé * **Minuetos 1.º e 2.º da Partida n. 1, em Si Bemol Maior**, de Bach * **Um Americano em Paris**, de Gershwin * **Valsa** da ópera **Eugen Onegin**, de Tchaikovsky * **Rapsódia Húngara n. 4**, de Liszt *** 22h05m — **Abertura Italiana**, de Haydn * **Sonata em Si Menor**, de Liszt * **Sinfonia n. 1, em Ré Maior, Opus 25 — Sinfonia Clássica**, de Prokofieff.

Teatro e "show"

Tôdas as casas de espetáculos estarão fechadas durante o carnaval.

Carnaval

AMANHÃ

BAILES CARNAVALESCOS

FEDERAL — O Clube Federal, a Casa do Telhado Azul, dá o seu Carnaval Monumental, das 23 às 4 horas. Convites para convidados dos sócios: um cavalheiro e duas damas, NCr$ 100,00; dama, NCr$ 30,00. Mesa de quatro lugares para uma noite, NCr$ 80,00; de seis lugares, NCr$ 120,00. Para as quatro noites, a mesa de quatro lugares custa NCr$ 300,00, e de seis lugares, NCr$ 450,00.

CLUBE OLÍMPICO DE JACAREPAGUÁ — Primeiro grande baile de carnaval com o conjunto Lafaiete, Estrada dos Três Rios n.º 58.

JACAREPAGUÁ T. C. — Das 23 às 4 horas. Rua Mário Pereira n.º 20.

AABB — A Associação Atlética Banco do Brasil dá o seu baile das 23 às 4 horas. Avenida Borges de Medeiros n.º 829.

SCHNITT — Carnaval na Lua. Ingressos a NCr$ 20,00. Rua Voluntários da Pátria n.º 24. Três orquestras e duas bandas.

PAQUETÁ — Com a Orquestra dos Velhinhos Transviados, o primeiro baile do Paquetá Iate Clube.

GRAJAÚ — Das 23h em diante, primeiro baile do Grajaú Country Clube, para associados e convidados, maiores de 14 anos, Rua Professor Valadares n.º 262.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE — Carnaval em Monte Carlo, animado pela Orquestra de Zito Righi. Após o baile, os sócios terão direito a mergulhar na piscina ou no lago do clube. Rua Tôrres de Oliveira n.º 436.

BANDEIRANTES — Primeiro baile do Bandeirantes Tênis Clube, na Estrada Marechal Miguel Salazar Mendes de Morais n.º 12, em Jacarepaguá.

QUITANDINHA — Calcula-se a presença de sete mil foliões nos salões em que foi transformado o Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha. Para os sócios, a entrada simples custa NCr$ 30,00; com mesa e sem ceia, NCr$ .. 40,00; e com mesa e ceia, NCr$ 60,00. Para os não sócios, a entrada simples é NCr$ 80,00; com mesa, sem ceia, NCr$ 100,00; e com mesa e ceia, NCr$ 120,00.

SÍRIO E LIBANÊS — Baile para o quadro social e seus convidados.

ESSO — No Monte Líbano, o Baile do Standard Futebol Clube, o Baile da Esso.

GRAJAÚ T. C. — Baile para sócios e convidados no Grajaú Tênis Clube, Rua Engenheiro Richard, 83.

FEDERAL — Mais um baile para sócios e convidados, na Casa do Telhado Azul, Rua Timóteo da Costa n.º 988, Leblon.

MURIQUI — Baile no Country Clube Muriqui, oficializado pela Prefeitura de Mangaratiba.

CANECÃO — Mais um baile animado pela Banda do Canecão.

EMBAIXADORES — Baile das 23 às 4 horas.

BOLA — Mais um baile no Cordão do Bola Preta.

CLUBE MUNICIPAL — Para sócios e convidados.

ACB — Das 23 às 4 horas é o baile do Automóvel Clube do Brasil.

MILIONÁRIOS — Nos salões do ACB, das 15 às 20 horas.

BAILE DA ONDA — Mais um baile no Iate do Floating Night Clube.

BANDEIRANTES — Segundo baile dos Bandeirantes Tênis Clube.

COUNTRY CLUBE DE JACAREPAGUÁ — Continuação do carnaval com o conjunto de D'Ângelo.

ACC — A Associação dos Cronistas Carnavalescos dá mais um baile.

CLUBE OLÍMPICO DE JACAREPAGUÁ — Começa às 2? horas o baile do COJ.

AEC — Nôvo baile da Associação dos Empregados no Comércio.

FLAMENGO — A partir das 23 às 4 horas.

JACAREPAGUÁ T. C. — Das 23 às 4 horas.

SCHNITT — Ingresso a NCr$ ..

AABB — A Associação Atlética Banco do Brasil prossegue o seu carnaval.

PAQUETÁ — No Paquetá Iate Clube o baile começa às 23 horas.

GRAJAÚ — No Grajaú Country Clube mais um baile para sócios e convidados.

AMANHÃ

TEATRO MUNICIPAL — O maior baile do carnaval carioca. Ingresso individual, NCr$ 200,00; mesa no palco ou corredor, NCr$ .... 450,00 por pessoa (mínimo de oito pessoas com ceia incluída); balcão nobre, NCr$ .. 450,00 por pessoa, (incluindo serviço de ceia volante e lugar numerado); frisas, NCr$ 1 000,00 por pessoa (mínimo de oito pessoas com ceia incluída); camarote, NCr$ 1.875,00 por pessoa (mínimo de oito pessoas com ceia incluída).

BAILE DO TIGRE — No Monte Líbano, o 1.º Baile do Tigre (Baile da Esso). Para sócios do Monte Líbano ou do Clube da Esso, os convites custam NCr$ 60,00; não sócios, NCr$ 70,00; e mesas, NCr$ 50,00.

SÍRIO E LIBANÊS — Mais um baile para sócios e convidados.

BAILE DO CARTOLA — No Fluminense, Rua Álvaro Chaves n.º 41. Convites de cavalheiro e duas damas, NCr$ 45,00; individual, NCr$ 25,00; e mesa NCr$ 40,00.

BOLA PRETA — Tarde carnavalesca, das 15 às 19 horas, e grande baile noturno, das 23 às 4 horas.

GRAJAÚ T. C. — Nôvo baile do Grajaú Tênis Clube.

CANECÃO — Continua o carnaval no Canecão.

CLUBE MUNICIPAL — Nôvo baile à noite para sócios.

FLAMENGO — Os rubro-negros têm nôvo baile à noite.

PAQUETÁ — O Bloco do Paquetá Iate Clube sairá à tarde, e, à noite, mais um baile.

CASA GRANDE — Grande baile das 23 às 4 horas, na Avenida Afrânio de Melo Franco n.º 300. Convites individuais — NCr$ .... 20,00, à venda na bilheteria. Duas orquestras.

AEC — Prossegue o carnaval da Associação dos Empregados no Comércio.

FEDERAL — A Casa do Telhado Azul dá mais um baile.

AABB — Para sócios e convidados, nôvo baile noturno na Associação Atlética Banco do Brasil.

OLÍMPICO — Com orquestra de Lafaiete, nôvo baile do Clube Olímpico de Jacarepaguá.

ACC — A Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza outro baile.

COUNTRY DE JACAREPAGUÁ — Das 23 horas em diante.

BANDEIRANTES — Continuam os bailes.

BAILE DA ONDA — No Iate ancorado em frente à Praça XV.

ACB — Penúltimo baile do Automóvel Clube do Brasil, das 23 às 4 horas.

MAMÃE EU VOU ÀS COMPRAS — Repetição do baile de sábado, no ACB, das 15 às 20 horas.

SCHNITT — Carnaval na Lua vai em frente.

JACAREPAGUÁ TC — Das 23 às 4 horas.

GRAJAÚ — Nôvo baile do Grajaú Country Clube.

TÊRÇA-FEIRA

BAILE DA VITÓRIA — No Sírio e Libanês. Convites: cavalheiro, .. NCr$ 80,00; dama, NCr$ 50,00; mesa especial, NCr$ 120,00; mesa de pista, NCr$ 80,00.

NOITE DE BAGDÁ — No Monte Líbano. Mesa de frisa, NCr$ .. 190,00; mesa de pista, NCr$ .. 170,00; Convite individual, NCr$ 120,00.

BAILE DOS TRICOLORES — No Fluminense. Ingressos: cavalheiro e duas damas, NCr$ 45,00; individual, NCr$ 25,00; mesa, NCr$ 40,00.

BOLA PRETA — Grande baile de encerramento do carnaval, das 23 às 4 horas, depois do qual o Cordão sairá pelas ruas da cidade na sua famosa passeata.

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE — Baile final do carnaval.

CANECÃO — Com a sua famosa Banda, encerramento do carnaval.

CLUBE MUNICIPAL — Baile termina às 4 horas.

ACB — O carnaval no Automóvel Clube do Brasil terminará também às 4 horas.

MILIONÁRIOS — Antes do baile noturno do ACB, o último Baile dos Milionários de 69, das 15 às 20 horas.

AABB — Último baile da Associação Atlética Banco do Brasil termina ao amanhecer.

BAILE DA ONDA — É outro que só acabará depois que o sol raiar.

JACAREPAGUÁ — No Bandeirantes Tênis Clube, Clube Olímpico de Jacarepaguá, Jacarepaguá Tênis Clube e Country Clube de Jacarepaguá (Noite de Saudade) é onde vão pular os moradores dêsse bairro.

ACC — Às 4h encerra-se o baile da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

SCHNITT — O Carnaval na Lua vai acabar na manhã de quarta-feira.

FEDERAL — No Clube Federal, o baile vai até às 4h.

AEC — A Associação dos Empregados do Comércio não marcou hora para o baile acabar.

FLAMENGO — No Flamengo, o carnaval deve ir até às 4h, a não ser que haja prorrogação.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Os maiores de 14 anos podem brincar até quando quiserem, o baile não tem hora para acabar.

PAQUETÁ — No Paquetá Iate Clube, o baile de encerramento do carnaval começa às 23h. Não há indicação de hora do término.

ESCOLAS DE SAMBA

HOJE

As dez escolas do grupo I desfilarão na Avenida Presidente Vargas, na seguinte ordem:

1 — Imperatriz Leopoldinense
2 — Em Cima da Hora
3 — Estação Primeira de Mangueira
4 — Portela
5 — Unidos de Lucas
6 — Unidos de São Carlos
7 — Império Serrano
8 — Acadêmicos do Salgueiro
9 — Unidos de Vila Isabel
10 — Mocidade Independente de Padre Miguel.

As 14 escolas do grupo II desfilarão na Avenida Rio Branco, na seguinte ordem:

1 — União do Centenário
2 — Paraíso de Tuiuti
3 — Unidos de Padre Miguel
4 — Aprendizes da Gávea
5 — Beija-Flor de Nilópolis
6 — Lins Imperial
7 — União de Jacarepaguá
8 — Unidos do Jacarèzinho
9 — Acadêmicos de Santa Cruz
10 — Unidos da Tijuca
11 — Tupis de Brás de Pina
12 — Império da Tijuca
13 — Independentes do Leblon
14 — Unidos de São Clemente.

As 19 escolas do grupo III desfilarão na Praça Onze na seguinte ordem:

1 — Caprichosos dos Pilares
2 — União de Vaz Lôbo
3 — Independentes do Zumbi
4 — Unidos de Manguinhos
5 — Império de Marangá
6 — Império de Campo Grande
7 — Unidos de Bangu
8 — Unidos do Uraiti
9 — Unidos do Cabuçu
10 — Capricho do Centenário
11 — Unidos da Ponte
12 — Unidos de Vila de Santa Teresa
13 — Unidos da Vila de São Luís
14 — Unidos de Nilópolis
15 — União da Ilha do Governador.
16 — Unidos do Jardim
17 — Acadêmicos do Engenho da Rainha
18 — Inferno Verde
19 — Cartolinhas de Caxias.

RANCHOS

AMANHÃ

O desfile dos ranchos, pela Avenida Presidente Vargas, terá a seguinte ordem de apresentação:

1 — Recreio da Saúde
2 — União dos Caçadores
3 — Unidos do Cunha
4 — Aliados do Quintino
5 — Decididos de Quintino
6 — Azulões da Tôrre
7 — Unidos do Morro do Pinto
8 — Índios do Leme

SOCIEDADES

TÊRÇA-FEIRA

Também na Avenida Presidente Vargas, o desfile das grandes sociedades obedecerá à seguinte ordem:

1 — Clube dos Embaixadores
2 — Clube do Sossêgo
3 — Clube Fenianos
4 — Clube Pierrôs das Cavernas
5 — Turunas de Monte Alegre
6 — Clube Cariocas
7 — Clube dos Tenentes do Diabo
8 — Clube dos Democráticos

Aonde levar as crianças

HOJE

MONTE LÍBANO — Baile infantojuvenil, das 16 às 16 às 17h.

SÍRIO E LIBANÊS — Baile infantil para o quadro social, das 16 às 20h.

FEDERAL — No Clube Federal, das 15h30m às 18h30m.

VALE DO IPÊ — Grande baile infantil a partir das 16h.

CLUBE MUNICIPAL — Baile das 15 às 19h.

FLAMENGO — No ginásio desportivo da Gávea, das 15 às 19h, com Naylor e sua Orquestra. Para o baile dêsse dia, um casal e duas crianças, NCr$ 15,00, e para cada excedente, NCr$ 5,00.

BOLA PRETA — Grande baile infantil para os sócios infantis do Cordão, das 15 às 18h.

AABB — Para os filhos dos sócios da Associação Atlética Banco do Brasil.

PAQUETÁ — Para os foliões mirins da ilha, a pedida do domingo é o baile do Paquetá Iate Clube, das 16 às 19h, com concursos de fantasias.

GRAJAÚ — Das 17 às 20h é o baile do Grajaú Country Clube.

JACAREPAGUÁ — No Bandeirante Tênis Clube, Country Clube de Jacarepaguá, Clube Olímpico de Jacarepaguá e Jacarepaguá Tênis Clube, das 16 às 19h.

AMANHÃ

FEDERAL — Segundo baile infantil do Clube Federal. Das 15h 30m às 18h30m.

MONTE LÍBANO — Das 16 em diante.

AEC — A Associação dos Empregados no Comércio dará um baile para os seus sócios-mirins a partir das 14h.

ACC — Matinê infantil na Associação dos Cronistas Carnavalescos, das 15 às 19h.

TÊRÇA-FEIRA

TEATRO MUNICIPAL — O maior baile infantil da cidade. Das 15 às 18h. Ingresso individual, NCr$ 5,00. Frisas e camarotes, com direito ao ingresso de oito pessoas, NCr$ 100,00. Grande concurso de fantasias.

FEDERAL — Terceiro baile infantil da Casa do Telhado Azul. Das 15h30m às 18h30m. O Clube Federal é a entidade que maior número de bailes infantis realizará êste ano.

PAQUETÁ — O Paquetá Iate Clube encerra o carnaval das crianças com um baile das 16 às 19h.

AABB — Baile infantil na Associação Atlética Banco do Brasil.

CLUBE MUNICIPAL — Das 15 às 19h.

FLAMENGO — No mesmo horário, no ginásio do parque desportivo da Gávea.

GRAJAÚ — Das 17 às 20h é a matinê do Grajaú Country Clube para filhos e parentes de associados, de idade entre 5 e 14 anos.

JACAREPAGUÁ — Bailes infantis no Bandeirantes Tênis Clube, Jacarepaguá Tênis Clube, Country Clube de Jacarepaguá e Clube Olímpico de Jacarepaguá.

Jerry Lewis, em Bancando a Ama-Sêca, uma reprise descontraída para o carnaval

CONTINUAÇÕES

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk. Um momento amargo do avanço aliado na Itália, focalizado principalmente através das aventuras de um pequeno grupo de retirantes, entre os quais se destacam Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman. Como os generais aliados atuam Robert Ryan e Arthur Kennedy. Tecnicolor-Panavision. 70mm. Só até quarta-feira, no **Vitória:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (14 anos).

AS AVENTURAS DE CHICO VALENTE (Brasileiro), de Ronaldo Lupo. Comédia. Com Ronaldo Lupo, Renata Fronzi, Lueli Figueiró, Maria Pompeu e Wilza Carla. **Azteca — Flórida — Riviera — Coral — Rio Branco — Bruni-Santo Pedro — Bruni-Botafogo — Presidente — Rosário — Rio-Palácio — Coliseu — Bruni-Méier — Miragem (Petrópolis).** (Livre).

90 NOITES AO REDOR DO MUNDO, de Mino Loy. Um velho esquema: panorama semidocumentário das diversões e contravenções do mundo noturno. Côres. **Rivoli.** (18 anos).

ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES SE APAGARAM (Where were you when the lights went out), de Hy Averbach. O famoso black out de Nova Iorque serviu apenas de pretexto para esta comédia de equívocos. Com Doris Day, Robert Morse, Terry-Thomas. Côres. **Pathé** (desde 12h) — **Pax — Paratodos — Mauá**, às 14h, 16h, 18h — 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (Livre).

ELIMINATION (Eliminacion), de Tinto Brass. — Melodrama criminal. Com Jean-Louis Trintignant, Ewa Aulin. Côres. **Bruni-Flamengo — Kelly — Bruni-Ipanema — Festival — Marrocos — Regência São Pedro:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond, em sua infatigável luta contra a SPECTRE, vai ao Japão, de onde foguetes interceptores sabotam os programas espaciais das duas superpotências. No gênero, um filme aceitável. Com Sean Connery, Akiko Wakabayashi, Tetsuro Tamba, Mie Hamá, Karin Dor, além dos habituais da série — Lois Maxwell, Desmond Llewelyn, Bernard Lee. Technicolor-Panavision. **Capri:** 13h20m — 15h30m — 17h 40m — 19h30m — 22h. (14 anos).

AO MESTRE COM CARINHO (To Sir, With Love), de James Clavell. Drama sentimental. Com Sidney Poitier, Judy Geeson. O professor negro Sidney Poitier enfrenta de nôvo as sementes da violência estudantil, agora em um bairro pobre de Londres. Côres. **Copacabana — Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

VAMOS AO TEATRO

SIMONAL E SOM-3

AGORA NO GINÁSTICO
ESTRÉIA DIA 21
Ar super-refrigerado

ROBERTO COLOSSI apresenta
"DE CABRAL A SIMONAL" com
SIMONAL E SOM-3
Dir.: Osvaldo Loureiro
ESTRÉIA DIA 21, 6a.-FEIRA, ÀS 21 HS.
TEATRO GINÁSTICO — Res.: 42-4521
Ar super-refrigerado

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269.
ÚLTIMOS DIAS
"EM TEMPO DE SAMBA E CARNAVAL"
Musical de AURIMAR ROCHA
Com a cantora CLÁUDIA (de volta do Japão), AURIMAR ROCHA, o compositor KLECIUS CALDAS e o violonista MANOEL da CONCEIÇÃO (Mão de Vaca) e as pastôras ILSA e NEIDE da Mangueira e Trio Samba 2 000
4a.-feira, às 22h — Cens. livre — Ar refrigerado — Tel. 27-3122

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"
de NELSON RODRIGUES
Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso
Hoje, às 21,30 — Fechado no carnaval, volta 4a.-feira de cinzas, às 21,30
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H
Ar condicionado — Res.: 36-6843

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CÔRTES
na comédia de Alan Ayckbourn
"LINHAS CRUZADAS"
... trad. João Bethencourt. Figs. e cens.: Arlindo Rodrigues. — Fechado no Carnaval, volta 5a.-feira às 16 e 21,30 hs., sábado às 20 e 22 hs. e domingo às 17 e 21,30 hs.
Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

Atenção para o horário:
Fechado no Carnaval. Volta 4a.-feira de cinzas às 21 hs.
teatro OFICINA "GALILEU GALILEI"
de Brecht
Dir.: José Celso Martinez Corrêa

TEATRO MAISON DE FRANCE — Censura livre
Petrocínio C. E. T. — Cons. Estadual de Cult. Gov. Abreu Sodré
AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas 52-3456
ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CASA GRANDE — Bar Restaurante
CARNAVAL NA CASA GRANDE
O mais animado da Zona Sul
AMANHÃ, ÀS 23 HORAS
O MAIOR CARNAVAL PELO MENOR PREÇO
Ingresso pessoal: NCr$ 20,00
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

ESTRÉIA DIA 21
BADEN POWELL
e MÁRCIA
TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon
AR REFRIGERADO — AMPLO ESTACIONAMENTO

Grupo Opinião — Roberto Colossi apresentam
BACOBUFO NO CATEREFOFO
com CYNARA, CYBELE e MPB-4
Texto e direção: JOÃO DAS NEVES
Fechado para o Carnaval. — VOLTA DIA 21, 6a.-FEIRA
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497

ROBERTO COLOSSI
apresenta
Chico Anísio
SÓ
DIREÇÃO DE OSWALDO LOUREIRO
Teatro da Lagoa
RES: 27-3589

CHICO ANISIO...
Fechado no Carnaval. Volta 5a. e 6a.-feira às 21,30 hs. Sábado, às 20 e 22,30 e Domingo, às 19 e 21,30 hs. — Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
SÓ
TEATRO DA LAGOA
RES: 27-3589

BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Som conversação.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

SOBRADINHO
Chope! Churrasquinho! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrasco Nobre — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8º andar — Res.: 46-9022

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoços sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

quincy DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas. — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (tem frente à Galeria Menescal).

Um bom restaurante, estilo "AUBERGUE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais. — Aberto diàriamente p/ jantar. Almoço aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

DRINK apresenta
CAUBY PEIXOTO
Estréia 5a.-feira — CURTA TEMPORADA
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. 57-7068

Carnaval é no SCHNITT
3 Orquestras. Hoje, amanhã e 3a.-feira
Ingressos: NCr$ 20,00 (cavalheiros e damas)
Reservas no local. — Tel.: 26-5928
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo)

Schnitt Apresenta
CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS
3 SHOWS COM LINDA BATISTA
STARLETS COLOREDS GIRLS 69 e PASSISTAS — Produção de Haroldo Costa — Hoje e tôdas as noites. R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo), Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo c/ capacidade para 150 carros.

CHEZ-TOI
José Fernandes apresenta hoje e tôdas às noites
ANTES, AGORA E SEMPRE
com MILTINHO
Rua Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

NÔVO SARAU apresenta hoje e tôdas as noites
ATAULFO ALVES
EM
O PAPO É SAMBA
Com: TRIO NAGÔ, PASTÔRAS e PASSISTAS
Cozinha internacional de gabarito. Hoje, e tôdas as noites, tocando p/ dançar. WALDIR CALMON e seu conjunto, tendo como atração: DIRCELENE
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar condicionado

chope gelado e bom gôsto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

BARRA DA TIJUCA
PISCINA
Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

CAFÉ DA MANHÃ
Se você vai brincar ou, apenas, ver a banda passar, tome nota do seguinte: de sábado até têrça-feira de carnaval, a boate Barrêco funcionará como um oásis dentro da folia — serviço perfeito de restaurante, ar refrigerado, música suave, tudo para a sua disposição até oito da manhã. Você pode pular à vontade e tomar seu breakfast na boate Barrêco, na Rua Fernando Mendes, 25, ao lado do Hotel Excelsior.

BOITE PLAZA
Convida para
3 BAILES DE CARNAVAL
SEM COUVERT SEM ENTRADA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para as almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

BAR-BOATE-RESTAURANTE
TROPICÁLIA
Edifício Marquês de Herval
ÚNICA ABERTA NO CENTRO DA CIDADE
Aberta das 11 hs. até a madrugada
Funcionamento normal nos 3 dias de carnaval com refeições e música ao vivo
Av. Rio Branco, 185, subsolo — Loja 10

Via Appia
BAR e RESTAURANTE
Horário: das 11 às 4 hs.
● MÚSICA EM HI-FI
● Especialidades FOUNDUES
● Cozinha Internacional
● AR CONDICIONADO
Direção SAAR
DINERS — Av. Atlântica, 1212 — Tel.: 57-0226

Taberna do Barão
Música selecionada — Som conversações
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 4h da madrugada
R. Barão ...

CONFEITARIA COLOMBO
RESTAURANTE INTERNACIONAL
Tradição pra frente
(COPACABANA) na sobreloja
Música ao vivo com CHUCA CHUCA e seu conjunto eletrônico, ao piano Harry. Almoço, Lunchs e jantar até 1 hora da manhã. — Direção de ANTONIO MESTRE. — Av. N. S. COPACABANA, 890.
Telefone: 57-8960.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

CERVEJARIA O COPÃO
CHURRASCARIA
e
CONFEITARIA
CANTINA PORTUGUÊSA

Aberto até às 3 horas da manhã
Campo São Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

O SOM DA PILANTRAGEM

O SOM DA PILANTRAGEM
O fantástico grupo de Nonato Buzar que está batendo recordes de vendagem de discos no Brasil vai apresentar-se pela primeira vez ao vivo
Estreia dia 21 (6ª feira)
res 27.3589 NA SUCATA

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52
(o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 25-5837 — Filiada ao Diners

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Cerolus, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grassmann, Krajcberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.
Rua Teneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Festival dos MELHORES FILMES Poloneses
PAISSANDU — UM GRANDE SUCESSO POR DIA
AMANHÃ — A FACA NA ÁGUA — ROMAN POLANSKI
3ª feira — A ARTE DE SER AMADO — WOJCIECH J. HAS
4ª feira — UM ITALIANO em VARSÓVIA
5ª feira — CINZAS e DIAMANTES — ANDRZEJ WAJDA
6ª feira — TREM NOTURNO — JERZY KAWALEROWICZ
Sáb. — MADRE JOANA DOS ANJOS — JERZY KAWALEROWICZ
Dom. — A PASSAGEIRA

Luiz Severiano Ribeiro apresenta Lançamentos de Amanhã

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel. 25-7679) / MIRAMAR (Tel. 47-9881) / MADRID (Tel. 48-1184) / STA. ALICE (Tel. 38-9993)	"INTERLÚDIO" (Lançamento) com Oskar Werner e Bárbara Ferris — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00hs. — Madri — às 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,hs. Sta. Alice — às 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00h. Hoje em exibição no São Luiz.
VENEZA (Tel. 26-5843)	"A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM" (15.ª semana) com Anne Bancroft e Dustin Hoffman — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
PALÁCIO (Tel. 22-0838)	"O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES" (Lançamento) com Tony Curtis e Henry Fonda. — Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00hs.
ODEON (Tel. 22-1508) / COMODORO (Hed. Lôbo, 145)	"REVANCHE SELVAGEM" (Continuação) com Burt Lancaster e Shelley Winters. Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs.
VITÓRIA (Tel. 42-9020)	"ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR" (Continuação em 70MM) com Sidney Poitier e Katherine Hepburn. Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs.
ROXY-CINERAMA (Tel. 36-6245)	"OS FARSANTES" (2.ª semana em 70MM) com Richard Burton e Elizabeth Taylor. Impróprio 18 anos — às 1,40 — 4,20 — 7,00 e 9,40 hs.
CAPRI (Vol. Pátria, 86)	"COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES" (10.ª semana) com o verdadeiro Agente 007: Sean Connery. Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 hs.
NÔVO LEBLON (Tel. 27-7805)	"O PREÇO DE UM COVARDE" (Continuação em 70MM) com James Stewart, Dean Martin e Raquel Welch. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs. Êste filme estará em exibição até 3a.-feira. "SPARTACUS" — (Lançamento em 70MM) — Em exibição a partir de quarta-feira com Kirk Douglas e Jean Simmons. — Impróprio 14 anos — às 1,30 — 5,10 e 8,50.
CAPITÓLIO (Tel. 22-6788) / COPACABANA (Tel. 57-5134) / CARIOCA (Tel. 28-8178)	"DIABRURAS DOS ANJOS REBELDES" (Lançamento) com Rosalind Russel e Stela Steven. — Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00hs.
RIAN (Tel. 36-6114)	"OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS" (Continuação) com Lucille Ball e Henry Fonda. Censura Livre — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 hs.
AMÉRICA (Tel. 48-4519)	"O CONTINENTE ESQUECIDO" (Continuação) com Eric Porter e Suzanna Leigh — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 hs.
IMPÉRIO (Tel. 22-9348) / TIJUCA (Tel. 28-5513)	"A MORTE PAGA COM DOLARES" (Lançamento) com Jack Stuart e Leau Nichols — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00hs. 4a.-feira TIJUCA, horário 2,00 — 5,20 e 8,40hs.
REX (Tel. 22-6327)	"O TESOURO DE ZAPATA" (Continuação) com Adolfo Chadler e Wilson Viana. — Impróprio 10 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE
SCALA CARUSO BRUNI TIJUCA SÃO PEDRO SÃO BENTO
Amanhã
SCALA CARUSO COPACABANA BRUNI
BANCANDO A AMA-SECA
JERRY LEWIS
2ª Semana de SUCESSO!
BRUNI PRESIDENTE SÃO PEDRO SÃO JOSÉ

PATHE METRO METRO PAX PARATODOS MAUÁ
4ª feira de Cinzas
ROBERT VAUGHN
DAVID McCALLUM
METRO-GOLDWYN-MAYER
COMO ROUBAR O MUNDO
METROCOLOR
4ª FEIRA
METRO METRO
3 ULTIMOS DIAS!
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA
ART PALÁCIO
CENSURA LIVRE

CARNAVAL VISTO DE LONGE

Quando estamos fora do Brasil é que compreendemos o que significa o carnaval.

A saudade da pátria se torna lancinante. Experimentamos como que uma dupla expulsão. Expulsaram-nos do Brasil e espontâneamente nos sentimos expulsos do lugar em que estamos. Torna-se incompreensível o espetáculo dos estrangeiros que prosseguem a sua vida normalmente, enquanto lá longe, ao sol, as cabrochas estão enfeitiçando a Avenida!

Em Paris, por exemplo, nunca me senti tão só. Os estudantes da Casa do Brasil organizaram um baile, e nos esforçamos todos por criar um clima carnavalesco carioca, mas não deu certo. Carnaval tem que ser no Brasil, no meio da multidão de brasileiros. As crianças fantasiadas e todos os adultos, sem exceção, ostentando um sinal de adesão, por menor que seja: um chapéu de papelão, um nariz postiço, uma camisa de malandro... Isto sim, é a nossa festa, a nossa gente, o nosso temperamento!

Lembro-me de uma noite, logo após o carnaval (do qual não tomei conhecimento por estar na Holanda), quando fui ao New Jimmy's com alguns amigos. Nessa noite Marlon Brando dançava iê-iê-iê **com uma morena dos mares do Sul. E de repente me senti enlouquecendo. É que comecei a ouvir uma estranha música, uma marchinha tìpicamente carnavalesca, cantada em português em pleno Boulevard de Montparnasse!**

Não quis acreditar nos meus ouvidos porque nunca antes ouvira aquela música. A letra dizia assim:

"Olha a cabeleira do Zezé
Será que êle é, será que êle é..."

Pouco depois as coisas se esclareciam. Régine, a proprietária da boate, passara o carnaval no Rio e voltara com alguns discos carnavalescos. Pedi que tocasse todos êles e voltei-me em pensamento para os salões coloridos, o chão juncado de serpentina e confete, os metais da orquestra mandando brasa, **o tirolês beijando na bôca a bruxa loura, as exibicionistas de biquíni em cima das mesas!**

Depois, tudo passa, fica apenas uma recordação tênue como um perfume. Três dias de destruição do corpo e do tempo. Três noites calorentas, alcoolizadas, inesquecíveis e ultra-esquecíveis.

Brasileiros que estais longe, hoje a pátria vos cobra a lágrima que vindes adiando...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Ao que parece, surtiu efeito a pesquisa realizada demonstrando que 75% dos cariocas não brincam o carnaval. O resultado é que as companhias distribuidoras decidiram esvaziar as prateleiras, fazendo com que a semana fôsse pródiga em lançamentos e reapresentações, com filmes de categoria.

O triângulo amoroso: o homem de meia-idade, casado, apaixonado por uma jovem é tema de Interlúdio, **filme que entrou em cartaz sem maiores avisos aos colunistas. No elenco, o excelente Oskar Werner. É o primeiro longa-metragem do inglês Kevin Billington, especialista em documentários para a televisão.**

O Estrangulador de Boston **originou um livro que foi filmado por Richard Fleischer, diretor que tem uma produção diversificada, contando-se, entre seus trabalhos,** Escândalo do Século, Os Vikings, Estranha Compulsão **e, mais recentemente,** Viagem Fantástica. **Tony Curtis, o veterano Henry Fonda e o correto George Kennedy sustentam o elenco de** O Homem que Odiava as Mulheres.

Robert Vaughn insiste como Napoleon Solo em Como Roubar o Mundo; **Rosalind Russell gostou de ser freira e repete a dose em** Diabruras dos Anjos Rebeldes, **ao lado de outra** freirinha, **a bela Stella Stevens, que merecia melhor sorte;** A Morte Paga em Dólares **é co-produção ítalo-espanhola.**

A recomendação para as reapresentações: para Spartacus, **assinado por Stanley Kubrick, o que é uma tranqüilidade. Realizado em 1960, a reapresentação veio em boa hora. Kubrick não necessita de maiores apresentações. Seus filmes:** A Morte Passou por Perto, O Grande Golpe, Glória Feita de Sangue, Lolita, Doutor Fantástico **e o excepcional** 2 001: Uma Odisséia no Espaço.

Divórcio à Italiana, **sátira muito inspirada de Pietro Germi;** Blow Up, **de Antonioni, em Niterói; e, finalmente,** um **Festival de Filmes Poloneses, dos** quais **destacamos especialmente** Cinzas e Diamantes, **de Andrzej Wajda;** Madre Joana dos Anjos, **de Kawalerowicz, e** A Passageira, **de Andrzej Munk.**

Chegados à última hora: No Paraíso das Solteironas, **de Mazzaropi, o fenômeno nacional, que se tornou um milionário do cinema explorando o gênero caipira; quatro italianos:** Serviço Secreto à Italiana, **misto de comédia-policial, de Luigi Comencini, e agentes secretos o** Agente Especial 3S3; Ghentar: Reduto de Mercenários, **e** Como Matar uma Bela Jovem.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

Tony Curtis, o homem que odiava as mulheres

Anna Ciepielewska e Jan Kreczmar, em A Passageira

Rosalind Russel e Stella Stevens enfrentam anjos endiabrados

Kirk Douglas: Spartacus

O serviço secreto à italiana em ação

"O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES"
"The Boston Strangler"

Doze mulheres são violentadas e estranguladas. A 13.ª vítima consegue escapar e identificar o criminoso para a polícia de Boston, que continuava atônita com os crimes sucessivos.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Robert Fryer. Direção de Richard Fleischer. Roteiro de Edward Anhalt, baseado no livro de Gerold Frank. Fotografia de Richard Kline, ASC. Efeitos fotográficos especiais de L. B. Abbott ASC e Art Cruickshank. Em panavision — Côr de luxe. Com Tony Curtis, Henri Fonda, George Kennedy, Mike Kellin, Hurd Hatfield, Murray Hamilton, Jeff Corey. Dist. Fox. No **Palácio.**

"COMO ROUBAR O MUNDO"
"How to Steal the World"

Desaparece um agente da UNCLE, assim como o agente Maximilian Harmon e tôda a sua escolta. É o bastante para entrarem em ação os agentes Napoleon Solo e seu companheiro Illya Kuryakin para desvendar o mistério.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Anthony Spinner. Direção de Sutton Roley. Roteiro de Norman Hudis. Fotografia de Robert Hauser. Música de Jerry Goldsmith. Em metrocolor. Com Robert Vaughn, David McCallum, Barry Sullivan, Eleanor Parker, Leslie Nielsen, Leo G. Carrol. Dist. Metro. No **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Pax, Lagoa Drive In, Mauá, Paratodos.** A partir de quarta-feira.

"DIABRURAS DOS ANJOS REBELDES"
"Where Angels Go-Trouble Follows!"

Uma freira avançada e jovem entra para a Academia St. Francis, dirigida pela Irmã Superiora Simplícia e imediatamente provoca modificações radicais na tranqüilidade do ambiente.

Ficha Técnica: Americano. Produção de William Frye. Direção de James Neilson. Roteiro de Blanche Hanalis. Baseado nos personagens criados por Jane Trahey. Fotografia de Sam Leavitt, ASC. Música de Lalo Schifrin. Em eastmancolor. Com Rosalind Russell, Stella Stevens, Milton Berle, Van Johnson, Robert Taylor, Binnie Barnes, Mary Wickes. Dist. Columbia. No **Capitólio, Copacabana, Carioca.**

"A MORTE PAGA COM DÓLARES"
"Death, Dollars and Dynamite"

Os agentes do tesouro americano conseguem bloquear uma fortuna em dinheiro falso, despachado por uma poderosa gang.

Ficha Técnica: Co-produção Ítalo-Espanhola. Direção de Miguel Iglesias. Roteiro de Ray Colloway e J. A. Delaloma. Diálogos em inglês de Verônica Wells. Fotografia de Joseph Tower. Música de Franco Pisano. Em tecnicolor-tecniscope. Com Jack Stuart, Lea Nichols, Julian Rafferty, Peter Barclay, Gilda Geoffrey. Dist. Pelmex. No **Império, Imperator, Pirajá** e outros.

"SERVIÇO SECRETO À ITALIANA"
"Italian Secret Service"

Em 1944 um falso sacerdote, Natalino, salva da morte um pára-quedista inglês. Vinte anos depois Natalino recebe uma perigosa missão da qual depende a humanidade.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Luigi Comencini. Roteiro de Leo Benvenuti, Piero de Bernardi, Massimo Patrizi e Comencini. Fotografia de Armando Nanuzzu. Música de Fiorenzo Carpi. Em eastmancolor. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Jean Sobieski, Georgia Moll. Dist. Condor. No **Condor** (L. do Machado).

"NO PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS"

Comédia com muita ação e confusão.

Ficha Técnica: Nacional. Produção e direção de Amâncio Mazzaropi. Em côres. Com Mazzaropi, Geni Prado, Átila Iório, Renato Moster. Distribuição: Pan Filmes. No **Brùni Flamengo, Rio, Caruso, Bruni Tijuca,** e outros. A partir de quarta-feira.

"AGENTE ESPECIAL 3S3"
"Agente 3S3, Massacro al Sole"

Um cientista desaparçceu. O agente 3S3 entra em ação para resolver o mistério.

Ficha Técnica: Co-produção ítalo-franco-espanhola. Direção de Simon Sterling. Roteiro de Sterling O'Neil, De Arozamena. Fotografia de Carlo Carlini. Música de Piero Umiliani. Em tecnicolor-tecniscope. Com George Ardisson, Frank Wolff, Evi Marandi, Michel Lemoine, Fernando Sancho. Distribuição Condor. No **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.**

"GHÊNTAR — REDUTO DE MERCENÁRIOS"
"A Ghentar si Muore Facile"

O ousado mergulhador Terry é chamado a Ghentar para lutar contra Lorm. O problema é descobrir documentos secretos perdidos no mar.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Leon Klymowsky. Roteiro de M. M. Remis, R. Natale e G. de Sanctis. Fotografia de Mario Fioretti. Música de Carlos Savina. Em tecnicolor. Com George Hilton, Thomas Moore, Martha Padovan, Venancio Muro. Distribuição Famafilmes. No **Asteca, Flórida** e outros.

"COMO MATAR UMA BELA JOVEM"
"Tiro a Segno per Uccidere"

Policial.

Ficha Técnica: Sem maiores informações. Direção de Manfred R. Kohler. Em eastmancolor. Com Stewart Granger, Karin Dor e Curd Jurgens. No **Art Palácio Copacabana.**

REAPRESENTAÇÃO

SPARTACUS (Spartacus) — Épico sôbre Roma antiga. Americano. Produção de Edward Lewis. Direção de Stanley Kubrick. Roteiro de Dalton Trumbo, baseado no romance de Howard Fast. Fotografia de Russell Metty, ASC. Música de Alex North. Letreiros de Saul Bass. Em panavision-tecnicolor. Com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, Peter Ustinov, John Gavin, Nina Foch, Tony Curtis, John Ireland. Distribuição Universal. No **Leblon.**

BLOW UP (Depois Daquele Beijo...) — Produção de Carlo Ponti. Direção de Michelangelo Antonioni. Roteiro de Antonioni e Tonino Guerra; inspirado num conto de Julio Cortazar. Fotografia de Carlo di Palma. Música de Herbert Hancock. Em côres. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles e Veruschka. Distribuição Metro. No **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense** (Niterói).

DIVÓRCIO À ITALIANA — Italiano. Sátira aos tradicionais costumes sicilianos. Direção de Pietro Germi. Com Marcello Mastroianni, Daniela Rocca e Stefania Sandrelli. Distribuição Famafilmes. No **Riviera.**

FESTIVAL DOS MELHORES FILMES POLONESES — A partir de amanhã, no **Paissandu,** um filme por dia. Amanhã: **A Faca na Água,** de Roman Polanski; têrça-feira: **A Arte de Ser Amado,** de Wojciech J. Has; quarta-feira: **Um Italiano em Varsóvia,** de Stanislaw Lenartowicz; quinta-feira: **Cinzas e Diamantes,** de Andrzej Wajda; sexta-feira: **Trem Noturno,** de Jerzy Kawalerowicz; sábado: **Madre Joana dos Anjos,** de Jerzy Kawalerowicz; domingo: **A Passageira,** de Andrzej Munk.

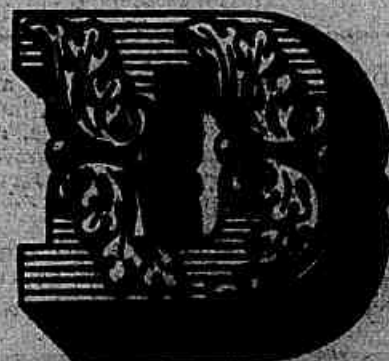
O NOSSO ROSTO AGORA É O DE SILVANA MANGANO EM "ÉDIPO-REI": COM SOBRANCELHAS CLARÍSSIMAS

A *mulher* QUE FAZ RETIRO

DAQUI A DUAS SEMANAS AS AULAS RECOMEÇAM. É BOM CONHECER O MÉTODO DE EDUCAÇÃO MONTESSORI

DUAS BORLAS DE CORTINA (NA ÉCHARPE E NA FAIXA) SÃO AS DUAS MANEIRAS DE CARNAVALIZAR HOJE AINDA A SUA ROUPA

Rogério, o maquilador, atende amanhã e têrça-feira. Faz máscara como esta, de Geórgia

Revista de Domingo

BELEZA

Ainda é tempo: para quem ficou no Rio, brincar; para quem se foi, descansar. É um jôgo de pergunta-responde que atende a tôdas. É que pelo menos uma tem uma das dúvidas que anunciamos

QUAL É O PROBLEMA?

1. Como aumentar o volume dos cílios numa maquilagem simples?

Simples. Passe uma camada de máscara (rímel), depois um pouco de pó. Depois, novamente a máscara: O quanto desejar.

2. É possível mandar fabricar nosso próprio xampu?

É possível, mas inútil. Hoje em dia existem xampus para todo e qualquer tipo de cabelo. Passe numa perfumaria para ver.

3. Água da chuva é boa para a pele?

No campo, sim. Mas não na cidade, impregnada de fumaça e impurezas.

4. Como fazer para não ir para a cama com o rosto cheio de creme quando a gente precisa usá-lo tôda noite?

É só passar o creme e deixá-lo durante vinte minutos. O efeito é o mesmo. Depois, pode lavar o rosto e dormir de cara lavada.

5. Eu jamais consigo fazer um risco no ôlho com o delineador. Sai sempre torto. Há um jeito de corrigir isso?

Ponha o espelho em cima de uma mesa e faça o traço rente aos cílios, ôlho semifechado, sem levantar o pincel da pálpebra.

6. Não é mais fácil espalhar batom do que o próprio ruge no rosto?

Não, nunca. Êles não têm a mesma consistência e não espalhariam bem em terrenos estranhos.

7. Que fazer para evitar que a franja fique gordurosa?

Lavá-la com xampu sêco.

8. Como desmanchar a gordura localizada?

Fazendo ginástica especial para o caso e envolvendo a parte que se deseja emagrecer com plástico e flanela.

9. É verdade que o esporte faz engordar?

Certos esportes desenvolvem alguns músculos apenas. E não tôda a musculatura, como deveria ser.

10. Lavo meus cabelos duas vêzes por semana. É muito?

Não, se êles ficam oleosos com muita facilidade.

11. Durante o verão, os pés ficam sempre à mostra. De que côr devo pintar as unhas dos pés?

Um bege rosado que combinará com qualquer esmalte que você passe nas unhas das mãos.

12. Como evitar que o esmalte, ainda fresco, estrague?

Passando óleo nas unhas, uma a uma, conforme fôr acabando de pintá-las.

13. Como lavar um postiço?

Com álcool ou com produtos especiais. Pergunte ao seu cabeleireiro.

14. Tenho celulite nas coxas. Faz mal usar ligas?

Faz. Além de prejudicar a boa circulação (o que aumentará mais ainda seu problema), a liga poderá marcar seu corpo, mesmo sob o vestido. Dê preferência aos collants.

15. Como evitar o crescimento de cutículas?

Cada vez que você lavar as mãos, enxague bem em volta das unhas.

16. Como ter unhas sempre brancas usando verniz incolor?

Passe lápis branco (especial) na parte de dentro da unha.

17. De castanho, meu cabelo pode passar a louro?

Sim. Depois de vários xampus especiais. É bom procurar um cabeleireiro para isso.

18. O pó compacto resseca a pele?

Sim, se você usá-lo como base para a maquilagem todos os dias. É melhor deixá-lo apenas para os retoques.

19. A maquilagem impede a pele de respirar?

Não. Pelo contrário; sôbre uma base hidratante ela protege a pele das impurezas.

20. Como tirar bem a maquilagem?

Primeiro limpe em volta dos olhos (com um creme especial). Depois então o rosto, fazendo movimentos ascendentes. Tire o creme e passe uma loção tônica.

21. É verdade que alguns alimentos ajudam a pele a ficar melhor bronzeada?

Sim. Os alimentos que contêm vitamina A (cenoura, legumes verdes, fígado, leite).

22. Tenho um buço que me desespera. Como me livrar dêle?

Uma alternativa: depilar com cêra. Uma verdadeira solução: depilação elétrica.

23. É verdade que não se deve raspar as pernas?

Sim, porque o bulbo do pêlo resiste à lâmina e fabrica imediatamente um nôvo fio, bem endurecido, porquanto ainda muito pequeno.

24. Devo mesmo dar 100 escovadelas nos cabelos tôdas as manhãs?

Não. As escovadelas sucessivas traumatizam o cabelo (que se quebra) e aceleram a secreção cebácea do couro cabeludo.

Conselho médico JB

ONDE ESTÁ O OXIGÊNIO?

A poluição do ar atmosférico, assunto sério que é tema de debates, em congressos pelo mundo inteiro, tendo provocado, há pouco, a advertência do Prof. Chagas Filho: "Se continuarmos em tal ritmo de progresso, dentro de dois ou três séculos, não haverá mais oxigênio na atmosfera."

Obrigados que somos a viver sob um céu carregado, vizinhos à fábricas e respirando inúmeros gases maléficos, só há uma solução possível: precaver-se e esperar uma tomada de posição das autoridades.

A poluição é uma das chagas do século XX, e seu caráter e prevenção ainda não são muito conhecidos. No ar há perigo. Nas montanhas e nos mares, talvez a salvação.

Fenômeno dos mais observados nos dias de hoje, exigindo medidas em caráter de urgência, é, sem dúvida, o da poluição do ar que respiramos. Nós, que habitamos as grandes cidades, somos vítimas de perturbações as mais diversas, que correm por conta da crescente quantidade de impurezas misturadas com os componentes normais do ar atmosférico.

Como clínico, atendendo a pessoas que trabalham em refinaria de petróleo, tenho tido ocasião de conhecer diversos tipos de doenças, provocadas principalmente pela ação sôbre o organismo de certas substâncias tóxicas, como o tetraetila de chumbo, que é expelido também pela combustão da gasolina. São algumas formas de hepatopatias, ou seja, de lesão das células hepáticas por ação tóxica. Temos visto ainda certas bronquites, traqueítes e até mesmo lesões de pele, provocadas pela ação sôbre as mucosas de certas poeiras que respiramos e que provocam as chamadas pneumoconioses. Estas são particularmente ligadas à Medicina industrial, e se caracterizam pela deposição de sílica, de asbesto de ferro ou limalha e de carvão.

O QUE HÁ PELO AR

Recentemente, em Paris, houve uma reunião de cientistas a fim de estudar os malefícios que o progresso, em todos os campos de atividades, está causando ao homem. E o problema da poluição do ar atmosférico foi um dos que mais mereceram a atenção dos participantes, tendo mesmo o prof. Carlos Chagas Filho declarado, a certa altura, que "se continuarmos em tal ritmo de progresso, dentro de dois ou três séculos, não haverá mais oxigênio na atmosfera." De fato, o conteúdo de oxigênio no ar atmosférico varia bastante, de acôrdo com o lugar em que estejamos, e da quantidade de pessoas que nêle se encontrem. Nas grandes cidades, altamente industrializadas e densamente habitadas, o consumo de oxigênio tende a ser cada vez maior. Os jatos que cruzam os ares, em grande número de viagens, queimam muito oxigênio, e a quantidade crescente de depósitos sólidos na atmosfera, os chamados aspersóides, faz com que até mesmo os raios de sol nos cheguem bastante diferenciados, tirando-lhes as qualidades benéficas que possam ter sôbre o organismo.

Um clínico, expondo assim de passagem, os principais aspectos de um problema dos mais sérios, como o da poluição do ar, deve alertar os leitores sôbre a necessidade de se aproveitar o melhor possível as vantagens do ar livre, no campo, nas montanhas, ou mesmo nas praias, onde a poluição ainda não é tão intensa. Deve aconselhar a que se evite, o mais possível, os ambientes confinados, muito populosos, e procurar-se respirar o mais amplamente possível o ar considerado puro, em que a riqueza de oxigênio seja a mais elevada possível.

E ainda, para não se alongar muito na área da medicina industrial, deve-se recomendar a quem trabalha em ambientes ditos impuros, que procure precaver-se, seguindo as normas higiênicas e de proteção que lhes são prescritas pelos médicos especializados.

E há, também, quando analisamos os ambientes hospitalares, os muitos problemas causados pela presença de germes patogênicos, que provocam verdadeiras epidemias, e exigem medidas enérgicas para a sua debelação. Aliás, isso é assunto para outros artigos...

DR. NILO TIMOTHEO DA COSTA

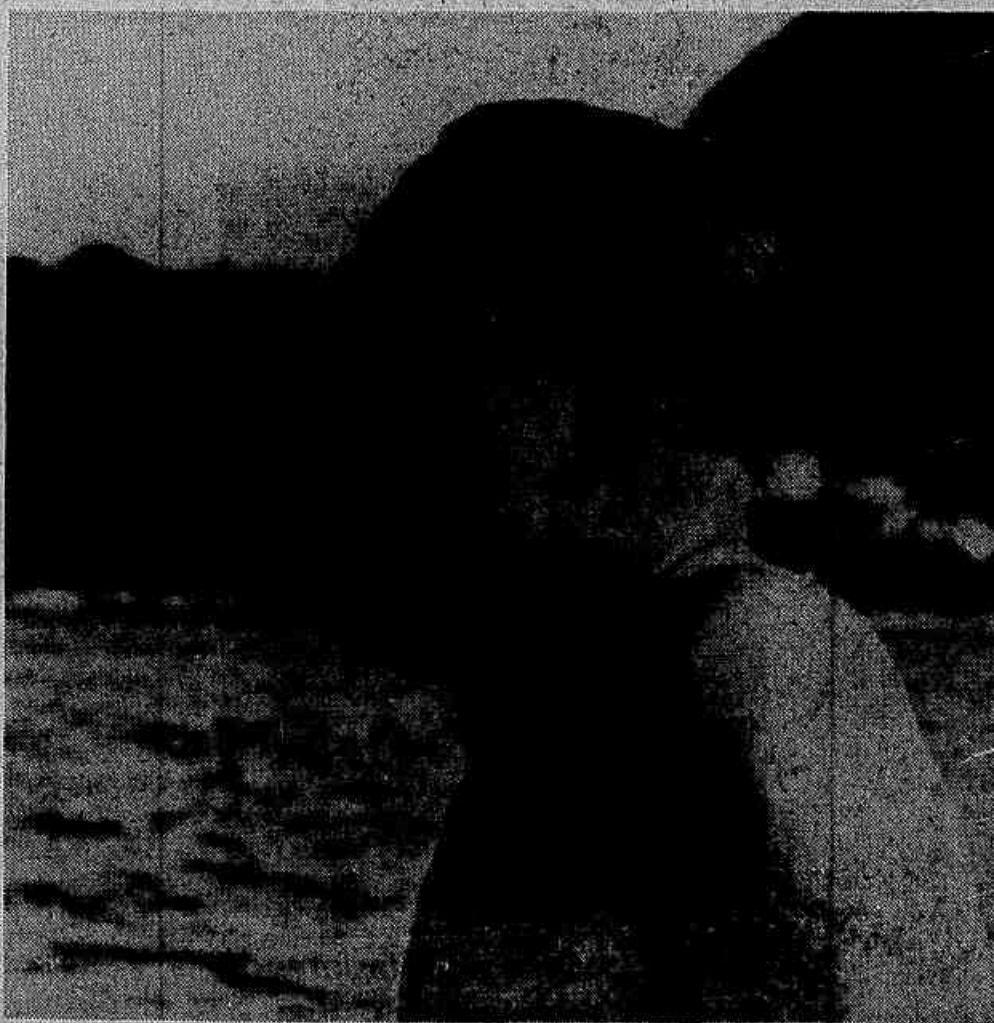
QUEM É QUE A HONG-KONG ATACA

Hong-Kong: gripe que fêz vítimas na Europa e nos EUA, tomando caráter de epidemia — principalmente motivada pelo clima frio, que encontrou nesses países.

No Brasil, ela parece ter atacado poucas pessoas, não chegando a alarmar. No entanto, segundo a Secretaria de Saúde, ela chega mesmo é depois do carnaval, com seus já conhecidos sintomas.

***Mas a bruxa não é tão má assim.* Aqui faz calor, temos locais de clima ameno: praia, montanha, floresta — e algumas precauções tomadas já, podem protegê-la enquanto é tempo. A Hong-Kong gosta do frio, dos que se alimentam mal e dos que praticam excessos — de trabalho ou diversão.**

Nos últimos dias a notícia é a gripe Hong-Kong. Em consequência, inúmeras perguntas sôbre como preveni-la, se vale a pena vacinar-se, se é muito grave, etc. são feitas diàriamente. Achamos portanto oportuno, alguns esclarecimentos sôbre êste tema.

A gripe ou influenza é uma virose que acomete principalmente o aparelho respiratório, de início súbito, de aparecimento periódico, na forma de epidemias. Vale lembrar as famosas epidemias gripais de 1889 e 1918, que tantas vítimas fizeram.

Até 1933, pouco se conhecia sôbre suas origens, mas a partir daquele ano foi iniciado o isolamento dos vírus que as originaram. O primeiro isolado recebeu o nome de vírus Tipo A. Êste fato, somado a outros que citaremos depois, contribuiu bastante para diminuir a gravidade do processo, pois, embora os sintomas ou as infecções gripais das diversas epidemias se assemelhem, os vírus são diferentes. Porém, uma vez instalada a epidemia, podendo isolar-se o vírus causador, vacinas preventivas podem ser produzidas e aplicadas em outras cidades, Estados ou países, diminuindo a área de penetração do processo epidêmico. Isto está ocorrendo agora, quando a epidemia iniciada em Hong-Kong já teve seu vírus isolado, e vacinas vêm sendo distribuídas. Outro fator que vem concorrendo para a diminuição da gravidade dos processos gripais é o uso dos quimioterápicos e antibióticos, os quais, embora não atuem diretamente sôbre o vírus da gripe, agem sôbre as bactérias como o pneumococos, estafilococos e estreptococos que principalmente em crianças e velhos podem causar infecções secundárias graves. Muitos casos de morte na vigência da gripe são na verdade causados por estas infecções bacterianas secundárias.

ANATOMIA DE UMA GRIPE

A gripe é transmitida de pessoa a pessoa, por meio das vias respiratórias. Pode ser conduzida pelo ar, mas a distâncias reduzidas de onde se depreende que locais de grandes aglomerações — como agora no carnaval — são propícios para a difusão das epidemias de gripe.

A época comum do início das grandes epidemias é o inverno, embora possam surgir em outras estações.

Para se prevenir ou atenuar o aparecimento da infecção gripal, deve-se recorrer mesmo às vacinas, as quais são feitas a partir do isolamento do vírus, como já vimos. Muitos ficam em dúvida sôbre o êxito da vacinação e de suas reações, entretanto, — o que é válido principalmente em se tratando de pessoas idosas — apesar de existir a hipótese de algumas reações, vale mais correr êste risco, que o de se enfrentar uma grave epidemia de gripe, com o risco de suas complicações.

O período de incubação da gripe varia de 2 a 3 dias e seus sintomas iniciais, geralmente súbitos, são: grande fadiga, perda de apetite, dores musculares, rouquidão, tosse e às vêzes manifestações digestivas, como vômitos e diarréias.

O tempo de duração do processo gripal varia de 5 a 10 dias, não excedendo de 15 e varia com uma gama de fatôres, como por exemplo: estado prévio do organismo (maior ou menor capacidade de formar defesas), cuidados e tratamentos realizados, condições de clima e habitação.

Como conselho final sôbre o que fazer no momento, temos alguns, que podem ser cumpridos, mas outros inviáveis, pois o carnaval está aí. Evite locais de muita aglomeração, alimente-se bem, prefira alimentos leves, mas de maior valor nutritivo tais como legumes, frutas, leite e carne, tome bastante líquido, evite estafar-se muito. Ao sinal de sintomas gripais, procure repousar e apele para seu médico.

MARIA MONTESSORI

VOLTA ÀS AULAS

A REVOLUÇÃO PELO MÉTODO OU AS CRIANÇAS NO PODER

Teresa Barros

O método não é nôvo. Sua autora, Maria Montessori, já em 1907 introduzia-o – ainda que timidamente – na Itália, difundindo-o depois por tôda a Europa. Hoje, em milhares de escolas dos três continentes êle é aplicado, adaptado aos povos e aos climas.

Mesmo seu lema – a liberdade sem abandono – praticado de certa forma em Sumerhill – também não é novidade. Mas no Brasil, as revolucionárias formas de educação da italiana Montessori só agora tomam corpo, começando por serem praticadas em S. Paulo e ainda muito em comêço no Rio.

A criança que Montessori analisa existe a partir das máquinas escolares que a esmagavam, dos adultos que tiranizam, do ensino que não interessa nem frutifica. A sua criança é o indivíduo livre dentro da massa, pois "só o homem independente é livre"; a criança de quem dependem os sistemas políticos e sociais de amanhã, quando os regimes de dependência deverão ser banidos da face da Terra.

Como todos os inovadores, Maria Montessori — italiana de Chiara Valle, nascida a 31 de março de 1870 — lutou contra a burocracia e a mentalidade de sua época, além de ter tido os inevitáveis problemas financeiros.

Seu método revolucionário de educação — fruto de intensas pesquisas, amor e observação junto à criança — custou-lhe horas de aflição e numerosos apelos às autoridades educacionais, muito dinheiro em livros, constantes viagens, custeadas de seu próprio bôlso.

Foi a primeira mulher italiana a cursar uma faculdade: Medicina. E-a primeira também a desmistificar o papel da mulher senhora do lar mãe de família, o que não se deu sem inúmeras oposições e dificuldades. Na Faculdade, interessavam-lhe as doenças do sistema nervoso e em pouco tempo internava-se para trabalhar numa clínica de psiquiatria, cuidando de crianças desequilibradas. A dedicação e reciprocidade das crianças para com a jovem médica foi total: chocava-lhe ver o abandono em que se encontravam dezenas de crianças, entregues a uma educação meramente psiquiátrica, sem nenhum apoio pedagógico. Esta sua observação levou-a a decidir-se por uma pesquisa educacional que até hoje — mais do que nunca — é considerada quase perfeita: a criança é um sêr humano, de idéias e vontades que devem ser respeitadas.

Através dos trabalhos de Ittard e Edouard Séguin, pôde Maria aperfeiçoar o sistema que pouco a pouco nascia. Séguin insistia na necessidade de **observação cuidadosa do aluno: nada devia ser feito que pudesse representar uma violência às suas possibilidades psíquicas, o mestre não devia ser um modelador mas um espírito atento; seria como o homem que ajuda o atleta no salto, tratava-se de amparar, não de forçar.**

Séguin notabilizara-se como professor de crianças desequilibradas e suas experiências focalizavam sempre o caso específico dessas crianças. Como êle, Maria resolvera dedicar sua vida ao problema e por volta do início do século trabalhava, graças a Guido Baccelli — então Ministro de Instrução Pública e que fôra seu professor — numa Escola Ortofrênica recém-fundida. Dedicação de oito às oito horas, viagens constantes por outros países da Europa onde o método era aplicado, levaram-na a crer que suas pesquisas em breve superariam as de Séguin. E, estranha constatação: suas crianças anormais, em exames nas escolas públicas, prestaram provas por vêzes melhores que as crianças normais. Como seria possível então, que os alunos anormais suplantassem os normais através do seu método de educação?

Uma explicação surgiu: as escolas para alunos normais estavam tão mal organizadas e superadas que matavam tôda e qualquer possibilidade de progresso das crianças. Estas — como até hoje ainda acontece — temem a escola desde a hora que as mães despertam-nas de manhã. Estudar, para elas, não tem nenhum significado, a não ser uma extensa lista de nomes e fatos para decorar.

A HISTÓRIA DE UM MÉTODO

Em 1907, quase desanimada em levar adiante um nôvo sistema educacional, uma emprêsa italiana de construção para proletários, pediu a Maria que criasse uma escola onde os filhos dos operários pudessem ficar enquanto os pais trabalhavam. Era a grande chance de realizar experimentalmente o método.

Muitos aspectos interessantes existiam e eram animadores: como não se tratava de escola oficializada, não haveriam exames nem regulamentos rígidos, era ensino gratuito e outro fator: os pais, em sua maioria, ignorantes, não tentariam subverter a aplicação do método, pois não havia a possibilidade de conhecimentos pedagógicos entre êles.

Surgiu a primeira **Casa dei Bambini**, onde se admitiam crianças de três a sete anos, lavadas, de roupa limpa e dentro dos horários indicados.

O mobiliário era rudimentar, o espaço pouco, mas paulatinamente Montessori ia introduzindo as características não só internas como externas de seu método: mobiliário adequado, salas equipadas para o método, letras e caracteres coloridos que fazem parte de seu sistema de alfabetização.

A emprêsa ficou tão entusiasmada com os resultados conseguidos, que em breve inaugurava outra escola, mais outra e quatrocentas em alguns anos já existiriam, espalhadas pela Itália. O método parecia já impôsto e o mundo começava a se interessar por êle.

Sociedades Montessori começavam a surgir na Europa. Em Paris uma escola surgia, por volta de 1911 e nos EUA o método ganhava adeptos. Na Argentina, outros sistemas eram superados pelo de Maria. E mesmo a primeira edição de sua **Pedagogia Científica** era editada pela baronesa Alicia Franchetti, entusiasta do método (hoje seus livros estão editados em várias línguas, entre elas o chinês e o árabe).

A CRIANÇA, SEGUNDO MONTESSORI

Montessori, em seu método, partiu da idéia-base de que a criança não é, **a priori, um ser social** e sim **um ser biológico**. Tanto assim que os fundamentos montessorianos baseavam-se em resultados científicos: a criança segue o mesmo caminho que os demais sêres biológicos — "olhemos a criança como um animal que se desenvolve segundo as leis que regem o desenvolvimento dos outros animais." E ainda: **"não se trata de nenhum sêr passivo que o ambiente ou o regime governem a seu bel-prazer e cuja vida se vá constituir por tudo o que se fizer de fora para dentro, do universo para a alma."**

Para Montessori, **da criança nada se deve exigir senão que se desenvolva segundo seu ritmo natural** e tôda interferência neurotizante do adulto — vivendo em clima completamente diverso — lhe é profundamente prejudicial.

Nada de se modelar a personalidade infantil: é necessário o respeito e a livre expansão dela mesma facilitará o aparecimento do adulto perfeitamente integrado na comunidade sem que seja absorvido por ela.

A criança montessoriana é a que encontra no mundo os elementos que precisa para se desenvolver, que exerce satisfatòriamente sua vitalidade intêrna e, livre das atitudes neurotizantes dos adultos é um sêr independente e responsável, nunca um narcisista, um individualista como alguns responsabilizam, como formadora, a experiência de Summerhill.

O material humano e de autoformação de que necessita está a seu dispor; ela pode livremente trabalhar na formação de sua personalidade e em tudo que faz há o gôsto de servir, uma obediência não servil que desenvolverá nela mesma e nos que a cercam um relacionamento de amor importantíssimo.

Nunca se presta um auxílio inútil à criança montessoriana: ela se sentiria menosprezada, pois se pode realizar a tarefa, por que a intervenção adulta?

Um aluno de Montessori nunca recebe instrução moral nem religiosa: fazem-se breves palestras destinadas a uma visão global que lhe dirá qual o caminho a escolher.

UMA ALEGRE ESCOLA DE SENTIR

Hoje, devido à vida moderna e o próprio clima e costumes do país onde é aplicado, o **método sofreu** inovações e adaptações. Mas é sempre **seguida à risca** a diretriz educacional que Montessori deixou em seus livros e tratados: liberdade sem abandono.

Tudo é espontâneo na escola montessoriana: desde a tarefa que a criança executa — quando aprende a ler, escrever, conviver e viver, enfim — até seus horários e local de trabalho.

O professor não pode mais exercer o papel do **sabe-tudo** e sim do experimentador ávido de conhecimento, tanto quanto seus próprios alunos. Nada deve ser exigido nem há reprimendas e comentários se a criança se engana. A escola passou a ser um local de vivência, onde alegremente se aprende a sentar, comer, conversar e a não mentir. Onde também se desenvolve a fraternidade — os alunos mais adiantados podem auxiliar os menores — o amor ao silêncio e à discreção, impedindo o aparecimento dos pequenos delatores escolares.

O material de ensino é quase todo dirigido para a educação sensorial: Montessori considera importantíssimo para o homem moderno o apuramento dos sentidos. Êle deverá saber distinguir bem as côres, o perfume, deverá manejar bem os objetos e terá o gôsto da observação precisa.

Na escola, a criança utiliza os instrumentos que outrora a professôra empregava para demonstração em aula. **Sentir**, eis a chave do método montessoriano.

Sentido térmico, bárico, tátil, sentido do cheiro, sentido visual e auditivo fazem parte do aprendizado nas primeiras classes, entre dois e seis anos.

Tábuas coloridas, barras, prismas, cubos e moêdas ensinam a criança a contar e raciocinar. A alfabetização é iniciada através do sentido tátil, quando a criança toca vogais coloridas, de 8 centímetros de altura, cobertas de material áspero: ela começa a **sentir** a escrita.

A educação física também não foi desprezada e a própria vida em família é repetida: as crianças limpam suas carteiras, ajudam na manutenção da classe, aprendem a cuidar de seus objetos pessoais e de seu próprio corpo. A escola nunca está alienada do problema existencial e torna-se uma continuação da vida de cada um. Não será mais um pesadelo matinal.

VER PARA CRER

As escolas montessorianas espalham-se hoje da Europa ao Tibé e mesmo na Índia existe uma Universidade montessoriana.

Aos estudos da italiana Maria, juntaram-se os de Lubienska, outra pesquisadora incansável e que deu características mais atuais ao método.

No Brasil, foi introduzido no Rio e em S. Paulo, sendo que nesta última está o maior número de escolas até agora.

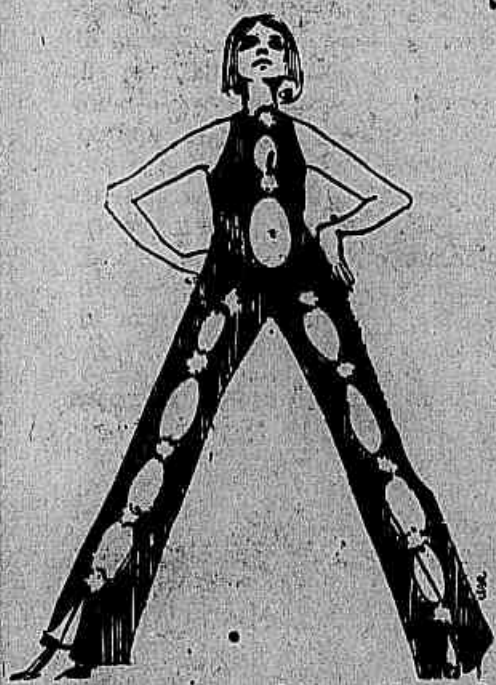
Um jardim de infância, o Príncipe Encantado é considerado o mais moderno da América do Sul e já há algum tempo adota o sistema montessoriano. Pueri Domus é outro, de igual nível.

No Rio, há um anexo no Sacré-Coeur de Marie e no Colégio Nossa Senhora das Vitórias, mas se outros existem, o público dêles não tomou ainda conhecimento.

A grande dificuldade da expansão do método é a falta de pessoal especializado. Há apenas duas escolas conhecidas em todo o Brasil: uma em S. Paulo e outra no Rio.

As professôras especializadas que existem, lutam para que o método se expanda e pedem que pais e interessados conheçam uma escola montessoriana:

— Não se pode apenas ler os livros e conhecer o método. É preciso ver para crer.

E segundo elas mesmas, as crianças montessorianas formarão a grande sociedade livre e fraterna de amanhã: "Podemos garantir que de uma delas jamais nascerá um ditador nem um flagelo humano. Delas jamais surgirá um nôvo Hitler."

CORTE E RECORTE

Os recortes ovalados ao longo do corpo, estratègicamente dispostos. Os pompons arrematam cada um dêles

Em casa, hoje mesmo, remexendo os guardados antigos ou revendo as condições em que se encontram a "pantalona", o macacão, o pijama, o "ex-pallazzo", verifica a mulher – que é rápida, esperta, dinâmica, moderna, prática e sobretudo imaginativa – que é possível fazer dêle, o extinto, o "defunto", o destroço da moda, o desprezado, o sem mais "charme" algum, uma fantasia para hoje à noite, uma roupa para amanhã, um trajo de carnaval.

Tesoura, linha, agulha, bom gôsto, moderação. Só – e já é muito. Trata-se do material necessário e único para que o truque se realize.

A flôr recortada no vestido longo prêto. A flôr recortada no pallazzo que já não está na moda

Morar bem

VERA DE FIGUEIREDO

ESCOLHA ANTES DE MUDAR

Pelos classificados, passa diàriamente uma grande parte da população do Rio, que pelos mais variados motivos precisa se mudar.

Homens e mulheres querem para si e para os filhos a melhor forma possível de resolver seu problema de moradia, que é da maior importância. Precisamos de muita coisa, mas é o orçamento que nos dará a última palavra.

Saber escolher é neste caso uma arte. Fazer a seleção certa é tarefa difícil, mas indispensável para uma melhor possibilidade de vida.

Do bairro mais conveniente às ruas mais bem orientadas, condução mais fácil, condições de comércio local, a escola e o playground, tudo deve ser levado em conta, assim como a planta, a proporção e a construção para a escolha da nova casa.

AS CONDIÇÕES BÁSICAS

Partindo do nosso último preço, o primeiro caminho em direção à nova moradia é determinarmos certo o que estamos procurando.

— A família é grande? Crianças? Ruas tranqüilas de Botafogo ou Tijuca, casas espaçosas podem ser melhor que Copacabana.

— Casal sem filhos, uma pessoa só: trabalham fora. A proximidade com o local de trabalho é o principal objetivo.

— A situação financeira permite, vamos escolher o que há de melhor. Ipanema e Leblon são bairros bons, ainda tranqüilos, praia perto.

— No Jardim Botânico e Gávea há muitos apartamentos simpáticos, que dão vista para as matas e a lagoa, mais distantes. Há também casas cheias de charme.

— Construir uma casa com inteligência, partindo de um bom projeto de arquitetura, é bem mais pessoal e muitas vêzes mais barato que o preço de um apartamento menor. Na Avenida Niemeyer e São Conrado há excelentes oportunidades.

A MELHOR ESCOLHA

Desta primeira base, onde as diretrizes estarão lançadas, partimos para uma segunda etapa: a da escolha pròpriamente dita.

Ao examinar um apartamento ou casa, descubra onde nasce o sol. Veja em que janelas êle bate maior tempo, se coincide com as peças mais usadas, que no verão precisarão de refrigeração. Veja os ventos das chuvas, verifique assim as possibilidades de infiltração. Se a rua fôr de grande tráfego, nos andares baixos será difícil o sossêgo. O comércio por perto tem condições para resolver suas primeiras necessidades? O cabo de telefone, a freqüência na distribuição da água são informações importantíssimas antes de se decidir sôbre uma casa ou apartamento.

Para se *entender* uma planta, imagine seus caminhos dentro de casa, visualize suas atividades e cada detalhe do seu confôrto. Estude uma possível arrumação dos móveis usando gabaritos com as dimensões certas. Observe a iluminação das peças. A ventilação. A tiragem dos banheiros. A função de serviço na distribuição encontrada. Imagine você vivendo na casa. É esta a melhor maneira de se medir o espaço doméstico. Pequeno ou grande, depende: o mais importante é o resultado final.

CASA OU APARTAMENTO?

No caso de edifício com grande número de apartamentos, a administração é difícil e o condomínio é complicado. Êstes pontos podem prejudicar seu bem-estar em casa.

Se o seu caso é uma casa, verifique também a segurança, os encanamentos, a fiação elétrica, principalmente se ela já fôr mais velha.

A construção se deve dar atenção redobrada. Em caso de dúvidas consulte um técnico. Há edifícios onde se eternizam infiltrações que atravessam andares.

E só depois destas condições acertadas, e estabelecidas, é que chega a hora da decoração. Não há bom gôsto que resista a uma moradia mal selecionada para a condição individual.

Pantalona atoalhada, blusa quase transparente e o chapéu de pescador

SAIA DE TOALHA POR AÍ

Fotos de EVANDRO TEIXEIRA

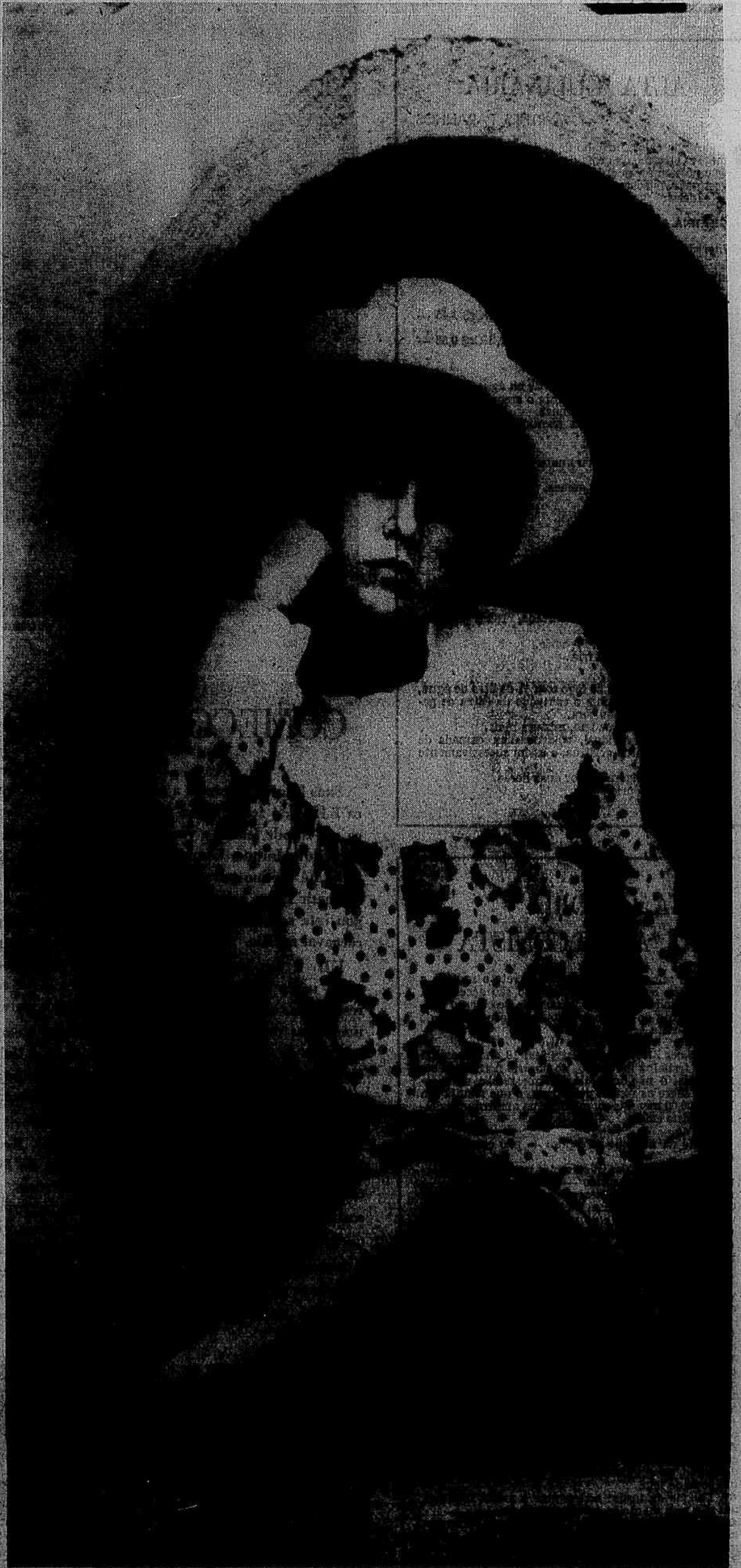
Short e blusa (também de toalha) que ganham graça com vivos de cor, formando listras largas e estrei[tas]

O vestido de toalha branca. Duas peças. Cômodo. De praia ou de rua. Satisfaz a tôdas as necessidades da moda de verão

Tempo: muito bom, sem nebulosidade. Temperatura estável. Máxima: roupa leve. Mínima: roupa quente. A meteorologia informa e segundo suas previsões parece que o calor ainda continua. De manhã, sol quente. Roupa leve e prática. Tecido: toalha. Toalha no short, toalha no vestido simples, toalha na pantalona. Visibilidade boa na praia do Pepino, mar mais ou menos calmo, água mais para fria. Suzete, o manequim, vestiu sugestões das boutiques Rastro, Dona Flor e Toi et Moi — tudo atoalhado.

A moda da toalha não é nova. Já faz tempo que surgiram as primeiras roupas feitas assim. Mas eram bastante grossas e ainda tinham o problema de ficarem disformes, após a primeira ida ao tanque. Mais tarde apareceu o atoalhado tipo tcheco que não perdia a forma, mas continuava grosso e fazia as mulheres mais gordas. A técnica encontrou a solução: a esponja strecht, bem fina, amolda-se ao corpo de maneira perfeita e tem um ótimo caimento.

A confecção: vestidos rápidos que podem ser saídas-de-praia e vestidos para tardes quentes, shorts simples, inovações — vestidos soltos, num pré-maman enganador, acompanhados de um short no mesmo tecido, pantalonas, tudo seguindo uma linha essencialmente esporte.

Os complementos também esporte — óculos coloridos (uma côr que predomine no estampado, ou pelo menos, que combine com a tonalidade única), lenço estampado ou liso conforme a roupa e na seguinte equação: roupa estampada x lenço liso; lenço estampado x roupa lisa; chapéu de palha, cuja responsabilidade está na aba — grande para um tipo alto e esguio, pequena (num estilo côco ou panamá) para médio e baixo.

A FICHA DO

Cardápio

ALTA CULINÁRIA

MYRTHES PARANHOS

Ainda calor, finzinho de férias, carnaval que começa. O mesmo esquema de comidas leves e práticas. Que possam ser guardadas na geladeira, e que sejam gostosas. As sobremesas também.

Idéias:

GELATINA DELICIOSA

Ingredientes — Preços médios:

Duas caixinhas de gelatina Suíta (sabor abacaxi), NCr$ 0,90 — caixa.
Uma coca-cola, NCr$ 0,25.
Um copo de água fervente.
Uma lata de creme de leite Nestlé, NCr$ 1,45 — lata.
Duas colheres (de sopa) de açúcar, NCr$ 0,55 — quilo.

Prepare:

- Dissolva a gelatina e o açúcar na água fervente.
- Leve ao liquidificador, junte o creme de leite e a coca-cola; bata até espumar.
- Despeje em fôrma lisa (canudo no centro) prèviamente molhada.
- Leve ao refrigerador.
- Desenforme depois de muito gelado e no momento de servir.
- Sirva com môlho de gemas.

GELATINA DE FRUTAS

Ingredientes — Preços médios:

Uma caixa de gelatina Suíta — morango, NCr$ 0,90 — caixa.
Meia maçã, NCr$ 2,80 — quilo.
Um pêssego cortado em pedaços miúdos, NCr$ 5,00 — quilo.
Uma laranja, também cortada, NCr$ 1,50 — dúzia.
¼ de litro de água fervente.
¼ de litro de água fria.

Prepare:

- Leve uma panela ao fogo com ¼ de litro de água, quando ferver junte o conteúdo da caixa de gelatina, revolvendo bem.
- Acrescente a água fria, misture mais.
- Em *pyrex* individual, coloque uma camada de frutas, uma de gelatina, e assim sucessivamente até o fim.
- Leve ao refrigerador por duas horas.
- Sirva no próprio *pyrex*.

BAIXA CALORIA PARA A BALCONISTA

Nem sempre a alimentação correta e sadia é a mais cara. Se os restaurantes não são accessíveis, uma merenda trazida de casa pode resolver o problema, tanto do ponto-de-vista nutrição quanto do ponto-de-vista economia.

- *Susana Alves* é balconista, tem 18 anos, pesa 55 quilos; trabalha no centro, no horário normal de comerciária, e não tem salário fixo; recebe uma comissão sôbre as vendas que efetua, o que resulta em NCr$ 300,00 mensais em média. Sua alimentação diária consiste em:

- Café da manhã: café puro — pão com margarina.
- Almôço: às vêzes traz de casa uma pequena marmita contendo: macarrão — carne ou ôvo cozido — uma banana. Outras vêzes faz um lanche em qualquer lanchonete próxima ao local de trabalho e pede um cachorro-quente com refrigerante.
- Lanche: média sem pão.
- Jantar: arroz — feijão — carne — massas ou batata — goiabada.

Para o caso de Susana e de outras tantas jovens nas mesmas condições, o médico Nélio Amorim aconselha:

- Café da manhã: café com leite — o mesmo pão com margarina — uma banana amassada.
- Almôço: seria conveniente trazer sempre de casa, pois fica mais econômico: vegetais como: beterraba ou quiabo, ervilhas (uma lata custa tanto quanto meio quilo de vagem ou palmito) — massas, ou arroz ou batata (sob qualquer forma) — carne (mesmo moída) ou dois ovos cozidos — uma fruta como sobremesa. No caso de não ser possível trazer regularmente a refeição de casa, substituí-la por: um copo de vitaminas (leite+frutas) — uma omeleta de queijo, ou simplesmente um prato de talharim e um copo de leite.
- Lanche da tarde: acrescentar à média habitual um pão com manteiga ou queijo.
- Jantar: o que está acostumada a fazer acrescentando apenas alguns legumes e frutas como sobremesa (banana, laranja, abacaxi, mamão, etc.).

Considerando a idade de Susana, o problema nutrição é da maior importância; o fato de o orçamento ser reduzido não implica necessàriamente má alimentação. A comida comum, caseira, variada para não cansar, é de custo razoável e de valor nutritivo superior ao de um lanche.

A pulseira-cobra: assinado KJL

KJL
COMEÇOU NA HORA H

Suas bijuterias trazem a marca KJL. São feitas numa fábrica em Rhode Island e vendidas para Nova Iorque, Londres, Paris e até mesmo para o Brasil. Kenneth Lane, seu autor, chegou esta semana para passar o carnaval no Rio.

KJL é um homem de manias; mora numa casa antiga, restaurada, cercado de coleções, uma delas de pequenos crânios e jacarés de marfim. Sua biblioteca tem paredes forradas de pele de tartaruga e os ladrilhos da cozinha são holandeses. Gosta tanto de preparar e comer churrasco — como bom americano que é — que instalou na cozinha uma enorme churrasqueira.

Sòmente há três anos Kenneth Lane se dedica à bijuteria e explica sua rápida ascensão assim: "Cheguei na hora exata."

Antes, trabalhara como desenhista para Roger Vivier, por muito tempo. Na utilização de pedras nos sapatos, descobriu que a maneira de colar e montar as peças era uma idéia, e boa, para fazer jóias. Deixou Vivier e foi estudar o assunto, em Paris, mesmo.

Hoje, Kenneth Lane desenvolveu sua linha de produção, e além da bijuteria tem também meias e *échapes* fabricadas com sua marca.

No Rio, Kenneth pretende ir ao Baile do Municipal, à praia muitas vêzes, rever amigos brasileiros e, principalmente, comprar pedras semipreciosas, tão ao gôsto das americanas, para uma nova coleção, que será lançada ainda êste ano, na sua *boutique* de Nova Iorque.

Zolotas faz as jóias; Kenneth Lane as bijuterias — que são acessíveis

Best-sellers

Que seu marido não queira ir para a cozinha, não há nada de mais. Mas que êle resista a êste avental pintado a mão, com vários motivos, inclusive reproduções de Toulouse Lautrec ou imitações de posters, é impossível. Na Rastro, custa NCr$ 35,00.

Terminando o verão, continua, no entanto, a época das chuvas. O trench coat *autêntico, cópia fiel do inglês e norte-americano, é difícil de ser encontrado, aqui, no Rio. Mas já há quem o faça. Quando a meia-estação começar e o tempo chuvoso se fizer anunciar, procure nas boas* boutiques trench coat *com marca Imperchic. Dos melhores que existem no mercado.*

Etiquêta Sander's, das italianas uma das mais famosas, a bôlsa de crocodilo, que desta vez vem superesportiva, com alças a tiracolo, fecho-éclair e arremates de metal dourado. Como tôda a nova linha italiana, a bôlsa é grande, tipo sacola.

Um costume, uma superstição: o amuleto sempre teve vez. Mas, com ou sem crença, êle agora entrou na moda. Para homens e mulheres. Preço: NCr$ 25,00. Vem prêso numa corrente de elos grossos, banhados a ouro.

Primeiro a gravata, depois o foulard. Agora, uma mistura dos dois. A moda vem de Paris e lá já é sucesso. O lenço passa ao redor do pescoço e é arrematado com um nó, prêso num anel dourado, de muitas voltas. (O anel é que está precisando ser lançado aqui, no Rio).

ANTICARNAVAL

A SOLIDÃO PARA BEM PENSAR

Antigamente, fazer retiro significava manter-se em silêncio, fugir da realidade, esquecer que lá fora há tamborins, bailes e serpentinas.

Hoje, sem que seu significado se tenha transformado muito, o retiro vai tomando outra feição: há o encontro com Deus, há o conhecimento mais profundo da religião, os bate-papos prolongados sôbre a atualidade da Igreja e do mundo moderno. O retiro perdeu seu sentido de claustro.

As freiras caminham pelos jardins e alamêdas do Convento do Cenáculo da Rua Pereira da Silva, em Laranjeiras. Uma ou outra visita (sempre mulher) chega para bater papo ou rever uma irmã de caridade conhecida. Até ontem eram 80 as inscrições feitas para lá se passar o carnaval.

— Você sabe, a gente não tem condições de um bom hotel, mas aqui os nossos hóspedes têm comida farta, caseira, água geladinha. Não se servem bebidas alcoólicas, nem mesmo coca-cola. E temos quartos individuais com água corrente e uma biblioteca com livros variados.

A irmã que nos atende gosta de fotografias e conversa animadamente: "Olha, acabou essa história de silêncio absoluto, conversas proibidas, disciplina rígida. Aqui, é como se estivéssemos em casa."

Nos carnavais passados, eram padres que administravam os retiros, mas desde 68 que as freiras da Ordem do Cenáculo estão fazendo suas reformas:

— Recebemos pessoas de tôdas as religiões, mas que vêm mesmo são os católicos, em grande maioria. Protestantes, evangélicos e ateus já passaram por aqui.

Há casos de conversões durante os três dias de retiro, e a irmã cita um:

— Foi reencontro com Deus. A môça me disse: madre, aqui eu vi Deus, pessoa, gente, alguém. Minha vida mudou!

As freiras gostam de receber hóspedes, e preparavam-se para a grande recepção aos primeiros que chegaram ontem: "São poucos os retardatários, mas existem."

As mulheres maduras acorrem em maior número, numa faixa de idade entre 25 e 35 anos. Êste ano, as freiras querem admitir alguns casais, de experiência. No meio do ano, para retiros normais, os casais são admitidos, é a praxe. E a estada no carnaval é barata: NCr$ 30,00 por pessoa, pelos três dias.

LONGE DO MUNDO

A vida começa cedo em tempo de retiro — pois dorme-se cedo — mas há liberdade de horários. Geralmente às oito e meia da manhã, a missa, oficiada por um padre especialmente destinado a êstes dias. Quem quiser se confessar ou tiver algum problema de consciência pode recorrer também a êle, à disposição até Quarta-Feira de Cinzas.

Diàriamente há quatro palestras, duas pela manhã e duas à tarde. Depois do almôço o tempo é livre para dormir, conversar em grupos ou ler o que se desejar.

Nas palestras (feitas por uma irmã) discute-se determinado trecho bíblico segundo uma visão atual, deixando a cada um o encargo de refletir em seu quarto sôbre êle.

— Uma coisa que proibimos mesmo: televisão e rádio, essas pragas da civilização — diz a freira. Aqui se reflete a respeito dela, de cada um de nós e da religião que praticamos, longe do carnaval. Mas quem quiser pode ler As Sandálias do Pescador, que temos na biblioteca. Aliás, o filme é muito diferente do livro — diz a irmã, rindo.

O rosto, o nosso rosto de hoje: efeito de lábio superior mais grosso, obtido mediante o emprêgo de batom ligeiramente mais escuro. O uso do delineador continua, apesar da aplicação dos cílios postiços. O blush *também, mas aplicado bem na lateral das maçãs do rosto. As sombras são escuras — ainda. E a novidade: sobrancelhas claríssimas*

O couro — o que a gente vai poder ou vai querer usar. Êstes são de Louis Féraud. Um é vermelho; o outro, marrom. Os botões são de metal e as fivelas também. São casacos curtos, leves, jovens, tipo trench-coat. *Seu preço, em Paris: 300 dólares*

Cerruti, boutique. *O estilo italiano assimilado pelo gênero de Paris. O resultado é bom. Para homem e para mulher: calças de vincos impecáveis — o* tergal *para isto é bom. As túnicas sempre as túnicas. Abotoamento: lateral. Cintos de couro com ricos motivos dourados fazendo de fivela — quanto maior o fecho, melhor. Os chapéus à* cowboy: *é a tendência. E para o homem, uma novidade: a pulseira é de couro (uma tira finíssima) com duas pequenas bolas douradas arrematando. Atenção para esta pulseira masculina: vai pegar no inverno*

Com mini-mini, com "pantalona", com a saia mais rodada, com a cintura marcada

A MULHER É MAIS MULHER

Em síntese — uma síntese mais técnica, mais direta ainda do que a da semana passada — a moda para êste ano vai ser assim:

A cintura será mais ainda marcada. Sem ser apertada.

O gênero mini-mini continuará sendo usado. Com meias fantasia e colantes.

A roda das saias será um pouco mais ampla. Sem exageros.

O busto, mais que nunca pequeno, delicado.

As côres básicas do inverno e meia-estação: cinzas, beges de todos os tons, os coloridos **açucarados**, claros, **côres de bebê**.

Muitos cortes deixando zonas do corpo à mostra só vão ser usados nas roupas de noite. Para dançar no Bateau, no Zum-zum e Jirau, por exemplo.

As transparências continuam.

Os estampados são **líquidos** (tipo algas marinhas) ou do gênero **Ken Scott** (jardins floridos) ou ainda muito estampado africano **bou-bou**.

Mocassins para tôdas as horas. Côr de carne, rosados (como **ainda** não se faz no Brasil; mas que êste ano precisam estar à venda).

Os chapéus fazem o gênero **cowboy**: mais ou menos estilizado, conforme a idade da freguesa.

As sobrancelhas são mais claras que a massa dos cabelos. E os olhos, ainda serão sombreados de prêto.

As bijuterias não virão com grandes mudanças. O estilo se mantém o mesmo.

A túnica é o mais moderno. Com cinto por cima é o máximo.

Volta o **baby-look** para os sapatos. Com pulseiras no peito do **pé**.

O couro, no inverno, será **best seller**. E vai ser mais acessível.

As botas são coladas às pernas, ainda. Muitas serão fechadas com fivelas.

Os lenços colocados ao modo de turbante: vai ser coqueluche.

Vale dizer que a mulher vai começar a ser maníaca pelas **écharpes**. Franjadas ou não, mas sempre com iniciais (as suas ou as do costureiro francês) bordadas e aplicadas. Vale dizer que outra mudança será a da linha dos suéteres: apesar da mini-mini-blusa, que êste verão entrou na moda em malha de linha, no inverno se transformar em mini-suéter, o que vai ser moderno mesmo são os **cardigans** longos, os colêtes também alongados, os suéteres justos ao corpo mas compridos, deixando apenas uma barra da saia à mostra.

Os sapatos de pulseira, tipo **boneca**, entrando novamente na moda (surpreendentemente), servem só para os pés delicados e pequenos. Os pés de mulheres grandes serão calçados com mil e um modelos de mocassins. Mas mocassins agora, claros — além dos tradicionais, marrons.

Para que possa fazer a cintura mais ainda marcada, a mulher precisará se preocupar com exercícios de ginástica especiais para tornar a linha da cintura mais fina. E a começar desde já.

Um **best seller** da moda de inverno, que vai pegar — atenção para isto — são os conjuntos de couro compostos de colête longo, saia abotoada na frente por meio de pressões niqueladas e camisa (ou suéter) estampada, de **voile**, sêda ou jérsei, por dentro.

Haverá vestidos de jérsei fino (os mais baratos serão ainda de suedine ou de fina malha mista: lã e linha) na linha de camisetas. A gola, naturalmente, ainda influência da moda Lacoste, será tipo pólo.

E em março — porque o que a mulher quer mesmo saber é o que vai usar no tempo próximo — será o **chemisier** de algodão, de mangas curtas e o pequeno vestido de sêda, também de mangas curtas, estampado ou de **pois**, que estarão nas ruas. (No caso do pequeno vestido de sêda, os cintos — alguns, tipo faixa — serão de côr lisa, em tom contrastante com o do estampado ou fundo do **pois**).

Pulseira da boutique *de Dior: pelo seu modêlo, vê-se que na área da bijuteria pouco há de mudanças. A forma desta: em espiral dourada, terminada por dois cabochões de pedras coloridas. (A mania das cobras vai continuar)*

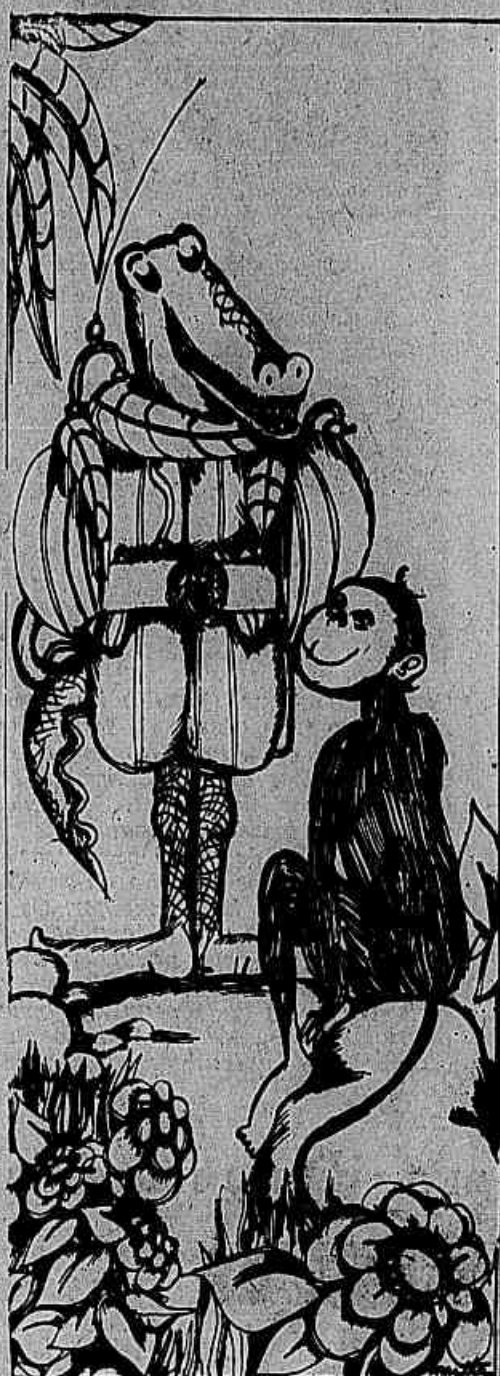
DIOR e ST. LAURENT SERÃO OS MAIS USADOS

Acima, o pantalon, a túnica (no caso do autêntico, de crêpe bege) e o casaco ajustado ao corpo. (Leopardo, foi o que St. Laurent escolheu para apresentar no desfile). Abaixo, outros dois best sellers: *de Dior. Um, em branco, em outro em prêto. Será vestido de se ver em tôda a parte. Mangas: curtas ou compridas. Decotes: em ponta ou reto. Linha: evasêe. O detalhe obrigatório: tira de couro, estreita, fazendo um X e dando nó; os ilhoses são dourados*

Os turbantes e os lenços que sugerem turbante, estão sendo lançados por vários costureiros. O seu criador mesmo é um especialista em chapéus: J. C. Brosseau, que se inspirou nos arranjos de cabeça dos bérberes. As argolas vão bem com êste gênero. A idéia original de Brosseau, como está na foto é enfeitar o turbante com uma pluma branca da África do Sul. Mas aí é requinte demais para o uso de tôda a hora

Marca de sapatos Unic, criados para Andréia. Bege-rosado, côr de pele. Usados com meia branca — em meia-estação e em inverno. Mocassins estilizados com enfeites picotados na gáspea — alta mas estreita. E portanto, delicada

A história

WALMIR AYALA

O JACARÉ COSMONAUTA (II)

Tropicália andava, acendia uma luzinha, graças ao óleo de vagalume num tanque localizado em sua cabecinha brilhante, registrava coisas e até desenhava.

— Você vai desenhar a Lua — dizia a rainha das formigas, instruindo a formiga-robô. E ela repetia:

— Vou desenhar a Lua.

— Nesta pétala de rosa branca, com êste espinho de laranjeira — explicava a formiga-rainha diante do silêncio de tôda a formigolândia.

E Tropicália repetia a lição. Até estar preparada.

Enquanto isto, o jacaré pedia ao macaco que lhe arranjasse fôlha de bananeira para construir roupa de cosmonauta. E o macaco se aproveitava. Até que um dia a floresta amanheceu em festa. A notícia da astronave das formigas estar pronta e subir aos céus embriagou todos os bichos. A anta até perdeu o fôlego de tão nervosa. As cigarras, excitadas, zumbiam como loucas. E os papagaios tagarelavam o dia inteiro de galho em galho:

— O foguete vai subir! O foguete vai subir!

O jacaré, vestido de fôlha de bananeira, enchia os pulmões de ar e se mostrava aos lambarizinhos assustados. Todos os bichos se dirigiram à toca das formigas. O jacaré não se convenceu e ficou esperando, pensando:

— Elas virão me buscar em parada triunfal. Vou conhecer meu ancestral, o dragão de São Jorge.

Esperou até cansar.

De repente, ao som de foguetes, viu subir ao céu o foguete das formigas, com as vespas eletrizadas zunindo furiosamente, céu acima. O pobre jacaré ficou tão triste que murchou. Sentou-se na pedra e começou a chorar, sòzinho, enquanto o foguete das formigas desaparecia no espaço.

Tarde da noite voltou o macaco assobiando de alegria. E o jacaré foi gritando:

— Macaco bandido, me enganou. Eu não sou o cosmonauta que sonhei.

— Que bobagem, jacaré. Você vai ao baile da capivara e diz que foi antes das formigas à Lua. Até roupa de cosmonauta você tem.

— Boa idéia. (Continua).

São Paulo s.a.

MÔNICA SOUTELLO

A SIMPLES E RICA SENHORA

Sem comer o feijão com arroz que tanto lhe recomendaram — o autor da indicação foi um ex-noivo brasileiro que ela não quis revelar — Cristina Ford, mulher de Henry Ford II, deixou São Paulo na quinta-feira e agora está no Rio. Pelas compras que fêz — um anel de pedra brasileira e dois vestidos de Ronaldo Esper — ela sugere ser uma mulher simples.

E foi enquanto seu cabelo era enrolado no salão Margarida — um lugar pouco conhecido em São Paulo — que ela contou de si e de seus gostos:

— É a segunda vez que venho ao Brasil. Meu marido deveria vir mesmo, a negócios. Mas escolhemos esta época para vermos o carnaval. Quero ver a Bahia. Me recomendaram muito para não deixar de conhecê-la.

Loura, os olhos muito expressivos, a pele queimada de um dia de sol em Punto del Leste, Cristina é uma mulher bonita. Durante quatro anos foi considerada das dez mulheres mais elegantes do mundo.

— Mas claro que eu não levo isso a sério. Estas listas geralmente são feitas baseadas nas afirmações dos costureiros, que apontam quem mais gastou dinheiro durante o ano. Isto é, quem mais comprou. E para mim, ser elegante é vestir-se com simplicidade e saber vestir a roupa. A mulher que chama atenção na rua pelo que veste não é uma elegante: é uma **show-woman.**

Hoje à noite Cristina estará vendo as escolas de samba desfilar. Amanhã, vai ao Municipal

Cristina Ford acha perfeitamente possível vestir-se bem sem gastar muito. Para festas e solenidades oficiais, a que é obrigada a comparecer, compra vestidos de Dior, Valentino ou Norman Norell. Mas para o dia-a-dia só compra roupas prontas, de **boutique.**

— Êste vestido que uso não custou mais de 50 dólares.

Há três anos, quando estêve aqui, ela se penteou no mesmo salão. Não esqueceu do lugar. Voltou desta vez e levou um presente para Dona Margarida. Um gesto simpático.

Apesar de ser casada com o dono de uma das maiores indústrias americanas de automóveis, Cristina não gosta muito dos carros americanos:

— São muito grandes, por isso lá nos Estados Unidos não dirijo automóvel. Na Itália sim. Eu gostava de guiar.

Cristina nasceu em Veneza e foi criada em Milão:

— Lá os carros eram menores e fáceis de manobrar. Quando estou em Detroit adoro fazer passeios de bicicleta. Às vêzes passo três horas pedalando. Me faz muito bem.

O QUE HÁ DE NÔVO

● A Pond's entra agora no mercado masculino com o nôvo produto Lord Cheseline, um fixador para cabelos que não contém goma, por isto não é gorduroso nem provoca caspa. Em três tamanhos, nas farmácias e drogarias, por NCr$ 2,87 a NCr$ 6,90.

● Gravata-foulard é a novidade da Euromod, a firma paulista que fabrica as gravatas de Pierre Cardin. Igual a um *foulard* normal, a gravata tem pequenas pregas, na parte que se prende ao pescoço, que não deixam o laço escorregar. Em tôdas as lojas masculinas, por NCr$ 50,00. As gravatas normais, listradas, estampadas ou em *jacquard*, etiquêta Pierre Cardin, custam NCr$ 40,00.

● Três decoradores paulistas — Terry Della Stuffa, Sílvia Kowarick e Sofia Cardoso — se associaram para abrir, em março, uma nova loja de decoração — a Planos Decorações Ltda. — na Rua Oscar Freire, quase esquina de Augusta. Além de móveis e projetos de decoração, a loja vai promover exposições de quadros vindos da Petite Galerie do Rio.

● E Frida anda em grandes atividades. Inaugurou não faz muito tempo em São Paulo uma *boutique* — Mariage — só para alugar vestidos de noiva. Quem não pode comprar um de 2 milhões (preço médio), aluga um, já com todos os complementos, por mais ou menos NCr$ 400,00. Do mesmo modo, Frida aluga também a *toilette* completa da madrinha, que sai numa base de NCr$ 200,00. E quem usa as roupas tem a sensação de vestir coisas novas, porque Frida tem o cuidado de mudar o fôrro, os punhos e trazer sempre os vestidos em perfeito estado.

A ROUPA DE ARTE

Amélia Toledo: objetos, roupas, acessórios — o futuro da moda é o plástico

De experiência em experiência, buscando sempre novas formas e movimentos para suas esculturas, Amélia Amorim Toledo, artista plástica, aderiu à moda e à decoração. Primeiro, fêz pesquisa com espumas para aplicá-las às suas esculturas de vidro. Acabou descobrindo que podia fazer almofadas de plástico inflado com o tal líquido (que ela não dá a receita) por dentro, pois, quando sacudido, êle forma bôlhas e espuma. Resultado: as almofadas saíram como uma espécie de caleidoscópio decorativo e prático.

Mas Amélia faz também *esculturas de usar no corpo.* São tubos de plástico finos, cheios de líquido colorido. O uso fica por conta do gôsto da mulher. Com mais ou menos nós elas se podem transformar em pulseiras, colares, cintos ou alças de vestido.

Alguns dos trabalhos de Amélia já estão sendo vendidos no Rio. Em São Paulo, êles só podem ser encontrados na Do Gôsto, Ao Gôsto, Au Gout, Al Gusto, Augôsto, Augusta — que é o nome de uma única loja.

3 — *O anel de* polyester *fora do comum: fica justamente entre os dedos*

1 — *Um colar original feito com tubo de plástico cheio de líquido colorido. À medida que a pessoa se movimenta o líquido se mexe e forma bôlhas*

O Serviço

ATÉ TÊRÇA-FEIRA — Mesmo com todo o carnaval, estarão funcionando normalmente o Flag, o Petit Club, Bec Fin, Chalet Suisse, Le Mazot, Nino, Mario, Drugstore, Cabral 1500, Bistrô, La Mole, Barril 1800, Cantina Sorriento, Sol e Mar, Le Figaro, Real Astória e Florentina. Para almôço e jantar. Os preços não sofreram alteração.

OU HOJE OU QUARTA — O Vivará funciona só até hoje, aliás, com cardápio especial: muitos pratos frios. O Chateau e o Lucas fecham na têrça e funcionam na quarta-feira. O Antonio's, o Chalé, o Chamonix e o Grising ficam fechados. Até quarta-feira.

NA FLORESTA — Longe de tudo e de todos, lugares ideais para quem quer fugir do movimento, o Floresta e Os Esquilos, na Floresta da Tijuca. O Floresta abre apenas para almôço, das 11 às 17 horas. Os Esquilos, um mais acima, abre o dia inteiro, encerrando o expediente à meia-noite. A cozinha é internacional e a adega das mais variadas.

A SERVIÇO DA BELEZA — Para poder atender a freguesia, habituada a correr para os salões nas horas festivas, alguns cabeleireiros abrirão durante o carnaval. No Charme, e no Marité o expediente será à tarde, na segunda e na têrça. Hora marcada, só para maquilagem.

● *Jambert só abre na segunda-feira, depois das 13 horas. Só quem marcou hora é que poderá ser maquilada. Para pentear, é chegar e ficar esperando a vez.*

● O Femme e o Armand não vão funcionar durante o carnaval. Os dois salões fecham no sábado à noitinha e só reabrem na quinta.

● *No Renault, cabeleireiro do Copa, só será atendida quem já marcou hora. Mesmo assim, só no sábado e na segunda-feira à tarde.*

● O Le Balon funcionará o sábado inteiro e durante a tarde de segunda-feira. Mas sòmente os cabeleireiros estarão trabalhando.

● *No Eve of Rome é preciso marcar hora apenas para maquilagem. Os cabeleireiros atenderão à freguesia por ordem de chegada na segunda e na têrça-feira à tarde.*

ABASTECIMENTO — Embora as pequenas casas de gêneros alimentícios funcionem a critério dos donos, as grandes organizações já têm seu esquema montado para o carnaval:

● *Os supermercados, por exemplo, abrirão no domingo e ficarão abertos até ao meio-dia. Na segunda-feira o funcionamento será normal e na têrça-feira a maioria dêles permanecerá fechada o dia inteiro, para reabrir na Quarta-Feira de Cinzas um pouco mais tarde que o horário habitual.*

● Os grandes armazéns fecham no domingo, alguns funcionam durante tôda a segunda-feira, a maioria abre na têrça até ao meio-dia e, depois disso, só funcionará na quarta à tarde.

● *Os açougues poderão funcionar no expediente normal no domingo, na segunda e na têrça-feira. Mas nenhuma regra fixa foi estabelecida, pois o funcionamento ficará a critério do dono.*

● Quanto às padarias, a maioria vai funcionar no domingo e na segunda normalmente. Para fechar na têrça à tarde.

● *As feiras livres poderão ser realizadas no domingo e na segunda. Mas provàvelmente sofrerão alguma alteração.*

FIM DE NOITE — E, no final das contas, se você não vai brincar e não saiu mesmo do Rio, é bom saber que algumas das *boîtes* estarão funcionando normalmente, sem carnaval, mas com muita animação:

● *O Biombo e o Jirau terão a mesma consumação de sempre. Música variada, coquetéis e jantar. Na programação das fitas e do cardápio não haverá nenhuma alteração.*

● O Bateau, por sua vez, ficará fechado até quarta-feira.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Somos campeões de venda aptos. — Ubaldino Amaral n. 80 — novos e vazios, 1 e 2 qts., garagem ou não — Corretor local — BRILHANTE — Leo. — CRECI 243 — 57-5187 e 57-6809.

ATENÇÃO — Vendo ótimo, de sala e quarto conjugados. Preço NCr$ 8 000,00 — Sinal de NCr$ 4 000,00 e o saldo em 12 meses — Tratar no local — Rua dos Inválidos n. 185 — CRECI 394.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. Rua do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha, banheiro e dependências. Facilitado plano de pagamento. — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETARIA. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156 — s| 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793, ... 52-8774 — JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

APARTAMENTO — Rua Riachuelo n.º 119 — apto. 718. — Vende-se. Inf. no local.

CENTRO — Gamboa — Hospital dos Servidores. Vendo os aps. 202 e 402, novos, 2 quartos, sala e demais dependências. Entrada de NCr$ 7.000, restante finaciado em prestações mensais de NCr$ 370,00. Ver e tratar na Rua do Monte n.º 48, ap. 101.

CENTRO — Vendo na Rua Monte Alegre, casa. Tratar c| Alfredo — CRECI 313- Tel. 54-2571.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se ap. 701 da Rua Riachuelo, 252, c| sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves no local Tel. 28-5686.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se apto. de kitchnette de luxo — Perto da Rodoviária. Chaves na Rua Santo Cristo n. 209 — Bar.

GARAGEM AUTOMATICA, vendo Av. Pres. Vargas c/ Av. Passos, 9 000,00 à vista, direto c/ prop. Av. Marechal Floriano, 98.

HENRIQUE VALADARES, 110, ap. frente, sala, 2 quartos, banh. cor, coz. Bom quarto empr., varanda. 25 000, ent. prest. 600,00. Tratar proprietário. Tel. 32-8672.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292|304, frente, sala, 3 qts., coz., banh., área c| tanque, dep. compl. c| arm. embs. 120 m2, 50, à vista ou 65 — 50% s|j. c| tel. 42-5230, até 10h, ou depois das 16h.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vendo, 1 casa c/ 3 qts., 2 salas, coz. e quintal com entrada lateral, reformada e pintada 38 000 c/ 20 de entrada e o restante como aluguel.

VENDO ap. Francisco Muratori nº 5|504. 3 quartos, sala e dep. completa. Chaves port. Tel. 22-1071.

VENDO quarto sala separado frente — R. Riachuelo, 81, ap. 401. Tel. 47-6528. Preço 14 000. Final construção.

VENDE-SE ótimos aps. Rua Riachuelo, 81, edif. Rei da Voz. Preço 12 mil. Primeira locação. Tratar tel. 45-2388 e 23-1996.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO! Santa Teresa — Vendo na Vista Alegre - magnífico ap. térreo de 2 salas com 32 m2 3 ótimos quartos, varanda com linda vista, banh. social completo, deps. compls. Ver na Rua Almte. Alexandrino, 490, ap. 101, das 9 às 11 ou 17h30m às 19h. NCr$ 35, de sinal e o saldo a combinar. UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — Gloria — Vendo na Rua Benjamim Constant, em terreno de 8 x 37, ed. de 3 pavimentos com 29 qts. NCr$ 300. Aceito apart. como parte de pagamento. Tels. 32-8858 e 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

GLORIA — Cobertura 300 m2 c| elev. priv. vend. 4 qts. 3 sls. 6 varandas 3 banhs. soc. 2 qts. emp. ampls. deps. garagem. Pço. 140 000 e comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

GLORIA — Vende-se ap. 605 Rua Cândido, 129 c| qt., sl. conjugados. Ver no local. Tratar c| procurador Tel. 52-1123.

SANTA TERESA — Vende-se ap. c| [illegible] Entrada NCr$ 7 000,00. Inf. Tel. [illegible]

VENDE-SE ap. 202 de R. Cândido Mendes, 129 [illegible]

VENDO ap. vazio, de frente, com sala e quarto [illegible] Tratar 36-3638. [illegible]

FLAMENGO — Vendo apartamento de cobertura. Pronta entrega. Composto de sala, 3 quartos, banheiro, toalete, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. 3 varandas, sendo 2 c| piso de cerâmica. R. Senador Vergueiro, 35 ap. C-02. Tratar pelo tl. 36-2390 c| Sr. Bôto. Apenas 30 mil de sinal. Saldo facilitado e financiado. CRECI 11 8a. R.

FLAMENGO — Vende-se lindo ap. de 2 quartos, sala, dep. de emp. compl. ricamente mobil. todo de frente com GE e TV. Vende-se também vazio. Chaves no apto. 914. Tratar Tel.: 56-9380.

FLAMENGO — Vende-se apartamento na Rua Dois de Dezembro n. 62, apto. 206 — de sala, 2 quartos e dependências completas de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Soares Cabral n. 21, apto. 508 — Laranjeiras.

FLAMENGO — Vende-se o ap. 1 001, da Av. Osvaldo Cruz, 84 c| 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, etc., de frente, c| garagem. Ver local c| corretor Horta e tratar Imob. Goés. R. Alcindo Guanabara, 24, gr. 1 214, tels. 22-7812 e 22-0020 — CRECI 202.

FLAMENGO — Vende-se o ap. 301 da Rua Honório de Barros, 27. Sala, 2 quartos e dependências. [illegible]

FLAMENGO — Vendemos vários [illegible]

LARGO DO MACHADO — Ap. sala e quarto separado [illegible]

PRAÇA SÃO SALVADOR, 59/803 [illegible]

PRAIA DO FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — Vendo ou troco ap. [illegible]

VENDO ap. qt. sl., sep., coz., banh., área com tanque pint. óleo arm. embut. sinteco. Rua Marquês de Abrantes, 26|505. Tel. 25-4501.

VENDE-SE belíssimo ap. de 2 qts., sala dep. de emp. ricamente mobiliado com GE e TV. Vende-se também vazio. Rua Paissandu, 179|903. Chaves ap. 904. Tel. 56-9380.

VENDE-SE terreno da Rua Santo Amaro, 167, com dez metros e sessenta de frente e trinta e oito de fundos por trinta e cinco mil cruzeiros novos. Telefone 36-7911 das 8 às 13 horas.

CATETE — FLAMENGO

A R. São Salvador, 85|102 [illegible]

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. [illegible]

ATENÇÃO — Belíssimo ap. Rua Paissandu n. 177 — 801. Luxo 300 m2 c| 4 qts., living, 3 banhs. sociais, copa-coz., área, 2 qts. de empreg. e garagem, 1 por andar, 1a. locação — Ver corretor Peres — BRILHANTE — N. Gouveia n. 66 - 816 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

CATETE — Vendo sl. qt. sep. ban. kit. área c| tanque. Ver R. Sto. Amaro 184. Tratar 22-4374.

COBERTURA mais bonita Flamengo, nova, 260m2, 33 m frente, 13.º andar, vista deslumbrante, 3 sls., 3 qts., enorme terraço, pedra S. Tomé, c| jardins. 45-8551.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 93, ap. 301. Vendo confortável ap. c| 300m2, salão 80m2, hall em mármore, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. empregada, copa, coz. Não tem garagem. Preço NCr$ 180 000,00. Tratar na Rua Hilário de Gouveia, 66, loja 101. Tels. 56-2453 ou 56-7953. CRECI 285.

FLAMENGO — Vendo ap. 417, Rua Alte Tamandaré, 41. Chaves portaria. Tel. 42-1195 e 26-7896. — CRECI 1 087.

FLAMENGO — Ap. qt., sala, deps. área, gar. etc. 35 mil, Rua Honório Barros, 20/207. Também outros tipos aps. em diversos locais. Informes: 25-9490 cedo ou 26-5759 à tarde. Domingos — CRECI 1285.

FLAMENGO — Praia. Vendo ótimo apartamento, composto de 4 quartos, salão, sala de estar, sala de jantar, toalete, 2 banheiros sendo 1 c| duchas, galeria, sala íntima, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada sendo 1 reversível, banheiro e garagem. Hall social privativo. Praia do Flamengo, 234, ap. 301. Marcar visitas pelo tel. 36-2390 c| Sr. Bôto. Aceita-se imóvel menor como parte do pagamento. Sinal de apenas 80 mil. Saldo facilitado e financiado. CRECI 11 8a. R.

FLAMENGO — Vendemos vazio, ótimo ap. de sala, qt. sep., coz. banh. Preço NCr$ 26 000,00 c| 50% de entrada e saldo em 24 meses. Ver diariamente das 14 às 18 hs. c| corretor e ap. 209 da Rua Machado de Assis, 31. Inf. MAS IMÓVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 s|922|26. Tel. 52-0909 e 52-1403 — CRECI J-329.

FLAMENGO — Vendo 3 aps. sl. 2 qts., dep., novo, garagem, 1 sl., 3 qts., dep. frente e ap. emprega. frente. 22-4421.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se o ap. 201 da R. Gen. Glicerio, 15 esquina de Laranjeiras, com 3 qts., grande sala, 2 banheiros sociais e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar com proprietária 25-9324 ou 42-6945.

LARANJEIRAS — Final de const. R. Pinheiro Machado, 99, ap. 106). Sl., duplo, 2 qts. demais dep., inclusive p| encerag. Motivo fôrça maior, V. cotas pagas p| custo. Negócio urgente. Inf. 46-3307. — CRECI 1 210.

LARANJEIRAS — Casa em terreno c| duas frentes, 15,00 e 30,50, R. Leite Leal, 56. Preço NCr$ ... 280 000,00 c| financiamento raro, NCr$ 80 000,00 de entrada, saldo em 24 meses. POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123, sl. 340.

LARANJEIRAS — Propr. vende p| mot. viagem novíssimo luxuoso apto. 230 m2, finamente decorado, c| salão recepções (40m2), sl. jant. 4 qtos., galeria (c| 10 m. comprim.), Copa coz. deps. compl., 2 banhs. garagem 2 carros, c| ou s| tel., no mais moderno edif. da Rua P. Machado junto Fluminense. Marcar visitas tel. 45-1227.

LARANJEIRAS — Vendo cota apartamento do edifício Renoir 3 quartos 2 banheiros, de frente no 16.º andar, pronto em maio — 25 mil. Inf. 26-5757.

LARANJEIRAS — Vendo apto. n.º 606, Ed. Renoir, R. Laranjeiras, 467, sala, 2 qtos., dep. compl. garagem. Const. Gomes de Almeida, sinteco, pintado, etc. Entrego junho próx. NCr$ 16 880 mais 8 NCr$ 525, const. financiado após entrega. Chaves p| Tel.: 26-[illegible]

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento grande, à Rua Pires de Almeida, 78|202. Ver e tratar no local, das 5h em diante, tel. 25-3472 — Preço: 33 000,00. NCr$ 20 à vista e o resto facilitado.

LARANJEIRAS — Vende-se gr. ap. de 3 quartos, 2 salas demais dependências e garagem. Entrega dentro 30 dias. Rua Ipiranga esq. S. Salvador. Base 160 000,00 c| parte financiada 18 meses. Tratar após 16,00 horas. Tel. 52-7049 ou 25-8408.

TRANSFIRO ap. pela Caixa Econ. R. Luís Catanhede de frente sala 2 qts. c| arm. dep. emp. ed. s| pilotis. Indev. sinal NCr$ 18 000 mens. NCr$ 400,00. Cor. Moreno. 25-2789. 14 às 18 hs.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Frente, qt. e sl. sep., dep. compl. Tratar Praia de Botafogo, 484 ap. 502, com Francisco ou 46-7668.

ATENÇÃO — Rua Álvaro Ramos n. 258 - 106, 2 qts., sl., ar cond., deps., área cob. reversível. Corretor de 12 às 17 horas — BRILHANTE — N. Gouveia, 66-816 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

APARTAMENTO nôvo, frente, linda vista Pão Açúcar, claro, sol na p| da manhã, qt., sala sep., banh. coz., qt. e banh. empregada. Ver na Rua Lauro Muller, 46|902, 35 mil. Inf. 56-3108 e 36-7329 — CRECI 689.

BOTAFOGO — Apto. Vêndo hoje 2 q., sala, garagem, depend. e q., sala, depend., gag. Ocasião. Fone 56-8175 — CRECI 840.

BOTAFOGO — Vdo. apto. de cobertura, 1a. locação, 3 qtos., grandes, dep. emp. e garagem. Ver diàriamente na Rua Rodrigo de Brito, 14. Tratar na Av. Graça Aranha, 226, sala 304. — Tel.: 42-6666. CRECI 1026 — A. F. Souza.

BOTAFOGO — Vdo. aptos. novos, 2 qtos, sala, dep. emp e garagem. Ver diàriamente na Rua Rodrigo de Brito, 14. Tratar na Av. Graça Aranha, 226, sl. 304 Tel.: 42-6656. CRECI 1026 — A. F. Souza.

BOTAFOGO — Na Rua Lauro Muller, 56, ap. c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Garagem. Tôdas as sociais são de frente. O banheiro social e a cozinha são de azulejos de côr até o teto rebaixado. Construção em centro de terreno. Obra sôbre pilotis, c| jardim e playground. Financiamento pelo B. N. H. plano A. Ver e tratar no local ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S|A, Rua Sete de Setembro, 61. Tel. ... 31-0060. Creci 3. (B

BOTAFOGO — Financiamento após as chaves. Apartamentos quase prontos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis. Av. Venceslau Brás, 14 (em frente ao Iate Clube). Sinal facilitado. Mensais 435,00. Atendimento no local, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, n. 156, s| 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 58-8774. JÚLIO BOGORICIN (Creci 95). (B

BOTAFOGO — Vendo bom ap. separado sala, 3 qts., coz., dep. e vaga p| auto, s| pilotis. 115 m2. Preço de ocasião: NCr$ 68 000 c| condições a combinar. Ver Av. Pasteur, 138 ap. 502 (chaves ap. 601). Trat. S. Chaim Av. Rio Branco, 133 s| 1 706, tel. 43-[illegible], Borger — CRECI 238.

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 270, ap. 604. Vendo novo, vazio c| garagem, armarios embutidos e sinteco, 2 qts., sala e dep. de empreg. Ent. 30, rest. a combinar. Tratar 45-7048.

BOTAFOGO — Apartamento, 2 quartos, 1 sala, banheiro, 2 áreas, pronta entrega. 20 000 de entrada, restante financiado. Rua Pinheiro Guimarães, 17, ap. 2.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 209 Rua Assunção, 140 c| 3 qts., 2 sls., coz., banh., dep. empreg., e garagem 120 m2. Tratar c| proc. Tel. 52-1123.

BOTAFOGO — Terreno — Compro p| firma de conceito internacional. Pago bem. Mínimo de 13 x 35. Dat. 42-5837 e 52-7669 c| Lopes de Castro (CRECI 330), das 9 às 19 hr.

BOTAFOGO — Vendo R. Vicente de Souza, 11|203 (Sears Botafogo), sala, 2 qtos., banh., coz., qto. emp., área c| tanque, garagem. Cv. c| porteiro. Telefone: 25-5521, Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — Bos aport. Passo ap. 307, Humaitá, 207, (é constr., quarto sep., mediante NCr$ ..... 5 000 mais 20 x NCrO 680. Ver no local c| Sr. Severino e tel. 61-7094, Sr. Fernando.

HUMAITA' — Ap. quarto, sala sep., na 6a. laje, obra de 1a. qualidade, vendo barato à vista. Tel. 26-0550.

URCA — Vendo excelente ap. vazio, de frente e c| telefone, tendo: 2 quartos, saleta, living, quarto e banheiro p| empregada etc. Mais informações: Tels. 46-2782 e 22-4368. CRECI 4.

2 SALAS, 3 quartos, 2 banheiros sociais, garagem — Nôvo — à Rua Voluntários da Pátria, 212. Ver local, corretor Barbosa, ap. 201. Jayme Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397. Tels.: 31-0342 e 31-0861.

VENDO ap., final const. 2 quartos, sala e dep. V. R. Macedo Sobrinho, 38 ap. 705. Tratar Av. N. S. Copac., 1 000 ap. 309.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — R. Toneleros, 200. Espetacular, grande 270m2. Vendo vazio com tel., barato, facilitado. 56-6588.

ATENÇÃO — Copacabana — Ap. c/ sala, 2 qts., banh. e coz., vazio e de frente. Na 1a. quadra da praia na R. Joaquim Nabuco. NCr$ 48 000. Vendo outro igual ocupado por NCr$ 40 — UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615 — 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO! — Leme — Vendo de frente, ótimo ap. c| sala de 30 m2, 3 bons quartos, deps. compl. e garagem — NCr$ 105 — UNIL — Avenida Pres. Antônio Carlos, n. 615 — 2.º pav. Telefones ... 32-8858 e 27-7223 — Corretor responsável José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Vendo no Pôsto 4 na Av. Copacabana, sala e qt. separados. NCr$ 30 000 ou sala e 2 qts. NCr$ 42 000. Ocupados sem contrato. UNIL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — Vendo vazio, ótimo ap. 2 salas, 3 qts., dep. emp., garagem, ed. 2 por andar. preço 110 mil facilitado, aceito proposta a vista. Ver Rua Leopoldo Miguez, 144, com corretor. Inf. Tels. 36-2680 e 57-6651. José Gomes ou Lourival Gomes. CRECI 1222.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts. dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Avenida Atlântica. — Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 23-8676. — CRECI 30.

ATENÇÃO — Conjugados. Ocasião — Djalma Ulrich n. 217|103 — Corretor de 8 às 13h. N. Gouveia n. 116 — 302. Corretor 14 às 18 horas. Prado Júnior n. 330 — 305. Ver no local, após 10 horas. — Outros de 1, 2, 3 e 4 qts. Tr. BRILHANTE — 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

AVENIDA COPACABANA, 1058| 604, 2 salas, 3 qts., vazio. Preço 80 mil em 2 anos. 57-5845 e 57-9133. CRECI J 259. Sobral & Sobral S|A.

ATENÇÃO — Vendo vazio ótimo ap. de frente ed. 2 por andar sala 3 qts. dep. emp. preço 75 mil 60% a vista saldo 24 meses ver Av. Copacabana, 445 ap. 302 com corretor inf. tels. 36-2680 e 57-6651 José Gomes ou Lourival Gomes. CRECI 1222.

AVENIDA ATLANTICA, 360 — Ap. 701 c| 220 m2, final construção faltando apenas ca. 4 meses, vendo p| preço fixo e irreajustável de NCr$ 265 000,00 — luxuoso acabamento c| salão, sala jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros e toilette, dependências compl. Ver c| mestre obra Sr. Manoel. Maiores informações diretamente c| proprietário Hans Fischer — Tels. — 23-2258 ou 23-2115 ou 43-9024. (B

ATENÇÃO — Facilitado — 3 qts. sl., deps. e garagem. Barata Ribeiro n. 299/702 — Corretor local. Tr. BRILHANTE — 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo, vazio, ap. 1 001, Av. Atlântica, n.º 2710, de frente, de luxo, linda vista, vestíbulo, 2 salões, jard. inv., 4 qts., arms. emb., 2 banhs. socs. em cor, copa, adega, coz., 2 qts., emp., banh., garagem, 300 000,00 c| 50% fin. ou NCr$ 280 000,00 todo a vista. Ver e tratar Av. Rio Branco, n.º 151 s| 1505. Tel. 31-1321. CRECI 840.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de esquina com 4 pavimentos. Sala, 2 quartos, banheiro em côr à Rua Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 6 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

ATLANTICA, esq. luxo — Vendo 70 mil sinal, financiado. 36-6317 parte tarde.

ATENÇÃO — 2 qts., 2 sls., frete, 120m2. Ver domingo, 2a. e 3a. Rua Sousa Lima, 422, ap. 301. 80 mil em 2 aos. Aceito proposta. — CRECI 816. Tratar 37-5585.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, à Rua 5 de Julho, 162. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 25 000,00 (fa-ci-li-ta-da). — Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

AVENIDA COPACABANA 1246 — 508, vendo 3 qts., sl., banh. cor até teto, 2 areas serv. entrega imed. vazio. 67 mil 50% entr. saldo 2 a. Ac.oferta. Ver dom. 2a., 4a., 6.a 9 as 12 h. Trat. CARNEIRO MENDONÇA IMOV. — Av. Cop., 861|502, 37-1419 — CRECI 1329.

ALTA CLASSE — 1 p| andar, melhor local, novinho, salão, 3 qts. (2 c| armarios), banr. e toilete, marmore, coz. deps. empregada, garagem, salão festas na cobertura. Rua Leopoldo Miguez, 108| 201. Ver no local c| porteiro. Av. Nilo Peçanha 26|915 — 42-6413.

AVENIDA ATLANTICA, 2 350 ap. 202 — Vende-se 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa e dep. Tratar com o proprietário a partir de 8 horas.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr à Rua 5 de Julho, 388. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 35 000,00 (fa-ci-li-ta-da). Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

BARATA RIBEIRO, 681. [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, 4 ap. por andar, sala, 2 quartos e dependências, entrego vazio, preço a combinar. R. Marechal Mascarenhas de Morais, tel. para visitas 36-4994.

COPACABANA — P. 6 — Ótimo andar alto, frente, sala, 3 qts., 2 c| arms, embuts., banh., coz., deps. completas, garagem, na escritura. NCr$ 90 000. 50% em 30 meses. Imobiliária Santos. Telefone 36-6631 — CRECI 248.

COPACABANA — Vendo alto luxo, fachada em mármore, um por andar à Rua Cinco de Julho, 223, ap. 101, com 308 m2, grande salão, sala de jantar, toalete social, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, 3 vagas na garagem. Tratar diretamente com o porteiro.

COPACABANA — Vendo aps. de quarto e sala separados, de 20 a 36 milhões, sala, 3 qts.: 60 milhões. Aceito IPEG, s| sinal. Ver Av. Copacabana, 1 369, ap. 301 — Tel.: 47-4578 ou 43-1018.

COBERTURA 220 m2. Sta. Clara, nova, 2 salas, 2 qts., 3 banhs., grande copa-coz., dep. empr., sinteco 22 m frente, grande terraço c| jardins suspensos, 150 mil — 36-4355.

COPACABANA — Vende apartamento de frente, para pronta entrega Todas as peças atapetadas. 2 armarios embutidos. Sancas e pintura nova: sala c| jardim de inverno, 2 quartos sendo 1 c| varanda, banheiro social completo, cozinha, area de serviço e dependencias completas de empregada. Marcar visitas pelo tel. 36-2390 com Sr. Bôto. Apenas 20 mil de sinal. Saldo facilitado e financiado em 40 meses. Bom desconto para proposta à vista. CRECI 11, 8a. R.

COPACABANA — Domingos Ferreira, vendo ap. luxo, 220 m2, 3 qts., c| arm., 2 sls., 2 banhs. soc. ampls. deps., garagem — Pço. 200 000 a comb. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21hs. — Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apartamento de luxo, para pronta entrega, 1 por andar, ricamente decorado, composto de: 3 salas, bar, jardim de inverno, galeria, toalete, 2 banheiros, sendo 1 c| duchas, 4 quartos, sendo 1 reversível, saleta de almoço, copa, cozinha, grande área de serviço, 2 quartos de empregada e banheiro c| box. Garagem p| 2 carros. Varios armarios embutidos, para todos os fins. Pisos em marmore de Carrara. Ricos painéis e lustres. Rua Xavier da Silveira, 79, ap. 701. Marcar visitas pelo tel. 36-2390 c| Sr. Bôto. Aceita-se como parte do pagamento imovel de sala, 2 quartos, dependencias completas e garagem, em Ipanema ou Leblon. CRECI 11. 8a. R.

COPACABANA — Mude-se hoje para o seu apartamento! — Edifício recém-construído. Com todo o confôrto exigido para o bem morar. Vá hoje na Rua Barata Ribeiro, 311 — esquina de Paula Freitas — conhecer os apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências de empregada e garagem; e mais: prédio sôbre pilotis. Entrada social em mármore. Sinal de 13 250,00 e mensalidades de 791,63. Financiamento em 10 anos — Informações no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. R. Branco, 156, Gr. 801. — Tels.: 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

COPACABANA — [illegible] Preço NCr$ 90 000,00 à vista. — Tratar à Rua Hilário de Gouveia, 66, loja 101. Tel. 56-2453 ou ... 56-7953 — CRECI 285.

COPACABANA — R. Anita Garibaldi. Vendo ap. sala, 3 qts., c/ arm. banh. c/ box, cozinha e área de serviço c| azulejos até o teto. NCr$ 50 000 de entrada, saldo em 2 anos. Tel. 46-3080. Celso — CRECI 818.

COPACABANA — Apto. Vendo 3 q., 2 s. e 2 quartos, sala, depend. Ocasião. hoje. Fone 56-8175 — CRECI 340.

COPACABANA — R. Ronald Carvalho, 265/1 101. Vendo ap. frente, vista mar, 2 qts., sala grande, depend. Preço à vista 55 000 financ. 65 000 metade entrada metade dois anos.

COPACABANA P. 6 — Vend. ót. ap. cob. 155 m2 3 qts. c. arm. embut. sl. 1 banh. soc. terraço ampls. deps. garagem fino gosto acab. Pço. 150,000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — P. 4 — Rua Transv. qda. praia and. alto vend. cobalto luxo 380 m2 3 qts. 1 suite nobre 4 banhs. soc. gde. varanda salão sl. jantar salão festa 2 qts. emp. copa coz. 2 vgs. garagem. Pço. 400 000 e comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vendem-se aps. 208 e 910 em final const. Toneleros, 153. Ver somente 9 as 11 hs. Tratar tel. 37-9076 ou 22-7554. 42 mil a combinar.

COPACABANA — 2 salas conjugadas, 3 quartos grandes com armários embutidos, banheiro, toilete e demais dependências, c/ vaga em garagem em prédio sôbre pilotis, lado da sombra em rua transversal a 100m da praia — NCr$ 145 000,00 a combinar diretamente com o proprietário. Marcar visitas pelo tel. 57-5684.

COPACABANA — Vendo ap. sala e quarto separados, banh., e cozinha de frente quadra da praia — R. Almirante Gonçalves, 50, ap. 1102. Chaves porteiro. Inf. Av. 13 de Maio, 47, s|410. Tel. 22-6784 ou 57-2819. CRECI 1026-A. Souza.

COPACABANA — Vendo ap. entrada mármore, pilotis, 2 qts., boa sala, banh. côr, W. C. emp., boa área, tanque. boa cozinha. Tel.: 57-8936.

COPACABANA — Alto luxo. Ap. com cerca de 272 m2 (trecho exclusivamente residencial) entre Copacabana e Ipanema. — 4 amplos quartos, living-room, sala de jantar, hall íntimo, chapeleira, 2 banheiros sociais, toilette, sala de almôço, 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas de garagem. Informações no local à Rua Sousa Lima, 254 ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S. A., Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. — Creci 3. (B

COPACABANA — Duplex espetacular c|340m2 na Sá Ferreira, 134 novíssimo. FRANCISCO TORRES, 61-5783 — CRECI 26.

COPACABANA — Perto do mar. R. Constante Ramos, 23, aps. 201, 202, 502 e 701, de frente, ocup. s| contrato e 204, 404, 803, 904 e 1003, vazios, de fundos. Pintados e c| sinteco. Fin. de 3 a 5 anos. Aceito cx. do B. do Brasil, BNDE e IPEG, c| sinal de reserva. Ver no local e tratar c| Lopes de Castro. CRECI 330. Tels. 42-5837 e 52-7669 de 2a. a 6a. feira, das 9 às 19 h.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, Av. Henrique Dodsworth n.º 13 — ap. 402 e 502. Vendo apartamento de frente, alto luxo, com 380 m2, ar condicionado, 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 19.º andar, s| 1 901 com o proprietário.

COPACABANA — Vendo, de frente, vazio, excel., ap. qt., 2 salas, jard. inv., banh. e coz., Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho, Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels.: 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 198.

COMPRO apto. 1 sala, 2 qtos., etc., com vaga de garagem. Pôsto 2 até 6. Fone 57-7681 — Roberto.

COBERTURA — Sala e qt., banheiro completo, pintado e decorado. Ver Av. Copacabana, 610, ap. C-02.

• IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

VENDE-SE um terreno na Av. dos Italianos, 976, Rocha Miranda. Tratar no mesmo.

VICENTE DE CARVALHO — Terrenos prontos p/ construir, vendo em 30 ou 60 meses s/ juros e s/ correção a 500 m. da Standard Elétrica e proximo de todo o comércio, condução feira livre, colégios, clube recreativo, etc. Ruas calçadas, água, luz, esgoto, fôrça, linha telefonica da Cetel. Ver no local com Camillo, a R. Jornalista Mario Galvão, 185, esquina da Rua Alera. Tratar c/ Lopes de Castro, CRECI 330 à Rua Joaquim Silva, 11, s/ 1105. Tels. 42-5837 e 52-7669, de 2a. a 6a. feira das 9 às 19 hs.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ACABADA de construir, vaz., 3 qts., 1 sl., banh. azulejado, dep. compl. empr., ter. 2 frent., fino acab. Preço 55 ou a combinar. — Pôrto, 23-9586. Creci 1325. (4.ª feira).

FREGUESIA — Vendo terreno de 10 x 50, Rua Merau, 107 — NCr$ 15 000,00 a combinar. Sr. Lera, 22-5924.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno plano, urbanizado, comércio, condução, R. Copenhague, frente n.º 167. Sinal NCr$ 6 000 c/ saldo 50 mens. combinar. Inf. Chapas 32-6731, 42-0947 (15/18 horas) — CRECI 626.

ILHA GOVERNADOR — Vendem-se terrenos na Estrada do Dendê. Tratar com a propria na Rua Aru- ... 273. T. 95-0254.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa nova e vazia, linda vista, local alto, 3 quartos, com arms., salão em marmore, esquadrias, aluminio vidros rayban, copa, cozinha de azulejo até o teto, piso de marmore, armar. embutid., 2 banhs. sociais azulejo até o teto, terraço com 40 m2, jardim e garagem — Terreno 18 x 32,50 — à vista ou a prazo, aceito carro americano —Ver hoje na Rua Pajuçara n. 465 — Cocotá. Tratar c/ o proprietario — 32-5186.

ILHA DO GOVERNADOR — Atenção — Ver direto. J. Guanab. — R. Mons. Magaldi, 704, esq. Raquel Prado, casa luxo, 3 qts., 2 banhs., 4 garag. — Freguesia — Ap. R. Jucispé, 80/203, cob.. 110 m2, terraço 300 m2, peq. ent. mais saldo C. Econom. "BRILHANTE" — Leo CRECI 243 — 57-5187 — 57-6009.

ILHA DO GOVERNADOR — CASA PRONTA EM CENTRO DE TERRENO FINANCIADA EM 15 ANOS — BNH — Vende-se casa c/ sala, 2 quartos, dependências e local para garagem. Prestações de NCr$ 334,00. Ver na Estr. do Galeão ao lado da A.A. Portuguêsa c/ Sr. Vanini e tratar na Imobiliária Santa Cruz na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 5.º and. Tel. 42-6957 — CRECI 1598.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav., pintura a óleo, esq. de aluminio, acabamento de luxo c/ 2 sls., 5 qts., copa, coz., garagem azulejada, dep. de emp., jardim, lago, viv. p/ pássaros, água em abundancia, vista espetacular, perto da praia, a vista ou 50 mil ent. Saldo até 5 anos s/ juros, aceito apt. ou automóveis em troca. Ver e tratar na R. Cel. Rogaciano Mendes 70, entrada pela Rua Paraim, Bananal. Telefone 96-3149.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa, vendo c/ salão, 3 quartos, copa-coz., banheiro, jardim, quintal, ent. p/ carro, Rua Colina, 87 — Jardim Guanabara.

ILHA — Vdo. terreno de 12x30. 8 500 c/ 4 000. Perto da praia. Tratar à Rua Mojolo, 175 tels.: 43-6520 e 96-0435 — CRECI 1 490.

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. espetac. resid., 2 pav., no melhor pto. da Ilha, c/ piscina 6 x 12 — 4 qts., 2 salões c/ parquet, mobil., telef., cort. ar refri., grande cozinha, grande jardim inv., ...

NO MELHOR PONTO DE CAXIAS — APARTAMENTOS PRONTOS — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada. Com 15 anos de financiamento do BNH, com correção somente 60 dias após a elevação do salário-mínimo. Plano A do BNH. Entrega das chaves em março de 1969. Veja no local até 20h, na R. Marechal Floriano, 972, em Caxias. Sinal de apenas 600,00 e mensalidades de 160,00. Construção da COCICO. Vendas: Avenida Rio Branco, 156 — Grupo 801. Telefones 32-3428 — 22-8346 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95).

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo próx. centro ap. nôvo c/ 2 qts., sala, coz., a vista 14 000. Tratar Rua da Matriz, 217. Loja 27.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo centro casa c/ 2 qts., etc. terreno 10x50 a vista 18 000. Tratar Rua da Matriz, 217. Loja 27.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendo área 2 000 m2, c/ 4 lotes desmembrados, de esquina, ótimo para depósito ou garagem. 54-3197.

NOVA IGUAÇU — Vende-se na Rua Vitor Américo n. 18 — Jardim Alvorada, c/ sala, 2 qts., e deps. Ver no local.

VENDE-SE grande área na Presid. Dutra, km 18, em N. Iguaçu. Perto da ind. de canetas Compactor (ao lado do lot. Vila Imperial), 18 000 m2. Serve para Indústria, BNH etc., tel. 22-6488 ou 2513. N. Iguaçu. Menos de NCr$ 5,00 o m2.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se acabada de construir luxuosa casa de campo em localização privilegiada constando de conjunto de salas com ladeira central, - tres amplos quartos tudo com vista espetacular, dois banheiros sociais — ampla copa-cozinha, area e dependencias de empregadas, duas garagens e jardins. Sinal de 10 mil na escritura, 20 mil quatro parcelas de 5 mil e o saldo a combinar. Chaves com Hermogenio na portaria do Clube IUCAS — Info. 57-9072.

APARTAMENTO 305 — Ver c/Sr. Jair Av. Alberto Tôrres, 200, melhor predio de Teresópolis, barato, à vista e estudo oferta. Sala, 2 qts., armarios, banh. e coz., azulejo côr até o teto, qt. e WC emp. e garagem. Inf. Rio 29-7589, 31-0547 à noite 58-5923. C. 953.

ALTO, próximo Hotel Higino. — Vendem-se ótimos apts, prédio nôvo, constr. de SOBRAL & SOBRAL S/A, c/ sala, 2 qts., e sala qt. conj., cozinha, banh. e garagem. Entrada a partir de 4 000 mil saldo a combinar s/ juros. Ver diariamente Av. Oliveira Botelho, 695. Tratar no Rio Rua Figueiredo Magalhães, 870-A, Copacabana. Tels: 57-5845 e 57-9133 — CRECI J-259.

ATENÇÃO — Teresópolis — Vendo casa vazia, com 7 quartos, piscina, vários salões, vários banheiros, gde. terreno. Tôda mobiliada. Transversal rua principal. Baratíssimo. Ver Rua Ari Ferreiras, 131. Tratar: Silvio Fleury. 47-4455 — 36-4320 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Teresópolis — Vendo várias residências de alto luxo c/ piscina — Visitas SILVIO FLEURY — CRECI 580. 47-4455 — 36-4320.

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se casa c/ 3 qts., sala e dep. com- ...

V. pode ver ainda hoje, os magníficos apartamentos no melhor local do "ALTO-TERESÓPOLIS" - já em final de construção

EDIFÍCIO

norma

AV. OLIVEIRA BOTELHO N.º 112 (PRÓXIMO AO HIGINO)

Apartamentos de quarto, sala, quarto de criado reversível, cozinha, banheiro e dependências de serviço. Fino acabamento.

Em final de construção - 4 pavimentos, sôbre pilotis com ELEVADOR e GARAGEM.

Memorial de Incorporação n.º 8-D sob n.º 25 no Cartório do 3.º Ofício de Teresópolis.

NCR$ **26.000,** (INCLUINDO GARAGEM)

24 MESES PARA PAGAR

Preço fixo (sem juros, sem reajustes e sem correção monetária).

SALA — QUARTO — QTO. REV.

INCORPORAÇÃO DE: **A. B. KUTWAK**

CONSTRUÇÃO A CARGO DE: **LUIZ KUTWAK**

Vendas:

RF ROSA FILLER-FRANCISQUINHO

CRECI 9 - CRECI RJ 589 — CRECI 453 - CRECI RJ 252

PARQUE REGADAS, 128 - TEL.: 2682 - TERESÓPOLIS

STAND DE VENDAS NO LOCAL DA OBRA

CIRCULO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DE TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — Nôvo lançamento de Moyses Karmiol e de Schipper Engenharia Ltda. Ed. Bel Cintia, Rua Oliveira Botelho, 131, 1 sala, 2 quartos, 2 banheiros, garagem, facilidade de pagamento sem juros e sem correção monetária. Ver no local com Sá Freire Imóveis ou no Rio na Rua Alfândega, 311 loja. 23-9334 e 22-0723.

TERESOPOLIS — Vendo casa c/ 2 qts., 2 banheiros, copa-coz., varanda e dep. em lindo conjunto residencial composto de 10 casas c/ piscina, volei, garagem. Rua Cel. Silvio Lisboa da Cunha 75 c/ 10 — Chaves c/ zelador. Tratar em Teresopolis, na Rua Melo Franco, 377, ap. 207. Tel. 3762 ou Rio, tel. 23-1434, com Dr. Moises.

TERESOPOLIS — Vendo casa duplex, com sala de estar, almôço, dois qts., banh., coz., deps. compl. de empreg., pátio, jardim, estacionamento e piscina. Av. Oliveira Botelho, 1075. Inf. no local ou no Rio, Tel.: 27-0968 — Sr. Souza (CRECI 26).

TERESOPOLIS — Vendo otimo ap. salão, 2 qts., coz., banh., dep. emp., gr. area p/ serv., pintado, sinteco. Ent. 40%, rest. 36 m. s/ juros. Inf. Ed. Banco Predial, ap. 204, diariamente.

TERESOPOLIS — Vendo, negócio urgente, prédio em terreno plano, ajardinado. Rua Beira Rio 240, Alto, com moveis, utensilios e telefone — Gilberto Fundão. Tel. 22-45 — CRECI RJ-134.

TERESOPOLIS — Alto, proximo ao Higino, vendo apto, novo, 2 qtos., sala, coz., banh., qto. e banh. de emp. Ver a Rua Gonçalo de Castro, 241, apto. 309, com o Sr. Paulino. Tratar Tel.: 42-6656.

TERESOPOLIS — Vendem-se aptos, qto. e sala separados, garagem, fachada pastilha. 1a. locação. — Aceita-se financiamento. Ver Rua Edmundo Belencout lote 8. Tratar local ou Tel.: 22-2521 Rio.

TERESOPOLIS, Vale do Paraiso — Rua N. 3, Fátima 32, Vende-se, 2 quartos, quartinho hóspede, salão, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dependências caseiro, podendo tudo ser aumentado, páteo interno e jardim, tudo muito agradável. Vende-se, junto ou separadamente, o bom lote vizinho, esquina de General José Ribeiro. A vista 25 o saldo a combinar. Ver no local. Corretor Ramos ou Sebastião. Tel. 2393, Rua Delfim Moreira 306. Corretor Ramos ou Sebastião. CRECI 639.

TERESOPOLIS — Apartamentos de 1 e 2 qtos., coz., banheiro, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Entrega em 8 meses, obra na massa branca. Construção de Méson Eng. Sinal: NCr$ 1 894,00 e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul agente financeiro do BNH em mensalidades de NCr$ 350,00. Ver no local à Av. Feliciano Sodré n.º 770 na reta defronte ao "Cine Alvorada" ou no Rio à Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja. Tel. 42-5136 — Creci 903. (B

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel 15, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas corpus, um juiz de Vara Criminal.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 19 na região salineira fluminense: tempo bom com nebulosidade variável até o dia 18, passando a instável, com chuvas esparsas, até o fim do período. Região salineira nordestina: tempo em geral bom com nebulosidade variável, entre Salvador e São Luís até o dia 18, passando a instável, com chuvas esparsas, até o fim do período. Condições de evaporação boas até o dia 18, passando a regulares a sofríveis até o fim do período.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga na quarta-feira, dia 19, os empréstimos seguintes: código 20, pedidos 2214, 2215, 2226 a 2399. Código 25, pedidos 39 a 58. Código 26, pedidos 137, 139 a 165. Código 30, pedidos 836 a 938. Código 40, pedidos 23, 83, 85, 87 a 104. Código 42, pedidos 34, 70, 73 a 82. Código 43, pedido 2. Código 21, pedidos 13 a 224. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100403 a 100455. Código 30, pedidos 100305 a 100349. Código 40, pedidos 100013 e 100014. Código 42, pedidos 100024 e 100025. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300489 a 30056. Código 30, pedidos 300238 a 300284. Código 40, pedidos 300018 a 300021. Código 42, pedido 30008. *** Agência n.º 4 — Botafogo, código 20, pedidos 400469 a 400557. Código 30, pedidos 400121 a 400143. Código 40, pedido 400008. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500328 a 500350. Código 30, pedidos 500179 a 500214. Código 40, pedidos 500016 a 500018. Código 42, pedidos 500012. *** Agência n.º 6 — Tijuca, código 20, pedidos 60001 a 600026. Código 30, pedidos 30, pedidos 60001 a 600016. *** Agência n.º 7 — Méier, código 30, pedidos 700490 a 700559. Código 40, pedidos 700298 a 700341. Código 40, pedidos 700024.

MENORES — Estão funcionando durante o carnaval os seguintes postos de Juizado de Menores: Central do Brasil; na 6.ª Região Administrativa (Leblon); na Escola Afonso Pena, na Rua Barão de Mesquita (Tijuca); na Rua Santa Fé, sede da 1.ª Região Administrativa (Méier); no Serviço de Mendicância, Av. dos Democráticos (Bonsucesso); na Av. Monsenhor Félix, 512 (Irajá); na Escola Honduras, na Praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); na Escola Nicarágua, Av. Santa Cruz, 407 (Realengo); Av. Cesário de Melo, 1718 (Campo Grande); na Estrada da Cacuia, 196 (Ilha do Governador); na Av. Rio Branco, 245 (Centro) e na Escola Rivadávia Correia, Av. Presidente Vargas (Centro). Funcionará também o pôsto central, na Rua do Senado, 20. Os menores encontrados devem ser encaminhados a êstes postos... Nenhum baile infantil poderá terminar depois das 20 horas. É obrigatória a separação entre menores de cinco a dez anos e de dez a 18 anos. E nos bailes infantis os adultos: a venda é proibida... Nenhum menor de dez anos poderá desfilar em qualquer entidade carnavalesca (escolas, blocos, etc.) sob pena de desclassificação. Os acima de dez anos terão que ter um responsável autorizado.

INCÊNDIOS — Em caso de necessitar do Corpo de Bombeiros ligue para 32-1234, pôsto central, ou para um dos postos discando a estação local e concluindo a operação com os números 1234.

CONCURSO — Serão realizadas no Centro de Adestramento Almirante Marques Leão, nos dias 20, 21, 24, 27 do corrente e no dia 3 de março, as provas do concurso de seleção ao Curso de Comando e Estado-Maior da Escola de Guerra Naval. Tôdas as provas terão início às 13 horas, exceto a do dia 21, que será realizada às 14 horas. O uniforme será o 5.3. ou 6.1. Os oficiais candidatos deverão chegar ao Centro de Adestramento Almirante Marques Leão 30 minutos antes do início das provas. Haverá condução no Cais da Bandeira às 13h15m.

VENDE-SE — Fábrica de Confecções situada em São Cristóvão, completamente instalada, c/ tôdas as máquinas modernas, Salão de cimento armado c/ 300 m2, contrato nôvo de 5 anos, c/ aluguel mensal de NCr$ 250,00, c/ luz e fôrça. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 57 c/ Sr. José.

VENDE-SE fab. de reembalagem prod. químicos e maquinários. — Ver e tratar R. Francisco Enes, 215, Penha.

VENDE-SE — Uma loja conjugada com uma carpintaria na melhor rua industrial de Teresópolis, área coberta 600 m2 — Rua Tenente Luiz Meirele, 540 e 550 — Várzea de Teresópolis. Fone 3156.

DIVERSOS

FREGUEZIA DE PÃO — Vende-se, Tratar na Rua Humaitá, 88, com Enrique, Botafogo.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Tenho no melhor ponto comercial da Av. Marechal Floriano, excelente loja com sobrado com 14 salas. Vendo o prédio. Tratar das 7 às 10 horas pelo tel. 28-5331 com Edgard.

CENTRO — Vende-se luxuosa sala, 1a. locação, sinteco, dep. compl. Rua Marrecas, 25/602. Ver no local, Sr. Paulino. Base .... 40 000 à vista. Tratar com D. Paula — Tel. 43-0455.

CENTRO — Vende-se edificio comercial novo, com otima loja e 8 pavimentos corridos. Ver Av. Marechal Floriano n. 96.

CENTRO — Sala comercial nova, vazia, NCr$ 17 000, fac. 2 anos. Inf. 42-5837 e 52-7669 — (CRECI 330), das 9 às 17hs.

CENTRO — Otimo conj. de salas c/ garagem privat. na Rua da Quitanda. Troco por apto. térreo c/ 50 m2, em Copa, Ipan. Leblon —Pago diferença. Hermann de Farias. CRECI 536 — Tel.: 52-4455.

EDIFICIO MARQUES DE HERVAL — Vendo grupo de sala, 30 000,00 fac. A. Ponce de Leon. 26-2706. CRECI 98.

FINANCIO 10 anos, entrada a combinar, cobertura e 5 pavimentos, Ed. Comercial nôvo, Lapa, área 1 190 m2, pronto, entrego desocupado dezembr. 69. R. Joaquim Silva, 56 — Hilton.

VENDE-SE prédio c/ loja, fôrça e tel., em terreno de 8x46 m2, entrega vazio na R. Camerino, lado par, preço 200 mil, 50% sinal, saldo a combinar. Tel.: 37-4518, das 7 às 9,30 Luis. — CRECI 565.

ZONA SUL

GRANDE LOJA em Ipanema no melhor ponto da Rua Visconde Pirajá, contrato 9 anos, tem sobrado. Passa-se contrato — Tel. 47-8933. Lemos.

LOJA — Passo contrato 5 anos s/ reajustamento, tel. e escritório Rua São Clemente, 48. Base 60 mil, Tel.: 26-1443.

PASSA-SE contrato de 5 anos, de uma loja grande em Copacabana. Tel.: 37-0269.

PASSO contrato da loja 8 da Av. Copacabana, 1182 c/ telefone e negocio de perfumaria.

PROCURA-SE escritório — Aproximadamente 750 m2, nas áreas entre e incluindo Castelo e Botafogo. Telefonar para 42-3030, Embaixada da Austrália, Rua Barão do Flamengo, 22 ap. 202, Flamengo, Rio de Janeiro.

VENDE-SE loja 1, galeria Rua Gomes Carneiro, 130 — 72 milhões. Cartas para Av. Copacabana, 828, ap. 1 008.

ZONA NORTE

LOJA passa-se contrato com telefone 4 anos. Aluguel barato. Ver na Rua 24 de Maio n.º 604. Sampaio.

LOJAS — Vendo 2 lojas c/ 80 m2 c/ telefone no Campo de S. Cristóvão. Tratar tel.: 28-3147.

LOJAS — Oportunidade — Rua Barão de Mesquita, Praça Sachet — Vendo 3 lojas que se comunicam c/ 270 m2 e um sobrado c/ moradia com sala, 4 qts., etc. Ocupado, parte sem contrato. — NCr$ 100 — UNIL. Av. Pres. Antônio Carlos, 616, 2.º pavto. tels. 32-8858 e 27-7223 — Corretor resp. José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

MEIER — Vendo loja peq. de esq. ótimo ponto, Rua Capitão Jesus, 22-D. Preço 12 mil, com 5 mil e 300 p/ mês, s/j. Prop. 49-8616, Albertino.

VENDE-SE os grupos de sala 301/2 e 303/4, c/ banheiro privativo, frente, Praça da Bandeira, 141 NCr$ 20 000 cada grupo 10 000 ent. rest. 1 ano. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 1023. Tel.: .... 22-1067. R. P. Netto. CRECI 1593

DIVERSOS

LOJAS — Belo Horizonte Centro — Vendo vazias, 2 grandes, 11 pequenas ponto espetacular para Super mercado, açougue, bares ou qualq. ramo baratissimas — Tel.: 56-6588.

PASSA-SE um escritório com todos os móveis na Avenida Amaral Peixoto n.º 271 s/ 701, Nova Iguaçu, pela metade do preço. Tratar na 4a.-feira a partir das 8,00 horas.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO — Terreno frente para Rio-Teresópolis. Serra, Linda vista muita água e luz. 70 000 m2. Inf. Araujo 25-2499 ou Naninho, na Parada Modelo, junto ao jornaleiro.

CHÁCARA 2 000 m2 casa 70 m2, 70 fruteiras, distando da Rodovia 800 m. Ver com Francisco ao lado do Frango Dourado, rodovia Rio Petrópolis km 17. Base 15 000 — Facilito.

GRANJA — Vende-se área com 21 800 m2, tôda plana e de esquina. Campo Grande. Tem 2 000 m2 de área construída, luz, fôrça e água. Tratar à Rua Visconde de Santa Isabel, 85.

FAZENDA — Tenho máquinas e ferramentas, grande estoque de mercadorias, necessito proprietário de fazenda com luz e fôrça e galpão em Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, para montar indústria. Tel. 43-6494.

FAZENDA em Teresópolis — Vendo a 25 km do Centro, linda propriedade com 30 alq. geom., para recreio e renda, c/ ótima casa moderna, c/ 4 qts. e 2 banhs., casas de colonos, usina de luz própria, cachoeira com mais de 100 mts. altura, lagos p/ criação peixes e patos, granja em franca produção de ovos, apiario, chácaras com mais de 2 000 fruteiras, 40 cab. gado, ótima mata e muitas outras benfeitorias. Base 270 000 financ. Inf. Teresópolis, tel. 3025.

FAZENDA — Vendo excelente fazenda, ótima bom, cortada p/ estrada, luz, fôrça, telefone, casa magnífica, ótimas instalações, pomar, piscina, muito gado, 16 pastos cercados, c/ água própria, cortada p/ 3 rios, vendo aceitando imóveis como parte de pagamento. Tratar a partir de quarta-feira. Tels. 52-9425 ou 42-5734 — CRECI 500.

PATI DO ALFERES — Sítio Mocambo Azul, vendo 10 000 m2, pomar, instalações, água, luz, gás e telefone, NCr$ 45 000. Inf. tel. 48-5679.

SITIO PIRAÍ — 28 000 m2. Perto do asfalto c/ água alta. Luz Light. NCr$ 5 mil. Outro de 20 000 m2, frente asfalto. NCr$ 8 mil. Também 90 000 m2, c/ casa boa. NCr$ 39 mil. Ver c/ Carlos no Pôsto Petrobrás do km 82 — Via Dutra. Tratar — 36-5406.

SITIOS — Campo Grande — Guaratiba — Plantados e cultivados, muita água, poço etc. Inf.s 45-2023 — 42-5837 e 52-7669 — Aceito Volks ou ap. peq. s/ parte pagt.

SÍTIO — Vende em Santíssimo c/ 8 200 m2, todo plantado. 12 000 novos, facilitado, Iva. R. Iris, 121 — Água Branca — Bangu.

SÍTIO x Apartamento — Vende-se ou troca-se sítio em Itaboraí, no local denominado Sítio dos Alemães, com mais de 4 000 m2, todo plantado de árvores frutíferas, com 2 casas, sendo uma de 3 quartos, sala, cozinha etc., e outra de quarto e sala, garagem, galpão etc. Tratar pelo tel. 56-1663. Financia-se a longo prazo.

SÍTIO — Est. Rio-Teresópolis, Km 45 — Barreiras. Vd. c/ excel. resid. mobiliada de 3 qts. c/ arms. banh. soc., coz., varanda, terraço, piscina p/ crianças, área c/ ... 4 000 metros, casa caseiro, nascente rio e muitas fruteiras. Preço excepcional. Urgente. Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho — Rua 1.º de Março, 17, 2.º and. c/ 3 e 4 — Tels.: 31-3651, 31-2580 e 25-4689 — CRECI 1 198.

TERRAS EM RESENDE — 115 alqs. 1/2 mata virgem ainda não tocada, pastos e capoeiras. NCr$ 60 mil. Também 125 alqs. NCr$ 80 mil. A mata virgem c/ madeira de lei grossa, vale 4 vezes o preço. Tel. 36/5406.

TERESÓPOLIS — Sítio 14 q. cidade, cento oitenta mil m2. Pecegueiros e pavimentada, luz, fôrça, 8 nasc., 2 pisc., 2 mil árvores frutas, modesta casa, ótima conformação topográfica, prop. tel.: 3 475.

VENDE-SE lindo sítio na Serra de Itatiaia, c/ 196,00 m2, residência, c/ colono, luz própria, b/ eucalipto, bananal — Doralice. 47-7273.

VENDO sítio urgente. Motivo mudança do Brasil. 170 000 m2, água de nascente. Construção 230 m2. Mobiliadas. 3 000 bananeiras, 25 espécies de frutas, criações — km 57 — Rio-S. Paulo. 90 minutos da zona sul. Preço de ocasião: NCr$ 55 000,00 a combinar. Tel. 46-9241.

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Vendo magnífica casa com todo confôrto e pomar. Fica bem no centro da praia da lagoa, esquina da Rua Honduras (casa côr de rosa). Esta Rua fica depois da Rua de entrada do Parque Hotel. NCr$ 60 000,00 à vista. Tratar c/ Sr. Rocha no Rio pelo tel. 34-4206 ou no local.

ARARUAMA — Frente Lagoa, casa espetacular vendo km. 93, entrar Rua Alegrete até praia; dobrar direita, 1a. casa rosa.

ARARUAMA — Vende-se excepcional propriedade numa colina, c/ linda vista, contendo belíssima casa de 2 pavtos., com amplo salão, 4 qtos., 4 banhs., coz., etc. outra moderna casa de hóspedes c/3 qtos. e um banh., casa de serviço c/adega, lavanderia e qto. de empregado, e mais casa de empregados e deps., luz elétrica, água ligada à rêde urbana, tudo dentro de belo jardim todo gramado e arborizado c/mais de 20.000m2. Tratar c/D. Léa, tel. 45-8096, ou no Parque Hotel de Araruama, com Sr. Renato.

ARARUAMA — Praia da Pontinha — 4 lotes de 900 m2, em frente a praia. Procurar informações c/ o Sr. Michon no Hotel Baby junto ao posto policial.

ARARUAMA — Vendo casa mobiliada. NCr$ 10 000,00. Procurar Sr. Amaro ponto de táxi da Rodoviária Araruama.

ARARUAMA — Vende-se os lotes 9 e 10 da Quadra 41 da Vila Capri, Km 40 da Rodovia — Procurar Sr. Laurindo Pedrosa na entrada. Preço NCr$ 8 000,00.

CABO FRIO — Espetacular casa, moderna c/ 120 m2, na Estrada da Gamboa (reta que leva à Ogiva), modernamente mobiliada, amplo salão, living, c/ lareira, 3 dorms., c/ armários, 2 banhs., sociais em côr, copa, cozinha, garagem, jardim dando p/ a Lagoa, c/ grama e coqueiros. Excelente negócio! NCr$ 40 000,00 c/ 50% à vista, saldo em 18 meses. POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123 cj. 1 110. — Tels.: 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340.

ENTRE B. S. João e R. Osires Rodov. A. Peixoto, km 150, Vendo 4 lotes, juntos ou separados. Tel. GB 54-3709.

SEPETIBA — Praia Dona Luísa. — Vende-se uma boa casa com linda vista para o mar. Tratar Affonso. Tel. 29-9389.

SEPETIBA — Vendo casa 2 quartos, sala, cozinha e quintal, Rua Ismael Cavalcanti, 218 em frente ao pôsto gasolina.

SEPETIBA — Vendo duas casas c/ 3 000 entrada ou 8 000 à vista. Rua Raul Martins, 469. Tratar 30-8648 ou CETEL 96-0168.

VENDE-SE terreno em Suruí perto da praia. Tratar na Rua Ourumi. Olaria 594 ou pelo tel. ... 43-0740, quarta-feira Dejair.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e varanda, na Praia Barão de Iriri km 21 — Rio Magé. Urgente, com o Sr. Sebastião Freitas.

VENDE-SE uma casa de veraneio em Sepetiba. Uma casa em Gramacho, Est. do Rio. Um terreno na praia de Mauá. Tratar telefone 30-1662. Motivo viagem.

DIVERSOS

CARATINGA (MG) — Prédio assobradado, construção recente, 4 qts., 2 salas, 2 cozinhas, varanda, banheiro, dep. empr. área de serviço, 3 lojas p/ armazem ou oficina. Terraço coberto e terreno c/ 20x12. Constr. 434m2. Vende-se ou troca-se por casa ou ap. no Rio ou Niterói. Informações p/ fone 28-6247 (Sr. Maurício) ou no local (Sr. Spinola), Rua Nova, 481-F Caratinga (MG).

Área: 120.000 m2

Jacarepaguá

Ótimo, pronto. Vendo preço ocasião. Tel.: 34-1415 (à noite). Após 4a.-feira — .... 34-1415.

Botafogo

Grande loja c/ sobrado — Passa-se o contrato de 7 anos (tem entrada caminhão) no melhor ponto da Rua Voluntários da Pátria. Tel. 46-1406 — Carvalho.

Centro

Vendemos 2 prédios 70 x 8 frente 2 ruas, com 2 armazéns e sobrado, Senador Pompeu, 179 e Marcílio Dias, 10. Tratar Senador Pompeu, 179.

Hotel Nacional

TERESÓPOLIS

Vende-se com 26 quartos, tipo apartamento, tendo telefone instalado.

Tratar com Sr. FREITAS pelo telefone 3438.

Procuro local 50 a 100 m2

C/ fôrça, gaz e água, para fins industriais. Resposta portaria dêste Jornal sob o número 404 065, c/ preço e lugar.

Av. Suburbana 1.300 m²

Ponto comercial 35 m frente junto 5577 em frente Indústrias Klabin vende-se 160 000,00 sem juros. Proprietários 43-1759 e 43-9023.

Não se desespere! Nós damos a pista

A GRANJA COMARY É O LUGAR!

Se você já está em Teresópolis, não perca tempo — Comary é o mais lindo, mais tranqüilo e o mais valorizado Paraíso do mundo!

Se você ainda está no Rio, venha correndo ao Vale dos Guinle, no Alto de Teresópolis, ou venha mesmo devagar, depois das festas de Momo, para descansar o corpo e a mente.

Informações na

IMOBILIÁRIA COMARY

Av. Nilo Peçanha, 155 grupos 613/14. Tel.: 52-0221 (Rio).

Av. J. J. Regadas, 96 — Telefone: 3535 (Teresópolis).

Petrópolis

Apartamentos prontos com piscina — Valparaíso — 1 ampla sala, 3 dormitórios, copa-cozinha, quarto e dependências completas para empregados. Garagem. Sinal de NCr$ 5.000,00, contra entrega das chaves, restante facilitado e financiado, sem juros e sem correção monetária.

Ver à Rua Visconde de Uruguai, 2. Corretores no local todos os dias.

Vendas exclusivas:

Av. Rio Branco, 156 — 23.º andar — sala 2 318
Tels.: 32-0510 — 32-6128 e 32-7164 (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ótimos quartos de frente a casal sem filhos. Praça Tiradentes, 87, 1.º andar.

ALUGA-SE vaga para cavalheiro c/café pela manhã. Tratar Rua do Riachuelo, 252 apto. 407.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabalhe fora. NCr$ 75,00. Rua Dídimo n.º 6 — Centro.

ALUGA-SE quarto. R. Noronha Santos, 138 e R. Maia Lacerda, 278, Estácio.

ALUGA-SE quartos para casais e solteiros. Rua Livramento, 151 — Tel. 32-1220.

ALUGA-SE sobrado com 2 salas, 3 quartos. Av. Mem de Sá, 39. Chaves na loja.

APARTAMENTO — Pequeno, aluga-se R. da América, 64, próx. à Estação Pedro II NCr$ 160,00 mais taxas. Ver local, tratar tel. 42-9807, das 10 às 12, 17 às 18 horas.

ALUGO vagas p/ rapazes. Rua Francisco Muratori, 16/302.

ALUGA-SE p/ 300,00 ap. 302 Rua Pereira Franco, 101, c/ 2 qtos., sala e depds. Chaves no ap. 202. Tratar Trav. Paço 23, s/ 207.

ALUGA-SE centro, Rua Riachuelo, 353, ap. 504. Sala, 2 qts. amplos, dep. empregada. NCr$ ... 350,00 — Chaves na portaria. Tel. 52-6583.

ALUGO casa, 250,00. Sala e 3 quartos, cozinha e banh., área. Rua Conselheiro Zacarias n. 117, casas 2 e 3. Tratar na Rua do Livramento n. 94. Saúde.

ALUGA-SE grande ap. com 3 grandes quartos e 3 salas, dep. de empregada, um por andar, independente, com sinteco. Rua Monte Alegre 168, depois das 18h. Bairro de Fátima. Tel.: 52-1337.

ALUGA-SE o apartamento n. 302 da Rua Washington Luiz n. 45, com 2 dormitórios. Tratar pelos telefones 56-7646 e 58-0942.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições. Ambiente familiar. R. dos Andradas n.º 59 — 1.º.

ALUGO um quarto a duas moças distintas que trabalhem fora. Av. Pres. Vargas, 2 007, ap. 602. Dna. Marta.

ALUGA-SE um quarto mob. a um sr. de responsabilidade. R. Costa Bastos, 8 ap. 301, tratar no local. B. Fatima.

ALUGA-SE 1 bom quarto 2 rapazes direitos. Rua Ubaldino do Amaral, 80, ap. 1705.

CENTRO — Aluga-se ap. atapet. Sala, quarto sep., coz., banh. Rua Evaristo da Veiga, 83, c/ zelador.

CENTRO — Aluga-se ap. 502, Rua Washington Luís, 50, c/ quarto, sala conj., coz. e banh. Chaves c/ port. Tratar c/ proc. — Tel. 52-1123.

CENTRO — Aluga-se um quarto em casa família a pessoa de responsabilidade. Av. Pres. Vargas, 2007, ap. 1603.

CENTRO — Alugo bons quartos duplex, pode levar e cozinhar. Ver com encarregada. R. Comandante Mauriti, 14, lado Nabuco de Freitas. Tratar Dr. Machado — Praça Floriano, 55, sala 6, sexto andar, Cinelândia. Alug. 85 e 110. Sem impôsto e seguro. Fiador-proprietário ou comerciante.

CENTRO — Aluga-se um quarto casal que trabalhe fora. Rua João Caetano, 58, esq. Pres. Vargas.

CENTRO — Alugo para residência ou escritório ap. 1107 Av. Gomes Freire 315, conjugado. Chaves na portaria. Tratar na Av. Rio Branco 156, sala 915. Aluguel 240,00 — CRECI 1076.

CENTRO — Aluga-se ap. frente, da Av. Gomes Freire, 559, ap. 701, c/ 3 qts., sala, saleta, coz., ban., e depends. completa empreg. Chaves port. Tratar 42-4707.

CENTRO — Aluga-se excelente apartamento de 2 qts, coz., banh. na Rua Evaristo da Veiga, 41, ap. 308. Chaves na portaria. — Tratar c/ Sr. Jacques. — Telefone 52-9777, 52-5205, na Rua do Carmo, 65, 4.º andar. CRECI 987.

CENTRO — Aluga-se excelente apartamento conjugado com banh. kitchnete c/ fogão na Rua da Lapa, 293-1 114. Ver no local. Chaves c/ o porteiro. Sr. Darci. — Tratar com Sr. Jacques. Telefone 52-9777, na Rua do Carmo, 65 — 4.º andar — CRECI 987.

CONDE LAGE — R. Tailor — R. da Lapa — Aluga-se aps. p/ rapazes, moças ou casais, contrato 2 anos c/ 1 mês adiantado sem fiador. Inf.: 43-3413 (7 às 7) ... 23-2232 (400 — 300 — 250 — 200 — 180,00. Trat. Lgo. S. Francisco, 26, ap. 1119).

CENTRO — Alugo grande quarto de frente, independente. Rua Frei Caneca, 376, térreo.

ESTACIO — Alugo ap. 301 R. Estácio de Sá, 115, 2 qts., sl. Ver c/ porteiro. Tratar 43-1008.

FATIMA — Apartamentos pequenos, edif. moderno, a partir de NCr$ 220,00. Rua Guilherme Marconi n. 74.

ESTACIO — Alugo 2 qts. conj. R. São Roberto, 195-F, p/ moça ou rapaz solt. NCr$ 70,00. Chaves R. São Carlos, 235-A.

FATIMA — Aluga-se ap. 208 — R. Carlos de Carvalho, 60, sala, qto. separados, banh. e cozinha. 250,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar PAR. LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º. CRECI 456, E-20.

FATIMA — Alugo ap. conjugado, c/ peq. cozinha, pintado de nôvo NCr$ 250,00 c/ 3 meses de depósito. Ver R. Guilherme Marconi, 76 ap. 607. Tel. 42-6652.

FATIMA — Cobertura, edif. moderno. Quarto, sala e varanda — Rua Guilherme Marconi n. 74.

GAMBOA — Aluga-se sobrado na Rua Pedro Ernesto n. 88. Aluguel 300,00. Tratar Imovil. Fone 43-8092. Av. Presidente Vargas n. 417-A — 11.º andar.

LAPA — Aluga-se térreo 1 sala, 3 quartos, depend. Ver 9/12 horas Rua Joaquim Silva, 95. Tratar pelo telefone 27-9557.

MEM DE SA, 253 — Alugo ap. 805, de sl., 2 qts., coz., banh. Chaves port. Tratar A B C Imóveis — Av. G. Freire 196, s/ 302 — Tel. 32-9002.

QUARTO — Aluga-se para casal, pode levar, coz. R. Pedro Rodrigues, 21, ap. 1, 2.º and. próximo a Praça 11, lado par.

SANTO CRISTO — Aluga-se ap. grande com telefone, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e 2 varandas. Tratar à Rua Carlos Gomes, 351, ap. S-102 ou pelo tel. 43-0165, com Dona Nair.

TEMPORADA — Alugo apto. qto./sala sep., R. Irineu Marinho, 30 frente rádio Globo. Tel. 23-8915.

QUARTO — Alugo temporada ou não a sr. distinto. Preço a combinar. R. Martins Ribeiro, 12 apto. 403.

RUA ARTHUR BERNARDES, 49, ap. 503, sala qto. sep. coz. banh. área tanque 370 e taxas e ap. 402, fr. 2 qts. etc. 600,00 e taxas. Chaves porteiro. Catete.

SÓCIO ap. aceito mais um. Largo Machado, 29/613 — Flamengo — Base: 100,00. Tratar 8 às 12 horas.

SENADOR VERGUEIRO, 174 — Aluga-se o apto. 204 por temporada de 15 dias. Procurar no domingo das 9 às 17 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE qto. p/casal, rapazes ou moças, com ou sem móveis, podendo fazer refeições. Tratar pela manhã ou à noite à Rua da Glória, 228 apto. 804.

ALUGA-SE quartos com moveis para os dias de carnaval, moças, vagas 40 mil, pode levar, cozinhar, Rua Benjamin Constant n.º ...

ALUGA-SE apto, sala, qto., sala de almoço, ótima coz., grande área, banh. de serviço. R. Correia Dutra, 129 apto. 102. NCr$ 450 já com taxas.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. R. Buarque de Macedo, 26 — Flamengo.

ALUGO apto. 811, R. Martins Ribeiro, 12 com sala, qto. e de...

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE uma casa na R. Cardoso Júnior, 331 — Laranjeiras. Com 2 qtos. e 1 sala. Tratar no local.

ALUGO apto. 2 salas, 3 quartos, demais dependências garagem. — Rua Itamonte 53/302. Chaves no local.

ALUGA-SE — Rua Gal. Cristóvão Barcelos, 280, ap. 202, fte. c/ sala, 3 qts., banh. compl., coz., dep. empreg. Chav. port. Trat. IGAB. Rua 1.º de Março, 13. Tel.: .... 31-0080. CRECI 1524.

ALUGA-SE ótimo apto. R. das Laranjeiras, 95 apto. 103, 3 qtos. c/3 arms. emb., 2 banhs., coz., sala e living, deps. empr., área serv. grande. Chave local.

LARANJEIRAS — Alugo R. S. Salvador, 1 ap. 1 003 — Ver local. Chaves c/ porteiro. Tratar Tels. 32-7971 e 52-4546.

LARANJEIRAS — Alugo R. Laranjeiras, 83, ap. 1002, luxo, c/ pintura nova, 2 salões, 3 qts., c/ lindos armários, copa, coz., grande área serviço, dep. empregada, garagem e telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar Telefones 32-7971 e 52-4546.

QUARTO — Aluga-se a senhor idôneo. Laranjeiras. Tel. 25-4318.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE quarto mobiliado, independente, com sanitário. Tratar Rua Marquês de Olinda, 81, ap. 203 — Tel. 46-8575.

ALUGA-SE um qto. mobiliado, c/ entrada independente, a uma moça ou senhora que trabalhe ...

ALUGA-SE — Copa — R. Figueiredo Magalhães, 771 apto. 605, duplex, sala e 2 qtos., coz. e banh. empr. NCr$ 550,00. Chaves c/porteiro, tel. 47-9902.

ALUGO apto. indep., entrada independente, casa família mob., limpo, saleta, dormit. sep., cozinha, sanitário a 2 moças bons costumes, recomendadas e que eventualmente trabalhem fora, NCr$ 200. Tratar sábado, domingo e quarta-feira, 37-8526.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96 — sala 212.

ALUGA-SE vaga para moça de boa aparência que trabalhe fora. Rua Carvalho de Mendonça 24, ap. 601, Pôsto 2 — Copacabana.

ALTO LUXO — Aluga-se ap. um por andar, com salão e duas salas de frente, quatro quartos, de fundos, 2 banheiros sociais, garagem e tel. R. Barata Ribeiro, 536 ap. 601 — Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO E CIA. LTDA., na Rua Buenos Aires, 68, 21º and. — Telefone: 31-1895.

ALUGO qto. temporada ou mês. Aceito moças ou casal para passar carnaval. Rua Ministro Viveiros de Castro, 119 apto. 504 — Lido. Tel. 36-4608.

ALUGA-SE vaga para duas môças que trabalham fora. Tratar tel. 36-2862.

ALUGO ap. 3 quartos, arms. embts., sala, coz., deps. Rua Anita Garibaldi, 42/1 001. NCr$ 750,00 — Tratar 46-5762.

ALUGAM-SE aps. 401 e 402, Rua Barata Ribeiro 402, c/ quarto, sala, banh., coz., dep. empr. compl. Chaves c/ Sr. Manuel. Ver das 13 às 17 horas. Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE ap. 201, Rua Barata Ribeiro, 402, c/ 3 quartos, sala, banh., coz., dep. empr. compl. Chaves c/ Sr. Manuel. Ver das 13 às 17 horas. Tratar tel.: 52-8684.

ALUGO ap. c/ 2 salas, 3 qts., varanda, 2 banhs., 2 qts. e banh. empr. Rua Paula Freitas 54, ap. 903. Chaves no 603.

ALUGA-SE o apartamento n. 403 da Rua Siqueira Campos n. 16 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área com tanque azulejado — Aluguel de NCr$ 650,00 mais taxas. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE — Ed. Ilk — Av. Co...

AVENIDA COPACABANA, 610, ap. 702, frente, qt. e banh., mobiliado, temp. curta ou longa. 260,00 e taxas. 37-4900. Pedro.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a 1 pessoa. Hilário Gouveia, 87.

ALUGA-SE um ap. mobiliado p/ temporada. Rodolfo Dantas, 101/408. Tel.: 37-4664.

ALUGA-SE ap. mobiliado na Rua Gen. Ribeiro da Costa, 230/701, quarto e sala separados, cozinha e banheiro completo. Chaves com porteiro. Tratar na RIOPOLIS IMOBILIÁRIA S/A, Av. Rio Branco, 277 grs. 809/10. Tels 32-7726 e 32-2896. CRECI 895. Aluguel NCr$ 450,00 mais taxas.

ALUGA-SE ap. 310 da Rua Siqueira Campos, 257, quarto e sala separados, dep. empregada, chaves com porteiro. Tratar na RIOPOLIS IMOBILIÁRIA S/A. Av. Rio Branco, 277 grs. 809/10 tels. 32-7726 e 32-2896. CRECI 895. Aluguel NCr$ 450,00 mais taxas.

ALUGA-SE conj. grande armário embutido, cozinha, banheiro em côres. Aluguel, 350 e taxas. Chave com porteiro, Rua Raul Pompéia, 195 ap. 1.010. Tratar tel.: 36-6661. Fiador idôneo.

ALUGO qt. frente mobiliado, todos direitos e tel. diária ou mensal. Ministro Viveiros de Castro, 116/201. Tel.: 57-0649.

ALUGAM-SE ou vendem-se casas Rua Sinimbu, 284, quartos. Rua Escobar, 65 limpos, encerados, depósito ou fiador. Tel.: 28-3088.

ALUGA-SE ap. Temporada. Av. N. S. Copac. 245/205. Tratar, tel. 46.1694.

ALUGA-SE — A sr. de responsab. que trabalhe fora, 1 ótimo quart. mobil. c/ roupas d/ cama, café, local sossegado. Trat. Barata Rib. 94-801.

ALUGA-SE por 15 a 30 dias apartamento, todo mobiliado a 50 metros da praia de Copacabana. Chamar Jorge, tel. 57-5017.

APARTAMENTO mob. alugo, para dias ou temp., qt., sl., coz. e dep., sinteco, colchão m. e outras com. Av. Copacabana 1017/401 ou pelo tel. 56-2387.

ALUGA-SE vaga para rapaz, quarto de dois, pertinho Copacabana Palace. Rua Carvalho Mendonça 13/1101, com Sr. Dadvid.

ALUGA-SE vaga a moça q. trabalhem fora. Av. Copacabana 387-810.

COPACABANA — Aluga-se apto. 829, R. Barata Ribeiro, 200 saleta, qto., banh. e kitch. 270,00 mais taxas, chaves local, tratar PAR LTDA. R. Ouvidor, 130 9.º andar, CRECI 456, J-33.

COPACABANA — Aluga-se apto. 311, Av. Atlântica, 3 806, conjugado, coz., e banh. 270,00 mais taxas, chaves local, tratar PAR. LTDA. R. Ouvidor, 130 9.º and. CRECI 456 M-60.

COPACABANA — Aluga-se apto. 613. Av. Princesa Isabel, 254 sala qto. conj. saleta, banh. e coz. 350,00 mais taxas, chaves c/ porteiro, tratar PAR. LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º and. CRECI 456 — V-3.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente c/ sala, 2 qts., e dependências. Rua Joaquim Nabuco, 64 ap. 101. Chaves c/ zelador. Tel.: .. 42-1796. CRECI 334.

COPACABANA — Aluga-se ap. nôvo de sala, qt. separados, qt. de emp., dependências e garagem. — Rua Belfort Roxo, 391 ap. 1004. Chaves c/ zelador. Tel. 42-1796 — CRECI 334.

COPACABANA — Alugo à Rua Gustavo Sampaio, 676, 12.º ap. 1 214, sala e quarto separados, coz., banh., peças amplas, c/ sancas, sinteco, caixa de água interna. Ver das 14 às 16 horas. Aluguel: NCr$ 400,00. Informações tel. 52-5352.

COPACABANA — Alugamos ap. na Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 402-B, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências completas. Todo atapetado, cortinas e 2 aparelhos de ar condicionado, belíssimo play-ground. Chaves c/ o zelador e tratar na Soterpla Ltda. Rua Anita Garibaldi n. 83-D. — S/loja 205. Fone: 56-8584.

COPACABANA — Temporada p/ o carnaval, temos ótimos aps. a partir de NCr$ 20,00 a diária. — Não perca tempo, alugue hoje mesmo seu apto. IMOB. CASTELINHO — Rua Santa Clara n. 33 — 421 — 56-5723 — 56-7714, sábado até às 16 horas e domingos — 27-7866.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 002, da Rua Barata Ribeiro, 621, qt., sala, banh., coz., dep. emp., armários, telefone, mobiliado. Tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540/1 108 — Telefone 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. ...

Sociais

AURÉLIO DE CARVALHO — Diretor vice-presidente da Amendoeira — Importadora e Comércio S. A. Nasceu a 7 de fevereiro, em Lisboa. Foi presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças. Filho de Carlos Augusto de Carvalho e Elvira da Silva Carvalho. Casado com a Sra. Maria Baeckheuser de Carvalho. Pai de Maria Helena, José Carlos e César Augusto.

LUÍS SÉRGIO PERSON — Escreveu e dirigiu o filme **São Paulo S. A.**, premiado com o **Prêmio do Público**, na 1.ª Mostra Internacional do Nôvo Cinema (Pesaro, Itália), e o filme **O Caso dos Irmãos Naves**. Nasceu dia 12 de fevereiro, em São Paulo. Filho de Luís Person e Isaura Miranda Person. Casado com Hiltrud Holzherr Person. Produziu e dirigiu filmes de curta metragem na Itália, recebendo o **Prêmio de Qualidade** do Govêrno italiano (1962). É fundador da revista Seqüência.

HORÁCIO GONÇALVES — Ocupante da cadeira do poeta Paulo Gonçalves, no Inst. Hist. e Geo. de São Vicente. Nasceu em Santos, a 14 de fevereiro. Chefe do Hospital São Luís S. A. Filho de Antônio Gonçalves e Maria do Céu Gonçalves. Possui as medalhas Dos Andradas e Marechal Rondon.

LAMARTINE JOSÉ FERREIRA CAMARGO — Gerente da filial de Campinas do Banco da América S. A. Filho de Américo Ferreira Camargo e Clodomira Siqueira de Camargo. Nasceu a 12 de fevereiro, em Amparo, São Paulo. Pai de José Roberto e Maria Helena.

FREDERICO GUIMARAES DE ALMEIDA — Diretor da Construtora Melo e Cunha S. A. e da Emader — Emprêsa Auxiliar de Engenharia S. A. Nasceu a 9 de fevereiro, no Rio. Casado com a Sra. Selma de Almeida. Pai de Frederico e Adriana.

FERNANDO RUDGE LEITE — Professor fundador, regendo atualmente a cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie. Nasceu em São Paulo, dia 13 de fevereiro. Filho do Dr. Aurelino Leite e da Sra. Dulce Leite, Diretor da Monteiro Aranha-Eng., Com. e Ind. S/A.; da Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café S/A e da Cofermat-Cia. Bras. de Ferro e Materiais de Construção S/A. Ocupou por vários biênios um lugar no Conselho Seccional da OAB. Diretor da S/A Tubos Brasilit; Bco. Auxiliar de São Paulo S. A.; Telas Metálicas Cantex S/A; Perfuradora de Metais S/A; Alves Lima S/A Ind. e Com. É sócio-gerente da Ruleite Ltda., Adm. e Participações.

ANTÔNIO MODA FRANCISCO — Serventuário da Justiça do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais de Araraquara. Nasceu no dia 13 de fevereiro. Filho de José Francisco e Angelina Moda Francisco. Casado com a Sra. Maria de Lourdes Rolfsen Moda Francisco. Pai de Renata, Maria Regina, Antônio Jr., Alexandre e Maria Helena.

OSVALDO SPOZATI — É gerente de Spozati, Montanari e Cia. Ltda. Nasceu no dia 16 de fevereiro, em São Paulo. Filho de Júlio Spozati e Adelina Spozati. Pai de Carlos Alberto, Cláudio e Ieda Cristina.

CINALDO CARISSIMO BRITO — Fundador e diretor da Emprêsa de Publicidade Clarim. Nasceu no dia 16 de fevereiro em Miracema, Estado do Rio. Filho de Alcindo Brito e Letícia Carissimo Brito. Casado com a Sra. Maria Darci Aba Brito. Pai de Maria Letícia, Cinaldo Filho e Luís Carlos. Foi gerente da Emprêsa de Publicidade Ipiranga.

ANIVERSARIAM HOJE — Sílvio Correia Pacheco, Tenente-Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, advogado José Pereira de Vasconcelos, eng. Hermano Dutra e Melho F.º, eng. João Nunes da Silva, advogado Edgar Pinto Lima, eng. Marino Veríssimo da Fonseca, Mário Loureiro Newton Lisboa Lemos F.º, Pedro Allain Jr., Nelma Paula Costa, José Anchieta Citrângulo, Luís Sérgio Pimenta, Nelsa Mota, Joaquim Gonçalves Moreira, José Joaquim Gouveia, Aníbal Fernandes Júlio, Domingos Rodrigues Lamas, Júlio José Gomes, Urbano Terra da Silva, José Garcia de Almeida F.º.

ANIVERSARIAM AMANHA — Marechal Odílio Denis, procurador Carlos Sussekind de Mendonça, Antônio Carlos Prata, Ana Amélia de Azevedo, João Constantino Ribas, Fernando Paulo Gabeira, Suzete Dissat Simões, José Domingues F.º, Renata Crespo, Selme Fontes, Maria Conceição Sardinha, Edésio Marelli, João Gonçalves Marques, José de Jesus Oliveira, Manuel Gomes Batista, João Gonçalves do Couto, Sra. Norma Rodrigues Machado, Eurico de Sousa Leão, Luís de Sousa Dantas.

COMEMORAÇÃO — Os banguenses comemoram hoje o 32.º aniversário da eleição do industrial Guilherme da Silveira Filho (Silveirinha) para presidente do Bangu A.C.

NOMEAÇÃO — O juiz Hélio Trindade, antigo titular da 3a. Vara de Família, foi nomeado para juiz da 23a. Zona Eleitoral, pelo presidente do TRE carioca. Sua posse ocorrerá após o carnaval.

HOMENAGEM — O Dr. Antônio Leônidas Sales aniversariou dia 12. Os servidores do Lóide Brasileiro, onde é assistente do presidente, lhe prestaram homenagem.

NOMEAÇÃO — O Dr. Jaime de Almeida foi nomeado diretor-geral da Suprema Côrte, pelo nôvo presidente do STF, Ministro Osvaldo Trigueiro. O Dr. Jaime assumiu dia 12.

COMEMORAÇÃO — Com missa na capela da Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, foram comemorados os 50 anos de vida religiosa do padre José Coelho de Sousa S. J. na Companhia de Jesus. Foi reitor do Colégio Santo Inácio e representou a Província Sul da Cia. de Jesus, no recente Congresso Eucarístico realizado em Bogotá.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos etc. devem ser enviadas à seção Sociais, do Dep. de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco n. 118, sobreloja.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

AUXILIAR DO RIO DOURO

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

LOJAS e escritórios — Alugo para qualquer ramo, contrato de 5 anos. Ver no local e tratar c/ Lopes. CRECI 330. Tels. 42-5837 e 52-7669, das 9 às 19 hs. Horário comercial.

LOJA — Passa-se contrato, bom ponto, Copacabana. Tel. 36-7384.

SANTA CLARA, 98 loja H, aluga-se nova. Proprietária D. Leonor, 37-6786 às noites.

Galpão Nôvo

Aluga-se próximo Av. Brasil p/ pequena indústria 80m2. Fôrça ligada, contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 400,00. Ver e tratar com Dona Sônia na R. João Silva, 183-F.

Alugam-se

Andares inteiros, salas avulsas, sobrelojas e lojas para locação. Rua Alfândega, esquina Avenida Passos. Ver das 9 às 11 horas ou das 14 às 17 horas. NACIFE.

Casa — Ramos

Aluga-se confortável com 3 quartos e sala com sinteco, 2 banheiros sendo 1 em côr com piso vitrificado, copa e 2 grandes áreas na Rua Senador Morão Vieira, 129, c/ 2. Exige-se fiador idôneo.

Casa para alugar

Emprêsa do grupo JORNAL DO BRASIL, procura casa ou andar com cêrca de 350m para suas instalações.

Preferência bairros perto do centro. Tel.: 52-8297 ou 22-6059, Sr. Paulo.

Procura-se para alugar

Cia. americana procura urgente conjunto 4/6 salas, centro, área 100/150 m2, edifício de categoria, disponibilidade antes de 1-5-69. Admite-se compra instalações fixas bom estado. Telefonar 23-8635 ou 23-8634.

LOJA-PRAÇA XV-ALUGAM-SE

Duas com 200 m2 aprox. cada. Ver na Rua Pharoux n.º 3. Tratar na Divisão de Material dos Serviços de Transportes da Baía da Guanabara S/A — Praça XV — 21 — Sobrado — GB.

Clubes

FLORESTA — Carnaval — Hoje, Grande Baile Oficial, doravante denominado **Baile da Caleça**, com orquestra de Severino e decoração especial. Amanhã, Grande Baile Infantil com a mesma orquestra. Têrça-feira, 18 **Baile da Prata da Casa**, exclusivo dos sócios. **Prato do Dia** — O prato do dia do Floresta é a Cortesia. — **Horário** — Em vigor o horário de verão do Clube: de têrça a quinta-feira, das 9 às 22 horas, sexta e sábado até duas horas da manhã e domingo até 22 horas.

MONTE LÍBANO — Hoje, às 23 horas, **Baile da Esso** (Standard Futebol Clube). Amanhã, às 16 horas, **Baile Infanto-Juvenil**, e às 23 horas, **I Baile do Tigre da Esso.** Dia 18, têrça-feira, às 23 horas, **Uma Noite em Bagdá**, baile oficial da Secretaria de Turismo. Concurso de fantasias.

CLUBE DA AERONÁUTICA — Carnaval — Os Invasores do Espaço estarão no Clube, com **D'Angelo e seu Conjunto** nos dias 16, 17, 18 das 23h às 4h. As **Matinês** serão dias 16 e 18, das 15 às 18h, com a mesma orquestra. **Decoração** — Usando um computador eletrônico, de forma a iluminar o salão, de acôrdo com a variação dos sons do conjunto, o Clube reedita o esmêro do ano passado, quando foi premiado pela I Região Administrativa. Também êste ano Marco Antônio Studio se encarregou da decoração, onde luz negra, uma nave espacial, painel gigante e colchões plásticos dão uma visão do Universo. **Chope Amigo** — Chope grátis às sextas-feiras a partir das 18 horas.

MONTANHA — Carnaval Montanhês — Dias 16, 17 e 18, das 23 às 4 horas. **Bailes Infanto-Juvenis**, dias 16 e 18, das 16 às 19 horas. Dia 23, domingo, das 19 às 22 horas. **Assembléia-Geral** para eleição do Conselho Deliberativo. **Bailes:** para os bailes noturnos, os menores de 14 a 18 anos só entrarão acompanhados de pais ou tutôres. Orquestra Arco-Iris.

VASCO — Hoje, amanhã e 18, Bailes de Carnaval às 23 hs. Dias 16 e 17 Baile Infantil das 15 às 18 hs, em São Januário. Sòmente o Baile Infantil no dia 17 será realizado na Sede Náutica (Lagoa), com concurso de fantasias de luxo. As inscrições para êsse concurso começam dia 1.º na Secretaria. Quinta 20, às 23 hs., em São Januário, apresentação das fantasias premiadas em todos os bailes da Cidade. Sexta 21, Escola de Samba Mangueira a partir das 21 hs. em São Januário. Dia 8 de março, **Cremação do Carnaval**, na Sede Náutica, a partir das 23 hs., com os Biriba Boys.

COUNTRY CLUBE DE CAÇA E PESCA — (Av. Sernambetiba n.º 4 270 — Barra da Tijuca) — Bailes de Carnaval — A noite do Arrastão — dias 16, 17 e 18, das 23 às 4 horas. **Matinê Infantil**, dia 16, das 16 às 20 horas. Reservas de mesas e convites pelos telefones: 52-9515 e 32-1495. Condução para os bailes partindo do Largo da Barra, a partir das 22h45m.

SÍRIO E LIBANÊS — Carnaval Hippy, Bailes de Carnaval: hoje e amanhã. Têrça, 18, **Baile de Gala** (com desfile de fantasias).

FLAMENGO — Carnaval dias 16, 17 e 18, das 23 às 4 horas, na sede social, Avenida Rui Barbosa n.º 170, co mNaylor e sua orquestra. Dias 16 e 18, matinês infantis, das 15 às 19 horas, no ginásio da Gávea.

CASA DOS LAFÕES — Os sócios da Casa poderão entrar nos bailes de carnaval da **Casa de Trás-Os-Montes e Alto Douro,** mediante a carteira de sócio.

PEDRANEGRA CAMPO CLUBE — Carnaval — Hoje e têrça, às 23hs, **Baile Infantil**, têrça às 15 horas. Orquestra Tupiara de Paulo Reis. Sexta, 21, às 20 hs, Noite em Boate e Banho Noturno, Sábado, 22, Baile da Vitória com os Zíngaros.

CLUBE DE ENGENHARIA — Ar Condicionado — Pronta a instalação dos andares 24.º e 25.º — **Almôço** — A partir de março, o almôço mensal de confraternização será sempre na segunda quinta-feira do mês.

CAIÇARAS — A ilha antecipa seus Bailes Infanto-Juvenis, incluídos no calendário oficial da Secretaria de Turismo. Serão nos dias 16, 17 e 18, das 16 às 20 horas. A decoração será **Carnaval no Fundo do Mar**, e a orquestra de Venilton Santos.

BANDA PORTUGAL — (Rua Riachuelo nº 242) — Aos domingos, noites dançantes em seu **Coreto Encantado** (sede).

CASA DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Avenida Melo Matos n.º 15 — Tel. 48-6499 — **Carnaval** — Quatro bailes de carnaval (dias 16, 17 e 18), das 23 às 4 horas. **Decoração: Reino Encantado da Folia.**

MARAN — (Marechal Hermes) — A diretoria comunica que realizará, também, êste ano bailes de carnaval.

JACAREPAGUÁ T. C. — Bailes de carnaval nos dias 16, 17 e 18, das 23 às 4 horas. Concurso de fantasias dia 16, com a apresentação das vencedoras dia 17.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Carnaval do Servidor, dias 16, 17 e 18, na Avenida Lauro Muller n.º 1, em Botafogo.

REALENGO — Seu carnaval estará centralizado na Rua Marechal Modestino com os Blocos dos Beijoqueiros, Manilha e Avanço.

SOCIAL CLUBE MARABU — Rua Clarimundo de Melo, 197 — Encantado — **Carnaval Espacial**, dias 16, 17 e 18, às 23 horas. **Carnaval Infantil** — Dias 16 e 18, às 16 horas. Orquestra Hollywood, de Jaime, baterista do Chacrinha.

ASSOCIAÇÃO MACROBIÓTICA DO ESTADO DA GUANABARA — Rua do Resende n.º 21, apto. 209 — **Refeições** — **Sócio** — NCr$ 2,00; **Convidado** — NCr$ 4,00 — **Horário** — **Almôço** — das 11h 30m às 14h30m; **Jantar** — das 17h30m às 19h30m.

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA — **Carnaval** dias 16, 17 e 18. Domingo 16, prêmios para originalidade. Têrça-feira 18, Baile Infantil. Dia 21, apresentação dos vencedores no carnaval. Conjunto Bob Marney.

GRÊMIO SOCIAL ESPORTIVO ROCHA MIRANDA — Carnaval — Haverá um bloco organizado pelo clube, que desfilará pelas ruas de Rocha Miranda. O clube já providenciou iluminação, decoração e coreto. Quatro bandas de música, revesarão os quatro dias.

O Boletim mensal de seu Clube deve ser enviado à Seção Clubes do Depto. de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

Militares

EXÉRCITO

ATOS — Foi nomeado o Gen. da reserva Ernesto Bandeira Coelho para superintendente do Desenvolvimento da Amazônia. — Também foi nomeado o coronel João Carlos Marques Henrique Neto para exercer o cargo, em comissão, de Governador do Território de Rondônia. — Foi exonerado o capitão Hugo Guimarães Borges Fortes de adjunto do gabinete da Delegacia Brasileira na CMMBEEUU, por ter sido nomeado para nova comissão. — Foi nomeado oficial de gabinete do Ministro do Exército o major Roberto Pacífico Barbosa. — Assume hoje, às 9 horas, o comando do 1.º Batalhão de Polícia do Exército o ten.-cel. José Nei Fernandes Antunes, que substituirá o coronel Mário Silva O' Reilly de Sousa, nomeado para nova comissão. — O chefe do EME aprovou as insígnias de comando para o Corpo de Alunos, Cia. de Alunos e Cia. de Comando e Serviços da Escola Preparatória de Cadetes do Exército.

DECRETO — O Presidente da República assinou decreto nomeando presidente da Comissão Geral de Inquérito Policial Militar incumbida de promover investigações sôbre atos subversivos ou contra-revolucionários e apurar fatos e as devidas responsabilidades de todos aquêles que, no país, tenham desenvolvido ou ainda estejam desenvolvendo atividades capituláveis nas leis que definem os crimes militares contra a segurança nacional e a ordem político-social o General-de-Divisão Humberto de Sousa Melo, atual diretor de Ensino e Formação do Exército. Para compor essa comissão, foram também nomeados os coronéis do Exército Sílvio Cristo Miscow; da Aeronáutica, Miguel Cunha Lana; e da Marinha, Júlio de Sá Bierrenbach. A Justiça Militar vai indicar ao Govêrno para ser nomeado um Procurador, a fim de participar dos trabalhos da referida Comissão.

CONCURSO — O concurso literário patrocinado pelo Exército, tendo por tema a figura de Olavo Bilac, Patrono do Serviço Militar, em que concorreram estudantes de níveis superior e médio de todo o país, está em fase de julgamento, no âmbito regional. Para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo foi instalada solenemente a Comissão Julgadora, no gabinete do Comandante da 1a. R. M., pelo General Montagna que responde por aquêle comando, dia 6 do corrente. Fazem parte desta Comissão elementos de alto nível, escolhidos no âmbito do Estado da Guanabara, ficando assim constituída: professôres: Olmar Guterres da Silveira, Teresinha Pinto Mac-Cullock, Abrahão da Silveira Ferreira, Jairo Dias de Carvalho e pelo coronel chefe do Serviço da 1a. Região Militar. Os prêmios, que ascendem à ordem de NCr$ 30 000,00, serão entregues após o julgamento no âmbito nacional.

CURSO — Encerram-se a 21 do corrente, na Escola de Saúde do Exército, as inscrições para o segundo concurso de admissão ao Curso de Oficiais Médicos daquele importante estabelecimento de ensino. Para maiores informações, os interessados deverão se dirigir à sede daquela escola, na Rua Moncorvo Filho n.º 20.

PORTARIAS — O Ministro Aurélio de Lira Tavares assinou portarias aposentando os seguintes servidores civis do Ministério do Exército: Claudionor Manuel Teodoro, Eduardo Silva, Francisco Martiniano Filho, Manuel Lopes do Sacramento, Dante Lanziotti, Isolina da Conceição Oliveira, Luís Gonzaga de Freitas, Mário Pereira da Silva, Paulo Varelo Fraiz, Sebastião Ferreira Pinto, Arsênio Moura, Carlito Macioski, Silvestre Coradola, Virgínio Camboim, Cid Muniz, José Antônio de Morais, Rita Nogueira da Silva, Ângelo Andretta, Alberico Campos, Fernando Francisco da Luz, José Toledo, Odete Vieira, Alzira Prysthon Pôrto.

MARINHA

CENTENÁRIO — Transcorre no próximo dia 8 de março o centenário da morte do Almirante Joaquim José Inácio, Visconde de Inhaúma, chefe dos mais brilhantes da Marinha Imperial, herói das façanhas imortais de Humaitá e Curupaiti. A transcendência da efeméride levou o Serviço de Documentação Geral da Marinha a propor ao Ministro Augusto Rademaker o seguinte programa a ser cumprido nos dias 7 e 8 de março: dia 7, às 16 horas, inauguração de uma exposição histórica sôbre a vida e a obra do homenageado, no salão nobre do gabinete do Ministro da Marinha (Rio); 17h30m, sessão solene no Clube Naval, tendo como orador um historiador de renome a ser especialmente convidado. Dia 8, às 8h 30m, romaria cívica ao túmulo do Almirante, no cemitério de São Francisco Xavier, e às 11 horas, missa na igreja da Candelária.

PROJETO — A corveta Mearim vem de completar o atendimento de 3 990 pessoas, nas localidades às margens do rio Tocantins, no Amazonas, incluindo o trecho da estrada de ferro de Tucuri a Jatobal, tendo recuperado dois casos de desidratação infantil. Com moral elevado e trabalhando intensamente, a Mearim com a equipe do Projeto Rondon a bordo, prossegue viagem com destino a Tapajós.

OFICIAIS AUXILIARES — Os oficiais inativos da Marinha de Guerra do quadro de oficiais auxiliares, inscritos na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro para obtenção de Cartas Profissionais, deverão comparecer ao Departamento de Ensino, a fim de receberem instruções para os exames que serão realizados na primeira quinzena de abril.

REPRESENTANTE — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, assinou aviso designando o capitão-de-fragata César Piquet Moreira da Silva para, sem prejuízo de suas atuais funções, representar o Comando do 1.º Distrito Naval, no Grupo Executivo da Comissão Central de Defesa Civil (CEDEC), do Estado da Guanabara, dispensando das referidas funções o capitão-de-mar-e-guerra Dilo Modesto de Almeida.

MOVIMENTAÇÃO — O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando o capitão-de-mar-e-guerra Almir Nogueira para o Estado-Maior das Fôrças Armadas, o capitão-de-mar-e-guerra João Hélios da Costa Marques para o 4.º Distrito Naval (Comandante da Flotilha do Amazonas), o capitão-de-corveta Carlos Tinoco Ballousier para a Diretoria do Pessoal da Marinha e o capitão-de-corveta (Md) Luís Blanck para o Hospital Central da Marinha e o capitão-tenente (Md) Celi Pereira Vilete para a Fôrça de Transporte da Marinha (navio-transporte Ari Parreiras).

AERONÁUTICA

DESPACHO — O Ministro Márcio de Sousa e Melo, após despachar, na manhã de ontem, com seus oficiais de gabinete, compareceu à tarde ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho com o Presidente da República.

SEMINÁRIO — Designados, pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo, o Brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, o major-aviador Cid Augusto Claro e o 1.º tenente Antônio Pinto representaram o Ministério da Aeronáutica, em Brasília, durante a realização do Seminário de Segurança Interna.

VISTORIA — A Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), através da sua Divisão Técnica, está vistoriando as aeronaves civis registradas em Juiz de Fora (concentração), Barbacena e São João de Nepomuceno; a vistoria se prolongará até o dia 14 próximo.

MISSÃO — Um avião do Serviço de Busca e Salvamento na 6a. Zona Aérea transportou, de Paraná (Goiás), para Brasília, a Sra. Filomena Circuncisão dos Santos, gravemente enfêrma. A paciente foi entregue aos cuidados do Hospital Distrital da Capital Federal.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, cavíúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitorios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e cavíuna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhãos — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 48-0996.

ANTES de mobiliar sua casa — Móveis de estilo preços de fábrica, Colonial brasileiro, espanhol, holandês, — Camas, mesinhas, armarios, estantes, oratórios, comodas, arcas, cadeiras e muitas novidades. RIO ANTIGO - Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI junto ao Higino (em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO compro móveis, quartos e salas, estilos modernos, telefones 48-7297 e 22-0194.

ATENÇÃO — Tel.: 32-0111 - que compramos seus moveis usados — salas, dormitorios Chipendale, — marfim, Cavíúna, Império, G. R. Duplex, cadeiras Medalhão, Rústicos e Colonial. Atende rapido. Paga bem. Tel. 32-0111, em tôda a cidade.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, cavíúna, Luís XV, Chipendale, Rústicos, Coloniais, armarios duplex, pago bem. Atendo rapido em tôda a cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Quarto rústico completo, baratíssimo e uma sala p/ 80 mil para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

ATENÇÃO — Dormitorio em marfim para casal vende-se por NCr$ 400,00 e sala de jantar igual ... NCr$ 300,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO, compro dormitorios salas de jantar modernos tambem chipendale, Luís Quinze imperio coloniais, duplex, atendo pelo tel. 48-2602 ou faz-se trocas. 34-6604.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e sala de jantar, chipendale, pau marfim, cavíúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor maximo — Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ARMARIO duplex de luxo, de 5 portas, em perfeito estado, vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00 — Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitorio. Vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

DUPLEX de 4, 5 portas em cavíúna e jacarandá, vende-se preços razoáveis. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO chipendale para casal maciço claro e sala de jantar igual conjugada, vende-se barato junto ou separado à Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos em cavíúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO casal, pau marfim, cavíúna, sala do mesmo estilo. Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO marfim ou cavíúna, novíssimo p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p/ preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DESFIZ noivado vendo baratíssimo, sem uso: grupo estofado tecido italiano, outro corvim e jacarandá, mesa redonda, arca, cadeiras, bar, mesinhas em jacarandá, cama c/ mesinhas, estante metal dourado, sofá, espelho oval, console, outro retangular, arquinha, pufs, abajures, apliques etc. Tenho transporte. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido. Até 21 horas.

GRUPO ESTOFADO em courvin, nôvo. Vendo urgente 290,00, tenho condução. R. Siqueira Campos, 257, ap. 908 c/ condução.

GANHE dinheiro — Vendo sem uso cama c/ mesinhas e abajur tudo metal dourado. Também grupo estofado, mesa cadeiras, espelho, sofá, console etc. R. Ronald Carvalho 275 ap. 302, Lido. Tenho transporte. Noivado desfeito.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos agora você pode comprar móveis de sala e quarto — desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lobo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Felix 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOVEIS USADOS — Preço de ocasião. Por motivo de mudança, vendem-se uma sala de jantar completa, estilo moderno, pau marfim, um jôgo estofado Drago, uma escrivaninha e uma guarda-casaca. Ver até domingo pela manhã e a tarde, na Avenida Copacabana, 1236, ap. 408.

SALA DE JANTAR estilo francês em cavíúna. Vende-se particular pa. particular. Ver e tratar Aires Saldanha, 131, ap. 601. Base 2 mil cruz. novos.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE, conjugada, maciça, clara. Preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

TROCA-SE belíssimo salão jantar antigo. NCr$ 50.000,00. Telefone 57-7018. Automóvel.

U/A g.-roupa duplex em cavíúna, 4 pts, nôvo, 680; 1 cama Marquesa, c/ colchão mola de casal, 230; 1 cama turca c/ colchão mola, casal, 190. Ver domingo até às 15 horas. Rua do Bispo, 30, casa 1, ap. 201. Rio Comprido.

VENDE-SE — Móveis de sala em marfim, com 11 peças — Tel.: 48-0967.

VENDO diversos móveis. Rua Silveira Martins, 52-A "Lola".

VENDEM-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325,D-. Leblon.

VENDE-SE quarto marfim conjugado e uma sala igual 150 mil p/ desocupar lugar, rápido. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

VENDO sofanete Geli courvin e todos móveis guarnecem meu ap. Rua Artur Bernardes 58, ap. 303 — Catete.

VENDO urgente camas solt., calchões, mesas console, cadeiras, portas etc. Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 93/303 — Copa.

VENDEM-SE mesa com quatro cadeiras, 2 mesas pequenas, um espelho antigo. Tel. 57-6024.

VENDO Móveis estofados, sala chipendale, bem conservados, motivo viagem. Tel. 37-1578. R. Pompeu Loureiro 98/103.

VENDO — 3 beliches, uma c/ solt. Patente. Pça Avaí 8, B/B. Apt. 203, Cachambi.

Armários embutidos

Não aceitamos sinal. Faça o seu pedido e receba em 15 dias, em cedro para pintura, desmontáveis, fabricação própria. Facilitamos. Desconto à vista. 90-5615 e 30-5586.

Armários embutidos

Fáb. própria executa c/ facilidade pag., estantes, revest. fórmica, desmont. em madeira de lei. Preços econômicos. Tenho mostruário, sugestões, atendo qualquer hora e local. ... 58-2742.

Móveis

OFERTA DA SEMANA

Cama dupla 160,00.

Fábrica de móveis Petrópolis. Avenida Beira Mar, 262, 9.º andar. Castelo. Tel. 22-7666.

Colchão ortopédico

Se você tem problemas com colchão de molas, troque-o por um colchão ortopédico. Reformamos, também, qualquer tipo de colchão. Trabalhos garantidos e pagamentos facilitados.

Fábrica própria de colchões ortopédicos, de molas e de crina.

Peça uma demonstração sem compromisso à

COLCHOARIA LISBOETA

Rua Frei Caneca, 279. Telefone 32-0679 (P

PORTAS PARA BOX — Varandas e Fachadas de alumínio

Envidraçamos em duralumínio anodizado com vidros

PORTAS P/ BOX — SUPER LUXO — com vidro plástico

Orçamentos grátis. Fábrica própria

J. MARTINEZ — TEL.: 25-0443

Fábrica — R. Paraibana, 83, Bonsucesso

BOX KOLLING

Um toque de beleza em seu banheiro

METALÚRGICA KOLLING & DUARTE LTDA.

- PORTAS PARA BOX EM ALUMÍNIO ANODIZADO
- CHAPAS PLÁSTICAS EM CLAROLUX
- CORES DECORATIVAS
- ENTREGAS EM 24 HORAS
- VENDAS EM ATACADO

RUA SANTA LUZIA, 799 - GR. 401

TEL. 42-9514

papel de parede

- COLOCAÇÃO RÁPIDA
- LINDOS PADRÕES
- ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TELS.: 32-3818 34-2515

FÁBRICA **CORCOVADO**

R. Machado Coelho, 100

HÁ SEMPRE UMA VAGA PARA O SEU CARRO

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO GE compro um novo ou pouco uso. 37-5620.

ATENÇÃO — Compro uma geladeira e 1 ar condicionado, pago bem em dinheiro. Hoje, urgente: 36-3652.

ATENÇÃO — Técnico europeu conserta geladeira, troca de motor, automático, relé e gás, serviço garantido. Tel. 25-5646, Sr. Franz.

A VOZ DO RIO — Vendem geladeiras todas marcas e tamanhos a partir de 150,00 c/ garantia e entrega domicílio — R. Inválidos n. 86.

ATENÇÃO — Liquidamos acima de 80 geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 150,00. Temos a kerosene. Geladeiras para tendinha e coca-cola. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO Central 120 HP — Vende-se urgente equipamento importado, completo, em estado de nôvo (somente três meses de uso), ótimo para cinemas, restaurantes, lojas etc. Composto de dois conjuntos de 60 toneladas de refrigeração cada um. Cada conjunto inclui: compressor, motores, condensador, condicionador, torre de arrefecimento, bombas, tubulação etc. Telefonar para 42-7209, Rua Senador Dantas 40, 1.º andar, Rio, falar com Wagner ou Adalberto.

GELADEIRA — Vendemos várias gelando e pintadas, a preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS comerciais, 4 — 5 — 7 portas. Com ou sem máquina. Pronta entrega. R. 24 de Maio, 650, Sampaio. Aberto no Carnaval. Fone: 61-9060.

GELADEIRA Frigidaire 8 pés, modêlo de luxo — Vendo por NCr$ 320,00. Está perfeita. Av. Copacabana, 435, ap. 410.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 10 pés, perf. func., como nova, vendo, R. Dois de Dezembro, 15, ap. 202.

GELADEIRA — Comprar boa, bonita e barata, só na A VOZ DO RIO, que tem várias a partir de 150,00, c/ garantia — R. Inválidos n. 86.

GELADEIRA — Vende-se excelente, quase nova, 9 pés. Ver em Paquetá, Tel. 97-0106.

GELADEIRA Frigidaire retilínea Deluxo — Vendo 1 c/ 9 pés, gavetas e prateleiras na porta. Rua Teodoro da Silva 227.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 8 pés, estado de nova, perfeita. P/ ... 255,00. Rua Bela, 262-A. S. Cristóvão.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 7 pés, retilínea c/ fêcho de imã. Interior colorido. Perfeita. NCr$ 320 — R. Araújo Leitão 108, c/ 11. Engenho Nôvo.

GELADEIRA CLIMAX — Vende-se uma novinha por 290,00. Rua Lemos de Brito, 658. Quintino.

REFRIGERAÇÃO? . . . Consertos tel. 49-4387, técnico Eduardo, estamos de plantão, carnaval. Geladeiras, ar condicionados etc. Rua Caminho do Mateus 87, Inhaúma.

TECNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios. — Trocam-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido — Telefone 28-4400 — Sr. Stefan.

VENDE-SE geladeira comercial 4 portas c/ motor novo e compressor. Preço ótimo. Tratar 22-5471.

Consêrto de TV

Qualquer tipo ou marca. — Tel.: 46-3503 — Plantão no Carnaval.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro, 1 TV e 1 estereofônico, pago bem em dinheiro, hoje, urgente: tel. 36-3652.

COMPRO — Televisão e stereo, pago bem, tenho urgência. Telefone 36-3954.

CONJUNTO DYNACO "Factory-wired": PAS-3X, Stereo — 70 e tuner FM-3 stereo. Gravador Sony, TC-200. Tel.: 25-3443.

GRAVADOR — Vende-se gravador Sony, importado América, novo, bateria e tomada. 350 mil vista. 36-7412.

GRAVADOR Tandberg 72-B, estéreo, 2 pistas. NCr$ 1 200. Toca-discos thorens TD-124, como novo. NCr$ 700. Tel.: 25-3443.

GRAVADOR Grundig TK 23, 4 pistas, marcador de rotações, semiprofissional, baratíssimo. Av. João Ribeiro, 571, c/ 4. — 29-1914.

GRAVADOR SONY — Estéreo, 4 pistas, na embalagem. Preço na praça: 2 600,00. Vendo por 2 000. Tel.: 36-4992.

RADIOVITROLA Philips Stereofônica moderna com FM, vários alto-falantes. Está quase sem uso. Vendo baratíssimo. Rua Souza Lima 48, ap. 412, Copacabana — Pôsto 6.

TELEVISÃO Philco 23 polegadas, moderna, pouco uso. Vendo baratíssimo. R. Souza Lima 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

TELEVISÃO PHILCO 21", contrôle remoto e Philco 19" brefcaste portátil. NCr$ 375,00. Rua da Capela, 474.

TELEVISÃO GE americana, estado de nova 12 p. e. testes de rádio, urgente Rua Domingos Ferreira n. 207, ap. 03 com porteiro.

TELEVISÃO seja mais uma propagandista da Dic'aria. Tvs. func. como novas a partir de NCr$ 130, Av. Marechal Floriano, 176 s/33 junto à Light.

TV PHILIPS 21, console, em bom estado, vendo, à Rua Silva Rêgo, 45 — Jacaré.

TVS — Aceitamos seu tv usado, pagando até NCr$ 300, na troca de nova, Philco Solid State de 23", 16". A vista o menor preço do Rio. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO Zenith 27 polegadas, conjugada. Vende-se preço ocasião, em ótimo estado. Rua Afonso Pena 90, apt. 101.

TV PHILCO 21, outra 23. Stereo G.E. e radiovitrola perf. func. como novas, vendo R. 2 de Dezembro, 15, ap. 202.

TV vendo de 21 poleg. por 245,00, ótimo funcionamento nos 5 canais. Rua Joaquim Távora, 42, ap. 208. — Engenho Nôvo.

TELEVISÃO GE 21, pols. Imagem e som nos 5 canais. Excelente conservação. Vendo NCr$ 250. R. Araújo Leitão, 108, c/ 11. Eng. Nôvo

TELEVISÃO Philips 21", marfim, c/ pequeno defeito. Vendo urgente baratíssimo. Inf. 29.1914.

TELEVISORES — Temos as mais afamadas marcas: GE, Philco, Philips, etc., por preço de ocasião. Não perca esta oportunidade. Rua do Senado, 172. Também temos geladeiras.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 180 e 200. Tôdas funcionando bem, 17, 21 e 23 pols. Leva grátis uma antena. Temos várias marcas. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO Philips 23", automática, perfeita em tudo. Vendo barato. R. Gomes Carneiro, 155, ap. 602. Pôsto 6. Copacabana.

TELEVISÃO General Electric 23" p. estreitinha, moderna, ótima imagem, vdo. urgente, barato. Av. Copacabana, 1 003, ap. 1 009.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando nos 5 canais, de 17, 21 e 23" — Standard Electric, GE, Semp e outras marcas a preço de ocasião. Ver na Rua da Conceição, 111.

TV PHILCO 68, 23", Pareflex — base NCr$ 700. Av. Mem de Sá, 253, ap. 307. Tel. 32-6764.

TV PHILIPS 23" — Vende-se por NCr$ 300,00 à vista, Av. Afrânio de Melo Franco, 42/304. Leblon.

TV 19", portátil, último tipo GE. Linda um cinema, 390,00. Ac. oferta. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

TV TELEKING, 23, mod. 68. — Uma vitrola, vendo motivo viagem 550,00. R. Cabreuva, 432 — Penha.

TELEVISÃO GE, 21, moderna, funcionando 5 canais. NCr$ 320. R. Peçanha Póvoas, 16, Ramos, esquina R. Uranos 883.

TV 21" moderno. Otimo funcionamento, NCr$ 215,00. Aceito oferta. Rua Barão Mesquita, 643 c/ 6.

TV PHILCO 23", nova, em cavíúna — Vendo urgente. NCr$ 650. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Copacabana.

TELEVISÃO Admiral 19 pol., portátil, c/ antena, cinema nos 5 canais, NCr$ 300,00. Av. Copacabana, 435, ap. 410.

TELEVISÕES — Temos tôdas as marcas e modelos, no menor preço c/ garantia. R. Inválidos, 86.

TV STANDARD ELECTRIC 23", nova, vendo, ótimo funcionamento. Preço baratíssimo. Urgente. Rua Belfort Roxo, 283/302.

TV EMERSON 23, ótima em todos os canais, pelo melhor oferta. Dias 16, 17 e 18, das 9 às 12 horas. R. Benjamim Constant n.º 104 — X 811 — Glória.

VENDO baratíssimo uma televisão portátil GE, último modelo, pouco uso. R. Souza Lima 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

Consertos TV?!

Cuidado com os curiosos aprendizes. Conserto em sua própria residência qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Telefone 38-0226.

Consêrto de TV

Em qualquer bairro. Não cobramos visita, damos orçamento gratuito, serviço feito com garantia. Atendemos domingos e feriados. Telefone 32-1929 e 58-0299 — 58-8904 — Paulo.

TV consertos

CHAVEIRO NO CARNAVAL 26-4844

Admiral

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETA DO FABRICANTE

TELEVISORES — REFRIGERADORES CONDICIONADORES DE AR — NAUTILUS

Telefones: 42-5347 — 32-7689 — 32-7645 — 22-4987

RUA DO RIACHUELO, 337/339

Não credenciamos oficinas particulares na Guanabara.

ACUMULADORES VULCANIA S. A.

FABRICANTE DAS BATERIAS

ALBA-VULCANIA-SUPERDIATON

Comunica que a partir do mês de fevereiro de 1969, será representada nos Estados Guanabara — R. Janeiro e Espírito Santo: pela

BRAMAX

POSTOS DE VENDAS E ASSISTÊNCIA:

Pôsto 1 — Rua Guilherme Maxwell n.º 364, Bonsucesso

POSTOS DE VENDA E ASSISTÊNCIA:

Calça Lee

PREÇO NCR$ 60,00

Importadora e Exportadora "SEIS" Ltda.

Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598.

Vendas: Varejo e Atacado. Artigos importados em geral. (P

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO! Senhoras e senhoritas — Renove seu guarda-roupas, adquirindo em n/ fábrica os mais lindos e variados vestidos em confecção de fazenda e malha de alta classe, para seu uso diário e passeio, com pagamento parcelado. Atendemos à domicílio sem compromisso. MALHARIA EUGENYE MODAS — Tel.: 61-7766. — Rua Constança Barbosa, 152, sala 201 — Méier.

CARNAVALESCAS Zizinha tem pareôs pantalonas, longas, de luxo etc. Atendo hoje e amanhã. Tels. 22-9645, 52-4633 e 36-4514.

FERUCAS Soçaite — As afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, etc. em 24 horas, com garantia. Tel. 37-9476 e 56-2556.

VENDE-SE um vestido de noiva com 5 peças. Rua Caiapó, 44, c/ 11, Lins.

Alugo ricos vestidos

Barata Ribeiro, 364/5. Baile 45. Noiva 50. Toillet 30. Alta cost. facilito. Evaristo da Veiga, 41 — 504. Tel. ... 42-1960 — 36-4040 — 25-6697.

Smokings

ALUGAM-SE

Compramos roupas de homens e senhoras.

TINTURARIA ALIANÇA

Avenida Mem de Sá, 103

Telefones: 22-4846 e 52-7964

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR e enceradeira Electrolux, ótimo estado. NCr$ 50,00 e NCr$ 60,00. Urgente. Rua Raul Pompéia n.º 152 ap. 305. Pôsto 6.

ELNA SUPERMATIC — Máq. costura elétrica, suíça, borda, c/ discos, novinha. Completa. Vendo. — Tel. 58-5392.

FOGÕES COMERCIAIS 1 a gás com garrafas grandes c/ 1m x 2 (Titã), 1 a lenha com 70 x 1,15. Rua Couto Magalhães, 44. Telefone 54-3526 — Sr. Otávio.

URGENTE — Vende-se máquina Brastemp, semi-automática c/ garantia — 375,00. R. Escobar, 65 — São Cristóvão.

VENTILADORES Fábrica vende-se lote de 500 ventiladores com espalhador de perfume a NCr$ 21,00 cada. Rua Gerson Ferreira, 136. Tel. 30-9882.

VENDE-SE máquina de lavar Bendix em bom estado. Preço 200,00 — Telefone 36-6875.

VENDE-SE fogão Valig Visorete, 4 b, iluminado novo NCr$ 350,00. Ver e tratar Est. Caculé, 495. L. C — Ilha do Gov.

VENDO — Uma enceradeira Arno NCr$ 50,00. Rua Barata Ribeiro 8, Copa.

VENDO máq costura Elgin Ultramatic portátil elétrica, último tipo, 230,00 e 1 ventilador 16" por 95. R. Pontes Corrêa, 114, fds., ap. 101 — Andaraí.

VENTILADOR Contact, 28 p. 3 r. comercial. Vendo hoje, 145, desocup. lug. Trav. Guedes, 43 — Estácio

2 VENTILADORES Eletromar 16 p., na embalagem, 230 cada. R. Almirante Alexandrino 310, S. Tereza.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE branco comercial 5,65 klts., s/ defeito. Vendo urgente. Base NCr$ 22 000,00. Tel. 37-7335 e 43-2312.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

ASAHI PENTAX — PHOTOKINA, em estreita cooperação com a Asahi Optical, está oferecendo ótimos planos e facilidades para aquisição de sua Asahi ou acessórios. Garantia de 1 ano. Orientação. Catálogos. Av. Rio Branco, 133, loja E. — 52-8606.

A PRAZO — As melhores condições. A VISTA — Os melhores descontos. Fotografia — cinema — som — revelações. PHOTOKINA — Av. Rio Branco, 133, loja E.

FILMADORA — Revere 8mm, Zoom, câmara lenta, base 350,00, troco mini Kassete ou projetor slide. Tel. 56-7533.

FILMADOR SUPER 8 — Nôvo Agfa movex — Alemão, totalmente automático, NCr$ 550,00. Tratar tel. 61-1217.

FOTÓGRAFOS — Atenção. Revelações, copias, ampliações, montagem de 7 carinhas e colorido. Aberto durante o Carnaval depois das 12 horas. R. Quitanda, 196, 1.º andar.

PROJETOR SLIDES — Bell & Howell. Base: NCr$ 500,00. Autom. c/ cont. remoto. R. Paulino Fernandes, 14. — 26-3472.

VENDE-SE um filmador Bell Hall 16 mm, um ampliador magnafax 6x9 nôvo, calhas p/ revelação de ampliações gdes. e uma Roleiflax 2,8 e flashs eletrônicos. — R. Francisco Muratori, 202. Tel.: 32-4195.

VENDE-SE super 8 mm Kodak film — NCr$ 10,00 cada. Tel. 57-3091.

DIVERSOS

AUTORAMA — Vende-se um em estado de novo, com duas pistas. Telefonar para 57-3289.

APARELHO de jantar e café Noritake, com 130 peças. Vendo. — Tel. 49-5083.

COMPRO tudo tv. Rádios, p/ carro toca fitas, geladeira, m/ escrever, fotográfica, sofás e outros. Tel. 22-2871.

COMPRO TV projetor vitrola gravador e outros objetos. Hoje ... 32-5593.

COMPRA-SE antiquidades, cristais, porcelanas, pratarias, tapetes e objetos de arte. Tel.: 57-1669

ESTRANGEIRO, saindo do Brasil vendendo antiguidades, maquina de lavar, congelador e outros objetos de casa. Visconde de Pirajá, 468 ap. 202. 27-6079.

FAMILIA americana de volta vende: Radiofono stereo Telefunken AM-FM ondas curtas, mesa de jôgo Samsonite com cadeiras, aspirador Hoover, toalha de mesa da Ilha da Madeira com guardanapos. Rua Nascimento Silva, 518/107.

GELADEIRA, TV, grup. est., ap. elet., binóc. Ver C. Gaffrée, 18/204 — Urca.

URGENTE — Vende-se uma maquina de c. Vigorely 500; uma vitrola a 380; uma geladeira 450; um guarda-vestido a 180. Aceito oferta Rua Humberto de Campos, 827, ap. 118. Leblon.

VENDO — Motivo de viagem. Faqueiro Wolff, Televisão Philco, Aparelho inglês jantar, Aspirador Arno, duas poltronas, dois quadros. Martins Ribeiro 12/ 406. — Laranjeiras.

VENDO 1 televisor marca Phillipa, 23 polegadas, 1 dormitório casal c/ 5 peças de sucupira maciça. Rua Cambuci, 128, fundos. Tel. 30-5113, Monteiro.

VENDEM-SE móveis de sala mod. Império, 1 dormitório, 1 geladeira e 1 televisão à Ladeira dos Tabajaras, 14 ap. 704, Copacabana.

VENDE-SE sofá e poltrona espuma, coucha, mesa c/ 4 cadeiras, tapete chenille, mesa-bar, geladeira GE americana 11 pés, radiovitrola Grundig. Av. Afrânio Melo Franco 17/401 — Leblon.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Instituto Brasil-Estados Unidos

CONSELHO DIRETOR

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Conselheiros para se reunirem no dia 26 de fevereiro próximo, às 18,30 horas em 1a. convocação e às 19,00 hs. em segunda convocação, na Sede Social dêste Instituto, à Av. N. S. de Copacabana, 690 — 2.º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) Preenchimento de vaga de Tesoureiro;
b) Preenchimento de vaga no Comitê Executivo;
c) Prosseguimento ao exame do trabalho apresentado pela Comissão de Revisão dos Estatutos e
d) Assuntos diversos.

(a) JACK E. WYANT
Vice-Presidente no Exercício da Presidência

Comerciantes de sucata

Aviso

Pede-se o comparecimento urgente dos Srs. Associados da ACOSEG, à Rua Bela n.º 607 — sobrado, das 8 às 17 h. a fim de assinarem livros e documentos referentes à fundação da Associação, a fim de serem entregues às autoridades fiscais.

Rio de Janeiro, GB, 15 de fevereiro de 1969.

ACOSEG — Ass. dos Com. Sucata do Estado da Guanabara

José Geraldo Moreira Dias
Presidente

Declaração

FÁBRICA DE MÓVEIS BONSUCESSO LTDA., firma industrial estabelecida à Rua da Proclamação, 33, declara para os devidos fins que, na data de 12-2-69, foram furtados do nosso carro, na Praça das Nações, dois (2) pacotes contendo livros comerciais e fiscais, bem como talões de notas-fiscais, o que solicitamos a quem encontrar entregá-los em nosso enderêço, que será bem gratificado.

Rio de Janeiro, 14 de de fevereiro de 1969. (P

BUFFET — DOCES — SALGADOS

FRIBURGO — Veraneio — Senhora fornece marmitas, trivial fino e variável, período carnaval. Tel. 2142.

DIVERSOS

VENDO equipamento completo para oficina de sapateiro. NCr$ 1.500,00. R. Manoel Marques, 25, casa 5 — Madureira.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATE' as 12 primeiras. Descontamos promissorias vinculadas a imoveis. Solução imediata. Tel.: 32-4049.

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro, de 3 a 300 milhões sob garantia seu imóvel. Solução em 48 horas, trazendo escritura, Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013. J. P. Miranda.

COMPRA-SE promissórias de venda. Aptos., casas, prédios e casas comerciais boas condições. Tel. 22-5231.

CAPITALISTAS — Disponho de aplicações imediatas para hipotecas ou retrovendas de imóveis das seguintes parcelas: 10, 20, 30, 50, 70 e 80 mil cruzeiros novos. Garantia absoluta: juros descontados antecipadamente. Documentação perfeita. Ampla assistência jurídica. Tratar edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. J. P. Miranda — CRECI 288.

DINHEIRO — Empresto de 5 a 200 mil cruzeiros novos, sob hipotecas ou retrovendas de imóveis. Solução imediata. Tratar Rua México, 74, 6.º andar, sala 606 — Tel. 42-2148.

DINHEIRO — Tenho 15 promissórias de NCr$ 350 e uma NCr$ 1.500 ref. à venda c/comercial. Passo p/NCr$ 4.000. Aceito oferta. Tel. 28-6941 — Sidnei.

EMPRESTIMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona sul e norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua México n. 119, sala 808. Tel: 32-8410.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ garantia de imóveis. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel: 42-5884.

FINANCISTAS 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas garantia 100%. Juros antecipados. Tratar na R. México, 119, sala 808. Tel: 32-8410.

PARTICULAR empresta acima de NCr$ 1 000,00 sobre hipoteca de prédios e apartamentos. Av. Presidente Vargas, 290, sala 918.

Brilhantes — Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagto à vista, baseado no dólar. End. para um negocio honesto. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. .... 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho. At. a domicílio.

Contas de luz ou fôrça

ANOS 64 A 69

Compro e PAGO NA HORA A DINHEIRO, O MELHOR PREÇO DA PRAÇA. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1718 (Ed. Av. Central). Av. Copacabana, 360, 10.º, s/ 1010 — Obrigações até 70%.

Capital de giro

Financiamos capital de giro, qualquer valor, a indústrias idôneas, sob garantia real. Juros normais de financeiras. Rapidez e sigilo absoluto. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 44021.

TELEFONES

ANTES de comprar, vender ou trocar s/tel. procure saber as ótimas condições que oferecemos p/ tôdas as linhas. Tel. 37-3675 — Dr. Mendes ou 36-0499 — Dr. George. N/CTB.

ADIANTADO — Pago 2.700 p/ tel. 27 ou 47, ou troco p/ 57, ligado. Tratar hoje, dia todos 47-0698, urgente.

COMPRAMOS de particulares, sem intermediários, transferência de linhas telefônicas 25 ou 45 para uso próprio. Ligar para "USAID" Tel.: 31-5820 ramais 490 ou 491.

COMPRO, vendo e troco as linhas 36, 37, 56, 57, 26, 46, 25, 45, 27, 47, 32, 42, 52, 23, 43, 31. Tel. 46-4721, diàriamente.

COMPRA-SE telefone da CTB, estação 27 ou 47 situado na zona CETEL para ser ligado à Estrada da Gávea, 132. Tratar no local acima citado com o Sr. Paulo Mesquita ou pelo telefone 52-8010 — D. Iara.

PASSA-SE um tel. na zona sul, combinar pelo fone 25-7300 ramal 22. Sr. Bello das 8 às 12 horas.

TELEFONE — Troco um 36 por 27 ou 47, particular a particular. Telefonar para 36-2729.

TELEFONE — Vendo — 47/38/58/43/23/36/37/32. Tel. 56-9029 e 23-8910. D. Amélia.

TELEFONE — Firma precisa de telefone 30, instalado. Paga-se a vista. Tel. 30-4366, Sr. Pedro.

TELEFONE — Compro — 30/31/45/26/56/90/29. Telefones 56-9029 e 23-8910. D. Amélia.

TELEFONE linha 29/40, compro, a vista ou troco p/ tel. 42. Hoje até 22 hrs. 47-0698, só atendo ao assinante.

TELEFONE 22 — Particular comerciante, vende, tratar 27-7604 ou 22-5924.

TELEFONE 32 troco por 23/43 de assinante para assinante. Tratar Sr. Alexandre — 32-8855, dias úteis.

VENDO tel. 34 de particular, favor telefonar 23-9507. Preço a combinar.

TELEFONE 37 — Vendo. Tratar 46-5250 — Das 12 às 17 horas.

TITULOS — SOCIEDADES

MAGAZIN — Firma tradicional Praça J. Fora seção alfaiataria, admite sócio para ampliação atendimento unidades militares. Cartas Cx. Postal 3935.

Ótimo negócio

Para faturar NCr$ 30 000 a 50 000 mensais, preciso dispor de capital ou associar-me à Organização de Vendas Nacional. Sr. Costa. — Telefone 46-6837.

Baía da Guanabara — Leilão Público

Atenção Srs. Capitalistas, Industriais, Estaleiros, Cias. de Navegação e Depósitos de Combustível

Ilha do Pombeba

(ESTA ILHA FICA EM FRENTE AO ARMAZÉM 22, NA BAÍA DA GUANABARA)

ÁREA APROXIMADA DE 40.000 M2 COM VÁRIAS BENFEITORIAS

(80% financiados em 24 meses com juros de 6% ao ano ou em 48 meses, com juros de 12% ao ano)

O leilão será realizado no escritório do Leiloeiro, à

RUA DA QUITANDA, 49-A
Rio de Janeiro — Guanabara

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S.A., venderá em leilão, quinta-feira, 27 de fevereiro de 1969, às 16,00 horas, em seu escritório, no endereço acima.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio, aos domingos, e visitação à ilha e maiores informações, com o Sr. José Eduardo, no escritório do Leiloeiro, à Rua da Quitanda, 49-A — Tel. 22-3111 — Rio de Janeiro, GB. (P

São Paulo — Leilão Judicial — Divisa Estado do Rio

Fazenda "Glória" com 400 alqueires

Situada no Distrito de Arapei — Município de Bananal — Estado de São Paulo — Distante uns 20 km da cidade de Bananal.

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão segunda-feira, 3 de março de 1969, às 16,30 horas, em seu escritório, no Rio, à Travessa do Paço, 23 — 2.º — Grupos 205/6. Mais inf., tel.: 31-2444. (P

OPORTUNIDADE BOA — Firma de transporte de Kombis, ótima freguesia, aceita sócio c/ 10.000 ou menos para quem possa entrar com 1 Kombi. Rua do Mercado 39 — 31-2926.

QUITANDINHA — Vendo Título Familiar Remido a vista p/ melhor oferta. Heitor tel: 46-0955.

SÓCIO com capital de 15.000 cr. nov. Procura-se para qualquer comércio em Copacabana. Praça Demetrio Ribeiro, loja 103-A, fone 37-0269.

SÓCIO — Preciso c/ 5.000, artigo c/ aceitação, lucro mensal acima de 5.000, urgente. Rua Otavio Tarquino 86, apt. 401, N. Iguaçu, atendo também hoje até 22 horas.

SÓCIO — Para emprêsa de mineração com indústria instalada de revestimentos especiais pronta para funcionar. NCr$ 30.000. Sigilo absoluto. Resposta para o n.º 38 830, na portaria dêste Jornal, marcando entrevista.

VENDO 328 ações de Benservice. Estr. do Portela, 388, casa 3, Madureira, ou tel. 31-0010, ramal 13, Sr. Edson, à tarde.

VENDE-SE um título de sócio proprietário do Touring Club do Brasil, por motivo de viagem. Tratar na Av. dos Democráticos n. 12, Higienópolis ou pelo telefone 61-9913.

LEILÕES

SECOS E MOLHADOS — Grande quantidade de litros de álcool, removedores, detergentes, sanitária soda-cáustica, cêra, sabão, enlatados de azeitonas, palmitos, marmelada, sardinha, azeite, pilhas de material de limpeza, vinhos, cervejas, refrigerantes, etc., serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, sexta-feira, 21 de fevereiro de 1969, às 15,00 horas, à Rua do Matoso, 221. Mais inf. à Travessa do Paço, 14 — 1.º, tels: 31-0208 e 31-2998.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO Frigorífico antigo, bom funcionamento e montagem de um Bar. Vendo, aceito oferta, desocupar lugar. Rua Capitão Sena, 142, começa Estrada Vieges 599 Senador Camará.

BALCÃO frigorífico — Maq. registradora National, Balança Filizola. Aceito oferta. Rua Alice n. 35 — Almeida.

CONSERVADORA de sorvetes e bombas refrescos, vendo urgente. Rua Carolina Santos, 87, Inhaúma, tel. 49-4387. Eduardo.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS de inglês e italiano. Dou aulas a domicílio. Preços módicos. Respostas p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 042529.

AULAS DE PORTUGUÊS para estrangeiro. Italiano recém-chegado deseja contratar professor para lecionar-lhe Português. Favor telefonar ou deixar recado para Dr. Mariottini — 32-4280 Ramal 403.

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLÁSSICO — Científico, dois ou um ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA! — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso "C.G.C." APROVA! — Avenida Copacabana, 1 072 — gr. 303/308. Tel.: 57-6477.

ENSINA-SE corte e costura, método Gil Brandão. Corte completo em 6 meses. Todos os tecidos (moda confecção). Tel. 46-6219.

ESPANHOL — Ensina-se correspondência, conversação, tradução comercial e particular. Tel. 56-9831. Sr. Santos.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatório — Valença — E. Rio — Primário — Admissão — Ginásio. Para meninas e meninos. Inf. 28-4760 ou segundas, quartas, sextas-feiras das 18 às 19,30 na Av. Rio Branco, 108, sala 508.

PORTUGUÊS — Francês — Espanhol e Inglês. Dou aulas particulares — Rua S. Francisco Xavier, 342 ap. 808. Tel. 28-5534.

TAQUIGRAFIA e DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para taquigrafia, velocidade de 20 até 140 PPM. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). 52-2972 e 52-0618.

VIOLÃO guitarra, canto popular aulas com técnica moderna, fácil e moderno sôbre o acompanhamento. Telefone 29-2759, prof. Madeiros, dia e noite.

Cursos CTB

SECRETARIADO PRÁTICO
ESTENODATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
PORTUGUÊS
DACTILOGRAFIA
MATEMÁTICA
ESCRIT. MERCANTIL
INGLÊS
REL. PÚBLICAS

Matrículas abertas — CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618.

Professôra de Educação Física

Precisa-se Ginásio Laurel — Rua Aurélio Walporto, 272 — M. Hermes.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MOEDAS — Compro, ouro e prata. Pago bem. Tel. 36-1219.

VENDO estante c/ 100 livros colegiais de 1,50x1,50 (imbuia) portas envidraçadas por 60,00 ou troco p/ livros Engenharia. Dr. Alte. Belfort Vieira, 6 — 301 — Leblon (J. Alah).

VENDO Encicl. Barsa — Telefone 36-5230.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS — Variado estoque de pianos nacionais e estrangeiros. Tudo com garantia. Grande financiamento e/ juros. R. Senador Dantas, 40 loja.

A CASA MILLAN, especializada em pianos venda: Essenfelder — Aspost Fenter, W. Toller etc. — vendendo preço sem juros, 10 anos de garantia — Rua do Ouvidor, 130, 2.º andar, tels 218 e 221.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros. 10 anos de garantia. Financiamento à vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILTON PIANOS é a maior organização do ramo desde 1925. Menores preços. Maior estoque. Vendas até 24 meses. Garantia de 10 anos. Rua Marechal Floriano, 4, esq. Av. Marechal Floriano, 920. Tels. 28-4413 e 34-8522. Em Belo Horizonte: Rua Aimorés, 2 248. Tel. 37-0113.

ACORDEÃO SCANDALLI — Vende-se, Travessa São Carlos, 17 — Estácio. Tel. 42-5962.

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Tenho urgência de cauda ou armário, pago bem, resolvo imediato. 36-3652.

COMPRO 1 piano, de particular, tenho urgência, de cauda ou armário. Pago bem e à vista. Tel. 56-3281.

GUITARRA — Vendo uma semi-nova e um contra-baixo Bengher, junto ou separ. Barato. — Inf.: 29-1914.

PIANO francês c/ metal, c. cruzadas, em cavilúna. Vendo: NCr$ 750 — G. Sampaio, 520-104 — Leme.

PIANO — Vendo p/ estudo, em perfeito estado c/ banqueta. NCr$ 380,00. R. Felisbelo Freire n. 119/101 — Ramos.

PIANO Keppler, alemão legítimo. Vendo. Ótimo estado. Tel. .... 28-3048.

PIANO moderno tipo apartamento. Vende-se à Rua Coqueiros, ... 151 ap. 201. Catumbi.

VIOLINO — Stradivarius 1737 — Rua Santo Afonso, 55 — 501, das 20 às 22. — Tijuca. Tel. 48-5456.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ARMÁRIOS embutidos, serviços ramo, etc. de fino acabamento. Marceneiro e carpinteiro. Sr. Silva. Tel. 32-5663, por favor.

Mudanças Preços módicos

TEL. 22-6565

Caminhões Fechados

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115 s/ 312. Tel. 57-8583.

Promissórias

Cheques, duplicatas, tudo que represente valor. Cobramos em 24 horas. Protestos, cancelamentos, Registro no M. da Fazenda. R. México, 41, sala 1 301-A — Tel. 32-9313 — Dr. Monteiro.

Persianas — Reformas

Pintura brilhante e fogo. Consertos. Coloca-se cadarços, cordas de nylon, etc. Consertos em venezianas de madeira. Orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero. Tels. 43-3377 e 30-6011.

Super Synteko

32-9171

NCr$ 4,00 m2 — Raspagem, p/ cêra — Limpezas — Orçamento grátis.

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo com garantia de 5 anos. Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Responsável: R. Estéves Júnior, 22 ... e end.

Super-Synteko NCr$ 4,50

O METRO

Aplicamos 4 camadas. — 5 anos de garantia — Dedetização grátis. Início imediato. P. Macêdo Construções, a mais antiga firma da Zona Sul — Tel. 26-6930.

MECANICO especializado em máquinas de costureira faz consertos e reformas, coloca motor, ziguezague. Tels. 49-8224 e 29-0531 — Carreis.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
81-8183 — 22-7871

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeira. Imitação de jacarandá. Rua Senador Dantas, 117/1717. Tel. 52-7241 — (Trabalhamos durante o carnaval).

VULCAPISO mármore e terrazzo p/ coz., banh., elev., hall etc. Tôdas as côres, inst. imediata — Tel. 38-2189. Atendo hoje.

Proteja sua Saúde Instalando "SIFÃO"

ESTEVES

P/ Pias — Lavatórios — Mictórios
Pep. RIO.
A. F. Lima — Tel. 52-3094
Revendedores:
CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS
Rua Frei Caneca, 35/39
Rio de Janeiro
FAMC S/A PRODUTOS SIDERÚRGICOS
Av. Guilherme Maxwell, 394
Rio de Janeiro
ESTEVES NOME DE QUALIDADE

Representações

Firma de Brasília, devidamente localizada e instalada há 1 ano, aceita representações e revenda, com exclusividade, para Brasília, todo o D. Federal e Estados de Goiás e M. Gerais. Tratar dias 17, 19 e 20 do corrente mês, das 8 às 12 hs. — Sr. Edison — Rua da Assembléia, 92 — 10.º — Sala 1 002 — Obs.: Não se atende por telefone.

Registro de firma

Registramos e pomos em funcionamento sua firma em 15 dias. Aceitamos escritas mesmo em atraso. Damos referências.

MAWAP — Praça Floriano n. 55, sala 603 — Tel.: 32-9031 — Cinelândia. (P

LAJES minimax
mínimo preço-máxima qualidade

MAIS BARATA + MAIS RÁPIDA + MAIS EFICIENTE
ECONOMISA MADEIRA, FERRO, CONCRETO E MÃO DE OBRA.

Consulte-nos, sem compromisso, e disponha do nosso departamento técnico para estudo de sua obra e assistência na colocação.

Stalton s/a AV. RIO BRANCO N.º 156
Concreto Protendido SALAS 1.136/8 TEL. 42-8448

Rebôco pronto, já em côres para fachadas e lambrís.

Agora também c/ Super H o mais moderno Hidro-repelente em pó para rebôcos.

QUARTZOLIT S. A. Edif. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156
INDÚSTRIA E COMÉRCIO Conj. 1134/38 - Tels.: 32-5192 32-5193 32-5194

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

BEAGLE — Cão de caça urrador americano. Vendo filhote machos e fêmeas com pedigree. Rua Oto de Alencar, 15 — Maracanã.

CÃES COLLE — Filhotes — Vendem-se Av. Democráticos n. 303-F — Bonsucesso, Higienópolis, com Sr. Orlando.

MINI-PINSCHER — Vendo filhotes de premiados, várias côres, tamanho e idade, c/ ou sem orelhas cortadas — Tel. 29-6835.

PÁSSAROS de tôda espécie, liquida-se gaiolas ... Botafogo — Tel. 46-1693.

COCKER SPANIEL AMERICANO — Filhotes machos, pretos e brancos e vermelho e branco. Ótimos pedigrees. Pais campeões importados. Rua General Glicério, 224, ap. 204 — Telefone 45-1729.

PASTOR — Vendo lindas ninhadas com 30 dias. Tel. 57-4320.

PASTOR Alemão, filhotes machos e fêmeas. Rua Paulo de Frontin, 72, ap. 411. Tel. 36-3885 — Copacabana.

POODLE TOY BRANCO — Vende-se filhote macho c/3 meses. Ninhada premiada, pedigree BKC, Petrópolis — Estrada da Independência, 1579. Tel. 2980 — D. Santussi.

POINTER — Perdigueiro, fêmea, 2 meses, marrom e branca. Linhagem pura — 56-6586.

VENDEM-SE filhotes de gatos siameses, idade: 2 anos. Tratar Tel. 57-8403.

Codornas

Vende-se em grande quantidade para corte. Av. Artur Bernardes, 93, perto do cemitério, Rio Bonito, Est. do Rio.

Ovos de codornas

Para aniversários, recepções e casas comerciais, comprem diretamente do produtor. Rua Oto de Alencar, 15 — Maracanã. — Tel. 34-3099.

AGRICULTURA

AGRICULTURA — Côco anão, mudas realmente selecionadas. Tels.: 32-6496 e 22-4180.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BOLINDERS — Vende-se 40 H.P., 100 rotações. Estrada do Pôrto Velho, 31, 3 500,00. Tel. 30-4606 — Casimiro.

GLICERINA — Distilador — Vende-se equipamento para bidistilação glicerina com coluna barométrica e ejetores para alto-vácuo. Muito pouco uso, capacidade 2 000 kg por dia. Tel. 42-0426 ou 22-6328, Sr. Antônio.

GRUPO GERADOR Diesel, seminovo, 37 KVA. Visc. Itaboraí n.º 8.

LINOTIPO — Vendo modêlo cinco, tôda equipada e em perfeito funcionamento. Informações pelo tel. 32-7829, com o Sr. Edson. R. Sta. Luzia, 173 s/ 505, GB.

MAQUINA de soldar sacos plásticos. Vendo 168 mil c/ garantia — Facilito pagamento. Telefone 34-8454.

MAQUINAS de marcenaria Fabr. que termina vende lixadeira, tupia, respigadeira, furadeira. Tel. 61-3450.

MAQUINA DE COSTURA industrial Pfaf c/ motor. Vendo urgente, modêlo 34, barato, Av. João Ribeiro n.º 571, c/ 4 — 29-1914.

MAQUINAS INDUSTRIAIS — Firma encerrando atividades vende: Tornos, Freza, Plaina, Duel, Esmeris, Furadeira, Instrumentos de precisão etc., funciona nos dias de carnaval, Rua Luís Ferreira, 15, 2.º andar — Bonsucesso.

MAQUINA solda elétrica, 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amps. Trabalha 24 dirt. 3 anos, garantia 140,00. Fábrica e escritório. Rua Gervásio Ferreira, 7, IAPC, Irajá. Revend. Rua São Lourenço, 277, Niterói, Centro.

ROTATIVA PEQUENA — Vendo — Ideal para impressão de jornais de 12 páginas, em dois cadernos de 6. Imprime também jornais de 4, 6 e 8 páginas. Ou jornal tipo tablóide com 24, 16, 12 ou 8 páginas. Em perfeito funcionamento e excelente estado de conservação. Informações com o Sr. Edson. Tel.: 32-7829, R. Santa Luzia, 173, s/ 505, GB.

SERRA circular, desempeno, tupia, furadeira, lixadeira numa só máquina, motor de luz. Vendas direto de fábrica. Rua Paranapanema, 694 — Tel. 30-2804.

TORNOS MECANICOS — Vendem-se um marca South Bend c/ 2 1/2 metros c/ conificador e um marca Danisch (dinamaquês) com 2 metros. Avenida Cidade de Lima, 15-25. — Santo Cristo.

USINA elétrica hidráulica completa funcionando 200 kva. Sendo 2 geradores, 1 de 110 kva. e 1 de 90 kva., com as turbinas reguladores de turbinas 50 metros de tubulação, 21 polegadas, 5 transformadores, quadro geral, 150 relógios marcadores, e as comportas de barragem, por NCr$ .... 11 500,00. Av. Oliveira Belo, .. 1 042, tel. cetel 91-0889 com Luís Paes.

VENDE-SE injetora Simerare 80 grs., 4 colunas, semi-automática, nova. Rua Tacaratu, 366 — Honório Gurgel.

VENDE-SE uma plaina com 50 cm de curso, estado de nova, Invicta inglêsa, para obra de precisão. R. Tacaratu, 366 — Honório.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO	8,65
Azulejo Klabin, côres	8,90
Areia lavada	13,00
Saibro	12,00

Faça-nos uma visita e tome um cafèzinho conosco.

ENTREGAS RÁPIDAS (P

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

VENDO máquina pontear sapateiro, é boa. Rua Visconde Pirajá, 183 — Ipanema.

VENDE-SE um equipamento de Draque Chel, para escavadeira 7/8. Tratar Rua Enes Filho, 203, c/ 1.

VENDE-SE — 2 teares com 2 metros de largura e uma máquina de parafinar fio e desenrolar meada, tôdas montadas, Rua Urenos 1 290 C 13 telefone PF 30-9165. Sr. Gonzaga.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

FOTOCOPIA — Vendo uma Verifax da Kodaks, funcionando por qualquer preço compatível. Escritório de Contabilidade Guaracy. Travessa Macejana n.º 36-A. Tel. 90-0644.

MAQUINA de escrever portátil Smith Corona, americana, estado de nova. Vendo baratíssimo. Inf. 29-1914.

MESAS para escritório. Vendo 2 c/ cadeiras, barato, Rua João Romaris, 331. Tel. 30-3355.

MAQUINAS de contabilidade Audit. Olivetti, Nacional 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. 22-3793 tel. Oficina especializada, compra e financia CDC até 24 meses.

MAQUINA de escrever Olivetti Lettera 32. Tel. 23-8739.

MATERIAL DE CONSTR.

A MARMORES E GRANITOS — Srs. constr. ou particular, verifiquem nossos preços, banca pia e lavatór, soleiras, peitor., em 48 h. Magidas Ors. S. C. 45-7656. 8-21h.

DEMOLIÇÃO — Vendo postes e gradis de ferro, gradil com portões de ferro, vigas de ferro, basculantes, portas de ferro, trabalhadas, vergalhões, tubos galvanizados, barbará, caibros e madeiramento para telhado, portas e janelas tipo standard etc. Rua do Matoso, 144 — Av. João ... 631.

EUCALIPTOS — Vendem-se postes, para escoramentos de todos os tamanhos. Tel. 30-8979 — Segunda à sexta.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, cerâmica, fogão, esquadria, madeiras, tudo mais para construções, em 4, 7 e 10 prestações e à vista. Pôsto obra. Tels. .... 29-8097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini ns. 111-113.

PINHO DE RIGA sem pregos 3x2 até 3 x 9. Nélson — 28-8592.

TIJOLO, telha ferro p. na Rio, 3 Rios e V. das Pedras. Preço 20 x 20 — 148; maciço e 20 x 20, 65, 70, 80, 95. Ferro 3/16, Kg 0,60. Ver amostra do material na Rua Montevidéu, 1 318, frente Estação da Penha. Também temos pedra e areia. Pagamento após a entrega. Atendemos domingos e feriados. Até 18 horas com Sr. João.

TIJOLO posto na obra, Três Rios, 20x20, 70, 80, Itaboraí 90, 100. Mostruário Rua Capintuba, 292. Vaz Lôbo. Saltar Estrada Vicente de Carvalho 194.

TACOS DE PEROBA — De Campos a partir de NCr$ 5,00 o m2 — Tacos em diversos tipos de madeira para desenho. Tacos em losângulo, esquadrias em geral. Tábuas e pernas de pinho. Visite nossas exposições — Matercol Materiais de Construção Ltda. Rua Urenos, 1 261. Tel. 30-0210 e 30-4659 — Madeirol Materiais de Construção Ltda. Estrada do Galeão, 1844-A — Tel. 30-0210 e 30-4659 — recados.

TIJOLOS 10 — 20 — 20 direto das olarias T. Rios, posto obra Rio. 88 mil. Tel. 38-4933.

VENDE-SE telhas francesas, usadas para desocupar lugar. Rua Voluntários da Pátria, 439, Botafogo.

Cimento

Areia Lavada	m3	NCr$	10,00
Terra Preta	m3	NCr$	10,00
Pedra Britada	m3	NCr$	20,00
Lajota	20x20x10	NCr$	100,00

E todos os materiais para construção. Av. Democráticos n. 735.

Tels: 30-1104 e 30-6213.

Muros Calçadas

Cx. d'água, tubos, fossas, postes, blocos de concreto, marmorite etc.

Orç. sem compromisso. — Vendas a prazo.

A. C. M.
ARTEFATOS DE CIMENTO
48-4807 — 28-2591 — 28-1353 (P

TERRAPLENAGEM

TERRAPLENAGEM — Compramos, vendemos, trocamos e alugamos; motores em geral, máquinas e equip. R. Sacadura Cabral, 230 tel: 23-5251, 26-2160.

DIVERSOS

MAQUINAS DIVERSAS — Vende-se Cat. D8H46A c/ripper nôvo; D8H36A c/ripper em ótimo estado; D7E; D8S18U c/ Scraper; Patrol, 12E; Carregadeira 922 Michigan 175-A; 955H, 60A; TD9S/91; 22-B c/shovel e dragline; e Koehring 304 c/shovel. Telefones 25-9081 e 42-8867 — Xavier.

VENDE-SE um cofre seminovo de 1,40 x 50, conjugado com arquivo. Ver 2a-feira em diante, Beco do Tesouro, 14, Centro, esquina com Av. Passos.

Escola de Engenharia de Taubaté

2.º CONCURSO DE HABILITAÇÃO

CURSOS: Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica, reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação.

2.º Exame vestibular — de 22 a 25 dêste mês.

Disciplinas: Matemática, Desenho, Física e Química.

Inscrições — Até o dia 21 vindouro.

Locais de Inscrição:

TAUBATÉ — Av. Mar. Deodoro, 605 — Fone: 2700.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 625 — Fone: 22-8297.

Documentação para inscrição: Fotocópia da cédula de identidade e 2 fotografias 3x4cms.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

Colégio São José

FEMININO	MASCULINO
Av. Koeler	Praça Osvaldo Cruz

PRIMÁRIO — GINASIAL — NORMAL E COLEGIAL

Avenida Koeler, 260 — Fone: 2057

Carreira de Futuro — NCr$ 800,00

14 A 23 ANOS — SEJA SARGENTO OU OFICIAL AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Ensinam as profissões de aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, com vencimentos, estabilidade, promoções, autoridade, segurança.

INSCRIÇÃO COM OS CORONÉIS DIRETORES
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — SOBRELOJA
RUA ACRE, 83 — 5.º ANDAR

Registro Oficial da Secretaria de Educação e Cultura sob o número 2.225.

FÔRÇA TOTAL: 1 144 aprovados.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Compro máquinas usadas

Tornos, Fresas, Plainas, Prensas, Injetoras, e Extrusoras Plásticas e Industriais. Ofertas para a R. Firmiano Pinto, 23. Tel. 93-9966 e 92-1725 — São Paulo. (P

Gerador

Compramos de 100 KVA ou mais, 200 Volts, C.A. trifásico, usado, em perfeito estado de funcionamento. Ofertas para telefones 61-5501 — 61-4135 — 61-2171 — 61-6206. Sr. Sérgio ou Caixa Postal 12 793 — São Paulo 18. (P

PEÇAS GENUÍNAS — GM DIESEL

ACABAMOS DE RECEBER
53 — V/53 — 71 — V/71 — 110
INJEÇÃO: HV — S — N
KIT DE CILINDROS
REPAROS EM GERAL

PREÇOS MAIS BAIXOS E MELHORES CONDIÇÕES

CONSULTE-NOS E VERÃO QUE É UM FATO

EXPANSÃO MERCANTIL
IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.
AVENIDA BRASIL, 6505 TELEFONES: 30-8541 — 30-4605 — 30-1063

Construção

Ao projeto o arquiteto procura tornar realidade o sonho do proprietário de uma casa, dando todos aquêles pequenos detalhes almejados e procurando dar funcionalidade perfeita a tôdas as peças que constituirão a mesma.

Além disto procurará valorizar o capital aplicado na construção com o uso de materiais modernos e funcionais, que trarão também economia e facilidade de conservação principalmente quando se trata de casa de veraneio, pois esta deve ser sempre acolhedora sem com isto trazer muito trabalho para a sua dona pois só assim poderá a dona-de-casa ter também o seu descanço.

A casa de campo ou praia é o sonho principal de todos aquêles que trabalham e desejam um descanço merecido para seus fins-de-semana ou férias e por isto é a que deve ser mais bem planejada, pensada e projetada.

Uma casa de campo que não fique perfeita em todos os sonhos de seus proprietários nunca dará um descanso perfeito pois sempre encontraremos um defeito na hora do merecido repouso o que provocará uma reação de desagrado e culpa de não ter feito aquêle projeto executado por um arquiteto.

Um projeto é aquêle que estuda antecipadamente todos os pontos que serão executados na construção dando solução ideal para tôdas as peças, assim como tira partido de todos os pontos tais como: posição do sol nascente em relação aos quartos, direção dos ventos predominantes na região para neste local serem colocadas as peças em que estaremos conversando com a família ou com os amigos sempre sem calor, modo de vida de seus ocupantes tais como visitas, números das pessoas que irão habitar a futura moradia e mesmo a idade dêstes mesmos moradores, pois conforme a idade de seus ocupantes teremos locais para seus lazeres e brincadeiras, outro ponto de se tirar partido é o da vista panorâmica ou mesmo de acidentes naturais ou uma bonita árvore, pedra, etc., de que disponha o terreno. Tudo isto explorando só será perfeitamente visto pelos olhos já treinados de um arquiteto que sòmente em ver o local tirará partido para projetar sua casa que temos certeza tornar-se-á a casa ideal e de seus sonhos.

Como exemplo publicamos hoje o modêlo de referência 103 para um terreno plano de frente mínima de 15 metros.

Sua área de construção é de 111 metros quadrados constituídos de: varanda, sala de estar, sala de refeições, dois quartos, banheiros, copa, cozinha e área de serviço com tanque.

Sua fachada é moderna tendo como elementos decorativos a pedra e o tijolo aparente envernizado. Seu telhado é quase plano em dois pontos mais a cobertura da varanda e formado por telhas de cimento amianto do tipo canalete.

Entre as salas e os quartos encontramos uma diferença de nível que não só dará um melhor partido para a decoração como também evitará o devassamento dos quartos pela sua parte externa.

Repare que os dois quartos possuem armários embutidos que vêm facilitar a arrumação, principalmente em uma casa de veraneio.

Sua copa é espaçosa permitindo que seja colocada uma mesa para o café da manhã ou mesmo para a refeição das crianças.

Grandes janelas-portas dão um permanente contato com a natureza.

Caso o leitor se interesse por maiores informações a respeito dos assuntos tratados nesta coluna ou mesmo construções, instalações comerciais, financiamentos, para construção ou simplesmente dos materais, a aquisição das plantas de construção dos modelos especiais, dirija-se à F. I. Lemos & Cia. Ltda. na Avenida 13 de Maio n.º 23, grupo 2 139, GB — Tel.: 52-7831.

BÔLSA DE MATERIAIS

Relação de preço dos materiais de construção na praça da Guanabara coletados até 7-2-69 pelo **Boletim de Custos:**

	NCr$
Cimento (sc)	7,50
Arame	0,95
Cal hidratada	0,20
Saibro m3	10,00
Areia m3	15,00
Ferro trabalhado CA-50-B (kg)	0,96
Aquecedor de gás de rua (um)	380,00
Azulejo de côr 15 x 15 (m2)	14,04
Pedra britada 1 e 2 (m3)	19,20
Bidê branco de três furos (um)	42,20
Banheira branca 4 1/2" (uma)	142,10
Exaustor doméstico Standard (um)	145,90
Fogão de três bôcas gás de rua (um)	110,00
Pia esmaltada para cozinha n.º 1 (uma)	19,80
Torneiras amarelas de 1/2" (uma)	4,70
Chapas de fibrocimento 6mm (m2)	7,53
Cola para tacos (gl)	12,39
Portas lisas internas em cedro (m2)	24,50
Portinholas para pia 50 x 60 (uma)	8,00
Janelas de correr 150 x 150 (uma)	75,00
Basculantes de ferro (m2)	40,65
Fechadura tipo gorge para portas internas (uma)	11,66
Dobradiça FG 1/2" (uma)	1,40
Impermeabilizantes de pega normal	0,64
Cerâmica retangular ou hexagonal (m2)	8,09
Ladrilho hidráulico de duas côres (m2)	7,50
Tábuas 12 x 1 terceira (m)	1,86
Rodapé 2,5 x 5 canela (m)	0,66
Pernas 3" x 3 terceira (m)	1,48
Chapas plásticas (m2)	21,00
Peitoril de mármore branco nacional 2 x 15	12,00
Fio plástico n.º 10 (um)	0,72
Caixa de derivação 4 x 4 OR (pç)	0,77
Tubo eletroduto rígido PVC 3/4 (um)	0,98
Fusível de rôlha fixo 6 a 30-A (um)	0,38

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 67, com garantia de fábrica. Fita azul — Vendemos c| .... 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO WILLYS 64, estado de 0 km. Rua São Cristóvão, 770, Pôsto Shell.

AERO WILLYS 62 e 63 — 1 490,00 várias côres. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A. Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira.

ATENÇÃO — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a Polux (ex-Texas). Aero Willys 62, 63, 65, 66 e 67. Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 69 OK. Gordini 62, 63, 64 e 65. Dauphine 62 e 63. Jeep 60. Kombi 62 e 65. Itamarati 66. Simca Chambord 61 e 62 e 63. DKW Vemag 62, 63 e 65. Táxi Volkswagen 64 e Gordini 65, caminhões International 60. Magirus 54. Chevrolet 54, 57, 63, 64, 67 e 69 OK e muitos outros c| entr. a partir de NCr$ 890,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A, Tijuca.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, fin. crédito direto até 24 meses. Rua Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

AERO WILLYS 1969 — 0 km, concessionário Rio. Pronta entrega. Bom preço a vista. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

AERO WILLYS 66/67 — NCr$ ... 2 850,00 ou menos quase novos, super equipados, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO 1960, 61, 63, 64 e 1965 — Impecável estado de conservação, Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

AERO 62 e 65, todos revisados, 100% lat. c| peq. entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Maracanã.

AERO 63 e 64. Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada e prestações do 63: 2 000,00, 330,00; 2 500,00, 290,00; .... 3 000,00, 250,00. — Do 64: 2 500,00, 375,00; 3 000,00, 330,00; .... 3 500,00, 290,00. — Entrega na hora. — Não é fundo mútuo nem consórcio. — CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO WILLYS 63 — Vendo 3 500 de entrada e 6 de 500 sem juros. Vasconcelos. Av. Copa. 308, ap. 306. Tel. 37-6841.

AERO 63 — NCr$ 5.000,00 à vista, Gen. San Martin 349, Leblon, Tel. 27-8234.

AERO 1967 — Todo original de fábrica. Rua Juruparí n.º 21, Praça Saens Pena, Tijuca.

AERO WILLYS 61 — Ótimo estado c/ rádio, bem calçado. Vendo, aceito troca. Rua Prof. Oscar Clark 314, V. Penha.

AUSTIN A-40, 51 em ótimo estado, caixa nova mudança na direção. Vendo e facilito parte — R. Cabuçu, 116 — Lins.

AERO WILLYS 61 — Última série. Bordeaux. Todo 100%. Ótimo para viajar. Urgente. Sto. Amaro 39/601. Tel. 42-2396.

AERO 61 — Superequipado, espetacular estado geral. Vendo barato, só à vista. Rua do Amparo n.º 505. Cascadura.

AERO WILLYS 1962, bordeaux, rádio, ótimo estado. Preço NCr$ 4.250. Rua Dionísio, 154 — Penha.

AERO WILLYS 66, superequipado, estado geral impecável. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente de Carvalho. Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 65, última série, cinco marchas, impecável. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Praça Vicente de Carvalho — Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 63, superequipado, lindo carro. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Praça Vicente de Carvalho — Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 62, superequipado, impecável. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Praça Vicente de Carvalho — Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 60 superequipado, impecável. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Praça Vicente de Carvalho — Pôsto Texaco.

BUICK 52 — Vende-se. Ver e tratar Estrada Vicente de Carvalho, 995, loja N. Diàriamente.

CONSUL 52 econômico c| novos, equip. c| r. Pode trazer mec., à vista ou 1 200, saldo em 10 ou 20. R. Filcueiras Lima n.º 10.

CHEVROLET AMAZONAS — Estado de nova e Ford F-100, trocam-se por Pick-up Chevrolet ou Willys. R. Castelo Branco, 290 — Tel.: 30-9495.

CAMINHÃO Chevrolet 58 — Basculante. Vende-se com serviço. NCr$ 4 500,00. Pôsto Marcial — Vigário Geral.

CHRYSLER 68, o mais nôvo dêste ano — Troco e facilito — Avenida Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. Ver 2a.-feira até às 13 horas.

CAMINHÃO L.P. 321 — Mercedes Vendo com serviço São Paulo-Rio. Renda de 1 750. Facilita-se. Ver e tratar Av. Monsenhor Félix, 195-A — Irajá.

CHEVROLET 67 — Excelente — Avenida Brás de Pina n. 846.

CHEVROLET 6 C. Mecânico 63. Vendo, com 28 mil km, original, tudo novo, de fábrica. R. Otaviano Hudson 37, Copacabana.

CAMINHÕES — Vendem-se Chevrolet 48 e Ford F-350-60. Tratar c| Espanhol, Rua Gotemburgo, 92 — Garagem em São Cristóvão.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet Brasil — ano 58, ou troca-se p| um Jeep. R. Barão de Petrópolis, n. 716.

CAMINHÃO — De mudanças, 51 vende-se motivo de viagem, Rua Conde de Baipendi, 24 tel: .. 45-1924.

CAMINHÃO CHEVROLET 61 — em bom estado NCr$ 4 250 — Rua Humaitá, 258 — Sr. Manoel.

CHEVROLET 63 — Americano, tipo Jardineira, com 3 bancos. Vendo ou troco por carro nacional. Rua Escobar, 91. S. Cristóvão. Telefone 34-6200 e 34-3516. Sr. José.

CHEVROLET 66 — C-1416, tipo Jardineira, 4 portas, vendo ou troco por carro de menor valor, Rua Escobar, 91, S. Cristóvão — Tel. 34-6200 e 34-3516. Sr. José.

CAMINHÕES e utilitários Chevrolet — 1969 OK. POLUX — Representante GMB lhe oferece o notável Chevrolet 1969 OK a gasolina ou diesel. A vista ou a prazo sempre os melhores preços. Trocamos por qualquer marca, Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 56, coupê, hidram., 8 cil., excelente estado. Ver Rua São Cristóvão, 770, Pôsto Shell.

CHEVROLET 1969 — Camioneta C-1416, 0 km. 4 portas, fatura em seu nome à vista NCr$ 22 000,00 ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão, Tel. 34-6200, 34-3516 — Sr. José.

CHEVROLET Opala 1969, 4 cil., luxo, concessionário Rio. Pronta entrega. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

CONSÓRCIO — Compre um Volks de consórcio. 37-5620.

CAMINHÃO Basculante Chevrolet — Vende-se, dando-se serviço, 52-1150.

CAMINHÕES Chevrolet 60 e 61, tôda prova, vendo m/oferta, troco, fac. pgto. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Luz.

CAMINHÃO Chevrolet 65 — Impecável estado de conservação — Vendo, troco carro passeio. Financio, Rua Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

CARRO Trombado Nac. Compra-se conforme est. Paga-se bem. R. Aristides Lôbo, 209.

CORCEL — Transfere-se consórcio 36 meses, 8 prestações pagas, pelo valor já pago. Tratar a partir da quinta-feira. 23-5840. Sr. VILELA.

CHEVROLET Impala 59 — Original, espetacular estado cons. Troco carro carro nacional. Bom preço, financio. R. Gal. Venâncio Flôres 35-501. Tel. 47-1601.

CHEVROLET — 4 portas, 1951, mecânico, rádio. Preço 2.300. Rua Dionísio 160, Penha.

CHEVROLET 47 sedan, 4 portas, bem conservado, só teve um dono. Vendo urgente. Rua Silveira Martins 30, ap. 209.

CAMINHÃO CHEVROLET em perfeito funcionamento. 1 600 à vista. Rua Ciane de Faria, 54 — Tel. 61-3446.

CARRO batido. Vende-se um Chevrolet 52 com máquina nova, rádio, pneus à vista 900,00 — Ver no local. Teodoro da Silva, 897 fundos.

CHEVROLET 55, mecânico, 6 cilindros, lanternagem e pintura. Vende-se pela melhor oferta à Rua Francisco Manoel, 107 fundos — Benfica.

CHEVROLET Corvair 61, vermelho vinho, nôvo, muito bonito, carro de trato. R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

CHEVROLET 59 — Camioneta motor à prova. Lataria, pneus, pintura, tudo OK. 3.600,00. Av. Comendador Teles 2 564. Ao lado do Ideal.

CAMINHÃO International, 1954. Vendo. Bom estado de conservação. Máq. e diferencial novos. Trat. R. Dutra Melo 30, fundos. Tel. 90-4857. Sr. Jorge.

CAMIONETAS Chevrolet tipo Pick-up e cabina dupla, 0 km. — Entrega imediata, ótimos planos de financiamento; Recovema — Concessionária Chevrolet. Campo de S. Cristóvão, 58. Telefones 28-6157 — 34-7465.

CAMINHÃO MERCEDES LP 321 — 59 — Vendo — Estrada do Realengo, 681 — Padre Miguel.

CHEVROLET DE LUXE 51, emplacado e segurado em 69 — NCr$ 3 200 ou melhor oferta. Rua Barbosa, 276, ap. 202 — Cascadura.

CONSUL 1957, em ótimo estado, pneus novos, único dono. Preço 1.650,00. Av. Prado Júnior, 308 ap. 904 — Copacabana. Dr. Santana.

CAMINHÃO FNM 57, pneus novos, máquina nova, estado geral impecável. Vende-se ou troca-se por carro nacional — Praça Vicente de Carvalho. Pôsto Texaco.

CONSUL 52, equipado, impecável, NCr$ 2.500,00 só à vista — Praça Vicente de Carvalho. Pôsto Texaco.

CHEVROLET Conversível 50. Mecânico, pneus e bateria novas. Rádio de fábrica. Preço 2 200. Ver Carolina Amado 266, ap. 104 — Vaz Lôbo.

CAMIONETA Ford vende-se. Boa de tudo. 3 000. Aceita-se oferta R. Quito, 103, Penha, José P.

CHRYSLER 48 — Vendo motivo transferência. Tôda original de fábrica. Rua da Justiça, 310. Vila da Penha.

CAMINHÕES Chevrolet 63, Ford F-600 e 60 e 63. Também temos Basculantes. Todos como novos. Vendo. Av. Itaoca 1 064. Pôsto Esso.

CAMINHÃO Chevrolet 59, 100% de tudo. Vendo à vista, bom preço. Troco por casa ou terreno. Rua 22, quadra 1, casa 12, Guadalupe. Tel. 90-0075.

CAMINHÕES Chevrolet 54, 57, 59, 63, 65 — NCr$ 1 980,00 ou menos. Todos revisados e prontos para trabalhar. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

DAUPHINE 62 — Equipado. Todo Gordini. Vendo urgente. 1 900 ou troco. R. Alice de Freitas 356. Vaz Lôbo.

ESPLANADA 67, ótimo estado, tipo especial. — Av. Santa Cruz, 4790. Pôsto Tânia.

FIAT 850, Sport, Coupé, 8 500 km, NCr$ 14 000. Telefones: 52-5407 (horário de expediente) e 46-6864 (residência).

FORD 1940, 100% revisado. Av. Santa Cruz, n. 4 790, Pôsto Tânia.

FORD 1929, côres psicodélicas, ótimo para brincar o carnaval. Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

GALAXIE 67 e 68, revisados, vendemos, trocamos e facilitamos — SEDAN S/A, Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113. 2a.-feira até às 13 horas.

JEEP WILLYS 65, nôvo. Ver Av. Santa Cruz, n. 4 790, Pôsto Tânia.

Automóveis

ORGANIZAÇÃO COMPLETA PARA CONCESSÃO DE AUTOMÓVEIS NA GUANABARA

Dispondo de oficina completa com área de 1 800 m2, conjunto de escritórios e moderna loja com subsolo para exposição de automóveis, tudo localizado no centro da cidade, procura interessado para venda de todo conjunto.

Informações para Sr. Pedro, Rua Sabóia Lima, 92 — Tel. 48-0550 (Rio).

Joá - AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

69 — MUSTANG Sport Roof, ar cond. 4 portas, mec.
69 — GALAXIE, nôvo c/ direção hidráulica
67 — CITROEN DS-21 c/ ar condicionado
67 — CAMARO SS, mecânico, 6 cilindros
67 — MUSTANG, conv. 4 portas, excepcional
66 — MUSTANG cupê, mecânico, ar condicionado
65 — CHEVROLET SS, cupê console
65 — CHEVROLET Impala, Console, mec., 4 portas
64 — PONTIAC Catalina cupê impecável estado
64 — OLDSMOBILE F-85 cupê, ar condicionado
64 — CHEVROLET Impala, s/col. 8 cil. 4 portas
64 — FORD, Americano, Station Wagon, 4 portas
63 — OLDSMOBILE super 88, ar cond. 4 portas
62 — OLDSMOBILE conv. F-85, console
62 — CADILLAC Fleetwood teto de vinil, 4 portas
61 — OLDSMOBILE F-85, compacto, 4 portas
61 — CADILLAC Coupe de Ville, único no Rio
61 — CHEVROLET, 8 cil. dir. hidráu. ar cond. 4 portas
60 — MERCEDES BENZ 220-S, espetacular estado
59 — PONTIAC Catalina, conversível
54 — MERCURY coupé, San Valle, excepcional
54 — CADILLAC Fleetwood, 4 portas
51 — BUICK 4 portas, todo original

FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS

SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA

ESTRADA DO JOÁ N.º 190

Próximo ao BAR BEM

Aberto diàriamente até às 24 horas. (P

Importadora Tijuca

20% — Saldo em 24 meses

64 — Chevrolet, Malibu., 6 cil. Mec.
62 — Oldsmobile, F-85. Placa centena
69 — Corcel. Zero km
67 — Volkswagen. Equipado
66 — Itamaraty. Equipado
66 — Aero Willys. Equipado
65 — Aero Willys. Equipado
65 — Simca Tufão. Equipado
64 — Aero Willys. Equipado
64 — Volkswagen. Equipado

R. Conde Bonfim, 426 — 48-2783

KOMBI 58 — Tôda boa, troco carro menor valor. Base 3 500. Rua Frei Alexandre 6. IAPC. Irajá. Tel.: 91-1813.

KOMBI ano 61, com serviço de 1 000 a 1 200 por mês. Ver e tratar à Av. Monsenhor Félix, .. 195-A — Irajá.

ONIBUS — Vendem-se para colégios ou fábricas. Tratar Rua Antonio Rêgo, 371 — Olaria.

OPEL KAPITAN 1962 — 6 cil. 96 H.P. mod. luxo, bcos. sep. recl., côr cinza; por NCr$ 12 mil Friburgo, tel. 3846. Caixa Postal 335, ou Rio tel. 47-1524.

VOLKS. 67 e 68 várias côres e KARMANN-GHIA 65 revisado. Troco e facilito. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, 2a.-feira até às 13 horas.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada e prestações do 60: 1 500,00, 250,00; 2 000,00, ... 3 000,00, ... — 61: 1 500,00, 290; 2 500, — 62: 2 000,00, 2 500,00 .... 3 000,00, ... — 63: 2 000,00, 315; 3 000, — 64 — 2 000,00, 330; 3 000, — 65: 2 500,00, 3 000,00, ... 3 500,00, ... — Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 65 — Único dono. Carro de médico. Rádio, capas. Chave 68, seguro e nada para pagar. Ver e tratar em horário comercial. Rua Pedro Américo 169, casa 10, Catete.

RURAL 68 a mais nova do ano. Troco e facilito preço. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113. Ver 2a.-feira até às 13 horas.

Compro urgente Cia. necessita

PAGO À VISTA

AERO 67 .... 11 000
AERO 66 .... 9 500
AERO 65 .... 8 000
AERO 64 .... 6 000

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
Sr. IVAN FARACO

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

Vidros para automóveis

RAY-BAN — RETOS — CURVOS — PANORÂMICOS E SUPER

Para todos tipos de carros nacionais e estrangeiros. Engrenagem para portas. Canaletas e maçanetas.

Casa Miranda

Rua Evaristo da Veiga, 49, tels. 42-6567 e 52-2835. Estacionamento próprio

Fitas Cassete (K7) Stereo

IMPORTADAS E NACIONAIS

Temos grande sortimento de fitas gravadas e virgens para tape cassete (K7) residenciais e de automóveis. Seção de varejo e atacado. Importadora e Exportadora "SEIS" — Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 51 e Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Loja 51. (P

Levindo Figueiredo

Acessórios para Volks.

Agora na Z. Norte, Eng. de Dentro.
O maior lançamento — O melhor preço do Rio à vista c| grande desconto ou até 24 meses.
Todos os lançamentos do VI Salão de Automóveis.

Aí estão alguns de nossos preços:

	NCr$
Toca Fitas Muntz X 55	598,00
Toca Fitas Muntz X 45	549,00
Rádio Interson Teclado	168,00
Antena Truff, 4 seções	14,50
Lanterna Traseira VW	17,60
Suporte de Placa Luxo	14,80
Triangulo de Segurança	4,90
Farol Rossi (par)	68,00
Jôgo de Botões do Painel	3,00
Esguicho do Pára-Brisa c| porca	144,00
Volante Fury-Mustang	144,00
Banco do meio tigre	10,80
Jôgo de Botões cromados desde	5,90
Farol de lôdo c/ capa	61,50
Extintor Cromado	24,80
Tranca da Ventarola, par	2,50
Espelho retrovisor externo	5,80
Farol de Milha Rossi	16,90
Calhas a partir de	5,80
Volante Racing Jr (F-1)	106,00

Rua Adolfo Bergamini, 241.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

HARLEY Davidson. Impecável, tôda equipada a mais linda da Guanabara. Vendo ou troco por auto. Av. Camões, 757 — Penha Circular.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

EMBARCAÇÕES MARÍTIMAS, veleiro de oceano Sloop "Alize", 27 pés. Velas dacron motor centro Gray Marine. Ótimo estado. NCr$ 15 000, aceita-se oferta. Ver no ICRJ com marinheiro Domingos Machado. Tratar Tel. 43-4924 (escrit.) ou 56-0059 (resid.) com Duncon.

LANCHA — Vendo c| motor Envirude 16 HP. Ver com Afonso no I.C.J. Guanabara, Ilha Gov. Tel. 96-1930, aceito oferta de preço.

LANCHA COLUMBIA c| comando, esquis e volante americano, c| motor Johnson 40 HP, ótima conservação. Ver no Iate e Jardim Guanabara. Tels. 96-1309, 96-1350 e 96-2223 — Sr. Paulo Prêto.

MOTOR DE POPA 0 Monark, 4 HP. 1 200 à vista. Vendo. Vasconcelos. Av. Copa. 308, ap. 306. Tel. 37-6841.

MOTOR JOHNSON 35 H.P. partida elétrica — Vende-se barato. Ver e tratar com Sr. Joaquim a Eng. Coriolando, 90. — Freguesia — Ilha do Governador.

VENDE-SE. 1) casco de uma lancha de 6m50 com cabina. Preço de ocasião. 2) Carrinho ambulante para venda de lanches. Tratar Rua Honório de Barros, 20, ap. 801, — Flamengo. Das 18 às 20 horas.

VENDEM-SE 2 barcos de pesca, um de 12 metros e outro de 18. Tel. 37-9440.

Barcos 22 pés e 15 pés

Vendem-se, tipo Carbras-Mar c/motor Ford F-600, 167 HP, equipados, c/ sòmente 25 horas de uso. Preço NCr$ ... 11.000,00 incl. motor de popa "Penta". Outro: lancha de 15 pés de Flório S. Paulo c/ motor 25 HP Wankel-NSU de êmbolo giratório (sem pistões) c/ carreta p. transporte; NCr$ ...... 8.000,00. Um veleiro SNIPE c/ velas de Dacron; um motor de popa "Penta" 30 HP; um Marceley para mergulhar. Os barcos acima encontram-se no Yate-Clube "Costa Azul" Cabo Frio, ou Rua Constantino Menelau, 250, bairro da Passagem, Cabo Frio. (P

DIVERSOS

ALUGUE Kombi p| o carnaval, com motoristas altamente experimentados, para viagens, excursões, fretes, turismo, passeios pelo Rio, por Copacabana, Barra da Tijuca, Corcovado, etc., saída das Kombis de 2 em 2 horas. Sr. Santos. Tels. 58-1109 ou 58-7122.

CASAMENTOS — Atenção senhores padrinhos e noivos, Chevrolet Impala particular com 4 horas a sua disposição, NCr$ 80,00 Tel. 57-9421. Campelo.

KOMBIS p/ Carnaval. Bailes, excursões, festas, passeios, viagens, serviços noturnos, p/ tel. 45-3362 de hoje à quarta-feira até 20 h.

VOLKS — Aluguel, mod. 68, Sedan, aluga-se c| mot. dia e noite, p/ viagens, estaduais, e serviço permanente. Tel. 61-7766 — Tratar c/ Isaac.

Kombi e Aero Willys

Aluga-se novas p| entregas, mudanças, excursões, viagens passeios e casamentos etc.
Kombicar Ltda. Tel. 38-7426 Sr. Ary.

Kombis carnaval

Mundial Transportes Ltda. — Praia Russel, 344, loja 7. Tel. 45-1856 e 45-0232, Glória. Tem novas c| mot. p| entregas peq., mudanças, passeios, viagens, cidade e Estados. Dia e noite, os melhores preços Guanabara.

Kombi / Carnaval

PASSEIO
T.E.C. 42-4690
PLANTÃO PERMANENTE

Kombi e Aero Willys

38-0394 — 38-9894

Aluga-se com motorista para casamentos e excursões, viagens, pequenas entregas comerciais, escolas.

TRANSKOMBI SÃO JORGE LTDA.

Kombi

6,00 P|H
TEL.: 613450

Entregas rápidas, passeio pelo carnaval, estamos de plantão dia e noite. Viagem, excursões para Friburgo, Caxambu, C. Frio, S. Lourenço, Petrópolis, etc.

Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. 3 AMIGOS
Tel. 38-6606 (à noite 61-8776)

Kombis aluguel

Transvel Transportes tem c| mot. p| entregas comerciais a NCr$ 6,00 a hora, pequenas mudanças, passeios. Estados — NCr$ 0,35 o Km. Tel. 31-2944 e plantão 25-2703.

Locadora de Automóveis Nôvo Rio

Alugue um automóvel e dirija você mesmo, Rua São Clemente, 172-C. Tels. 46-3310 ou 32-3617.

Kombis aluguel novas

Conheça o Rio no carnaval. Confortáveis, espaçosas e seguras p. serviços comerciais e passeios. Motoristas especializados. Transportes locais e interestaduais.
Tratar Paulo Eduardo. Tel. 46-1560. (P

EMPREGOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

BALCONISTAS

BALCONISTAS MOÇOS — Com prática de material elétrico, que tenham boa caligrafia e boa aparência. Rua Buenos Aires, 159, das 9 às 10 horas.

PRECISA-SE moça ou rapaz c/prática de papelaria e livros. Rua do Catete 156 — Sr. Pedro.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática e boas referências. Rua Ibiapina 173 — Penha.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

AUX. CONTABILIDADE — Precisa-se môça c/ prática de ICM e IPI. Semana de 5 dias. Salário NCr$ 200,00. Apresentar-se dia 20. Av. Copacabana 1066 s/801.

CONTADORA — Precisa-se p/ tempo integral c/ experiência em escritas atrasadas, fechamento de balanço e assuntos fiscais. Marcar entrevista p/ tel. 43-9219 — Sr. Mello.

SENHOR para chefe de escritório de contabilidade, com prática de serviços gerais. Precisa-se Largo de São Francisco, 26, sala 1 310.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFO — Precisa-se p/ manifesto c/ muita prática. R. Castro Tavares 20.

DATILÓGRAFAS — Exímias, máq. el. e comum, 180 toques, 20/30 a firmas americanas centro, 350/470. Av. Rio Branco, 133/904.

DATILÓGRAFA com boa aptidão para tomar conta de escritório de uma firma comercial à Rua General Caldwell, 243, loja "A", condições: boa aparência, idade de 18 a 25 anos que tenha tempo suficiente para se dedicar à firma, horário normal das 7,30 às 19 horas de segunda a sexta-feira, ordenado inicial NCr$ 250,00 ou mais, tratar no local de 9,00 às 20 horas, inclusive segunda-feira próxima.

SECRETÁRIAS — Steno ingl., bilíngue, solt./casada, firmas americanas, centro e zona sul, inicial NCr$ 1.000. Av. Rio Branco n.º 133/904.

SECRETÁRIA — Prosil — Clínica Infantil precisa de secretária que seja datilógrafa e tenha no mínimo o ginasial. Apresentar-se para testes 4a.-feira das 8 às 12 hs. à Rua Uranos, 1260 — Olaria.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO VENDEDORES! — Folhinhas 1970. Grande fábrica São Paulo. Novíssimo mostruário, alta comissão paga logo. Zona livre GB e Est. do Rio, CAMAG — R. Sena. Vergueiro, 218, ap. 305, Sr. Barbosa. Calendários bôlso, plastificados.

CHEFES DE VENDAS de ambos os sexos, maiores de 21 anos, apresentáveis, desembaraçados, precisamos de diversos para vendas domiciliares na Guanabara e Estado do Rio. Produtos inteiramente novidades e exclusivos — Possibilidade mensal acima de NCr$ 1 000,00. Apresentarem-se com documentos na Av. N. S. Copacabana, n.º 435, 10.º andar s/1003, depois de 9 horas.

VENDEDOR — Precisa-se de pessoa pracista competente no ramo de confec. masc. e crianças, que tenha boa freg. p/ trabalhar na GB e Niterói, da procedência paulista artigo de classe. Zona livre. Tratar tel. 52-1657.

DIVERSOS

AUXILIAR esc. 250, Notista 250, Aux. Cont. 500, Op. Nacional 32, 400, Aux. D. P. c/ prático 450, Conf. caixa 400, Estenobilíngue 1.000, Copista Ingl. 400, Esteno-port. 500, Copeira c/ almôço 150, Faxineiro c/ casa comida e roupa 120 (haverá expediente somente 5a. feira). Av. Almirante Barroso 6 sl 1307.

CAIXA — Farmácia. Procura-se. Horário trabalho 9 às 20h. Tratar Rua Barata Ribeiro, 729-E.

CAIXA — Môças boa aparência, solteira, com bastante prática de caixa registradora para trabalhar em casa de Modas na Tijuca. Apresentar-se dia 20 na Rua da Alfândega, 331, Centro.

FARMÁCIA — Prático com prática, precisa-se. Rua Duvivier 51-A — Bento Ribeiro.

MENOR — Precisa-se para serviços internos e externos. Tratar na Rua Sen. Dantas, 20 G/808 das 9 às 10 hs.

PRECISA-SE de cozinheiro com muita prática de serviço de primeira categoria. Praça Olavo Bilac n. 5, Mercado das Flôres.

PRECISA-SE garçonete e garoto para pensão na Avenida Gomes Freire 579.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática de salgados. Tratar Av. Brás de Pina, 239. Penha.

PRECISA-SE copeiros práticos, balconistas, confeitaria. Visconde Pirajá 152.

PRECISA-SE cozinheiro e copeiro. Rua Camerino 3, L. 2. Tratar depois das 10 horas.

PRECISA-SE empregado para bar com prática. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 241-B. Jardim Botânico.

PRECISA-SE de uma empregada para trabalhar em café. Laranjeiras, 466-B.

PRECISAM-SE môças para restaurante, paga-se salário mínimo, c/ direito de dormir e comer. R. Carlos Góis, 344.

CHOFERES

PRECISA-SE de um chofer em casa de família em São Conrado. Ordenado NCr$ 250. Carteira no mínimo 5 anos — Tratar pessoalmente nos dias de semana das 8 às 12 horas. Sábado e carnaval das 8 às 10h. Rua Capuri, 71.

MOTORISTA — Ind. e Com. de Roupas Franco Brasileira Ltda., precisa de motorista profissional, para serviço de entrega com mínimo de 2 anos de carteira, e conhecedor das ruas da cidade. Trav. Manuel Lôbo n. 56 — Maria da Graça. Apresentar-se munido de fôlha corrida, atestado e carteira, a partir do dia 19.2, 4a.-feira.

MOTORISTAS de caminhão e cobradores com carteira de habilitação, que desejem trabalhar em ônibus, procurar à Av. Ten. Newton Campos Soares, 152 — São Mateus, das 7 às 10 horas, com o Sr. Augusto, onde possuímos uma escola de preparação gratuita e emprego garantido logo após aprovação.

MOTORISTA profissional, senhor responsável, oferece, para trabalhar em Kombi de entrega ou particular, chamar Amorim. Tel.: 30-6549.

MECÂNICOS E LANT.

ADMITE-SE pessoa para trabalhar em oficina eletromecânica à Rua Carmo Neto, 117, não precisando conhecer do ramo. Preferência aposentado. Salário NCr$ 150,00.

ELETRICISTA meio enrolador de indústria de automóvel. Precisa-se. Rua Carmo Neto, 117. Preferência menor.

LANTERNEIRO AUTOMOVEL — 1/2 oficial. Preciso. R. Alberto de Campos 2 — Ipanema.

LANTERNEIRO para Volkswagen precisa-se Rua Leite Leal, 32.

DIVERSOS

FAXINEIRO — Precisa-se com prática de guarita de automóveis. Tratar na 4a.-feira, a partir das 9 horas. c/ Sr. Maia, Av. Princesa Isabel, 481.

GAROTO p/ limpeza em casa de família e partir de 12 a 14 anos p/ ajudar arrumadeira, precisa-se. Tel. 25-0503.

INSTALADORES de ar condicionado, de janela e parede. Precisamos de 3 competentes. Pagamos bem. Muito serviço. Rua das Marrecas, 37, 1.º andar. Tel. 42-1918 — Sr. Morais.

LETRISTA — Para anúncios em caminhão, Precisa-se tratar Estrada Rio do Pau, 421 — Anchieta-GB, a partir de quinta-feira.

MOÇA para ajudante de fotógrafo. Horário a combinar. Marquês de Abrantes, 26, ap. 303.

MODELISTA — Indústria de Confecções p/ senhoras, em expansão, procura admitir Modelista experiente e atualizada em confecções de vestidos, slacks, etc. Salário compensador e semana de 5 dias. Marcar entrevista pelo telefone 32-3415 c/ D. Maria.

PRECISA-SE ótima esteticista para salão de beleza de luxo em Copacabana. Oportunidade única. 37-2019, hoje, domingo, das 12 às 14hs. E, diàriamente, até 11 hs. da Manhã.

PRECISA-SE de um servente para trabalhar em edifício. Exige-se referências. Praia do Russel, 724, Ed. Maio.

PRECISA-SE de um fotógrafo profissional. São Clemente 49 — Botafogo.

PORTEIRO para churrascaria, com muita prática. Precisa-se, Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 451 — Ipanema.

PRECISA-SE — Moças maiores p/ show-Boîte, Teatro, possam viajar. Tratar hoje, amanhã. Rua da Relação, 9 — Lídio.

PRECISA-SE confeiteiro com prática em doces e salgados. R. Feliciano de Aguiar 345, M. da Graça. Próximo da estação.

PRECISA-SE de um mestrinho de padaria capacitado. R. Laurindo Filho 351 — Cavalcante.

RELOJOEIROS — Precisam-se de categoria. Av. Copacabana 1085. Joalheria Bernates.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

EBSE — Precisa de caldeireiros, caldeiristas, traçadores de caldeiraria, torneiros, serralheiros soldadores, montadores. Paga-se bem. — Apresentar-se munidos de documentos na Av. Santa Cruz, 4 100 — Santíssimo.

SERRALHEIRO—CHAPEADOR — Precisa-se de oficial competente, com prática de calhas, dutos e tubulação. Rua dos Inválidos, 171-A.

SERRALHEIRO para móveis de chapa, admite-se. Rua Lima Barreto, 100, Piedade.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO de esquadrias p/ c. grande e centro. Tratar hoje na Rua Agaí, 328, ônibus, 839.

MARCENEIROS E MAQUINISTAS — Paga-se bem. Fábrica armários embutidos. Rua Domingos Magalhães, 531 — Maria da Graça.

MARCENEIROS ou carpinteiros — Precisam-se de meios oficiais para indústria de móveis na Rua 24 de Maio, 298, Estação do Riachuelo. Sr. Luiz ou Alfredo.

MARCENEIRO — EMPREITEIRO — Admite-se para trabalhar em fábrica de movéis de estilo. Tels. 37-3418 ou 37-2922 — Atende-se hoje e durante o carnaval.

MARCENEIRO — MARCADOR — Admite-se competente para móveis de estilo. Tel. 37-3418 ou 37-2922. Atende-se hoje e durante o carnaval.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS — Precisa-se 2 bons p/ obra Av. Itaiianos, 1 429.

PINTOR (São Cristóvão) — Emprêsa industrial precisa pintor tempo integral para serviço de conservação. Apresentar-se na Avenida Brasil, 1 765, com documentos, 4.a-feira após 14 horas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA-ENROLADOR — Precisa-se de oficial competente, com prática de enrolamento de motores e bombas hidráulicas. Rua dos Inválidos, 171-A.

PRECISA-SE técnicos em gravadores e transistores. R. dos Mercadores n.º 48 1.º andar.

TÉCNICOS TV — Precisa-se com muita prática para aparelhos usados. Tratar segunda-feira das 9 às 12 horas. Rua do Senado, 172.

TÉCNICO TV rádio, precisa-se para consertos. Siqueira Campos, 7 — Copacabana.

GRÁFICOS

GRÁFICO — Encadernador competente. Precisa-se — Episa — Rua Visconde de Maranguape, 42 — Lapa.

GRÁFICO-CHEFE — Precisa-se competente c/ grande tirocínio administrativo, firma média, cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 300 164, com pretensões.

PRECISA-SE de compositor. Rua Joaquim Silva, 106.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO para têrno Revólver. — Precisa-se de bom profissional na Rua Tibeim, 719 — Brás de Pina. Semana de 5 dias.

TORNEIRO-MECANICO — Com prática comprovada em fábrica. Tratar Estrada Rio do Pau, 421 — Anchieta-GB a partir de quinta-feira.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se na IMEGA. Indispensável conhecer desenho — Serviços de precisão. Praça dos Lavradores, 136 — Campinho, pode tratar 2a.-feira de manhã.

DIVERSOS

FABRICA de parafusos precisa dos seguintes profissionais: operador de rôsca e fenda, ajustador mecanico. Tratar Rua Antônio Austregésilo, 360, esta rua começa na Av. Itaoca, 2 151.

SOTEL precisa de: 40 serventes, 2 eletricistas, 1 desenhista projetista. Apresentar-se à Rua México n. 148 — sala 808, 2a.-feira, Sr. Mourão.

PRECISA-SE de estofador, Rua Gen. Savaget, 80-D. Mal. Hermes, a partir de quarta-feira.

SERVENTES — Precisam-se com prática em marcenaria, carpintaria, na Rua 24 de Maio, 298, Estação do Riachuelo, Sr. Luiz ou Alfredo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

CONTRA-MESTRA e costureiras. — Precisa-se para Atelier de Alta Costura. Rua Maria Quitéria, 91 — Ipanema.

COSTUREIRAS E CORTADEIRA — Precisa-se com experiência em costura fina, apresentar-se a partir de quinta-feira de 8 às 12 horas. Copacabana, 1072, sala 1102.

CALCEIRAS externas c/ prática em boa confecção comparecer c/ amostra e fiança. Largo do Machado, 8, Loja H.

MALHARIA — Precisa-se cortadeira máquina Overlock. Tratar quinta-feira com o Sr. Adair — Rua Aristides Caire 324-A, loja A — Méier.

GARCONETE c/ prática e boa aparência p/ café. Horário comercial. R. Maria Freitas, 133 — Madureira.

BARBEIROS — MANIC.

MAQUILAGE — Faço também para carnaval. Ensino em 5 aulas. Faço tratamento de pele NCr$ 12,00 — Yara 42-5276.

PRECISA-SE de manicure c/ boa aparência e prática. Rua Visconde de Pirajá, 452, s/l. 205.

SAPATEIROS

MONTADOR — Para calçados mocassin. Precisa-se Motinha, Resende, 99-B — Centro.

SAPATEIRO — Precisamos de viradores e chanfradores, pespontadeiras. Av. Suburbana, 191. — 48-5134.

SAPATEIRO — Precisa-se bom oficial de XV para obras EBM fina. Av. Copacabana 1344-A.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Com diploma e experiencia. Paga-se bem. Rua Paulino Fernandes n. 90 — Botafogo.

ATENÇÃO! Preciso de enfermeira para um senhor de idade, em Teresópolis. Exijo carteira e referências. Pago NCr$ 500,00. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603, com D. Lourdes.

ENFERMEIRA acompanha pessoas idosas, inválidas, enfermos pós-operados. Tratar com D. Ana. Tel. 25-0570.

PRECISA-SE de um ou uma laboratorista que saiba fotografar e revelar em 15 minutos. Rua Senador Camará, 156, loja. Santa Cruz — Guanabara.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRO — Precisa-se com prática em Lanches. Rua do Acre n.º 6.

COZINHEIRO(A) c/ muita prática de pensão comercial. Paga-se bem. R. Joaquim Silva, 138, esq. c/ Evaristo da Veiga, Lapa.

GARÇONETAS de boa aparência, prática, c/ documentos, precisa-se à Rua dos Andradas n. 59, 1.º.

GARÇOM — Precisa-se com prática de bar e restaurante, tratar Rua Capitão Félix, 16, interno Rua "5" loja 14-A, Mercado de São Cristovão.

Rapazes

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis admite com ou sem prática:

- BALCONISTAS
- AUX. DE BALCONISTAS

Para tôdas as seções. Exigem-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 40 anos. Apresentarem-se munidos dos seguintes documentos: Carteira Profissional, carteira de saúde, certificado de reservista, diploma do primário e duas fotos 3x4. Atende-se nos dias 20 e 21 do corrente, das 8h às 13h, na Praça Duque de Caxias n. 235, sobrado. (Perto da Central do Brasil).

Almoxarife
Treu S.A.
PRECISA

Para Almoxarifado de Ferramentas de Corte, para máquinas operatrizes. Com Curso Primário completo. Apresentar-se, com documentos, à RUA SILVA VALE, 890 — CAVALCANTE. (P

Auto Peças

Tradicional firma importadora tem vaga para um pracista bem relacionado no ramo e que esteja inscrito no CORE. Cartas com referências para portaria dêste Jornal sob o número 218722.

Bombeiros, estucadores, eletricistas e encarregado de bombeiros

Precisa-se de oficiais competentes. Exige-se carteira e documentação em ordem.

Tratar na obra à Av. Almte. Sílvio de Noronha, junto e antes do número 365 — Aeroporto Santos Dumont (Varig). (P

Chefe administração

Indústria confecções, admite pessoa até 35 anos, secundário completo, conhecimento geral de escr. na parte fiscal, pessoal, cobrança.

Apresentar-se à Rua Alcameia n. 179 — Olaria (Francisco).

Datilógrafa

Para Indústria Farmacêutica localizada em Botafogo.

EXIGE-SE:
a) — Firmeza em datilografia
b) — Curso Ginasial ou equivalente

OFERECE:
a) — Ótimo salário
b) — Bom ambiente de trabalho
c) — Possibilidades de progresso.

Dá-se a preferência para candidatos que residirem nas proximidades.

Apresentar-se à Rua Sorocaba, 584, com D. Silvéria.

CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

- Soldadores eletricistas
- Montadores

Os candidatos deverão comparecer 5a.-feira, dia 20, para entrevista de 8 às 12 horas, munidos de documentação e retratos 3x4, na Rua Sargente de Aquino, 136, Olaria, esquina de Av. Brasil. (P

A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — IMPORTAÇÃO

A SOTREQ S/A. oferece magnífica oportunidade a pessoa qualificada que deseja trabalhar na função de Auxiliar para executar a contabilidade de Custos de Importação.

OFERECE:
- Semana de 5 dias.
- Assistência médica.
- Restaurante no local.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Seguro de vida em grupo.

EXIGE:
- Horário integral.
- Ótima apresentação.
- Instrução secundária completa.
- Vontade de progredir.

Você poderá ser atendida, dia 20 do corrente, (5a.-feira), pelo nosso Departamento de Relações Internas, na Av. Brasil, 7 200, no horário de 7,30 às 10,00 horas. (P

Administrador

Precisa-se administrador c/ pleno conhecimento de pessoal e legislação trabalhista. Moradia — Paga-se bem. Rua Pompeu Loureiro, n. 32.

Gráfica

Precisa-se de impressor e ajudante para Offset, impressor máquina tipo Eickhoff e Heidelberg. Pequena. Serviço noturno. Colador e dobrador para máq. automática. Rua Lopes Quintas, 274 — Sen. Roberto.

Môças

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis admite com ou sem prática:

- CAIXAS
- EMPACOTADEIRAS

Boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Exigem-se referências e os seguintes documentos: Carteira profissional, carteira de saúde, diploma do primário e 2 fotos 3 x 4.

Atende-se no horário de 9h às 14h nos dias 20 e 21 do corrente, na Rua General Padilha, 91 — S. Cristóvão.

N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

VENDEDORES

Firma especializada em ferramentas industriais com diamantes e de máquinas para sua utilização, necessita de vendedores exclusivos com condução própria e relacionados com as seguintes indústrias, no ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Automobilística e de Auto Peças; Mecânicas de precisão; Fabricantes de eletrodomésticos; Fabricantes de máquinas de todos os tipos; siderúrgicas; pavimentadoras; de mármores e granitos e de vidros.

Excelente remuneração com ordenado fixo e comissões.

Enviar "Curriculum Vitae" completo, de próprio punho, para Caixa Postal 1 691 — São Paulo — Capital. (P

CHEFE DE DEPARTAMENTO COMERCIAL
NCR$ 2.000 MENSAIS E COMISSÕES

Grande emprêsa editôra sediada em Petrópolis tem vaga para elemento de 35/40 anos, com cultura universitária, penetração nos meios literários e comerciais, comprovada experiência no ramo de livros, conhecimentos de **Marketing**, interpretação de custos, promoção de vendas e administração. Sigilo absoluto.

Curriculum vitae. Respostas para a portaria dêste Jornal sob o número 082683.

ENGENHEIROS DE TELECOMUNICAÇÕES

Companhia de Telecomunicações de Estado Central do País, em fase preparatória de grande expansão de seus sistemas interurbanos e locais, admite Engenheiros de Transmissão e Comutação com alguma prática para dirigir departamentos.

Enviar Curriculum Vitae e pretensões para a redação dêste Jornal sob o n.º P-41989. As informações serão mantidas em absoluto sigilo.

ADMITE:

TÉCNICO EM PROGRAMAÇÕES
(inclusive com conhecimentos de Diagrama Pert)
e registro para contrôle de obra

INSTRUMENTISTA

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos na Divisão de Pessoal, à Rua General Polidoro, 81, 3.º andar — Botafogo. (P

GERENTE FILIAL RIO DE JANEIRO

Importante Indústria Farmacêutica Internacional, procura elemento altamente qualificado, para o cargo de gerente da filial Rio.

REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

- Estar no exercício de cargo ou função equivalente.
- Ser bem relacionado junto às classes médica e farmacêutica.
- Possuir características de liderança e comunicabilidade.

Aos senhores interessados solicita-se o envio de "Curriculum Vitae" detalhado, fotografia para a portaria dêste Jornal sob o número 033828.

Os entendimentos serão mantidos sob absoluto sigilo.

● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
● DIRIGE BEM MESMO?
● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Damos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P

Ensino

INSCRIÇÕES PARA VESTIBULAR DO CBM — O Conservatório Brasileiro de Música anuncia que as inscrições para o segundo exame vestibular de Piano, Acordeão, Canto, Violino e outras matérias, já se encontram abertas. O vestibular será realizado na última semana de fevereiro e as inscrições poderão ser feitas na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. Informações pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

ESPECIALIZAÇÃO EM DENTADURAS DUPLAS — O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro está fazendo reservas para o Curso de Dentaduras Duplas, a ser ministrado pelo professor convidado Welvul Cunha. O curso, que tem uma orientação teórica demonstrativa em paciente, funcionará em uma sessão por semana, de abril a novembro, com férias em julho. A turma será limitada e as reservas podem ser feitas na Avenida Rio Branco, 128, sala 1 009, das 14 às 18 horas, ou pelo telefone 32-9003.

PSICOLOGIA APLICADA — A Fundação Getúlio Vargas registrou, no Departamento Nacional da Prosperidade Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, a nova denominação dos **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, a qual é **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, do ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional). Sob a direção do professor Lourenço Filho, a revista é editado pelo Serviço de Publicações da Fundação Getúlio Vargas.

BÔLSA DE ESTUDOS PARA ENGENHARIA — As inscrições para as bôlsas-de-estudo, instituídas pela Lei 1 530, estarão abertas até o dia 26 do corrente mês. As bôlsas de estudo destinam-se aos pré-vestibulares de Engenharia e Arquitetura, e para o Artigo 99 (ginasial, clássico e científico) em um ano. Os candidatos inscritos prestarão uma prova de seleção no dia 27, às 19h30m, que constará de questões fáceis e objetivas, de Matemática e uma redação de 25 linhas. Informações: Curso Líder, Avenida Franklin Roosevelt, 84, grupo 701.

NOTICIAS DA PUC — A cargo do professor José E. Riper Filho, físico brasileiro que atualmente exerce o cargo de pesquisador da Bell Telephone Laboratories, em Murray Hill, Nova Jérsei, o Departamento de Física da Universidade Católica iniciou, dia 10, curso sôbre **Lasers Semicondutores** e outros dispositivos eletroluminescentes. A duração será de três a quatro semanas, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 10 às 12 horas, no Instituto de Física da PUC. A vinda ao Brasil do Dr. Riper é patrocinada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, tendo ainda informado o Departamento de Física da PUC o programa do curso, constante de sete itens: noções de física de semicondutores; diodos, operação com polaridade direta, injeção de portadores; emissão espontânea e estimulada — **lasers** em geral: diodos eletroluminescentes — **lasers** de semicondutores; problemas de pesquisa no campo; tecnologia dos dispositivos eletroluminescentes; e aplicações atuais e futuras. Os candidatos poderão obter outras informações com os professôres Sérgio Resende ou Sérgio Costa Ribeiro, através do telefone 47-6030, ramal 12. * Designado pela Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação, viajou para Belo Horizonte o professor José Henrique de Carvalho, assistente do Departamento de Comunicação Social da Universidade Católica. Foi verificar a situação do curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da UFMG, que está em vias de reconhecimento. O professor José Henrique integra comissão de mais dois inspetores do MEC. * Com reuniões às segundas e quartas-feiras, de 19 às 21 horas, e têrças e quintas-feiras, de 18 às 20 horas, o Departamento de Psicologia da Universidade Católica pretende iniciar novos grupos de sensibilidade (**sensitivity training**), cuja orientação é do professor Fernando Achiles. O objetivo é favorecer o desenvolvimento da personalidade e o relacionamento humano. Informações no telefone 47-6030, ramal 13. * Em decorrência de bôlsa-de-estudos, encontra-se na França o professor Roberto Balalai, do Departamento de Letras da Universidade Católica. Permanecerá dois anos para concluir curso de doutorado. * Em convênio com a Escolinha de Arte do Brasil, o Departamento de Educação da Universidade Católica vai oferecer, de 7 de abril a 20 de junho, curso de extensão universitária sôbre **Funções Educativas e Terápicas**. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 17h30m às 19h30m, na sede da Escolinha de Arte, na Avenida Marechal Câmara, 314, 4.º andar. O curso é aberto a professôres e coordenadores de ensino, podendo as inscrições ser feitas na PUC ou na Escolinha de Arte. Será cobrada uma taxa de NCr$ 180,00.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

Luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, domingo, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: **Subúrbios da Central — Em Vicente de Carvalho**, entre 6 e 12 horas, Ruas Alecrim, Imbiacá, Abajaru, Itacambira, Angaí, Camoatim, Martins Loureiro, Bernardo Taveira, Tembés, Piracanjuba, Caramamu, Batovi, Copaíba, Toropi, Açurema, Carajás, e Particular; Praça Aquidabã; Estrada Vicente de Carvalho e Avenida Meriti. Quarta-feira, dia 19. **Zona Norte — Em Vila Isabel**, entre 6h30m e 15 horas, Ruas Uruguai, Maxwell, Barão de Itaipu, Nízia Floresta, Ladislau Neto e Barão de Mesquita; Travessas Sá e Albuquerque; entre 6h30m e 16 horas, Ruas Visconde de Santa Isabel, Barão de Cotegipe e Barão de São Francisco; Av. 28 de Setembro; Praça Barão de Drummond.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Ricardo de Albuquerque**, entre 7 e 17 horas, Ruas Beberibe, São Venâncio, Cirilo dos Reis, Feliciano Pires, Mercedes, Antenor, Almeida Vale, Parauna, das Flôres, Pertrativa, Igarapé, Guaíra e Lôbo; Travessa Mercedes; Avenida Nazaré.

LOTEAMENTO PARQUE ANCHIETA — entre 7 e 17 horas, Ruas 36, 40, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 58 e 59, Algarvo, Prof. Luís de Melo Campos, Eng. Armindo Rangel; Av. Um, Praça Seis; Estrada do Engenho Nôvo.

QUINTA FEIRA, DIA 20

ZONA NORTE — No **Engenho Velho** e **Tijuca**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Alm. Cochrane, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Morais e Silva, Prof. Lafaiete Cortes, Laurio Mendonça, Gen. Marcelino, Oto de Alencar, Benedito Berna, Pereira de Siqueira, Marquês de Valença, Alzira Brandão; Largo Aluno Horácio Lucas; Pça. André Rebouças. No **Maracanã**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas São Francisco Xavier, Jorge Rudge, Mará, Maestro Ernesto Nazaré, Oito de Dezembro e Prof. Manuel de Abreu; Avenida 28 de Setembro.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Bento Ribeiro e Rocha Miranda**, entre 6 e 17 horas, Ruas Henrique Ferreira, Ludgero Pinho, Picuí, Carolina Machado, Divisória, Jundiaí, Capeba, Aramã, Tenente Pinto Duarte, Rio Claro, Girasol, Pinto de Campos, Tenente Rauen, Elias Chaves, Queluz, Ivinhema, Pulpé, Camorim e Dom Vital.

ESTADO DO RIO — Em **São João de Meriti**, entre 11 e 16 horas, Ruas do Estanho, do Topázio, Dona Américia, da Esmeralda, Cacilda, Mário, Guaraná, Araci, Gonçalves Ferreira, Nair e outras; Avenida Dr. Vicente e dos Bandeirantes. Em **Nova Iguaçu**, entre 11 e 16 horas, Ruas Itaiuva e outras; Avenida Amália.

Missas

MISSAS de 7.º dia serão celebradas nas igrejas do Rio: Dr. João Aires de Queirós, dia 17, às 9h 30m, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema; Maria Isabel Rodrigues, dia 18, às 10h, no Mosteiro de São Bento, na Rua. D. Gerardo.

MISSAS de 30.º serão celebradas: Ciro Madeu, dia 17, às 8h 30m, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa, no Leme; Inácio Soares de Miranda, dia 20, às 18h, na igreja de Santana, na Praça Onze.

MISSA de 50.º aniversário: Almirante Duarte Huet de Bacelar Pinto Guedes, dia 20, às 10h 30m, na igreja da Candelária, na Praça Pio X.

AÇOS VILLARES S.A.

USINAS DE AÇOS ESPECIAIS (Aciaria, Fundição, Forjaria, Laminação e Usinagem) em São Caetano do Sul, oferece excelente oportunidade para elemento realmente capacitado e experiente na função de:

ENGENHEIRO CHEFE DE MANUTENCÃO

Agradável ambiente de trabalho – possibilidades ilimitadas de progresso – assistência médico-hospitalar aos empregados e familiares – seguro de vida em grupo – restaurante no local e condução própria

Os candidatos deverão enviar correspondência com "curriculum vitae" ou apresentar-se à Seção de Seleção da Emprêsa – Av. Dr. Ramos de Azevedo, 133 em São Caetano do Sul – São Paulo – Tel.: 42-2788 (inclusive aos sábados até às 11 horas). (P

ENGENHEIRO DE VENDAS

Precisa-se para trabalhar em São Paulo, devendo no entanto fazer curso de treinamento de seis meses no Rio de Janeiro. De preferência, engenheiro mecânico, jovem, com experiência industrial e conhecimentos ligados às indústrias mecânica e automobilística.

Exige-se boa apresentação e conhecimentos fluentes de inglês.

Cartas com pretensões salariais e Curriculum Vitae para Caixa Postal 2536 ZC-00, Rio de Janeiro. (P

ENCARREGADO DE SOLDA

Precisa-se para Chefiar Setor de Solda. Necessários conhecimentos de Solda Elétrica e Oxiacetileno, bem como possuir alguma experiência em comando de operários.

Os interessados devem enviar cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" detalhado, com pretensões salariais e foto recente 3x4, para portaria dêste Jornal sob o n.º ...... P-51 735. (P

ENGENHEIRO
(VAGÃO – TANQUE)

Desejamos profissional que possua experiência comprovada em atividades relacionadas com operação, manutenção e construção de "Vagões-Tanque". Preferimos candidatos com prática de, pelo menos, 2 anos e com algum conhecimento de inglês.

Apresentar-se munido de "Curriculum Vitae" e uma foto de 3x4, de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16,00 horas.

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S/A.
Av. Presidente Wilson, 118 — sala 410 (P

SULZER

procura para seu
DEPARTAMENTO DE AR CONDICIONADO

ENGENHEIRO

com prática na elaboração de estudos, projetos e obras de Instalações de grande porte, com, pelo menos, 5 anos de experiência comprovada.

DESENHISTAS

com prática de projetos para instalações centrais, realmente capacitados e com prática de, pelo menos, 3 anos anotados na carteira.

Os candidatos poderão procurar o Departamento de Pessoal, munidos da documentação necessária e 1 fotografia recente, à Av. Rio Branco, 311 — 5.º andar, salas 517 a 524. (P

ENFERMEIRA

Emprêsa de renome precisa para sua clínica em Honório Gurgel — GB, enfermeira diplomada para trabalhar diàriamente das 8,00 às 17,00 e sábados das 8,00 às 12,00 horas.

EXIGE-SE:
- Experiência mínima de 3 anos na profissão
- Boa apresentação

OFERECE-SE:
- Salário de NCr$ 800,00 mensais
- Ótimas condições de trabalho
- Completo plano assistencial

As interessadas deverão comparecer à Rua São José, 90 — 16.º andar — Departamento Pessoal. (P

SUB-CONTADOR

Importante Indústria na Zona Norte, necessita para admissão imediata, sub-contador, com bastante experiência e que possa apresentar referências.

Oferecemos bom ambiente de trabalho, refeição no local e boa assistência médica.

Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae", foto recente e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal sob o número ro P-52059. (P

ENGENHEIRO MECÂNICO

Estamos admitindo Engenheiro Mecânico para Chefiar Oficina de Manutenção em Emprêsa de grande porte de máquinas rodoviárias.

EXIGE-SE:
- Experiência administrativa.
- Bons conhecimentos de inglês.

Fineza enviar carta contendo "Curriculum Vitae", para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-40 536, indicando pretensões salariais, idade e experiência anterior e etc.

GERENTE DE PRODUÇÃO

Procura-se Gerente de Produção para indústria de porte médio, localizada no Estado da Guanabara. Exigimos experiência anterior comprovada, fluência em inglês, capacidade de liderança, conhecimentos de usinagem geral, planejamento e contrôle de produção, custos, e acima de tudo vontade firme de resolver problemas e de enfrentar situações sempre diferentes da rotina.

Deverá ser engenheiro mecânico ou industrial. Salário em aberto e compatível com a posição.

Cartas com Curriculum Vitae completo e pretensões salariais para Caixa Postal 2 536 — ZC-00, Rio de Janeiro. (P

Correspondente

Indústria localizada no Jacarezinho necessita de um com prática de três anos, com idade de 25 a 35 anos, semana de cinco dias.

Apresentar-se munido dos documentos exigidos por lei, procurar o Sr. Trotta — Rua Luiz Zancheta, ... 94/114.

Departamento pessoal

NOVA TEXAS VEICULOS S.A., necessita para imediata admissão de funcionários para a seção do pessoal.

OFERECE: Boa remuneração, refeitório interno e assistência médica.

EXIGE: Prática funcional para o cargo e boa apresentação.

Apresentar-se à Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier munido de documentos.

Encarregado de obras

Necessitamos de elemento com prática comprovada.

Tratar a partir de quinta-feira à Rua Alcindo Guanabara 25 — 4.º andar após às 16,30. (P

Pedreiro

Necessitamos com prática comprovada.

Tratar quinta-feira com mestre da obra à Rua Bulhões de Carvalho, 473. Cond. Ed. Solar do Arpoador. (P

Precisa-se

De ENGENHEIRO ELETRICISTA ou MECANICO para dirigir o serviço de manutenção dos LABORATÓRIOS SILVA ARAÚJO-ROUSSEL S.A.

É indispensável ter experiência em cargo semelhante.

Apresentar-se com curriculum vitae, referências e 2 fotos 3x4, no Serviço do Pessoal do Laboratório, Rua do Rocha, 155, a partir de 20/2, das 8 às 17 h.

Precisa-se

Precisa-se de uma datilógrafa com bastante prática em Inglês e máquina IBM.

Tratar na Rua do Carmo, 27 — 10.º and. De 9 às 12 — de 14 às 18,00 horas.

Representantes interior

Companhia de âmbito nacional admite Representantes para o interior do Brasil para trabalhar com:

ELETRO DOMÉSTICOS
MÓVEIS
BRINQUEDOS
TECIDOS E CONFECÇÕES

Tratar na Av. Beira Mar, 262 — 9.º andar.

Representante produtos químicos – Juiz de Fora

Importante e tradicional firma do ramo procura pessoa ativa para desenvolver suas vendas em Juiz de Fora e Zona da Mata.

Cartas indicando experiência anterior e referências para Caixa Postal n.º 908 — Rio de Janeiro — GB.

Secretária - Estenodatilógrafa

PARA PORTUGUÊS E ALEMÃO

Precisa-se Tecnoproduto Ind. e Com. Ltda. — Rua Dom Gerardo, 46 — Tels. 43-1929 e 23-3932.

Vendedoras – Magazin

Grande firma, com plano de expansão no Rio de Janeiro, admite môças e senhoras até 40 anos que queiram formar seu quadro de vendas. Fixo e comissão. Comparecer 5a.-feira das 8 às 18 horas. Av. Beira Mar, 262, 9.º andar, D. Aurea.

Vendedores terrenos

Admitimos vendedores de terrenos para trabalhar com área na Guanabara, em zona urbanizada.

Ótima Comissão.

Tratar na Av. Beira Mar, 262 — Grupo 104 — Térreo.

Vendedoras

Precisa-se de boa cultura e com muita prática em vendas à domicílio. Salário fixo e comissões acima de NCr$ ... 800,00 assina-se Carteira. Rua Constança Barbosa, 152, sala 201, Méier — Depois das 17 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direto ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Questões de família, trabalhistas e outras, Dr. E. Mayrink atende depois das 11,30 hs. Av. R. Branco, 123, 2.º tel.: 22-1677.

DESENHISTA copista, rapaz 30 anos, procuro emprêgo, prática em desenho tecidos propaganda e mapas 30-0598 Sr. Vicente.

PROFESSOR DR. CESAR AVILA — Cirurgia — Ortopedia — Fraturas — Doenças, deformidades e dores dos membros e da coluna. — CONSULTAS: Casa de Saúde S. Bento. Rua Paulino Fernandes, 38. Fone: .... 46-4100. RESIDENCIA — Av. Gal. San Martin, 283, ap. 101. Fone: — 27-1652. (B